THE BONDS THAT TIE BOOK II



Savage Bonds

J. BREE



2021

AVISO

*A tradução foi efetuada pelo grupo **Luxury Traduções (LT)**, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.*

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo LT poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que forem lançados por editoras brasileiras.

Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo LT de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

Sinopse

Com meu dom correndo em minhas veias, a situação mudou no Campus Draven.

Não sou mais a rejeitada Sem Dom, não sou mais a garota que é um jogo justo para os outros alunos por ousar fugir de meus Bonds.

Mas existem problemas maiores vindo em minha direção.

Com o destino me empurrando cada vez mais perto de cada um dos meus Bonds, estou lutando com unhas e dentes contra a natureza para manter minha distância.

Mas eles estão lutando mais para me manter em suas mãos.

Quando fica claro que a Resistência está mais perto do que pensamos, não sei em quem posso confiar.

Posso finalmente assumir o controle do meu dom, ou ele assumirá o controle de mim?

** **Savage Bonds** é um romance PNR de harém reverso completo com material que pode ser difícil para alguns leitores. Este livro terminará em um momento de angústia. É recomendado para maiores de 18 anos devido ao idioma e situações sexuais.*

Nota da Revisão

Para quem não entendeu os termos 'Bond' e 'Bonded' no primeiro livro, aqui vai uma explicação simples: ***Bond:*** *Em inglês traduzindo-se literalmente para (****Laço/Ligação****), nesse livro está se referindo a Companheiros, Parceiros, Vínculos (daquele tipo que a gente conhece dos livros de shifter – parceiros predestinados e etc).*

Bonded: *Em inglês (****Laçado/Ligado****), refere-se à quando eles finalmente concluem ou reconhecem esse vínculo de companheiros, quando eles se vinculam eles se tornam 'bonded'.*

Deixamos os termos em inglês para não perder a referência com os títulos dos livros e o nome da série.

Boa Leitura!!

Prólogo

North

Ondas negras de fumaça se contorcem ao redor do corpo de Bassinger enquanto ele luta contra meus pesadelos, os membros desencarnados arranhando sua pele enquanto eu os impeço de consumi-lo inteiramente.

Ele é um pé no saco e não tenho tempo para acalmá-lo agora, porque nem mesmo o sobrinho de Athena Bassinger pode me distrair da fodida incompetência e má administração que aconteceu no campus da faculdade esta manhã.

Depois de limparmos os prédios da frente, estávamos trabalhando no pátio quando Gryphon recebeu um telefonema de Black para dizer que Oleander tinha sido levada. Foi só quando alcançamos Gabe e Bassinger que descobrimos que ela os havia deixado para trás no momento em que eles viraram as costas para ela.

Uma vez correndo, sempre correndo.

“Ela é a porra do meu Bond, você não pode me impedir de ir até ela,” Bassinger rosna, e eu tenho que forçar meus olhos a não rolarem para ele. É a mesma besteira que ele cuspiu em mim desde o momento em que tive que desabilitá-lo quando os outros partiram.

Eu cheguei muito tarde para parar Gabe e se o merdinha se machucar, eu o terei gritando de terror pelo resto de sua vida natural por correr atrás dela. Se ela fosse um Bond normal, alguém que realmente se importasse com qualquer um de nós, então eu seria mais indulgente, mas ela provou o quão pouco pensa em nós há muito tempo. Há muitos nomes pelos quais fui chamado em minha vida, mas um idiota cego não é um deles.

Eu puxo minha gravata do meu pescoço e deixo a seda se

desfazer lentamente. “Você nunca foi ensinado a compartilhar, foi? Sua 'síndrome do filho único' está aparecendo. Ela é nosso Bond e fugiu aos primeiros sinais de caos, exatamente como todos nós sabíamos que ela faria. Você já viu através de sua pequena farsa? Ou você ainda está tão apaixonado pela sensação de seu vínculo que não consegue pensar além do seu pau?”

As tatuagens em seu pescoço se destacam enquanto ele se esforça contra a fumaça novamente em uma tentativa inútil de se libertar e, muito provavelmente, arrancar meus dentes da frente. Estamos trancados em meu escritório, esperando o sinal de Gryphon e Nox para uma evacuação, e sem testemunhas por perto, estou confortável o suficiente para sorrir para ele em uma exibição animalesca de dentes. Nenhuma parte de mim agora é o Conselheiro sofisticado. Não, eu não sou nada além do *monstro*.

O próximo homem Draven em uma longa linha de homens amaldiçoados, sem nunca conhecer paz ou conforto.

Observo enquanto os lábios de Bassinger se curvam para mim, sem medo nele, o que significa que ele não tem ideia do que sou capaz ou que pensa que pode me enfrentar. De qualquer forma, ele é estúpido e imprudente, outra desvantagem em nosso grupo de Bonds.

Oleander já é ruim o suficiente.

Somos interrompidos por uma batida na porta, um som hesitante que é fácil distinguir como minha assistente em um estado de pânico total com tudo o que aconteceu nas últimas quatro horas. Eu deixo a máscara calma e segura se estabelecer de volta em minhas feições, as medidas que sou forçado a tomar para habitar este mundo sem ser caçado durante a noite.

Mal sabem todos que fico mais confortável no escuro.

“Entre.”

Penelope parece apavorada ao entrar, respirando fundo ao se aproximar de mim. Cada centímetro de seu corpo está

tremendo enquanto ela limpa a garganta duas vezes antes de poder falar. “O Time Tático Delta passou por todos os alunos que estavam no campus durante o ataque. Temos quarenta e dois feridos, mas felizmente nenhuma morte a relatar ainda.”

Seus olhos voam para onde Atlas está sendo contido e a pouca cor que seu rosto estava desesperadamente segurando desaparece até que ela tenha a sombra de um pó fresco de neve. Dou meio passo na frente dele e lanço-lhe um sorriso tranquilizador. “Sr. Bassinger não está pensando racionalmente. Fui forçado a tomar medidas extremas para mantê-lo aqui, mas fique tranquila, ele está seguro e ileso.”

Ela engole novamente e seus olhos voltam para os meus enquanto seu queixo balança um pouco. Ela é nova por aqui, filha de uma das famílias mais ricas, e está farejando atrás de mim como se achasse que dormir com o chefe fosse a melhor maneira de conseguir uma viagem confortável e um salário fácil.

Já passei por dezenas de assistentes com a mesma atitude, mas nenhuma delas consegue superar esse momento, o momento em que a cortina é puxada e não há como se enganar exatamente com o que sou.

Ela limpa a garganta novamente e estende uma folha de papel para mim, com a mão um pouco trêmula. “Também há relatos de que a Srta. Fallows foi atrás de sua amiga, Sage Benson. Ela não tentou correr, apesar da... especulação anterior. Falamos com Gracie Davenport e ela foi inflexível que a Srta. Fallows foi atrás de sua amiga. Achei que você gostaria de saber esta informação.”

Acho isso muito difícil de acreditar.

Meu peito ainda está apertado, minha mandíbula doendo com a força que estou rangendo os dentes, e quando ela visivelmente engole olhando para mim, não consigo reunir energia para acalmá-la. Ela se desculpa e praticamente sai correndo da sala, tropeçando na porta.

Bassinger espera até que ela feche atrás dela antes de

explodir: “Está vendo? A odeie o quanto quiser, mas você está errado. Ela não está fugindo de seus Bonds. Ela não está fugindo de *mim*.”

Meu telefone começa a zumbir no bolso e, quando o pego, encontro o nome de Gryphon piscando para mim, as coordenadas do GPS e uma única linha para me dizer que ele está com Oleander e Gabe seguros.

“Continue pensando isso, Bassinger, e ela o levará direto para o inferno.”

Capítulo Um

O único aspecto positivo de toda a situação em que me encontro é que não estou enfrentando a ira de North Draven sozinha.

Todos nós assistimos enquanto o avião pousa na pista de terra, o motor rugindo enquanto dá marcha ré para desacelerar e finalmente parar a apenas algumas centenas de metros de onde estamos todos parados. No momento em que minhas mãos pararam de tremer por usar meu dom, Sage veio para ficar comigo, segurando Gabe entre nós. Ela se moveu lentamente no início, mas não era o mesmo medo que o Time Tático de Gryphon estava jogando em minha direção. Em vez disso, ela estava aprendendo como os Bonds podem ser voláteis quando seus vínculos são ameaçados.

Ela estava respeitando a insanidade de toda essa situação porque ela é a melhor amiga que uma garota poderia pedir.

Gabe ainda não está parecendo bem, seu rosto está verde e ele está balançando um pouco em seus pés, mas ele tem o mesmo olhar teimoso de sempre. Eu olho por ele para Sage e ela me lança um olhar como se ela estivesse rezando para eu sobreviver ao que quer que esteja para vir de toda essa bagunça.

Meu dom zumbe no meu peito como se estivesse ansioso para ser formalmente apresentado ao resto dos meus Bonds. Minhas pernas ainda estão um pouco fracas e minha cabeça lateja. Preciso de um cochilo para recarregar as energias de usar meu dom e espero que esse avião seja tão luxuoso quanto o resto das posses de North.

Há murmúrios atrás de nós e uma discussão entre dois caras do Time Tático, mas minha cabeça está doendo muito para eu realmente entender suas palavras. Quando o braço de Gabe aperta meu ombro e Gryphon dá um passo de volta para o meu lado, eu faço a suposição calculada de que minha honra

está sendo dilacerada.

Como se eu me importasse.

"Você precisa da porra de uma nova equipe," Gabe rosna e Gryphon dá de ombros para ele, seus olhos afiados quando a parte de trás do avião finalmente começa a se abrir.

"Estou descobrindo quem é leal e quem não é, ajustes serão feitos."

Jesus, ele também não parece zangado com isso, e começo a me perguntar há quanto tempo ele trabalha com este time. Kieran e Nox estão de pé com Gryphon e quando a palavra *monstro* se filtra em meu cérebro novamente Kieran amaldiçoa ferozmente sob sua respiração e se vira para repreender os dois brigões da equipe.

Gryphon olha para mim como se esperasse que eu reagisse a eles, mas eu não poderia me importar menos com suas opiniões.

Eu me importo com o que diabos North vai me fazer passar por causa disso. Eu me importo com a maneira como Nox estendeu a mão para o meu dom com o seu, como se ele quisesse saber exatamente do que sou capaz.

Eu me importo que Gabe ainda esteja balançando em seus pés de qualquer droga que foi administrada.

"Alguma explicação para nós, Fallows? Algo a dizer sobre mentir para todos nós por meses sobre o que você pode fazer?" Ele diz, e Gabe se vira para encará-lo em minha defesa.

O gostoso pacote de oito está realmente crescendo em mim, caramba.

Quando Gabe abre a boca, eu o interrompo porquê de jeito nenhum vou sentar e deixá-lo lutar minhas guerras por mim, esse simplesmente não é o meu estilo. "Não. Só porque você é meu Bond, não significa que eu devo nada a você. Eu só *sinto* muito que você teve para descobrir desta maneira que você está preso com um monstro."

O sarcasmo está escorrendo do meu tom e estou esperando que ele reaja, mas ele não reage, seus olhos ainda me

encarando friamente. Do canto do meu próprio olho, eu vejo o rosnado no rosto de Nox apontado bem na minha direção, mas foda-se ele e seu humor de merda.

Gabe também se move para olhar para mim em vez de para Gryphon e estala. “Não diga essa merda. Você acabou de salvar a todos nos. Um monstro não faria isso, e cada uma das pessoas aqui que estão dizendo essa merda são uns idiotas ingratos e covardes que queimariam seus salvadores na fogueira só porque são mais fortes do que eles. Idiotas sem coragem e ciumentos.”

Huh.

Há um nervo ali que eu nem sabia que existia e quando paro por um segundo para olhar o resto dos meus Bonds, fica claro em seus rostos também. Algo sobre o que está sendo dito sobre mim os está desencadeando e eu sei com certeza que não é em meu nome, porque Nox está parecendo particularmente sanguinário sobre isso e ele realmente me odeia pra caralho.

Gryphon está olhando para sua equipe com olhos frios, percebendo exatamente o que está acontecendo ao nosso redor. Kieran ainda está verbalmente arrancando tiras dos homens atrás de nós e há outros assistindo com nojo, mas quando meus olhos atingem os outros alunos que me olham com horror, meu sangue gela um pouco.

Então eu lembro que eles estão todos aqui agora, respirando e livres de tortura, graças a mim, e em vez de me sentir uma merda sobre quem eu sou e o que posso fazer, eu sorrio e balanço minhas sobrancelhas um pouco para eles, provocando-os.

Juro que uma das garotas quase desmaia.

Ela nunca teria sobrevivido à Resistência e seus acampamentos.

A parte de trás do avião finalmente se abre completamente e outro grupo de membros do Time Tático, todos vestidos de preto, desce a rampa e vem até nós, gritando palavras em código que não significam absolutamente nada para mim. O

braço de Gabe aperta em volta de mim novamente, sua mandíbula apertando enquanto ele olha para os recém-chegados como se estivesse esperando outro ataque. Eu meio que espero que já tenhamos passado disso, o mais longe possível, quando vejo mais duas figuras descendo do avião que me fazem engolir em seco.

Eu realmente não tenho muita luta sobrando em mim e o tipo particular de North não é boa, mesmo quando estou com força total. Agora, com tudo que tive que fazer? Merda, podemos apenas estar raspando suas entranhas da lateral do avião se ele olhar de lado para mim, porque meu vínculo não está mais brincando.

Eu tenho meu dom de volta e ele está ansioso para sair para brincar.

Eu aperto meus olhos fechados por um segundo apenas para respirar fundo e limpar minha mente, para encontrar algum tipo de calma ou paz ou *algo* que me faça passar por isso sem destruir todos ao meu redor.

"Porra, ele parece chateado. Ambos estamos perdidos, Bond," Gabe murmura baixinho para mim, e meus olhos se abrem para encontrar Sage encolhendo-se e parecendo apavorada com o inferno que está se dirigindo para todos nós.

North começa a atacar em nossa direção, mas seus passos suavizam enquanto ele percebe os danos que estão ao nosso redor no campo, todas as minhas noventa e duas vítimas contorcendo-se e tremendo no chão enquanto o sangue jorra de seus olhos e ouvidos quando seus cérebros começam a se liquidificar em seus crânios.

Atlas não perde o ritmo, seus pés o impulsionam para mim sem um único olhar em qualquer outra direção. Apenas no último segundo ele parece notar Gabe e a maneira como estamos envolvidos um no outro, mas ele não comenta enquanto bate em mim com força suficiente para me tirar o fôlego e me arrancar de Gabe, balançando-me em seus braços e me segurando perto de seu peito.

“Que porra foi essa, Oli? Por que diabos você saiu sem mim? Eu teria ido com você para encontrar Sage,” ele murmura em meu cabelo e meus braços parecem pesar mil quilos quando eu os levanto para retribuir seu abraço.

Solto um suspiro trêmulo quando me permito apenas derreter em seus braços, muito exausta de usar meu dom de uma forma tão grande depois de anos escondendo-o. Eu deixo meu rosto dobrar em seu pescoço enquanto murmuro de volta, “Não houve tempo. Eles já a tinham e eu não poderia deixá-la ir sem reforços, isso não é quem eu sou, Atlas.”

Seus braços me apertam ainda mais, me apertando até que eu não consigo respirar, mas há algo tão reconfortante nisso que estou disposta a simplesmente morrer aqui, em vez de pedir a ele para relaxar. Sua mão segura a parte de trás da minha cabeça enquanto ele sussurra de volta, “Eu nunca duvidei disso ou de você por um minuto, doçura. Foda-se o resto deles, eu já disse que somos nós contra o mundo.”

Eu aceito que vou morrer aqui embrulhada nele e nunca vou me arrepender, nem mesmo enquanto eu estiver apodrecendo a quase dois metros abaixo do solo e queimando no inferno por todos os meus pecados.

“Bassinger, saia de cima dela, precisamos tirá-la do campo aberto antes que o tumulto comece,” North rebate, mas suas palavras não fazem sentido.

Tumulto?

Por que diabos haveria um tumulto e exatamente quais pessoas estariam começando? Mas Atlas afasta seus braços de mim lentamente, o que é ótimo porque minhas pernas cedem.

Ele me pega e me balança de volta em seus braços, estalando em North. “Ela precisa de um curandeiro, você pensou em trazer um? Foda-se Ardern, ele pode esperar. Sobre o meu cadáver algum de vocês está sendo atendido antes do meu Bond.”

E então ele segue em frente comigo ainda firmemente envolvida em torno dele até que ele alcança Sage, deixando cair

um braço para oferecer a ela alguma ajuda se ela precisar. Quando ela balança a cabeça, ele faz um gesto para ela segui-lo de volta ao avião, mantendo minha amiga segura sem uma palavra minha, porque mesmo no pouco tempo que ele me conhece, ele descobriu como chegar ao meu coração envolto em gelo.

Eu deixo meus olhos fecharem, murmurando um silencioso *obrigada* mesmo enquanto eu perco a consciência.

Eu escorrego de volta para alguma semiconsciência enquanto Atlas toma seu assento e ajusta seu aperto em mim, me movendo um pouco até que eu esteja segura em seus braços.

Eu sinto a mão de Sage deslizar na minha testa enquanto ela murmura com Atlas sobre encontrar um curandeiro para mim, mas eu consigo resmungar: “Eu estou bem. Leve-me até Felix quando chegarmos em casa, não quero que ninguém mais me toque enquanto eu estiver inconsciente.”

Os braços de Atlas apertam novamente e por um segundo, eu acho que ele está chateado comigo, mas então meu vínculo sente Gabe sentar ao nosso lado, me empurrando um pouco enquanto ele desaba ali. Quando Atlas rosna para ele, ele responde: “Dá um tempo, porra, acabei de ser drogado e tive a merda batida fora de mim.”

Meu vínculo não gosta nada disso e meu dom explode de mim antes que eu possa impedi-lo.

Gabe grita quando isso o atinge, levantando como se ele pensasse que estou prestes a destruir sua mente. Não tenho energia para me sentir mal por isso. Quer dizer, eles não sabem sobre as outras coisas que posso fazer.

Eles realmente não sabem de nada.

Gabe descobre primeiro. “Minha dor de cabeça e tontura sumiram.”

Eu ouço passos e meu vínculo reconhece Gryphon quando ele se aproxima de nós, sua voz baixa e grave quando ele pergunta: “Que porra foi essa? O que diabos aconteceu?”

Sinto os irmãos Draven se aproximando e mesmo em meu estado de paralisia, fico um pouco tensa e, em seguida, Gabe fala de novo, mais severo do que eu já o ouvi antes. “Não dê mais um maldito passo perto do meu Bond ou eu vou rasgar a porra da sua garganta com os meus dentes.”

Eu me pergunto qual membro da tripulação foi estúpido o suficiente para tentar se aproximar de nós porque ele não pode estar falando com um dos Dravens daquele jeito, mas então Nox fala, sarcasmo pingando de suas palavras. “Ela é meu Bond também.”

Atlas zomba. “Não, ela é seu saco de pancadas, sua vítima favorita. Ela é a vilã padrão em cada uma de suas histórias. Você se aproxima ainda mais e eu vou derrubar a porra do avião inteiro para te parar. Sem mais avisos.”

Eu luto para abrir meus olhos, para me preparar para a guerra prestes a estourar porque Nox Draven não recua, mas estou muito cansada.

Talvez seja melhor que eu simplesmente morra na confusão do que está para acontecer.

Há um som arrastado de novo e, em seguida, Nox estala: “Leve-a para o quarto. Precisamos conversar. Agora.”

Quarto?

Claro que o avião de North tem a porra de um quarto. Claro.

Enquanto Atlas gentilmente me levanta em seus braços como se eu não pesasse nada, me embalando contra seu peito como se eu fosse preciosa, eu ouço os sons do avião se enchendo de pessoas e ordens sendo gritadas em todos os lugares enquanto se preparam para a decolagem.

Não sei por que ele pensa que sou preciosa, acabei de arruinar dezenas de pessoas e, ainda assim, ele está agindo como se eu fosse ainda mais importante para ele do que nunca.

Ele está firme em seus pés, mesmo com a multidão de pessoas ao nosso redor, enquanto ele nos leva até outro quarto e, em seguida, me coloca com cuidado em uma cama, puxando cobertores e colocando-os em volta de mim enquanto escova seus lábios contra minha testa.

Estou quase chateada por não poder reconhecer ou pedir mais.

Eu ouço mais passos arrastando-se para dentro da sala e, em seguida, uma porta se fechando.

"Apresse-se então, Draven. Eu quero você fora desta sala e tão longe de Oli quanto você puder ficar neste maldito avião," Atlas se encaixa, e novamente, eu tento abrir meus olhos. Não. Nada.

Nox rosna baixinho e os passos se aproximam da cama. "Ela apenas curou todos nós. Você não acha que precisamos conversar sobre isso? Você não quer saber exatamente o que nossa pequena e mentirosa Bond fez lá fora?"

Gabe bufa. "Os Bonds podem curar um ao outro em situações terríveis, você já sabia disso. Vá em frente. Você só quer discutir sobre cada coisinha porque não quer admitir que estava errado sobre ela. Vocês estavam errados. Eu vi a Resistência dar uma boa olhada nela, Nox. Eles a conheciam. Ela está *correndo* esse tempo todo e agora sabemos por quê. Eles a querem porque ela pode fazer algo que nenhum outro Superdotado pode fazer..."

Nox o interrompe. "Ela é mais do que um Superdotado do caralho, é o que estou tentando dizer. Ela não apenas nos curou o suficiente para sobreviver, ela consertou *tudo*. Tudo! Meus dedos estão retos de novo, Gabe. Ela consertou um ferimento que aconteceu *vinte anos atrás*."

Opss.

Eu sinto que minha vida está prestes a se tornar ainda mais complicada, se isso for possível, mas quaisquer que sejam as respostas a essa afirmação, eu não as ouço. Em vez disso, minha mente finalmente alcança meu corpo e eu desmaio no

nada.

Capítulo Dois

Acordo em uma cama que não reconheço, em um quarto que definitivamente não é no avião, me sentindo bem descansada e com enjoo.

É muito luxuoso para ser um dos dormitórios, não há como confundir a riqueza por trás de cada peça de mobília, até a maciez dos travesseiros atrás da minha cabeça.

Estou instantaneamente assustada.

“Você está segura, Oleander. Atlas e Gabe saíram para tomar banho e encontrar comida. Eu disse a eles que cuidaria de você.”

Puta merda, eu sei exatamente em qual mansão estou.

Eu olho para encontrar North sentado em uma cadeira confortável do outro lado da cama, sem paletó e camisa desabotoada parcialmente em seu peito. As mangas estão arregaçadas para mostrar seus antebraços e acho que este é o mais casual que já o vi, exceto por aquela vez que o vi sem camisa, mas não consigo pensar nisso sem babar um pouco.

Seus olhos estão intensos como sempre.

Não posso acreditar que ele conseguiu convencer Atlas a sair desta sala, e estou um pouco chateada por ter sido trazida aqui em primeiro lugar. De que adianta me dar um quarto aqui se vou ser jogada em camas aleatórias quando tudo der errado?

North continua me observando, seus olhos ficando mais nítidos quanto mais eu fico em silêncio. “Precisas de alguma coisa? Água ou banheiro? Você dormiu por 48 horas, estávamos começando a ficar preocupados.”

Sim para os dois, mas é estranho falar sobre fazer xixi com esse homem. Gah. Eu sacudo minhas mãos para impedi-las de tremer antes de empurrar os cobertores de lado. Ele observa cada movimento meu e quando eu paro por um segundo para me orientar e limpar minha cabeça girando, ele se levanta para avançar e me ajudar.

Eu não posso lidar com as mãos dele em mim a qualquer momento, muito menos enquanto estou me sentindo tão mal, então eu aceno para ele ir embora. “Apenas me aponte na direção certa e eu estarei bem.”

Ele franze a testa para mim, suas sobrancelhas puxadas juntas com força, e então acena com a mão para a porta oposta. “Precisamos conversar quando você sair. Vou pegar um pouco de água para você.”

Eu mordo um gemido e me movo. O banheiro é deslumbrante, todo em mármore e acessórios caros, e me sinto como se estivesse em um palácio maldito. Quando eu me lavo depois de fazer o xixi mais longo da minha vida, o sabonete é levemente perfumado, e eu fecho meus olhos enquanto inspiro profundamente. Algo se instala no meu peito, como se meu vínculo estivesse feliz por esse cheiro estar em mim, e então eu percebo que é *o* sabonete de *North* e *o* cheiro *de North*.

Bem, foda-se.

Claro que ele me traria de volta para seu maldito quarto e é claro que ele vive neste nível de luxo. *Claro* que isso é tudo dele. Tento não vacilar enquanto aumento a temperatura da água para tentar limpar um pouco do cheiro. Não importa que meu vínculo o esteja desejando. Não importa se parece *certo* cheirar como ele.

Ele me odeia, até o fundo do poço, e também não sou fã dele.

Eu preciso agarrar a distância para que meu coração não seja arrancado mais do que já foi.

Tento domar um pouco o cabelo e, quando isso não funciona, aliso a mão no meu pijama de seda.

Uhm.

Espere, o que?

Fodidos. Pijamas. De. Seda.

Estou usando um fino pijama listrado de manga comprida em um tom marinho escuro que deixa minha pele incrível. Inferno, até os tons prateados do meu cabelo ficam lindos

contra essa cor, mas toda essa merda está além do ponto aqui. Quem diabos me trocou? Eu verifico e, não, minha calcinha sumiu também. Alguém me deixou *nua* enquanto eu dormia, os malditos filhos da puta pervertidos.

Saio correndo do banheiro pronta para gritar com North, por mais assustador que isso possa ser, apenas para encontrar todos os meus Bonds lá agora.

Atlas e Gabe estão na cama, Gryphon ocupou o assento de North do outro lado, e Nox puxou outra cadeira para se sentar ao lado de seu melhor amigo, carrancudo para mim como ele sempre está, mal humorado. North está na pequena mesa ao lado da porta, servindo um café que faz meu coração bater um pouco fora de ordem no meu peito.

Café.

"Sente-se, Oleander. Acho que podemos ambos concordar que há muito que precisamos discutir."

A piada é sobre ele, não há absolutamente nada que eu tenha a dizer a ele agora... ou em qualquer momento no futuro previsível. Mesmo se eu confiasse nele, eu não diria a ele uma única coisa sobre mim, e com toda a merda que ele me fez passar, não há chance de eu contar nada a ele.

Minha pele arrepia com os cinco pares de olhos que me olham com vários graus de interesse e um pouco de nojo, mas não é nenhuma surpresa para mim que Nox está jogando essa merda na minha direção.

Eu resmungo baixinho enquanto volto para a cama, cruzando os braços sobre o peito para tentar esconder o fato de que estou sem sutiã.

Atlas sorri para mim, ignorando a presença dos outros como se estivessem todos abaixo dele, e ele levanta os cobertores e me coloca de volta na cama ao lado dele. Seu braço sobe e me envolve como se eu tivesse sido feita para ser moldada contra ele. Eu olho ao redor da sala novamente e de repente estou feliz que ele esteja em cima de mim como uma erupção na pele. Há muita intensidade nos olhos de todos ao

nosso redor. Eles estão todos muito focados em mim.

Eu odeio isso.

North me entrega um copo d'água e eu franzo a testa para ele. “Prefiro um café.”

“Você está inconsciente há dois dias. Você pode tomar o café depois de beber água.”

Eu sinto que se eu assassinasse esse homem agora, eu poderia argumentar meu caso no tribunal e fazer com que fosse considerado justificável. Eu tenho que forçar minha mandíbula a se abrir para forçar a água na minha garganta, mas eu engulo tudo de uma vez. Quando eu devolvo o copo para ele, seus olhos se estreitam para mim e o braço de Atlas aperta meus ombros enquanto ele me puxa para mais perto de seu lado.

Finalmente, North dá um passo para trás e pega outra cadeira do enorme closet para se sentar onde ele possa observar meu rosto. Sempre sou uma subordinada de merda a este homem. Se eu pudesse sair correndo gritando desta sala e encontrar algum tipo de fuga, eu o faria. Em um piscar de olhos, eu enlouqueceria.

Eu também percebo que agora, mesmo com dois dos meus Bonds sentados na cama comigo, estou em menor número porque tenho certeza que Gabe e Atlas querem algumas respostas também.

Os olhos de North se voltam para Gryphon e quando ele balança a cabeça, North começa a me atacar. “Certo. Temos uma lista completa de perguntas para você, Oleander...”

Eu o corto. “Temos? Eu prefiro apenas voltar a ser como era antes de ser levada. Você me ignora e eu vou para minhas aulas como uma boa escrava. Desculpe, eu fui atacada quando fui atrás de Sage, eu vou fazer o meu melhor para nunca mais deixar isso acontecer. Estamos bem?”

Seus olhos piscam para mim, o primeiro sinal de que ele está chateado. Bom, estou fodidamente lívida de volta para ele.

“Não, não estamos *bem*. Você mentiu para nós. De novo.

Você sabia que era Dotada e mentiu para cada um de seus Bonds. Isso vai parar. Agora mesmo. O que mais você está escondendo de nós?"

Gabe se mexe desconfortavelmente ao meu lado e não consigo olhar para ele. Eu não preciso ver a dor em seu rosto quando eu não devo a ele nenhuma verdade sobre mim.

Não se trata dele.

Eu me afasto de Atlas para cuidadosamente sair da cama e gesticular para o pijama. "Quem fez isto? Qual de vocês me deixou nua enquanto eu estava inconsciente?"

Atlas rola para fora da cama também e pega uma sacola que está enfiada embaixo da cama. Eu nem tinha percebido isso lá.

Ele agarra minha mão e diz: "North fez isso. Voltamos aqui e ele simplesmente fugiu com você, recusou-se a colocá-la em sua própria cama e fez Felix curá-la aqui. Quando eu o questionei sobre a sua mudança de roupa, ele disse que não era grande coisa."

North nem mesmo recua sob o brilho selvagem que eu lanço para ele. "É bom saber que meu corpo nu e sem consentimento *não é grande coisa*."

A mandíbula de North aperta. "Fallows..."

Ótimo, de volta ao Fallows. "Não. Você não pode sentar aí e me dizer o quão ruim eu sou por esconder isso de você, quando tudo que fiz foi para nos manter seguros. É isso, é tudo o que estou dizendo sobre isso. Se você quiser mais informações, lamento dizer que você vai ficar em dúvida."

Dou um passo em direção à porta, esquecendo por um segundo que Atlas está segurando minha mão, até que acidentalmente o puxo junto comigo. Ele não hesita, porém, apenas se aproxima de mim para deixar este quarto ridiculamente perfeito.

"Fallows, você não pode simplesmente sair sem nos contar nada. Qual é exatamente o seu dom e o que mais você pode fazer? Por que você escondeu de nós? Como a Resistência ficou

sabendo disso?" North atira, sua voz ficando mais profunda à medida que ele fica com mais raiva, e eu quase bato na parede que Atlas faz atrás de mim enquanto eu giro novamente.

Eu aponto o dedo para ele, pronta para rasga-lo, quando Nox me interrompe. "Deixe isso, irmão. Ela ainda é apenas uma criança patética que foge no segundo em que fica difícil."

Eu o odeio.

Eu o odeio pra caralho e isso só fica mais forte quando seus olhos se voltam para mim enquanto ele fala arrastadamente: "Vá em frente, corra para encontrar um pequeno buraco escuro para se esconder. Você é a mesma Bond inútil que tínhamos semana atrás, só que agora sabemos que você tinha a opção de não ser. Você poderia realmente ter sido alguma coisa e, em vez disso, escolheu *não ser nada*."

Eu poderia matá-lo.

Meu vínculo considera até mesmo eliminá-lo da face da Terra, não importa a conexão entre nós, mas em vez disso, eu giro nos meus calcanhares e saio.

Eu imediatamente me arrependo de sair do quarto quando me encontro em um corredor que nunca tinha visto antes, sem nenhuma ideia de como encontrar o quarto que North designou para mim.

Quando eu empalideço, Atlas imediatamente zomba de mim e assume a liderança, balançando a cabeça com um sorriso. "Você realmente não tem senso de direção, não é?"

Eu dou de ombros e me concentro em manter minhas pernas firmes debaixo de mim porque meu estômago ainda está revirando um pouco, embora eu também me sinta faminta e irritada e, porra, ok, eu sinto um monte de coisas conflitantes agora.

Assim que viramos a esquina no final do corredor e me

encontro olhando para minha própria porta, porque é claro que North me fez dormir dentro de um segundo até o seu próprio quarto como o maníaco por controle absoluto que ele é, eu ouço sua porta abrir e fechar atrás de nós.

Não quero lidar com quem está vindo atrás de nós agora.

Eu não quero ir para outra rodada com North ou ter mais algumas farpas atiradas em mim por seu irmão encantador, e se Gryphon aparecer aqui para me encarar até que eu desmorone e comece a chorar, eu posso simplesmente me jogar para fora da janela para fugir de tudo isso.

Atlas pressiona uma chave na minha palma enquanto cobre minhas costas, verificando atrás de nós quando descubro que é realmente minha cópia e abro a porta.

Ele zomba. “Não queremos você aqui, Ardern. Vá encontrar erva-de-gato para se manter ocupado.”

Solto um suspiro de alívio por ser Gabe e não um dos outros enquanto abro a porta e entro no quarto. Não parece que é meu, não realmente, mas há uma fechadura na porta e só um dos meus Bonds tem uma cópia para entrar sem minha permissão. Vou levar um em cada cinco deles em qualquer dia da semana, mesmo que seja North.

Atlas se move para preencher todo o batente da porta, bloqueando Gabe da minha visão quando ele diz: “Acho que vou ouvir da minha Bond se ela me quer aqui ou não. Você não fala por ela e definitivamente não pode me dizer o que fazer.”

Ótimo, eles não estão mais perto de serem amigáveis, mesmo depois de unirem forças no avião contra os outros.

Mas eu não quero que eles discutam e embora eu me lembre distintamente de ter curado Gabe no vôo, eu ainda gostaria de dar uma olhada nele para saber se ele está bem.

“Deixe-o entrar, Atlas. Contanto que nenhum de vocês me assedie por causa do meu dom, vocês podem ficar por aqui.”

Ele não discute comigo, apenas se vira e entra no quarto. Ele já esteve aqui antes e dormiu na cama comigo, então ele apenas caminha para colocar sua bolsa na cama e começa a

remexer nela.

Gabe fecha a porta atrás de si e a tranca, sacudindo a maçaneta um pouco para se certificar de que está segura antes de começar a olhar ao redor da sala. Eu não fiz nada com o espaço, e minha pequena bolsa de lona com roupas está escondida no armário, então parece apenas um quarto de hóspedes muito bem decorado.

Eu respiro e então o movimento do meu peito me lembra que eu ainda estou de pijama sem sutiã, então eu saio em direção ao banheiro. “Eu preciso de um banho. Podemos... sair ou qualquer coisa assim quando eu estiver limpa. Tentem não quebrarem um ao outro ou qualquer um dos móveis enquanto eu estiver fora.”

Os dois fazem algum tipo de barulho em concordância, aquela maneira totalmente infantil de concordar sem realmente dizer que concordam, e eu os deixo para trás para me lavar.

Estou feliz em ver que North não me limpou de verdade, ele apenas trocou minhas roupas de ginástica sujas, porque parece muito mais invasivo pensar nele lavando meu corpo nu enquanto eu dormia.

Também estou um pouco chateada porque meu vínculo estava totalmente bem com o que ele estava fazendo e não me acordou ou o empurrou para longe. Vou fingir que isso significa que ele foi respeitoso, porque se eu descobrir que ele não foi... assassinato. Dor. Caos e confusão até o mundo queimar ao nosso redor.

Estou feliz em descobrir que o sabonete aqui é diferente do sabonete de North, então, embora meu vínculo fique aborrecido com isso, eu consigo limpar o cheiro dele do meu corpo. Eu também esfrego meu cabelo, o cheiro de fumaça ainda se apegando a mim um pouco, e quando eu saio da cabine, meu corpo está rosa e praticamente cintilando com o quão limpa eu estou.

É uma sensação incrível.

Eu escovo meus dentes duas vezes e bebo outro copo

enorme de água que também parece muito salva-vidas. Ainda estou morrendo de fome, mas a ideia de deixar este quarto é horrível para mim agora, então acho que vou continuar morrendo de fome até amanhã.

Quando eu finalmente volto para o quarto, enrolada em uma toalha porque esqueci de pegar as roupas antes de entrar para o banho, Atlas e Gabe olham para mim no segundo que eu saio.

Há muita coisa acontecendo em ambos os olhares e eu estou instantaneamente presa por eles, congelada no lugar até Gabe engolir em seco e quebrar o feitiço.

"Desculpe — eu esqueci — me dê um segundo!" Eu gaguejo enquanto corro para o armário e começo a vasculhar minha bolsa em busca de algo para me cobrir. Não há porta no armário, mas estou dobrando a esquina bem o suficiente para poder vestir um dos moletons de Gryphon e um par de calças de ioga sem mostrar nada aos dois homens de sangue quente sentados em meu quarto.

Desejando-me como se fosse sua próxima refeição.

Olha, eu entendo. Quer dizer, estou olhando para todos eles há meses como se fossem minha última refeição no corredor da morte, mas era mais fácil ignorar quando eu odiava todos eles e quando todos pensavam que eu era uma rejeitada inútil e sem dom.

Não é mais assim que as coisas estão indo.

Esses dois definitivamente não me odeiam, e não estou disposta a admitir o quanto os quero de volta.

Gabe veio atrás de mim.

Atlas tentou também.

Os dois me defenderam contra os outros, Gabe enfrentou a Resistência para me encontrar e me trazer para casa, e os dois protegeram Sage quando as coisas ficaram difíceis.

Não significa que posso criar um vínculo com eles ou dar-lhes alguma resposta, mas significa *algo*.

Quando eu saio do armário para encontrar Gabe de costas

para mim enquanto ele olha para fora da janela e Atlas descansando na cama com seu telefone na mão, eu me sinto estranha como o inferno enquanto caminho de volta para a cama, tentando não me sentir constrangida com as roupas largas e com o cabelo ainda escorrendo pelas costas enquanto os dois parecem que acabaram de sair de uma revista de modelos esportivos.

Ambos são muito gostosos, ok?

"Venha deitar-se, você está branca como um lençol, doçura," Atlas murmura para mim enquanto ele se desloca e puxa os cobertores para mim. Eu sinto que depois de dois dias dormindo eu deveria estar totalmente enjoada de estar em uma cama, mas é muito tentador rastejar entre os lençóis e simplesmente morrer lá.

Gabe nos observa com uma espécie de ciúme fervente, mas ele não diz uma palavra enquanto puxa uma das enormes poltronas ornamentadas para se sentar ao meu lado.

Nenhum dos dois fala mais nada e começo a achar que estou ficando um pouco maluca. "Vou ficar bem aqui, pessoal. Vocês não têm que cuidar de mim. Eu não vou fugir, eu juro."

Gabe bufa e eu me preparo para ele dizer algo particularmente cortante para mim, mas em vez disso ele rebate: "Nenhum de nós acha que você é irá correr, Oli. Nox é um idiota de merda, ele está projetando como um filho da puta agora. Se ele falar com você assim de novo, vou matá-lo."

Atlas zomba dele. "Oh sério? Como exatamente um shifter vai enfrentar um Draven e seus pesadelos? Se algum de nós vai matá-lo, sou eu."

Eu realmente não quero que outro concurso de mijo comece, mas se eu deixar os dois discutirem, então eu posso realmente descobrir o que Atlas pode fazer sem ter que perguntar a ele.

Não tenho certeza de por que ainda sou contra falar com eles sobre o que podem fazer, provavelmente porque se eles me perguntarem algo sobre meu próprio dom, vou me sentir uma

completa vadia por me recusar a dizer algo a eles.

Acontece que não tenho que esperar muito.

“Ser forte também não vai ajudar com os pesadelos. Você não pode lutar com eles até a submissão, eles apenas vão te consumir,” Gabe se encaixa, e Atlas ri dele.

“Eu sou indestrutível. Eles podem consumir o quanto quiserem, não vai me machucar ou fazer uma maldita coisa para mim. Eu sou à prova de bombas.”

Huh.

Isso é útil.

Eu também sou claramente uma pessoa tão quebrada e terrível quanto imaginava, porque instantaneamente meu dom quer testar sua teoria, testar se eu posso ou não eliminá-lo.

Tenho que empurrá-lo para longe e lembrá-lo de que *não* ferimos os Bonds e *definitivamente* não ferimos os dois Bonds sentados aqui comigo.

Antes que Gabe possa responder com algum novo soco enquanto eles descobrem quem é o alfa por aqui, há uma batida na porta e todos nós viramos como um só para olhar para ela.

Não é um dos meus Bonds, não consigo senti-los lá de jeito nenhum, mas ainda não quero enfrentar um dos membros da equipe. E se North os mandasse aqui para me buscar para outra rodada de interrogatório?

Não, obrigada.

“Não abra,” murmuro, mas Gabe se levanta e apoia o ombro contra a madeira como se estivesse planejando segurar fisicamente o forte.

Mais pontos para ele.

“Quem é?” Ele chama.

Uma pequena voz responde: “Cozinha. O Sr. Draven nos enviou aqui com comida para a Srta. Fallows.”

Graças a Deus.

Eu não quero dar a ele um ponto também, mas meu estômago ronca com a simples menção de comida e Atlas

sacode a cabeça para Gabe para fazê-lo abrir.

Pratos e mais pratos de frutos do mar e peixes entram na sala e juro por Deus que quase tenho um orgasmo com o mero cheiro de tudo isso.

Eu como o suficiente para três pessoas.

Atlas e Gabe não tocam em nada até eu terminar.

Capítulo Três

Passei a noite inteira com Atlas e Gabe, tentando bancar a pacificadora entre eles e falhando miseravelmente. Ficou muito claro para mim que eles só concordarão um com o outro quando eu estiver em perigo ou quando estiverem lidando com os outros Bonds.

Quando estamos sozinhos assim, eles apenas brigam e cutucam um ao outro até que eu quero matar os dois.

Quando eu finalmente decido desmaiar durante a noite, nenhum dos dois aceita sair do quarto e, por mais que eu não queira admitir, eu realmente não quero que eles façam. Atlas toma um banho e sai para subir na minha cama apenas com sua boxer.

Gabe tira a camisa e faz um ninho de travesseiros e cobertores no chão ao lado do meu lado da cama, sem uma palavra para mim sobre isso. Ele teve muito a dizer a Atlas sobre tudo a noite toda, mas não muito a dizer a mim. Não sei se é culpa ou se ele está apenas esperando para falar comigo sozinho, mas me deixa nervosa e hesitante.

Atlas é respeitoso em manter distância de mim na cama, mas sua mão encontra a minha sob os lençóis antes de eu desligar as luzes.

Quando acordamos na manhã seguinte, sinto como se tivesse sido atropelada por um trem de carga, mas guardo essa pequena informação para mim, porque não há absolutamente nenhuma maneira de eu ficar nesta maldita mansão o dia todo hoje. Vou para a aula e vou aproveitar a pouca liberdade que ainda tenho. Preciso ver Sage e verificar como ela está depois do sequestro. Preciso agradecer a Felix por me curar só porque pedi por ele, ele definitivamente não precisava fazer isso. Eu até preciso encontrar Gracie e agradecê-la por gritar sobre Sage e me deixar encontrar minha melhor amiga quando ela precisava de mim. Estou almoçando com todos os meus

amigos, caramba!

"Eu não gosto disso," Atlas diz da porta do armário, de costas para mim enquanto eu me troco, mas ainda está perto de mim. Digo a mim mesma que é coisa de Bond, e não porque devo parecer tão terrivelmente terrível quanto me sinto.

Gabe tinha desaparecido para tomar um banho e se vestir em seu próprio quarto, quando descobri que ele também tem um quarto aqui. Tecnicamente ele não mora aqui, mas aparentemente quando North descobriu sobre mim e para quem eu era o Bond Central, ele separou quartos aqui para todos nós.

Controlador idiota.

Eu puxo uma das camisas de Atlas sobre a minha cabeça antes de puxar um dos moletons de Gryphon, o último que ainda cheira a ele. Eu preciso descobrir um plano de jogo sobre como conseguir um pouco mais das roupas dele... ou devolver as outras a ele para ter seu cheiro de volta nelas.

Seria totalmente patético conseguir que Gabe me ajudasse com isso?

Será que ele tem algumas camisas que eu também possa roubar?

Jesus, concentre-se, Oli!

Eu limpo minha garganta enquanto coloco um jeans que já viu dias melhores, mas ainda me servem bem o suficiente. "Eu preciso disso. Eu realmente só preciso voltar para minha vida e deixar as coisas se acalmarem."

Quando estou completamente coberta, pressiono a mão em suas costas para chamar sua atenção e ele se vira para me dar um sorriso, seus olhos brilhando nos meus. "Você fica perfeita pra caralho com minhas roupas, doçura."

Eu coro, o que é estúpido, e rosno para ele: "Do que você está falando, você nem consegue ver! Você vai falar isso com cada peça de roupa que eu roubar de você porque meu vínculo é muito estranho sobre cheiros e... acho que isso vai ser uma coisa normal."

Ele encolhe os ombros e envolve um braço em volta dos meus ombros quando Gabe volta para o quarto com a minha chave que ele roubou. “Pegue o que diabos você quiser de mim, pegue tudo. Você quer meu carro também? Esse pode doer um pouco, mas só se você for uma merda ao dirigir.”

Eu me encolho e quando olho para Gabe, ele ainda está olhando para Atlas como se quisesse rasgar sua garganta, o que torna ainda mais difícil falar, mas encontro minha voz. “Eu realmente não tenho minha licença, então você pode manter o carro. O Time Tático pegou minha identidade falsa e, graças a North, todos no campus sabem quem eu sou, então não há como evitar.”

O sorriso no rosto de Atlas vacila um pouco, mas então ele desce e beija minha bochecha suavemente, um pequeno roçar de sua pele contra a minha, mas meu vínculo se acende por ele como uma cadela mal-humorada em meu peito.

“Vou adicioná-lo à lista de coisas que temos que resolver para você, estará lá com o rastreador GPS e conseguir um emprego para você, se você ainda quiser.”

Eu solto um suspiro e reúno um sorriso. “Então... merda totalmente alcançável, nada que irrite tanto North a ponto dele me acorrentar na porra do seu porão.”

Os olhos de Atlas se estreitam, mas eu não quero entrar naquela lata de vermes, então eu dou um passo ao redor dele e vou até a cama, colocando os últimos cadernos na minha bolsa. Preciso encontrar meus sapatos, porque só tenho dois pares e um conjunto se desfez na central de treinamento.

O outro par foi tirado de mim por North.

Porra, não quero mais pensar naquele homem hoje.

Gabe caminha até mim em silêncio, hesitante, mas não sei por que até que ele me estende uma sacola. “Gryphon me deu isso esta manhã. Ele disse... porra, não importa. São seus.”

Eu franzo a testa com seu constrangimento, mas então, quando pego a bolsa e olho dentro, encontro minhas botas de couro. Olho para o meu par perfeito de botas de couro

deslumbrantes que pensei ter sido deixado para trás quando o Time Tático me agarrou e chorei por elas por *dias,* e ainda assim aqui estão elas nesta pequena bolsa.

Começo a chorar.

É tão absurdamente ridículo e Gabe me encara com o tipo de horror que diz que ele está muito ansioso para fugir de mim agora e apagar esse momento de sua memória para sempre. Exceto que ele agarra meu cotovelo e me puxa para o seu peito para um abraço, o tipo hesitante, mas seguro, que os caras fazem quando têm medo de esmagar você.

Eu soluço em cima dele.

Mantenho meu rosto pressionado contra a superfície dura de seu peito perfeito enquanto murmuro: “Elas são os melhores sapatos que já usei e pensei que as havia perdido. Porra, isso é tão constrangedor! Vocês dois precisam sair e esquecer que isso aconteceu. Prometam que nunca mais falaremos sobre isso.”

Gabe cantarola para mim, esfregando a mão nas minhas costas como se ainda estivesse preocupado que eu embaralharia seu cérebro se ele fizesse algo errado. “Você deveria apenas ter perguntado a ele sobre elas. Ele não é um Draven, ele pode ser razoável, você sabe.”

Eu bufo para ele, provavelmente um erro com a bagunça que estou, e me afasto dele para pegar as botas e colocá-las nos meus pés. Eu imediatamente me sinto recomposta e fofa, em vez do tipo desleixada que eu estava me sentindo três minutos atrás.

Gryphon acabou de me entregar o céu e o homem não tem a menor ideia.

“Certo, então os sapatos são o caminho para o seu coração, entendi,” Atlas fala lentamente e eu olho para ele com um sorriso lacrimejante.

Todos nós pegamos nossas bolsas e saímos, trancando a porta atrás de nós. “Diga-me se não estou bonita agora, desafio você! Eu poderia matar um homem hoje. Eu poderia entrar na

aula de Nox e esfolar o idiota vivo usando esses sapatos."

Gabe balança a cabeça para mim. "Talvez você não devesse usá-los, agora todos sabemos que você pode fazer cumprir essas ameaças em ação."

É a primeira vez que qualquer um deles menciona meu dom, mas ele não diz mais nada sobre isso, nenhuma pressão ou olhar demorado sobre isso, então eu não corro imediatamente para o pôr do sol por causa dele.

Eu sigo os caras pelo corredor e entro no elevador, confiando neles para me tirar desse labirinto de coelhos, porque eu, mais uma vez, não tenho a menor ideia de onde estou. Sério, preciso que alguém me dê um mapa.

Quando as portas do elevador se fecharam, Gabe hesita sobre a escolha do andar por um segundo, olhando para mim. "Vamos descer para o café da manhã ou para a garagem e comer no refeitório?"

Meu nariz enruga. "Existe uma terceira opção?"

Atlas se inclina para frente e escolhe a garagem. "Sim, o café próximo ao campus faz um bom café e burritos no café da manhã."

Abro a boca e ele me corta: "Não me diga uma palavra sobre dinheiro agora, Oleander, ou vou rasgar North como um confete idiota por fazer você se sentir uma merda sobre isso. Eu sei exatamente quem você é e de onde você veio, não estou preocupado em cobrir tudo o que você precisa até que esteja instalada."

Ainda não quero que ele pague por mim, mas também realmente não quero ver North esta manhã, então apenas abaixo minha cabeça e aceno, olhando para as perfeitas botas de couro novamente. Trabalhei pelo dinheiro para pagar por elas. Eu cacei em brechós com um punhado de notas de dólar enfiadas no bolso até encontrá-las.

Digo a mim mesma que vou apenas manter o controle do que ele está gastando e, em seguida, pagar de volta no momento que puder. Se esses dois concordarem que eu consiga

um emprego e Gryphon disse que me apoiaria, North tem que abrandar, certo?

Não é como se ele fosse o chefe de todos nós... certo? Jesus, por que tudo isso é tão bagunçado?

Quando as portas do elevador se abrem na garagem novamente, caminhamos até o Hellcat de Atlas e Gabe abre a porta do passageiro para mim, observando eu entrar e e colocar o cinto antes de subir na parte de trás.

Atlas levanta uma sobrancelha para ele, mas ele apenas encolhe os ombros. “Não vou sair do lado de Oli. Suponho que você esteja se sentindo da mesma maneira e não podemos caber todos na minha motocicleta, então é o seu carro.”

O burrito de café da manhã é a melhor coisa que eu já coloquei na minha boca e quando eu gemo na primeira mordida, Atlas ruge de rir de mim.

Gabe se concentra em sua comida como um homem com uma missão, engolindo seu café em dois goles e, em seguida, pegando sua comida em cerca de três mordidas. Eu entendo que ele é do tamanho de uma pequena montanha, mas ainda é impressionante para mim a quantidade de comida que ele come, mesmo quando é apenas a comida de coelho que ele costuma comer.

“Continue assim, não vamos conseguir chegar à aula,” diz Atlas, direcionando o carro de volta para o trânsito da hora do rush do campus.

Eu zombo dele. “Não estamos conseguindo porque ninguém aqui sabe como estacionar em tempo hábil.”

Eu nunca percebi como era ruim antes porque eu sempre andava com Gabe, minha atenção em quanto eu não queria estar perto dele, mas passamos mais tempo tentando entrar no estacionamento do que esperando na fila do café.

É ridículo.

Eu mando uma mensagem para Sage para que ela saiba que estamos aqui e ela responde imediatamente sobre vim até nós com Sawyer e Felix. Eu nem mesmo questiono que o curandeiro a está perseguindo, depois de quão perto foi, tenho certeza de que ele está atrás de sua bunda.

Minha opinião sobre Riley atinge um recorde porque ele não sente o mesmo.

Ocorre-me que se Gabe e eu somos realmente amigos, agora tenho outro aliado no time 'Riley precisa morrer' e me viro no banco para dar uma olhada nele. "Qual é a sua opinião sobre Riley? Quero sua opinião antes de mexer no cérebro do idiota e vê-lo convulsionar até morrer."

Há um momento de silêncio no qual tenho certeza que os dois se arrependeram de serem meus Bonds, mas então Gabe responde: "Ele é um idiota do caralho. Ele costumava bajular Sage quando estávamos crescendo e eu sabia que eles seriam Bonds. Você pode dizer às vezes, e ele era como um escudo protetor sobre ela o tempo todo... então Giovanna aparece e ele deixa Sage cair como se ela não fosse nada, eu não tenho nada além de ódio por ele."

Quero ressaltar que ele costumava defender o cara para mim o tempo todo, mas isso parece contraproducente agora. Não importa, ele percebe que está sendo um hipócrita e se encolhe para mim. "Eu sei. Eu sei, o que disse. Eu estava furioso pra caralho por você ser amiga instantânea de Sage no segundo que você chegou aqui. Você ainda me olha como se eu fosse a pior coisa que você já viu, mas você a amou imediatamente."

Oh Deus.

Uma onda de culpa me atinge e eu me forço a não olhar para Atlas porque ele provavelmente está sentado lá se sentindo orgulhoso sobre a facilidade com que o aceitei quando ele chegou também.

Eu realmente sou a vadia que Gabe pensa de mim.

Quando Atlas estaciona, eu peço a ele para dar a Gabe e a mim um segundo e ele sai sem dizer uma palavra, apertando minha mão e caminhando para se encontrar com Sage porque na verdade ele é perfeito demais.

Respire fundo, Oli, não fuja agora. “Eu sinto muito. Eu precisava mantê-los longe de mim porque não posso me vincular a nenhum de vocês. Nem você, nem Atlas, nem nenhum de vocês. O que eu posso fazer... não pode ficar mais forte. Isso é tudo o que posso dizer. É assustador, Gabe. Posso sentir ainda mais forte agora, e se deixar crescer só porque quero todos vocês, bem, não sou tão egoísta. Não posso me colocar à frente de todo mundo assim.”

Ele me encara por um segundo e então seus olhos se voltam para minhas mãos. Elas estão firmes como uma rocha agora, meu dom sentado inofensivamente dentro de mim e meu vínculo satisfeito com os cheiros deles ao meu redor agora.

Sua voz é baixa mesmo quando ele pergunta: “É isso, essa é a única razão pela qual você não quer se vincular? Você tem medo do que vai acontecer se você fizer isso?”

Concordo com a cabeça e olho para fora para ver Sage sorrindo para algo que Sawyer disse, todos os quatro agindo como se fossem amigos por um milhão de anos e não fomos apenas sequestrados por um bando enlouquecido de Dotados da milícia.

“Eu não vou forçar respostas de você. Eu as quero muito, mas... mas talvez nossos problemas tenham sido porque eu estava decidindo sobre como as coisas deveriam ser e não apenas deixando-nos descobrir por nós mesmos,” diz ele no mesmo tom baixo enquanto observa os outros também. Ele parece terrivelmente miserável e ainda me sinto o pior tipo de pessoa por fazer isso com ele.

Preciso lembrar que ele também era um idiota, que nem tudo isso cai na minha cara. Ele fez uma mudança e está vendo isso acontecer, mas isso não apaga que ele foi um idiota gigante para mim.

Limpo minha garganta e pego minha bolsa. “Chega de falar sobre dons e Bonds, vamos apenas ser amigos e continuar... passando em todas as nossas aulas sem matar todo mundo. Podemos fazer isso totalmente, certo?”

Ele zomba de mim e sai, movendo-se tão rápido que ele abre a minha porta antes que eu tenha a chance de pegar a maçaneta. Eu pego sua mão para sair do carro, mas a solto no momento em que estou firme em meus pés.

Não adianta tentar o destino.

Sage me observa dar dois passos em direção a eles antes de se lançar sobre mim e minhas pernas se dobrarem sob nós duas, quase nos levando ao chão. Quase, porque Gabe nos pega e nos mantém firmes.

Sage me aperta com tanta força que minhas costelas protestam quando ela diz: “Não acredito que você dormiu por dois dias inteiros e agora está apenas aparecendo para a aula! Eu ficaria trancada por pelo menos uma semana se eu fosse você.”

Eu rio e me afasto dela para lhe dar uma boa olhada. Ela está bem, nenhuma marca nela, e tenho certeza de que temos que agradecer a Felix por isso. “De jeito nenhum eu vou ficar escondida com esses dois bajulando em cima de mim. Você pode imaginar? Eu acabaria matando alguém... ou bebendo até a morte.”

Ela ri e dá um sorriso tenso para Gabe. “Eu esqueci de agradecer por ligar para meus pais do avião. Estou de castigo pelo resto da minha vida, ou estaria se não fosse uma adulta totalmente formada com meu próprio carro, trabalho e dinheiro. Meu pai tentou nos seguir até o campus hoje, ele iria apenas ficar na parte de atrás em nossas palestras o dia todo como um idiota. Sawyer teve que acalmá-lo.”

Sawyer sorri para nós dois e gentilmente dá um tapinha no meu ombro. “Agora temos uma lista de 'proteger Sage e Oli'. Acostumem-se com esses rostos, meninas. Nunca vamos deixar nenhuma de vocês sozinha novamente. Até Gryphon tem uma

cópia dela, ele também tem alguns intervalos de tempo."

Oh Deus.

Eu olho para Gabe e ele encolhe os ombros. "Eu o fiz concordar em não contar aos Dravens."

Eu zombo dele e tento ignorar os olhares que recebemos dos outros alunos enquanto eles passam por nós. É além de assustador o quanto eles estão sussurrando e apontando para nós, mas tenho certeza que a novidade vai acabar eventualmente. "E você acreditou nele? Esses três estão todos nos bolsos um do outro, não há como ele mantê-los fora de seus pequenos planos."

Gabe apenas dá de ombros novamente e faz uma careta para o grupo de garotas que passa, todas falando um pouco alto demais sobre os novos rumores que circulam sobre mim. Eles são verdadeiros por uma vez, então não há nada que eu possa dizer sobre isso.

Sage olha entre nós novamente e, em seguida, enfia o braço no meu, me puxando junto. "Eu preciso parar no prédio administrativo. Preciso assinar alguns papéis sobre as mudanças nas minhas aulas, agora que estou me inscrevendo no TT."

Demoro duas etapas inteiras para processar suas palavras e entendê-las antes que o grito saia do meu corpo. "Você está entrando no TT?! Sage, eu te amo, mas tem certeza?"

Ela ri de mim, nós duas ignorando a maneira como os caras estão todos caindo em alguma formação estranha ao nosso redor enquanto seguimos em direção ao campus. "Eu disse a você antes que meus pais me queriam na aula, mas eu estava com muito medo de fazer isso... bem, agora estou com muito medo de não fazer."

Ela olha para Atlas que está ao meu lado, mas ele não tenta interrompê-la, apenas acena para ela como se concordasse com sua decisão.

Eu sabia que havia uma razão para ele ser um dos meus favoritos.

“Oli, se você não tivesse - se você não tivesse vindo atrás de mim, eu sei que já estaria morta. Você sabe que não vou fazer perguntas sobre como você sabia o que fazer ou como manteve sua cabeça sobre você, mas preciso aprender isso por mim mesma. Além disso, Felix e eu temos certeza de que Vivian tem uma queda por você. Estou pegando o cartão de amiga e pedindo que nos reúna em todas as simulações e cenários. Seremos imparáveis lá, você embaralhando os cérebros das pessoas e eu colocando fogo nelas.”

Eu rio dela um pouco alto demais, mas ela está absolutamente certa.

Somos basicamente supervilãs em formação e estou quase chateada por Zoey não estar por perto para levar um chute na bunda nosso.

Sawyer começa a contar a Gabe alguma história sobre o novo cara em seu time de futebol, os dois formando pares atrás de nós, mesmo enquanto olham ao nosso redor obsessivamente. Me sinto melhor tendo os dois lá, sabendo que nossas costas estão protegidas.

Atlas sorri com o olhar sedento de sangue em meu rosto e passa um braço em volta do meu ombro, inclinando-se para murmurar para mim, “É melhor você me colocar em seu time também. Não posso ficar sem vigilância perto dessas pessoas ou vou ter que pagar muito.”

Eu zombo dele, mesmo enquanto o rubor sobe pelas minhas bochechas com sua proximidade na frente de todos. Ele tem uma maneira casual de interagir comigo, uma total desconsideração se é apropriado estar me tocando, o que é revigorante e aterrorizante.

Meu vínculo gosta muito disso.

Meu cérebro está mais uma vez gritando perigo porque não consigo esquecer que se vincular ainda está firmemente fora da mesa.

Não importa o quanto eu os queira.

Capítulo Quatro

Monstro.

A palavra me segue em todas as minhas aulas e no refeitório para o almoço. Atlas, Sage, Sawyer e Felix seguem minha liderança e simplesmente ignoram tudo. Eu não me importo com nenhuma dessas pessoas. Nenhuma delas tentou ser nem um pouco tolerante comigo, mesmo quando pensaram que eu era uma rejeitada sem dom, então por que deveria me importar agora que todos estão me odiando?

Eu mantenho meu temperamento sob controle e continuo com meu dia.

Gabe não.

No momento em que entramos no prédio e os sussurros começam, ele se gruda ao meu lado, gentilmente manobrando Sage para fora do caminho, porque ele sabe que não deve tentar se envolver com Atlas neste momento. Ele está no limite e observando todos nos corredores e em cada sala de aula como se estivesse esperando que nós o abordássemos.

Eu quero acreditar que ele está exagerando, mas já vivi muito neste momento para ignorar isso. Então, em vez disso, observo todos com ele. Eu observo todos os seus amigos hesitarem antes de cumprimentá-lo, mantendo uma distância saudável de nós. Eu vejo as garotas que estão babando e bajulando ele há meses, evitando seus olhos enquanto passam por nós e falam merda sobre mim. Eu vejo todos que o trataram como o garoto de ouro no campus todo o tempo que estive aqui se virando contra ele, graças a mim.

Isso torna meu vínculo e meu dom *muito* tenso, porque eu realmente não dou a mínima para o que esses idiotas pensam de mim, mas tratar meu Bond assim só porque ele está preso a mim? Não. Não gosto disso, nem um pouco.

Quando saímos de História e nos dirigimos para o refeitório para o almoço, Gabe murmura com Sawyer até que eles

prendam Sage do outro lado de Atlas para que ela fique imprensada entre ele e seu irmão. Dou uma olhada para Gabe e ele se inclina para murmurar para mim. “Bassinger é indestrutível. Quem é melhor para proteger vocês duas do que um cara que pode ser um escudo humano sem morrer?”

Ok, então quando eu conseguir tirar o GPS debaixo da minha pele sem meu cérebro explodir, terei que levar todas essas pessoas comigo. Não há dúvida de que vou encontrar um ônibus para todos nós, porque talvez não tenhamos tido o melhor início de nossas amizades, mas posso sentir isso agora, estaremos todos sólidos no fim de toda essa merda.

Quando chegamos ao refeitório, ele está lotado e a única boa opção de menu é muito procurada, então ficamos presos na fila. Atlas brinca com Sawyer sobre esportes que eu não poderia me importar menos e Sage repassa nossas opções para o próximo trabalho de história que está chegando. Ela é muito mais esperta do que eu e aceito toda a ajuda que puder conseguir porque não sei exatamente nada sobre os protestos de Superdotados nos anos setenta. A fila se move tão devagar que, quando chegamos à pizza, restam apenas alguns pedaços.

Atlas os agarra, cobrindo-os e questionando a servidora sobre o tempo de espera por mais. Quando ela responde que estão quase prontos, ele segura um prato e me cutuca para ir pegar um assento.

Eu pisco para ele como uma idiota e ele sorri de volta. “Como se fosse comer antes da minha Bond, vá com Ardern e encontrarei vocês lá.”

Eu olho e encontro Gabe já sentado lá, olhando para todos ao redor como ele fez o dia todo. Com um suspiro, ando até ele, ziguezagueando pela multidão, embora seja mais fácil pela grande quantidade de pessoas que se afastam de mim como se estivessem com medo de me tocar.

Eu gosto disso.

Gabe tem seu prato usual de tristeza na frente dele, salada e proteína como um bom menino em crescimento, e eu

aproveito a oportunidade para questioná-lo agora que há menos ouvidos ao nosso redor no momento.

“Por que todos vocês se importam tanto com como estão me chamando? O que me importa se eles pensam que eu sou um monstro?”

Ele faz uma careta e olha por cima do ombro para onde Atlas e os outros estão todos juntos, conversando alegremente. Atlas encontra meus olhos e sorri para mim, me verificando, e eu sorrio de volta brilhantemente para que ele não venha aqui e interrompa isso.

Eu preciso de algumas respostas.

“North e Nox têm o mesmo pai, mas mães diferentes, você sabia disso? O pai deles era o Central e ele tinha as criaturas de pesadelo também. O pai deles... bem, nenhum de nós realmente sabe o que aconteceu, mas o pai deles matou a mão de North com seu poder. Ele foi condenado à morte por causa disso. William Draven, o tio deles, assumiu seu assento no Conselho até que North tivesse idade suficiente para tomá-lo.”

Jesus. É toda uma lata de vermes que eu não esperava com uma pergunta tão simples. Mesmo que meu estômago esteja embrulhando com a ideia de comida agora, eu enfio um pouco de pizza na minha boca apenas para me dar algo mais em que pensar.

Gabe estremece para mim e então limpa a garganta para continuar. “Outra merda aconteceu também, mas eu não sou — não é — foda-se, eu não deveria ser o único a te contar e provavelmente tenho metade dos detalhes errados de qualquer maneira. o que importa é que quando todos descobriram que North e Nox têm o mesmo dom de seu pai, houve muita conversa na época por causa disso. Mais do que conversa, o Conselho teve que intervir. Então... bem, O poder de Gryphon deixa as pessoas nervosas. O meu é tão ruim quanto. Quando todos nós descobrimos que estávamos no mesmo Bond, muitas pessoas ficaram nervosas.”

Um curandeiro e um shifter deixaram as pessoas nervosas?

Esse são dons comuns, não faz sentido para mim. Exceto que as palavras de Hanna voltam para mim de semanas atrás, quando seu presente me empurrou para longe dela durante o TT.

Gryphon Shore não é alguém que você decide irritar por capricho.

Quer dizer, se isso não é um aviso de que o julguei mal, não sei o que é.

Gabe olha para trás e os outros estão finalmente sendo servidos, o cheiro fresco de pizza quente flutuando até nós.

Ele se vira para mim e abaixa a voz para que não o ouçam enquanto se dirigem em nossa direção. “Nox era pouco mais do que uma criança quando foi trazido de volta para North quando sua mãe morreu. Houve distúrbios na comunidade sobre deixá-lo ir à escola aqui. Não importa que o nome deles esteja no prédio, as pessoas os odeiam pelo que podem fazer. Eles odeiam todos nós, Oli. Por que você acha que tínhamos tanta certeza de que você tinha sido sequestrada quando desapareceu? Por que você acha que North tem todos os seus movimentos observados? Não é apenas porque você é um risco de fuga.”

Jesus.

Eu realmente li essa comunidade inteira tão mal?

Atlas se senta ao meu lado, ainda rindo com seu novo melhor amigo Sawyer, e eu deixo minha voz baixa apenas para Gabe novamente. “Eu pensei que todos aqui te amavam? Eu estava me sentindo péssima por ter todos eles se voltando contra você por mim.”

Sage me ouve e me olha com tristeza, mas esses olhares estão diferentes hoje em dia. Principalmente porque eu sei que ela é uma maldita durona e sólida sob toda aquela empatia incrível e sagacidade dela.

Ela olha ao redor e murmura do outro lado da mesa para nós: “Você quer dizer que você não sabia que todos aqui são alpinistas sociais traidores e covardes que ficariam felizes em

sugar Gabe quando pensavam que isso os ajudaria com suas notas e perspectivas futuras por causa de seus Bonds, mas agora que eles foram lembrados de que todos vocês são como *os* mais fortes dos Superdotados de nível superior, eles voltaram a falar lixo como os pedaços de merda sem espinha que todos eles são?"

Até mesmo Sawyer para de falar para piscar para sua irmã, o veneno escorrendo de suas palavras porque ela claramente está pouco se fodendo para esse lugar. Estou bem ali com ela, e há algo mais cruel em mim com o pensamento dessas pessoas usando Gabe para outros fins.

Talvez os sapatos tenham sido uma ideia terrível, afinal.

Eu me inclino para trás na minha cadeira, sorrindo para Sage. "Devemos colocar fogo em todos eles ou derrubar o teto para que eles fiquem todos esmagados embaixo dele? Não tenho certeza se tenho controle suficiente para foder com eles sem acertar um de vocês, desculpe. Eu sou praticamente inútil."

Estou falando alto o suficiente para que a mesa atrás de nós comece a empacotar e se mover com pressa, não dispensando minhas ameaças porque, aparentemente, eles devem ter cérebros nos crânios deles.

Gabe olha para mim. "Você não pode simplesmente ameaçar as pessoas, Oli. Não quando todos sabem o que você pode fazer."

Observo Zoey passar por nossa mesa, seus olhos fixos nos meus, e me asseguro de que ela ouça minha resposta: "Eles não sabem metade do que eu posso fazer, Bond. Se o fizessem, não ousariam falar de mim *ou* me chamar de monstro."

Os sussurros param imediatamente.

Idiotas covardes.

Sage se oferece para ficar na biblioteca depois das aulas para começar a trabalhar em nossas atribuições de história. Estou nervosa com isso, é a primeira vez que realmente me sinto perdida, e eu a agradeço com tanto alívio escrito em mim que ela começa uma lista de leituras extras para eu fazer uma vez que eu voltar para a mansão Draven.

Gabe, Sawyer e Felix vão para o treino de futebol, mas apenas quando eles têm certeza de que Atlas está bem para nos assistir sozinho. Felix é particularmente veemente em garantir que não deixemos Sage para trás quando terminarmos e Sawyer tem que lembrá-lo que eu corri para os braços da Resistência atrás dela no momento em que soube que ela foi levada.

Ele sorri timidamente para mim, mas eu aceno para ele com uma risada.

Assim que eles voltam para nós, todos nós nos separamos durante a noite, Gabe e eu entrando no carro de Atlas com um ar calmo e fácil ao redor de todos nós. É um milhão de vezes melhor do que a vida era até um mês atrás e me encontro feliz, mesmo com cada fibra do meu ser doendo.

Eu forcei muito hoje e estou sentindo isso.

Quando voltarmos para a mansão, estou pronta para comer e desmaiar e, com sorte, evitar qualquer um dos meus outros Bonds nos corredores labirínticos. Deve haver vantagens em quão colossal este lugar é, caramba!

Quando digo isso a Gabe, ele se encolhe e coça a nuca. “Então, North mandou uma mensagem mais cedo e mudou os jantares de Bond para as segundas-feiras porque agora ele tem algumas merdas do Conselho às sextas-feiras.”

Pisco para ele por um segundo antes de encontrar minhas palavras. “Então você está me dizendo que eu não posso simplesmente jogar um pouco de macarrão ou pão na minha cara enquanto corro para o meu quarto porque North decretou que eu tenho que ver todos esta noite? Eu odeio aquele homem.”

Atlas passa o braço por cima do meu ombro e me leva até o elevador. “Vamos pular isso então. Podemos pedir algo para ser entregue e fazer nossas próprias coisas durante a noite.”

Eu quero isso desesperadamente.

Eu também sei que North estava disposto a me arrancar da cama de Atlas e me arrastar para cá no meio da noite por ousar desobedecê-lo, então isso nunca vai funcionar. “Está tudo bem, melhor acabar com isso agora e ter as noites de sexta de volta. Atlas, espero que você esteja pronto para a refeição mais desconfortável que já comeu na vida, porque isso está prestes a ficar difícil.”

Atlas zomba, mas me puxa para mais perto, pressionando seu nariz no meu cabelo como se ele precisasse do meu cheiro tanto quanto meu vínculo está desejando o dele. Eu me pergunto o quão fortemente todos eles sentem os puxões de nossas conexões, se eles desejam por mim tanto quanto eu desejo por eles? Eu duvido, porque todos eles parecem achar a distância entre nós muito mais fácil de lidar do que eu.

Eles que se danem.

Quando chegamos à sala de jantar, somos os primeiros a chegar, pequenas misericórdias, e tomamos nossos assentos de costume, exceto que agora eu tenho Atlas do meu outro lado. Estou cercada pelos dois e isso não é simplesmente perfeito?

“Eu sinto que estamos acordando, exceto que é apenas nossa vontade de viver que está morta,” Atlas murmura enquanto as portas da cozinha se abrem e os funcionários da casa começam a nos servir o jantar.

Eles geralmente esperam até que North esteja aqui e os convoque. Eu me sinto tão desconfortável com eles andando por aí e carregando uma dúzia de tipos diferentes de comida para nós, mas os outros dois simplesmente começam a encher seus pratos.

Gabe hesita por um segundo antes de pegar meu prato e enchê-lo para mim, pegando todos os alimentos que ele descobriu serem meus favoritos e adicionando algumas das

coisas saudáveis com as qual ele vive. Todos os servidores olham para qualquer lugar, menos para nós, o que parece um pouco demais com os alunos de hoje para o meu gosto.

Agora parece ser o momento certo para obter informações dele enquanto ele está distraído, então eu me inclino em minha cadeira até que eu possa sussurrar para ele sem que os funcionários me ouçam. “Por que um shifter é tão assustador para eles? O que você está escondendo de mim?”

Ele se enrijece na cadeira, seu garfo pairando a meio caminho de sua boca enquanto ele congela, então pigarreia antes de responder: “Por que eu deveria te contar algo sobre meu dom, se o seu está fora dos limites? Fico feliz em não insistir, mas você está pedindo muito, Bond.”

Droga.

Esse foi o motivo pelo qual ainda não tentei perguntar a ele, mas graças a ele dar pequenas dicas sobre como todos eles são aterrorizantes, agora estou loucamente curiosa.

Eu faço beicinho.

Agora que encontramos esse tipo de paz estranha entre nós, uma amizade que é muito mais do que isso, mas não é um relacionamento, me sinto confortável o suficiente para fazer isso e sei que ele não vai me chamar de criança mimada ou criança egoísta como alguns dos meus outros Bonds definitivamente chamaram.

Em vez disso, ele ri de mim e murmura: “Se você me contar algo sobre o seu dom, algo que ninguém mais sabe, responderei a todas as suas perguntas. Veja? Eu também posso ser generoso.”

Ah, então a pequena escavação de Atlas sobre cobrir as coisas para mim realmente o irritou. Está tudo bem, eu não posso impedi-los de lutar ou torná-los amigos, mas também é um pouco como assistir todos os problemas que teremos no futuro começarem a fermentar.

Isso pode me tornar a maior vadia do mundo, mas com certeza vou pegá-lo e usá-lo a meu favor aqui. Tenho tão pouco

poder neste vínculo com todos esses homens, não com um dom que poderia acabar com todos nós e a Resistência procurando por mim em todos os lugares, então eu preciso apenas usar o que puder e deixar as cartas caírem onde puderem.

"Combinado. Não agora, mas... mais tarde, posso fazer isso."

Ele sorri para mim assim que Gryphon entra coberto de lama, um hematoma surgindo em sua bochecha. Meu vínculo imediatamente fica ofendido ao vê-lo, meu dom explodindo para fora de mim para curá-lo tão rapidamente que não há como pará-lo. Gabe se assusta, mas não grita e pula para longe de mim, o que estou interpretando como um progresso.

Atlas me observa e cuidadosamente move sua mão na mesa para mais perto da minha para que não estejamos exatamente nos tocando, mas ele está me mostrando que está aqui se eu precisar dele.

Não digo uma palavra e no momento em que meu dom se instala de volta em mim, pego meu garfo com a mão trêmula, ignorando o quão ridícula devo parecer tentando comer assim.

"Você não precisava fazer isso," Gryphon diz, sentando-se em seu lugar habitual na mesa.

Dou de ombros e tento não parecer tão abalada quanto me sinto. "Eu não posso evitar. Meu vínculo não gosta de ver vocês machucados, mesmo que seja apenas uma contusão."

Eu posso sentir os três pares de olhos em mim, mas eu começo a comer a minha comida, ignorando-os o melhor que posso.

Menos de um minuto depois, North entra, com um olhar selvagem em seu rosto enquanto ele olha para todos nós, mas seus olhos ficam grudados no prato na minha frente. Eu olho para baixo, mas não há nada de errado com a comida lá, nenhum contrabando que ele possa ficar chateado sentando-se entre as ervilhas e o milho, então eu apenas mantenho meus olhos baixos e começo a terminar o prato.

"O que aconteceu? Por que Oleander está usando seu

dom?" Ele diz, puxando sua cadeira e se sentando. Ele parece tão agitado que não tenho certeza de como ele acha que será capaz de comer nesse estado.

Enfio uma garfada na boca para não ter que responder, mas Gryphon é rápido em fornecer: "Ela me curou e não foi de propósito. Todos nós devemos ter certeza de que não vamos aparecer aqui feridos ou irritados até que ela tenha mais controle sobre seu dom, agora que ela o tem de novo."

Ele diz tudo de uma maneira tão natural que North não questiona nada e apenas se vira para olhar para mim como se eu tivesse crescido uma nova cabeça ou de repente comecei a falar uma língua morta.

"Anotado. Vou falar com Nox sobre isso mais tarde também, ele está... amarrado."

Amarrado.

Há muita insinuação por trás dessas palavras e eu não quero saber nada sobre isso. Não é até que todos estejamos comendo novamente, North e Gryphon conversando amigavelmente sobre os negócios do Conselho, que a porta se abre novamente, porque é claro que não vou passar por este jantar sem enfrentar todos eles.

Claro.

Nox se aproxima com uma de suas garotas usuais, Lana, dobrada debaixo do braço e mais uma vez, meu vínculo ignora isso. Ele realmente conseguiu irritá-lo, o que é útil porque ele não está facilitando em nada com seu comportamento idiota.

Quando Lana tenta agarrar a cadeira ao lado de Gryphon, ele a para e estala. "Fora. Você não é bem-vinda."

A sala fica em silêncio e os olhos de Nox mudam de Gryphon para mim. Tento não parecer culpada, o que deve ser fácil, porque não fiz nada de errado, mas acho que falhei miseravelmente.

Lana ri, mas é um som estranho. "Mas Nox me convidou, você quer que eu apenas vá embora?"

Gryphon levanta as sobrancelhas para ela e eu nunca

estive tão desconfortável em minha vida. “Eu não estou pedindo a você, estou dizendo para você sair desta casa agora. Ou você mesmo faz, ou eu faço.”

Ela dá um passo para longe dele lentamente, como se ela tivesse medo que ele estivesse prestes a atacar com... o que diabos ele possa fazer.

Sou a única pessoa que não sabe do que todos os meus Bonds são capazes?

Ninguém diz uma palavra para intervir, e North até pega sua faca e garfo de volta para continuar com sua refeição, a rejeição mais clara de toda essa bagunça que eu já vi. Nox observa enquanto Lana sai, seus ombros caídos de uma forma que deveria me fazer sentir pena da garota, mas também foda-se porque ela sabe que ele tem uma Bond. Ela sabe e veio aqui na tentativa de esfregar a vida sexual deles na minha cara.

Foda-se.

Não pense em nenhum deles tendo vida sexual sem você, Oli. Seu vínculo já está parecendo frágil e volátil!

Com certeza, meus dedos tremem com o poder do meu dom rodando em minhas veias, pronto para atacar qualquer um deles que se atreva a querer outra mulher em vez de mim. Eu me movo na minha cadeira, encolhendo-me de Atlas e Gabe para não destruir acidentalmente um deles com o meu vínculo ciumento.

Eu aperto meus olhos fechados e respiro fundo, minha cabeça girando com todas as emoções que eu não vou me permitir sentir, mas que estão fazendo meu vínculo se contorcer. Ciúme, raiva, ira, sangue, dor, *destrua todos eles*.

Porra, minhas menstruações vão chegar ao próximo nível agora que meu dom está de volta, já posso dizer.

“É por isso que você precisa parar de provocá-la até que saibamos o que ela pode fazer. Não há mais mulheres. Não mais, Nox.”

Meus olhos se abrem ao som da voz de Gryphon para encontrá-lo apontando para mim com um brilho apontado na

direção de Nox. Estou tão focada nos dois que me assusto quando os dedos de Atlas deslizam contra os meus, entrelaçando-os até que ele me segure. Eu olho para eles e olho para ele com todo o choque e medo que estou sentindo por ele me tocar de boa vontade.

Ele sorri para mim, então se inclina para murmurar no meu ouvido: “À prova de bombas, lembra?”

Deus, espero que ele realmente seja.

Espero que ele sobreviva a mim.

Capítulo Cinco

O resto do jantar é monótono, mas desconfortável como o inferno, graças à presença antagônica de Nox. Eu nunca vi North ou Gryphon ficarem cara a cara com ele antes, ou mesmo apenas tentar controlá-lo um pouco, então é quase divertido vê-los desligá-lo toda vez que ele olha na minha direção.

A própria ideia de que eles poderiam ter feito isso por mim o tempo todo, mas optaram por não fazer é como uma coceira sob a pele, me incomodando e impossível de ignorar.

Não quero comer sobremesa, mas quando North desliza uma fatia de cheesecake assado na minha frente antes de sair para outra de suas reuniões, todos os meus planos de correr de volta para o meu quarto desaparecem porque, meu Deus, dele o chef dele sabe fazer sobremesas da maneira certa.

Até Atlas pega uma segunda fatia.

Uma vez que terminamos, Atlas e Gabe voltam para o meu quarto comigo, ambos mexendo comigo quando eu tropeço um pouco para entrar no elevador. Meus pés parecem pesar mil quilos e é difícil fazê-los funcionar direito. Gabe se oferece para me carregar, sorrindo e brincando, mas também tenho certeza que ele faria isso se eu realmente dissesse sim para ele.

Quando chegamos ao meu quarto, North dobra a esquina no final do seu corredor, o fato de que seu quarto está a apenas alguns metros de distância do meu voltando à minha cabeça.

Jesus, não pense nisso, Oli.

Estou perfeitamente pronta para entrar no meu quarto e fingir que não nos cruzamos aqui, mas assim que coloco as chaves na porta, ele para na nossa frente e diz: “Oleander, uma palavra.”

Não, por favor, sem explicação, sem tentativa de me dizer o que ele quer, apenas mais uma ordem de que vou ouvi-lo.

Eu me viro para encará-lo, mas Atlas já está falando

lentamente. “Improvável, Draven. Não vou passar o resto da noite lidando com qualquer besteira que você está aqui para jogar nela desta vez.”

Os olhos de North cortam para ele quando ele se encaixa. “Eu vou falar com minha Bond, em particular, por um minuto e então ela estará livre para passar o resto da noite com vocês dois. Não há nenhum motivo oculto aqui.”

Atlas chega perto do meu lado, mudando para me cobrir a apenas um passo e meio de me proteger completamente. É um movimento tão casualmente protetor, algo que ele faz por instinto, mas que me faz sentir absolutamente segura e... amada.

Não me sinto amada há muito tempo.

“Eu sei exatamente o que aconteceu da última vez que confiei nela aos seus cuidados, então não, acho que não vou acreditar na sua palavra, Draven.”

Os olhos de Gabe se voltam para os meus, mas eu imediatamente desvio o olhar. Não quero isso em mim hoje, não quero suas opiniões sobre o que aconteceu e seus julgamentos sobre mim. Eu sei que Atlas acredita que eu sou absolutamente uma vítima, o que não é verdade, mas também sei que North provavelmente pensa que seu irmão não fez nada de errado, o que também não é verdade.

Uma bagunça.

Tudo está uma bagunça do caralho.

A mandíbula de North aperta e então ele olha de volta para mim. Eu posso ver o quão bravo ele está sob toda aquela calma cuidadosamente montada dele, toda a raiva fortemente contida de ter Atlas questionando-o e chamando-o para fora.

Eu não quero que as coisas piorem. Pego a mão de Atlas e a aperto. “Está tudo bem, vou demorar um minuto. Tome um banho e depois podemos estudar.”

Gabe abre a porta e a mantém aberta para Atlas, um sinal claro de que ele está feliz em acreditar na minha palavra, mas Atlas leva um segundo antes de se afastar, cada centímetro de

seu corpo praticamente vibrando de raiva e frustração.

Ele se inclina para escovar seus lábios contra minha bochecha suavemente, uma pequena tábua de salvação para me deixar saber que nada de sua atitude tem nada a ver comigo, e então ele entra no meu quarto, fechando a porta firmemente atrás dele.

Eu forço minhas mãos nos bolsos para não mexer nelas e revelar o quão nervosa estou por estar aqui com ele. Não estou com medo, nada sobre North me assusta, mas também tenho certeza de que ele seria capaz de me destruir com apenas algumas palavras cuidadosamente escolhidas e estou tão cansada, tão cansada que meus ossos doem, graças ao longo dia no campus.

Estou desesperada para desmaiar.

"Você parece exausta."

Não era isso que eu esperava dele e as palavras saem de mim sem pensar e mais duras do que pretendo que sejam: "Estou, mas não tenho escolha a não ser passar, certo? Esta é a aparência de seguir suas exigências. Existe um motivo real para estarmos conversando ou você só esperava me separar? Se você não gosta da minha roupa, você terá que ir falar com Gryphon. É ele que se recusa a usar um pouco de cor."

Seus olhos vão para o moletom de capuz preto no qual estou me afogando, mas ele não morde a minha isca. Há algo em seus olhos que me deixa na defensiva, algo que diz que ele não está feliz por eu estar usando as roupas do meu Bond, e tenho que me lembrar que Gryphon nunca veio ao meu quarto sem deixar algo para trás para mim. Ele me viu usando, nunca me disse uma palavra sobre isso, não é como se eu tivesse roubado.

Jesus.

North provavelmente acha que eu *os* roubei e vai me chatear com isso também. Por que ele não está dizendo nada? Por que ele está me deixando aqui para girar em torno de todas as possibilidades do que tudo isso poderia ser?

“Se você precisar de um tutor ou mais ajuda com suas aulas, eu irei providenciar para você. Tudo o que você precisar para ter sucesso, você terá.”

Tento manter a carranca longe do meu rosto. “Estou cuidando disso. Eu posso fazer isso, não sou estúpida. É isso? Você está apenas me verificando ou precisa de algo?”

Ele franze a testa para mim por mais um segundo e então balança a cabeça. “Bassinger está se tornando um problema em seu nome, ele quer que você tenha acesso a um emprego e dinheiro próprio. Ainda não acredito que seja uma boa ideia, mas se você convenceu os seus Bonds o suficiente de que tem boas intenções, então não vou mais impedi-la. Você estará no jantar às segundas-feiras e suas notas devem permanecer estáveis, mas contanto que você esteja dentro de seus toques de recolher e perímetros, então você pode passar suas tardes e fins de semana como quiser.”

Minha boca se abre e tenho certeza que pareço uma idiota absoluta, mas ele apenas se vira e segue na direção de onde veio sem dizer uma palavra.

Um trabalho.

Dinheiro.

Liberdade, um novo guarda-roupa, comprar meu próprio café da manhã quando evitarmos comer perto dos meus Bonds, esse é o maior presente que alguém já me deu.

Eu me viro para a minha porta, a chave ainda na fechadura, graças à premeditação de Gabe, e quando eu entro no quarto, encontro Atlas parado lá, esperando por mim com um olhar agitado em seu rosto.

Eu me lanço em seus braços.

Ele tem ótimos reflexos e me pega, me puxando para cima e em seu peito para que fiquemos fundidos de uma forma que o meu vínculo gosta um pouco demais.

“O que aconteceu? O que ele fez? Eu vou matá-lo,” ele murmura, suas mãos agarrando-se a mim de uma forma muito respeitosa, mas desesperada. Como se ele estivesse me

apalpando, mas não em nenhum dos lugares que o tornariam sexual, o que é terrível e ótimo.

"Nada. Ele... eu posso conseguir um emprego, Atlas! Eu posso trabalhar e ganhar dinheiro e comprar um par de jeans que realmente faça minha bunda parecer boa." Eu divago para ele, perto das lágrimas, mas me segurando.

Ele ri de mim e desliza a mão para baixo para dar um aperto rápido na minha bunda, o menor estiramento dos limites que ele tem sido tão bom em respeitar. "Eu não sei, já parece perfeita pra mim. Vou passar todo o meu tempo em chuveiros frios se melhorar."

Eu zombo dele, mas só o aperto com mais força porque ele me deu isso. Ele veio aqui depois que eu fugi dele com nada além de aceitação e uma vontade de lutar por mim quando eu não tenho nada para oferecer a ele.

Se eu pudesse fazer isso sem arriscar tudo, eu me uniria a ele agora mesmo. Eu faria isso sem hesitar, pronta para me comprometer com ele para o resto de nossas vidas, porque este é um bom homem e, porra, eu preciso de um desses.

"Vocês dois precisam de um minuto?" Gabe diz, sarcasmo pingando, mas com o tipo de hesitação em que fica claro que ele espera que o expulsemos.

Eu me afasto de Atlas, um rubor subindo pelas minhas bochechas, e murmuro: "Eu preciso de um banho, foi um longo dia."

Eu ouço o som de alguém levando um soco e Gabe grunhindo, mas não olho para trás para vê-los brigando novamente.

Eu acordo com a primeira batida na porta do meu quarto e sei imediatamente que é um dos meus Bonds lá fora, esperando impacientemente para entrar quando eles batem

novamente. Gabe grunhe em seu sono e se mexe, mas na verdade não acorda de seu ninho no chão enquanto Atlas rola em minha direção como se estivesse planejando me cobrir fisicamente novamente.

Não posso me esconder deles para sempre, não importa o quanto eu queira.

“Espere aqui, vou ver quem é e o que diabos eles podem querer a esta hora da manhã,” murmuro. Ele deve estar cansado porque apenas resmunga agradavelmente enquanto afunda de volta nos travesseiros.

Eu me arrastei para a cama logo após o banho na noite passada, mas como era tão cedo, Gabe colocou um filme e subiu na cama comigo e Atlas, me apertando entre os dois. Eu adormeci e dormi por horas, confortável e completamente em paz deitada entre os dois.

Não tenho memória dos dois se preparando para dormir ou de Gabe movendo-se para o chão e enquanto eu cuidadosamente passo ao redor dele para chegar até a porta, decido que precisamos descobrir algo porque ele não pode continuar dormindo lá.

Quando abro a porta, a luz do corredor quase me cega e tenho certeza de que estou horrível enquanto pisco e olho para Gryphon. Ele parece perfeitamente acordado e preparado, exceto por uma coisa, ele não está vestido com seu traje usual de jeans, uma jaqueta e botas de motoqueiro. Não, lá está ele em shorts, tênis e um moletom.

Ele parece delicioso.

“O que... que horas são? O mundo está acabando? Por que você está aqui nesses *shorts* apertados de madrugada parecendo *assim*?” Eu resmungo, e ele olha para si mesmo, mas não comenta sobre isso.

“Estou assumindo o seu treinamento. Vá se vestir com seu equipamento de treino, nós vamos correr.”

Eu gemo, porque por que - por quê?! - mas eu faço o que ele diz, tentando me mover silenciosamente ao redor do quarto.

Ele mantém a porta aberta e observa enquanto eu desapareço no armário e então quando eu saio e murmuro para Atlas onde estou indo.

Eu não quero que ele presuma nada ou critique Gabe sobre estar no chão, então eu me agacho para ele também, tentando acordá-lo, mas quando ele ronca, eu apenas beijo sua bochecha e volto para Gryphon.

Seus olhos estão um pouco intensos para mim a esta hora da manhã, mas, como sempre, ele não diz nada, apenas me leva até o elevador e depois para fora da mansão.

Ainda está escuro e estou um pouco preocupada em acabar de cara no asfalto, mas Gryphon não parece tão preocupado com isso.

“Continue, eu não quero que você se perca.”

Eu bufo e reviro meus olhos para ele. “Bem, não se esqueça de que suas pernas são o dobro das minhas e tenho certeza de que ficaremos bem.”

Ele dispara e estabelece um ritmo brutal, tenho certeza de que é um castigo por minha boca esperta, mas não há maneira melhor de me fazer seguir ordens do que sugerindo que sou incapaz de fazer algo.

Vou acompanhá-lo nem que isso me mate.

Pode ser, sua respiração mal muda e quando finalmente chegamos a uma academia e diminuímos a velocidade, estou ofegante e cuspindo como um peixe fora d'água. Acho que posso sentir o gosto de sangue. Isso é ruim, certo? Porra, meus pulmões provavelmente explodiram no meu peito e estou prestes a morrer aqui.

Gryphon fica lá e me observa respirar fundo por um segundo antes de dizer: “É aqui que vamos treinar. De agora em diante, você me encontrará aqui às cinco da manhã.”

Cinco da manhã.

Ele me acordou e saiu correndo até aqui para começar às cinco da manhã? Eu vou matá-lo. Foda-se as consequências, estou mexendo em seu cérebro. Exceto que meu dom também

está exaurido da corrida, ou um pouco apaixonado pela visão da bunda de Gryphon naqueles shorts, porque mesmo com o quão sanguinária estou me sentindo, ele está estranhamente ausente.

Talvez esteja escolhendo favoritos.

Gryphon me leva pelo caminho em direção a academia e, em seguida, usa um cartão magnético para entrar. Ele acende as luzes e eu olho o espaço enquanto ele caminha abrindo-o e fazendo o ar-condicionado funcionar. É menor, mas todo o equipamento é novo e está em ótimo estado, tudo de alta qualidade e meticulosamente organizado.

É exatamente o tipo de lugar que eu imagino Gryphon malhando.

“Suba nas esteiras e alongue-se, hoje vamos examinar suas posturas e problemas de controle. Assim que tiver certeza de que você não vai perder o controle e me fritar, podemos passar para um treinamento mais avançado.”

Me alongar parece ótimo e quase desabo sobre o colchonete. Eu sou meticulosa em realmente fazer os alongamentos, no entanto, aprendi essa merda da maneira mais difícil depois da minha primeira aula de TT, quando acabei apenas indo para casa e depois não conseguia andar sem chorar por três dias.

Ele me observa, me criticando e fazendo ajustes ao que estou fazendo com o rosto em branco. Ele é tão difícil de ler, impossível realmente, porque ele é tão calmo e calculista. Ele apenas observa cada movimento meu e, em seguida, faz suas avaliações.

“Tudo bem, isso é o suficiente. Levante-se e mostre-me o que você lembra de suas posturas de combate. O posicionamento do seu pé precisa de um trabalho sério.”

Ainda assim, mantenho minha boca fechada. De que adianta discutir com alguém que realmente sabe do que está falando? Além disso, ele não está sendo intencionalmente cruel... ele simplesmente não tem ideia de que ouvir que eu sou

inadequada de qualquer um dos meus Bonds é uma tortura literal e que prefiro morrer do que continuar com isso.

Eu começo a trabalhar com as posturas que Gabe tinha me falado enquanto Gryphon apenas fica lá com seu short de treino, seu peito já brilhando com o suor da corrida até aqui, e imediatamente meu vínculo enche meu cérebro com todos os tipos de ideias proibidas.

Proibidas porque não há como empurrá-lo de volta para o colchonete e passar a língua por seus peitorais, agarrar um punhado de seu cabelo e enfiar seu rosto entre minhas pernas e...

"O que diabos você está pensando? Seu vínculo está zumbindo agora."

Eu empalideço e me viro no local, gemendo e batendo a mão no meu rosto. "É sua culpa! Meu vínculo é uma vadia choramingando e excitada e você está agitando uma maldita bandeira vermelha para ele agora. Coloque uma camisa!"

Eu me encolho, amaldiçoando minha boca grande por apenas deixar escapar isso, mas então ele começa a rir e eu gostaria de morrer agora, por favor e obrigada. Não há nada como dizer ao seu Bond que você está pensando em transar com ele e fazê-lo *rir* em troca.

Foda-se isso.

Eu posso encontrar totalmente o meu caminho para casa.

Dou um passo antes que ele coloque a mão em volta do meu cotovelo e me arraste de volta. "Você não vai sair dessa só porque seu vínculo está piorando. Passe para a próxima postura."

Quero chutá-lo nas bolas e correr para as colinas, mas, em vez disso, apenas cerro os dentes e faço o que me mandam, murmurando baixinho: "Não, está tudo bem. Eu amo ser ridicularizada. Isto é bom."

Ele faz uma careta para mim e me diz para ajustar minha postura, andando em volta dos tapetes latindo mais ordens até que ele alcança uma mochila perto das máquinas de peso e se

abaixa para pegar uma camisa.

Não sei se devo ficar aliviada ou furiosa por ele estar se cobrindo, mas com certeza ajuda minha concentração.

Ele não me deixa sair por uma hora inteira trabalhando nessas posições estúpidas e quando terminarmos, não há escolha a não ser correr de volta para a mansão juntos.

O sol está alto e eu faço o meu melhor para realmente tomar conhecimento de para onde estamos indo, para que eu tenha a chance de voltar aqui amanhã. Gryphon não diz mais nada para mim e quando voltamos para a mansão, ele se dirige para o lado oposto da casa de onde fica o meu quarto.

Demoro três tentativas para voltar ao meu quarto e começo a pensar que talvez as paredes aqui também se movam, porque como pode ser *tão* difícil assim?!

Tenho que bater na porta do meu próprio quarto porque esqueci de pegar as chaves, mas Gabe abre a porta para mim com um sorriso que desaparece quando ele olha para mim.

"O que diabos aconteceu com você? Merda, você encontrou Nox no caminho de volta?"

Eu bufo e passo por ele em direção ao chuveiro, evitando os olhos de Atlas de onde ele está vestindo uma jaqueta ao lado da cama. "Não, graças a Deus. Acabei de ser humilhada por um homem que não dá a mínima para meus sentimentos. Joguei bem, não merecia essa merda. Com licença, enquanto eu me afogo no chuveiro."

A água quente conserta a maioria das coisas, e quando saio para escovar os dentes na frente do espelho, me forço a observar meu reflexo e observar tudo. As mechas prateadas do meu cabelo caindo em tufos molhados sobre meus ombros agora que o lavanda sumiu porque foi lavado novamente. As bolsas sob meus olhos porque meu corpo foi empurrado muito ultimamente e eu preciso tentar dormir um pouco melhor logo. A palidez da minha pele está pior do que o normal.

Não admira que todos eles achem tão fácil ficar longe de mim.

Eu sou uma bagunça.

Eu me dou o tempo que leva para secar meu cabelo para chafurdar na autopiedade e então coloco uma cara corajosa para sair e me vestir. Tudo que preciso agora é que Atlas desça as escadas para bater em Gryphon por causa da minha honra para realmente tornar este dia algo especial.

Não, obrigada.

Eu saio do banheiro enrolada na minha toalha novamente, mas desta vez, nenhum deles reage quando eu entro no armário para me trocar. Visto calcinha, calça jeans e sutiã com facilidade, mas quando vou procurar um moletom, descubro que todos eles sumiram.

Todos eles.

Eu entro em pânico, meu vínculo causando caos em meu peito, e quando abro as gavetas, os encontro lá. Todos os quatro suéteres e moletons de Gryphon, dobrados cuidadosamente porque as criadas os lavaram.

Eu começo a chorar novamente.

Essa merda está ficando ridícula, por que meu dom me transformou em uma bagunça chorona?

“Doçura, se você não estiver decente, você precisa pegar algo, e rápido, porque eu vou entrar aí,” Atlas grita e eu mal consigo levantar a toalha de volta ao meu peito antes que ele se enfie no armário com mim, suas sobrancelhas puxadas para baixo com força. “O que aconteceu? O que está errado?”

Eu seguro o capuz, mas não tenho palavras restantes. Nada.

Gabe entra em minha linha de visão, mais hesitante do que Atlas, mas ainda tão preocupado com meu estado mental. Jesus, eles estão presos a uma Bond monstro chorosa e assassina.

Atlas olha para ele e diz: “Dê a ela sua camisa.”

Gabe faz uma careta para ele por um segundo e então olha para onde estou sentada, ainda infeliz ao ver o moletom lavado e dobrado de Gryphon. Estou surpresa que Atlas descobriu

isso rapidamente, mas ele tem estado muito atento desde o início.

Gabe engole e, em seguida, tira a camisa obedientemente, entregando-a para mim e, em seguida, observando com uma espécie de admiração quando eu a puxo sobre a toalha antes de deixá-la cair, respirando fundo e deixando meu vínculo se acalmar no meu peito.

"Sinto muito..." Eu começo, mas Atlas me interrompe.

"É o vínculo. Essa não é você, Oli. É o seu vínculo querendo que todos nós fiquemos perto de você, uma vez que não somos Bonded. Não chore, vamos consertar isso."

Os olhos de Gabe brilham e ele solta um suspiro, passando a mão pelo cabelo e puxando um pouco as pontas. Ele parece tão confuso quanto eu me sinto sobre isso, mas pelo menos Atlas está pensando com clareza.

"OK. Você sabe onde ficam os quartos de todos, certo, Ardern? Precisamos de merda limpa, mas desgastada de todos eles. Podemos pedir a Gryphon, mas pegue as camisas dos outros dois, merda que é fácil para ela esconder sob camisetas e moletons do resto de nós," diz Atlas, entrando imediatamente no modo de proteção Alfa e, pela primeira vez, Gabe o leva a sério, balançando a cabeça e remexendo em sua bolsa em busca de sua jaqueta de futebol para vestir.

Eu o encaro porque aquela parece aconchegante também, mas também cairia sobre os meus joelhos, então não é exatamente prática.

Gabe acena com a cabeça e depois se volta para mim. "Eu vou pegá-los. Eu também tenho outra ideia, mas vou resolver isso, Bond."

Porra, espero que sim porque essa sensação no meu peito é insuportável.

Eu preciso sair da porra dessa casa agora.

Capítulo Seis

Há dois cafés abertos perto do campus que *não* são *de* propriedade da irmã de Gryphon e quando peço a Atlas para passar por ambos para que eu possa entregar meu currículo, Gabe insiste em vir comigo. Estacionar é uma merda, então, embora eu saiba que Atlas quer estar comigo, observando cada movimento meu e me apoiando em cada pequeno momento da minha vida, ele tem que nos deixar e dirigir ao redor do quarteirão.

Tento discutir com Gabe sobre entrar, só levarei alguns minutos, mas sou derrotada por ambos.

"Eu tenho que lembrar vocês dois do que eu posso fazer? A ponta do iceberg é destruir o cérebro das pessoas, acho que posso entrar sozinha em um café," esbravejo com os dois, mas não adianta, eles só param de discutir um com o outro quando se trata da minha segurança e bem-estar geral.

Gabe me ignora e agarra minha porta, desligando os carros atrás de nós quando eles tocam a buzina para nós por pararmos. Todo esse campus é estúpido, estou odiando cada vez mais com o passar dos dias.

Nós ziguezagueamos por entre os carros e nos amontoamos, os caminhos estão movimentados a esta hora da manhã, e tento ignorar a maneira como as pessoas se espalham para longe de mim como se eu estivesse aqui para matar todos eles e beber seu sangue no café da manhã.

"Gloria é dona deste lugar, eu posso falar com ela se você quiser," Gabe diz enquanto empurra a porta, segurando-a e acenando para que eu passe primeiro.

Tento não ficar nervosa e tímida por ele estar agindo cavalheiresco novamente. "Não, eu quero fazer isso sozinha. Preciso."

Ele balança a cabeça e entra na fila atrás de mim, olhando para a seleção de muffins como se realmente fosse comer um.

Ele é tão imprevisível com relação à comida que talvez aceite, mas também não ficarei surpresa se ele pedir uma salada para viagem.

Meu estômago explode em borboletas quando finalmente é minha vez e peço à garota para falar com o gerente sobre qualquer vaga. Ela me olha de cima a baixo, bufando antes de gritar por Gloria. Eu dou um passo para o lado e a deixo servir Gabe, forçando meu rosto a ficar neutro quando ela começa a flertar com o meu gostoso pacote de oito.

Sim, eu disse isso. Ele é meu, meu vínculo é muito forte e, embora eu não possa fazer nada com ele, não quero uma garota bonita do café rindo e batendo os cílios para ele.

Ele é educado, mas firme quando a recusa e pede café para todos nós, além de alguns dos muffins. Quando ele pede o chocolate triplo, começo a planejar como vou forçar uma mordida dele sem usar meu dom para embaralhar seu cérebro. Eu preciso daquela dose de açúcar.

Meu vínculo está bagunçando tanto minha cabeça agora que sinto que estou permanentemente com TPM.

Ainda estou fantasiando sobre aquele muffin quando a porta da cozinha se abre e uma mulher idosa e curvilínea sai, seu avental coberto de farinha e açúcar de confeiteiro. Ela cheira a bolo da melhor maneira possível.

“Você está procurando um emprego? Você tem um currículo?”

Direto ao ponto, ela apenas levanta uma sobrancelha para mim e estende a mão para que eu lhe passe o currículo recém-atualizado que Atlas imprimiu para mim esta manhã. Ele havia se mudado oficialmente para a mansão Draven, desistindo de seu apartamento de aluguel e se mudando para o quarto ao lado do de Gabe. Ele lutou com North para estar mais perto de mim, mas há apenas três quartos no terceiro nível e North não se moveu nisso.

Atlas gostou de apontar que não importa de qualquer maneira, ele é quem dorme na minha cama todas as noites.

“Oleander Fallows... você se mudou muito, está pensando em ficar aqui ou vou perdê-la daqui a um mês?”

Oh Deus. “Não, senhora, estou cursando a faculdade aqui em Draven. Não vou a lugar nenhum tão cedo.”

Ela balança a cabeça, mas seu rosto ainda está muito sério, como se ela não estivesse impressionada comigo. Tento não levar para o lado pessoal ou ficar desanimada. Existem outras opções por aí.

“Eu administro um navio apertado, é uma loja ocupada. Se você está esperando um passeio fácil, você precisará descer a estrada para a casa de Fleur.”

Limpo a garganta e escolho minhas palavras com cuidado: “Sou uma trabalhadora árdua, não estou procurando esmola. Se você me aceitar, vou garantir que você não se arrependa.”

Ela apenas me encara por um segundo com a sobrancelha levantada e eu começo a suar um pouco. Eu definitivamente quero me provar para ela, provar que não sou uma idiota ou apenas uma estudante universitária preguiçosa procurando tirar vantagem dela.

“Eu tenho algum tempo esta tarde para treinar você, esteja aqui às duas, pronta para me impressionar,” ela diz finalmente, virando-se e voltando para a cozinha sem dizer outra palavra.

Eu solto um suspiro e volto para Gabe, que está bebendo seu café e estremecendo quando queima sua língua. Ele sorri com força para a garota atrás do balcão quando ela se despede dele e então ele me conduz para fora de lá rapidamente.

Murmuro para ele: “Essa mulher é assustadora.”

“Kitty? Ela é um pesadelo, continua tentando me tocar como se eu não soubesse que poder ela tem. Algum dia ela vai ser condenada por agressão.”

Paramos no ponto de ônibus e esperamos Atlas dá a volta pela rua até nós. “Eu quis dizer Gloria, ela realmente não queria me empregar. Espere, o que Kitty pode fazer? Ela é a caixa?”

Ele faz uma careta e me entrega meu café. “Sim, ela é uma

Neuro. Não muito forte, porém, ela tem que estar tocando você, mas eu a vi beijando caras em festas na frente de suas namoradas apenas para se vingar deles por outras merdas. Os caras não tinham ideia do que ela estava fazendo ou do que tinha acontecido até que suas namoradas lhes contaram."

Eu olho para trás, para o café, como se pudesse matá-la daqui apenas por tentar tocá-lo. Quer dizer... eu poderia. Talvez seja essa a verdade que vou dar a ele em troca de saber tudo sobre o que é o seu dom.

"Ela ficou tentando tocar minha mão, ela está atrás do meu número há um tempo. Eu nunca dei para ela ou suas amigas, obviamente."

Limpo minha garganta e olho para os nossos pés. "Eu vou dizer algo e absolutamente não é o meu vínculo falando, Gabe. Ela te toca, te manipula assim, eu vou matá-la. Meu dom faria isso sem o meu controle, com certeza, mas mesmo quando eu tiver controle sobre isso novamente, vou tê-la sangrando pelos ouvidos na porra de um piscar de olhos."

Ele se vira para me encarar, ainda inseguro de mim. "Eu já me gabei das garotas antes e você assistiu uma dúzia de garotas virem jantar com Nox. Eu não achei você do tipo ciumenta."

Dou de ombros e aceno para Atlas enquanto ele se aproxima de nós para ter certeza de que nos vê na multidão. "Eu sou. Só não tenho uma nada para me apoiar, na metade do tempo. Como posso dizer a vocês que, se eu ver alguém sorrir para vocês, quero arrancar seus olhos? Que sentar naquele jantar estúpido do Conselho com North não foi tão ruim até eu perceber que ele fodeu a senhora ao meu lado? Eu sou um hipócrita, não posso criar um vínculo..."

O carro para, mas Gabe agarra meu braço para me impedir de entrar. "Oli, o vínculo é o menor dos meus problemas aqui. Achei que você não nos queria... Achei que você não *me* queria."

Abro a boca, mas o carro atrás de Atlas toca a buzina e

temos que entrar. Todos neste maldito campus estão impacientes como o inferno. Gabe abre minha porta para mim, mesmo que demore mais porque ele não dá a mínima para fazê-los esperar. Quando Atlas se afasta e dirige mais devagar apenas para irritá-los um pouco mais, eu rolo meus olhos para ele, engolindo meu café. Gabe entrega um a Atlas e me entrega o saco de muffins.

Eu fico olhando para ele por um segundo e ele zomba de mim. “Como se eu não soubesse que você iria querer o muffins 'ataque cardíaco' de chocolate, Bond. Tenho certeza de que o açúcar alto fará com que você passe pela aula de hoje, sem arrancar os olhos.”

Eles apenas podem.

Quando visto o avental que Glória me entrega, ela bate o pé, impaciente, embora eu esteja me movendo com rapidez e confiança. Eu trabalhei em uma dúzia de cafés diferentes nos últimos cinco anos, isso vai ser uma brisa para mim. Espero que esteja tão ocupado quanto ela diz que vai ser, porque não há nada que eu ame mais do que um desafio e estar tão ocupada que cinco horas passam como se não fossem nada.

No momento em que contei a eles sobre meu turno experimental, proibi Atlas e Gabe de estarem aqui e levei o dia inteiro para fazê-los concordar. Surpreendentemente, Atlas cedeu primeiro, principalmente porque eu mais uma vez apontei para os dois que eu poderia matar qualquer um que olhasse de soslaio para mim e eu o faria. Eu absolutamente faria. Gabe literalmente apenas me viu arruinar cem soldados da Resistência para salvar nossas bundas, como se eu não fizesse isso com alguém que fosse estúpido o suficiente para me atacar no café.

Então eu começo a trabalhar sem o escudo protetor que os dois se tornaram, mas também sem as pressões deles

assistindo. É fácil escorregar para ser Oli-a-trabalhadora de novo, a garota que economizou e sobreviveu e fez seu próprio caminho no mundo, mesmo quando era tão difícil pra caralho que eu dormia no meu carro na rua às vezes porque eu não conseguia pagar o aluguel em qualquer uma das casas alugadas que conseguisse encontrar.

Depois de apenas uma hora, eu obtenho um controle sobre como este lugar funciona e começo a servir os clientes com confiança, correndo pelo balcão e levando a comida e as bebidas para as mesas sem nenhum problema. Um pouco depois das quatro, um grupo de professores de Draven entra junto e pega uma cabine. Eu suspiro de alívio por Nox não estar com eles um pouco cedo demais.

Ele chega um minuto depois, zombando de mim.

Kitty recebe suas ordens, sorrindo e flertando, mas todos parecem saber seu jogo e evitam seu toque. É nojento para mim que eles saibam o que ela faz, mas ela ainda está aqui na comunidade, sendo um perigo para todos.

Algo para reclamar a North e ao Conselho inútil mais tarde.

Quando seus pedidos estão prontos, não quero atendê-los, mas também quero muito esse trabalho, então colo um sorriso no rosto e levo seus cafés, a imagem do profissionalismo mesmo quando os lábios de Nox continuam a se curvar na minha direção.

Eu o odeio.

Seus colegas de trabalho não comentam ou me tratam mal. Não tenho nenhum deles como professor, mas já os vi pelo campus o suficiente para ter certeza de que eles definitivamente ensinam lá.

Eu volto para a correria da tarde e quase esqueço que eles estão lá. Bem, exceto quando eu acidentalmente olho para aquele lado e pego Nox fervendo em minha direção, então eu certamente lembro que ele está lá e odiando cada segundo de mim estar aqui.

Quase passei por meu turno inteiro sem incidentes, quase.

Meia hora antes de fechar, um grupo de jogadores de futebol e meninos da fraternidade entra e ordena tiros triplos suficientes para matar um homem. Kitty está no céu com toda a testosterona na sala, mas eu faço o meu melhor para contornar isso. Todos percebem que estou trabalhando lá e ouço alguns comentários, mas bloqueio tudo como uma profissional.

Quando vou limpar uma das mesas recém-desocupadas, um dos meninos da fraternidade se levanta e se move em meu caminho, tão rápido que quase bato nele, mas, novamente, este não é meu primeiro rodeio e giro em torno dele sem perder o ritmo.

“Para onde você está indo? Estou tentando te convidar para sair. Ainda não a vimos em nenhuma das festas no campus. Ser parte do Bond Monstro significa que você é boa demais para nós, 'níveis inferiores'?”

Coloco a bandeja no balcão de serviço e encontro o olhar de Gloria pela janela. Eu mantenho o sorriso no meu rosto porque já me sentei em jantares de Bonds com Nox e North me arrancando tiras antes... esse cara realmente acha que tenho medo da palavra monstro?

Eu sei exatamente o que sou.

“Não sou do tipo festeira, mas obrigada por perguntar. Tenho certeza de que Kitty adoraria um convite, vou passa-lo para ela,” digo alegremente, movendo-me em torno dele para limpar a próxima mesa vazia, mas sua mão dispara para agarrar meu braço.

Oh, então ele quer morrer? Perfeito, meu dom está com fome.

Não, eu preciso parar com isso. Não posso nem brincar com isso agora porque estou muito crua no momento e meu dom está apenas procurando um motivo para atacar.

Tento puxar meu braço, mas ele não me solta. “Você realmente deveria me deixar ir...”

Ele se inclina para mim, seu vínculo alcançando o meu como se ele estivesse me testando e, porra, meu vínculo odeia

sentir isso. “Por que, o que você vai fazer comigo, Monstro?”

Há um suspiro atrás de nós, mas não consigo desviar o olhar do garoto de fraternidade porque não conheço seu dom, ele poderia ter algo físico.

Eu realmente não quero levar um soco ou mordida agora, obrigada.

Então eu vejo a fumaça preta em volta de seu braço, deslizando em direção ao seu pescoço antes de se enrolar em torno dele até que ele me solte, agarrando-se a ela como se ele pudesse impedir o dom de Nox de cortar suas vias respiratórias.

Quando ele cai de joelhos, dou um passo para trás e me encontro pressionada contra o meu Bond.

Isto é ruim.

O café inteiro está em silêncio, apenas a música baixa nos alto-falantes pode ser ouvida, e então Nox passa ao meu redor para se agachar sobre o garoto da fraternidade, seus olhos vazios negros, tão parecidos com os meus.

Ele usa sua voz de professor com ele, aquele tom calmo e profissional que grita disciplinador. “Branson, deixe isso ser uma lição para você que você nunca deve provocar monstros. Srta. Fallows está apenas tentando trabalhar. Não há razão para você estar assediando-a, e se eu descobrir que você esteve aqui de novo, farei muito mais do que sufocá-lo.”

Branson acena com a cabeça, um pequeno movimento de sua cabeça quando suas bochechas ficam roxas, e então a fumaça desaparece e os olhos de Nox voltam para o tom azul escuro usual.

Eu me afasto de ambos, colocando minha bandeja na mesa desordenada e começando a limpá-la. Vou fingir até conseguir, forçando-me a agir como se isso não fosse nada e espero que o resto do café faça o mesmo.

Quando começo a limpar a mesa, ouço a campainha tocar na porta quando Branson sai e então, lentamente, as pessoas voltam para os seus cafés, murmurando umas para as outras

sobre Nox Draven e sua Bond.

Respiro fundo antes de voltar para a cozinha, totalmente preparada para que Gloria me demita na hora por trazer esse drama para o seu negócio.

Nox já está lá recebendo a melhor conversa de sua vida, tenho certeza.

"... e de todas as formas de neutralizar a situação, você escolheu usar o seu dom? Sério, essa era sua única opção? Eu já vi você dar um soco, você deveria apenas ter nocauteado o idiota."

Ok, Gloria sabe o que está acontecendo. Eu gosto dela um pouco mais.

Eu coloco a bandeja perto da pia, começando a carregar a máquina de lavar louça industrial e enxaguando os pratos enquanto eu vou. Ela se vira para mim e diz: "Você lidou bem com isso. Você está fazendo um ótimo trabalho, mantenha sua cabeça baixa e todo mundo vai esquecer quem você é por aqui em breve."

Eu engulo e aceno, abaixando minha cabeça e voltando para a tarefa na minha frente. "Obrigada, eu farei isso."

Eu termino o último turno, esfregando cada superfície que encontro e fazendo o chão brilhar. Me sinto muito bem quando saio de lá, meu avental e toda a papelada do trabalho em minhas mãos, porque o trabalho é meu.

É tarde o suficiente para que o sol esteja se pondo, as cores do pôr do sol lindas e sombreando o céu, e estou distraída por um segundo tirando uma foto no meu telefone, então perco Nox pisando na minha frente até que seja tarde demais e eu bato direto nele.

"Oof, Jesus, desculpe... oh. O que você está fazendo aqui?" Eu divago, me curvando para pegar meu telefone de onde o deixei cair.

Ele zomba de mim e estende o braço para a rua quase vazia. "Certificando-me de que você não vai pirar e perder o controle sobre si mesma de novo, obviamente."

Eu olho para a rua, mas não há nenhum sinal do Hellcat ou da motocicleta de Gabe à vista, então acho que não estou prestes a ser salva aqui. Poderia muito bem fazer a coisa certa para que isso não fosse jogado na minha cara mais tarde, embora a estrada seja uma merda. “Obrigada por me ajudar. Você não precisava, mas eu agradeço por isso.”

Ele solta uma risada cruel. “Eu não estava ajudando você, eu estava impedindo North de fechar o campus por causa do tumulto que você teria causado quando perdesse o controle, Veneno.”

Veneno, monstro, estou realmente coletando um monte de novos nomes desde que vim para Draven.

Eu rolo meus olhos para ele. “Como se suas criaturas de pesadelo não fossem começar um motim, não me culpe por isso.”

Ele se inclina para murmurar: “Todos aqui sabem exatamente o que posso fazer. Não havia homem, mulher ou criança naquele café que não soubesse exatamente quem eu era. Você é o mistério, a anomalia, o rumor da loucura encarnada. Se você tivesse confirmado todos os seus medos, seria necessário mais do que um Time Tático para limpar a bagunça.”

Eu realmente não quero ficar aqui e ouvir essa merda. Com o vínculo dele chegando ao meu, parece que ele está pescando informações, tentando me fazer escorregar e dizer a ele algo vital.

A pior parte é... eu quero. Quero contar a ele sobre todas as pessoas contra quem usei meu poder, apenas para me provar a ele, para provar que fiz a coisa certa quando fugi e fiquei bem longe desse lugar.

“Eu nunca conheci alguém cujos olhos ficam pretos, pelo menos não fora da nossa família. É a nossa maldição. Eu me pergunto que maldição que você está segurando, Veneno?”

Maldição? Isso parece um pouco místico e mágico demais para mim. Não importa que eu literalmente possa manipular

almas dentro dos seres vivos, não acredito em maldições.

Isso é besteira infantil com que as pessoas brincam de faz de conta para condenar as pessoas ao ostracismo e torná-las vilãs.

“Bem... obrigada por intervir e me salvar, mesmo que fosse apenas por North. Preciso do emprego e seria uma pena perdê-lo antes mesmo de ter a chance de trabalhar.”

Ele me ignora, indo até o Bentley no meio-fio e abrindo a porta do motorista. “Entre. Já disse a Ardern que estamos voltando para casa.”

Jesus, isso vai ser bom. Podemos até não ter uma mansão para voltar se Atlas perceber isso, mas eu deslizo para dentro do carro com ele e selo meus lábios, mesmo quando seu vínculo desliza sobre minha pele como uma carícia espinhenta.

Eu não dou nada a ele.

Meu telefone apita e eu verifico para encontrar uma mensagem de Atlas esperando por mim.

Ele te toca, ele morre.

Eu solto um suspiro e deixo minha cabeça cair para trás contra o assento com um baque. Há um movimento no ar em torno das minhas mãos e eu olho para baixo para ver uma pequena criatura de fumaça sentada no meu colo. Não deveria parecer tão fofo quanto parece, mas eu sempre tive uma queda por dobermans e o cachorrinho se enroscando lá é incrivelmente adorável.

É ruim eu achar que é adorável?

“Essa coisa está prestes a me morder ou me consumir ou algo assim?”

Ele me ignora e então fala arrastado para mim: “Diga a Bassinger que ele pode abandonar o ato de salvador. Você não disse não e não usou seu dom para me quebrar. Não tem como ele falar mais nada sobre isso, porque você não era uma pequena Bond sem dom, era, Veneno?”

Oh Deus, eu prefiro abrir a porta do carro e me jogar no trânsito do que sentar aqui e ter essa conversa com ele.

Espere.

“Suas criaturinhas são espiões? Uau. Saia de cima de mim então, seu cretino!” Tento tirar a criatura de fumaça do meu colo, mas meu dedo simplesmente passa por ela, a fumaça se divide e depois se junta como se nada tivesse acontecido.

Nox me ignora, mas quando ele muda de marcha, a criatura desliza pelo carro e então se enfia sob sua orelha até que seja obscurecida por seu cabelo. É um pouco adorável demais para eu colocar minha cabeça em volta. O homem que me detesta e me tortura a cada passo tem um amiguinho de fumaça escondido em seu cabelo.

Eu quero rir.

Eu não posso, ele vai cuspir mais fogo em mim e arruinar meu dia inteiro.

Quando chegamos à mansão e a porta da garagem se abre, encontramos o resto dos meus Bonds ali em uma discussão muito acalorada que só para quando todos se viram como um só para olhar para o carro.

Capítulo Sete

No segundo em que o motor é desligado, Atlas vem em direção ao carro, parando apenas quando Gryphon se coloca na frente dele. Posso ver seus lábios se movendo, mas nenhum som chega até mim através do carro.

Nox murmura para mim: “Mais problemas do que vale a pena, Veneno.”

Eu não tento responder a ele, não faz sentido porque ele não é conhecido por ouvir a razão, mas quando meus olhos pegam North olhando para mim através da janela escura, eu engulo em seco. Ele parece assassino e não tenho ideia do que poderia ter feito para que ele me olhasse assim.

Eu não fritei o cara que me agarrou, isso foi tudo Nox.

Gabe abre a porta do meu carro e me puxa para fora do carro no tempo que levo para desafivelar o cinto de segurança. O rosto de Nox muda do desprazer silenciosamente fervente que ele tinha enquanto estava dirigindo, para o desprezo abertamente cruel que estou acostumada a ver nele na mesa de jantar.

“Apenas fique atrás de mim e não surte,” Gabe murmura e eu fico insultada por um segundo antes de perceber que ele me viu chorar duas vezes por *nada* na última semana e esta é sua maneira de me lembrar discretamente de manter minha merda junta.

Certo.

Não fique emocionada com essa merda, Oli. Não olhe para todos os seus Bonds se derretendo porque dois deles te odeiam, dois deles gostam de você, e o quinto é uma constante mudança de opinião.

Não pense nisso.

Gabe balança em seus pés, como se estivesse se preparando para mudar e se jogar no meio de uma luta e, com certeza, Atlas e Nox dão o pontapé inicial com golpes violentos.

“Bassinger, aprenda a compartilhar ou...”

“Não fale comigo, porra, ou eu irei...”

“Me matar? Estou tremendo, honestamente, você é tão assustador para mim,” Nox fala lentamente e sim, talvez eu não devesse estar perto disso.

Dou mais um passo para longe de Gabe e limpo minha garganta. “Eu preciso sair daqui. Eu não posso estar aqui para isso. Se eles realmente lutarem, vou perder o controle.”

Não estou falando com ninguém em particular, mas North me ouve alto e claro, dando um passo em minha direção e pegando meu cotovelo com dedos firmes, mas gentis, enquanto me puxa para o seu lado. “Feche seus olhos.”

Ele não me dá tempo para discutir ou mesmo seguir sua demanda antes de sua mão cair do meu braço e a fumaça explodir ao nosso redor, consumindo tudo que até mesmo com meus olhos abertos, eu não consigo ver nada. Não percebo que estou tentando alcançar alguma coisa até que uma mão agarra a minha no ar, nossos dedos se entrelaçando e segurando com firmeza.

Eu nem sei de quem é.

“Fodidos Dravens! Você não pode simplesmente usar o seu dom toda vez que seu irmão estiver fodido ou vou começar a usar o meu,” Atlas rosna, e eu não posso nem dizer de qual direção o som está vindo, a fumaça distorce tudo.

Foda-se isso.

Eu invoco meu dom, apenas o suficiente para que meus olhos brilhem e a escuridão ao nosso redor desapareça da minha visão.

North tem todos eles enrolados firmemente com longas e sensíveis espirais negras, mais escuras e mais sólidas do que qualquer outra coisa ao nosso redor. Gryphon não está lutando ou parecendo preocupado, mas Atlas está lutando, furioso e determinado a se libertar.

Os olhos de Nox estão pretos e ele parece tão chateado quanto Atlas, mas ele não está lutando contra isso. Não, seus

olhos estão em mim enquanto ele me amaldiçoa novamente.

Está ficando velho.

“Todos disseram para vocês se controlarem em torno de Oleander até que ela tenha seu dom sob controle. Se você não gosta, então aprenda a se conter.”

Minha mão puxa e eu olho para baixo para ver que é North segurando, me puxando para me guiar através da fumaça porque ele pensa que eu ainda não consigo ver através dela. Eu olho para trás e vejo que Gabe também está embrulhado e enquanto ele está suando sobre isso, ele não está lutando ou parecendo nada além de um pouco enjoado por estar confinado.

Eu deixo North me levar pela garagem, passando por cada um dos meus Bonds, sem dizer uma palavra a nenhum deles. Quando passamos por Nox, o mais próximo da porta de todos, vejo a criatura parecida com um filhote de cachorro colocar a cabeça para fora de sua orelha. Ele fareja o ar e posso dizer que não gosta das criaturas de North pela maneira como se move, mas desce de seu braço e segue atrás de nós de qualquer maneira, dobrando de tamanho até parecer um filhote de cachorro de tamanho normal em vez do cachorrinho pequeninho que Nox tinha escondido em seu cabelo.

Quando North nos leva através da porta e para o corredor, ele não solta minha mão enquanto caminha para o elevador. Tento não rir com o quão ridículo ele parece com o cachorrinho ziguezagueando a cada passo. É brincalhão e atrevido da mesma forma que um cachorrinho de verdade seria, perseguindo os cadarços que balançam enquanto ele anda.

Quando paramos no elevador, esperando que ele chegue, ele finalmente percebe o cachorro e franze a testa para ele.

Eu solto sua mão e me movo um pouco, ansiosa por estar aqui com ele enquanto meu vínculo está parecendo tão volátil, e ele lê a ação incorretamente.

“Ele não é meu, ele geralmente não sai do lado de Nox.”

Dou de ombros e me curvo para deixar o cachorrinho

cheirar minha mão. “Não estou preocupada com ele. Ele é um espião, mas não há nada que ele possa descobrir sobre mim que Nox possa usar para me matar, então se ele quiser ir junto, então ele pode.”

North faz uma careta para mim, olhando para mim como se eu tivesse acabado de anunciar que sou secretamente um palhaço de palco, mas eu apenas acaricio as costas do cachorrinho. É estranho porque ele parece sólido sob a minha mão quando estou sendo afetuosa com ele, mas quando tentei jogá-lo fora no carro, ele agiu como uma fumaça.

Curioso.

“Ele tem um nome? Você é muito fofo. Se Nox nomeou você de algo estúpido, ficarei puta em seu nome. Oh Deus, é Brutus ou Octavius, não é? Ele escolheu algo estúpido, eu posso dizer.”

O elevador se abre e quando eu me endireito para entrar, o cachorrinho pula para rastejar pelo meu braço e se enfiar no meu cabelo, da mesma forma que ele fez com Nox antes. Não há nenhum peso nele, mas posso senti-lo se movendo lá mesmo assim.

North aperta os botões do terceiro andar e, em seguida, enfia as mãos nos bolsos novamente, ainda olhando carrancudo para os sapatos. Isso me faz sentir constrangida, como se eu tivesse feito algo errado aqui, embora eu saiba que não fiz, e eu forço minha boca a ficar fechada.

Minha tagarelice nervosa vai tornar as coisas um milhão de vezes piores agora e eu não preciso disso.

“Ele não tem um nome... ou pelo menos, nenhum que Nox já me disse antes. Ele geralmente não sai do lado de Nox.”

Ele fica dizendo isso, não tenho certeza de qual de nós ele está tentando convencer aqui. “Você sabe o que? Brutus é realmente meio fofo. Ele vai crescer e se tornar um pesadelo completo?”

North balança a cabeça como se estivesse tentando clareá-la. “Eles não envelhecem, eles apenas... existem. Por que você

não tem medo disso? Gryphon me disse que você viu o que eles fizeram com a Resistência, você sabe que não é realmente um cachorrinho."

Bem, isso deveria ser óbvio. Não importa do que seja capaz, o cachorro tem pedido atenção como um animal de estimação. Por que diabos eu teria medo disso? É oficialmente a única parte tolerável de Nox que encontrei.

As portas do elevador se abrem e eu começo a avançar pelo corredor porque estou muito orgulhosa em anunciar que descobri como chegar ao meu próprio quarto..., mas apenas daquele elevador. Se eu usar o outro, estou ferrada.

North diz, ainda ao meu lado: "Vou deixá-los ir quando você estiver no seu quarto, você não precisa deixar Bassinger entrar se ele ainda estiver sendo um idiota sobre isso."

Eu suspiro e aceno com a cabeça porque é mais fácil do que explicar que Atlas nunca é um idiota e ele é muito respeitoso com meus limites, melhor do que o resto deles juntos.

Quando eu deslizo minha chave na fechadura, eu olho para trás para ele, pronta para apenas dizer adeus e terminar com ele, mas North está apenas parado ali parecendo hesitante e isso está me enlouquecendo. "Você está bem?"

Ele franze a testa novamente e diz lentamente: "Se Nox fizesse algo, preciso que você saiba que eu cuidaria disso. Se ele tivesse... se ele te machucou..."

Jesus, por que todo mundo continua tentando falar comigo sobre isso hoje? "Ele não fez isso. Estou bem e poderia tê-lo impedido se ele tentasse."

Quer dizer, nas duas vezes, mas North ainda está olhando para mim como se esperasse que eu chorasse. Mal sabe ele que atualmente estou uma bagunça e choro por merdas idiotas, então ele não está tão errado assim.

Entro no meu quarto antes de ter que falar mais sobre isso. Talvez um dia eu possa ter uma conversa real com Nox sobre o que aconteceu, sobre quais partes estavam erradas e quais

partes eu realmente tinha algum controle, mas a própria ideia de todos eles questionarem e separarem quando não estavam nem mesmo lá, apenas... isso me irrita.

Por que me sinto tão protetora com relação a esse momento quanto me sinto com o cachorrinho no meu cabelo?

Bonds são loucos pra caralho.

No momento em que Gabe e Atlas chegam ao quarto, estou limpa e de pijama, mandando uma mensagem de texto para Sage sobre o incidente no café. Ela já ouviu falar sobre isso através do boato de Draven, e alguém no acampamento de North deve estar brincando de assessoria porque todo mundo está falando sobre o quão heroico Nox foi por intervir para proteger sua amada Bond.

Eu poderia morrer de rir com isso e Sage está tão incrédula a isso quanto eu.

Atlas pede comida chinesa e nós nos espalhamos no chão para comer enquanto estudamos. Bem, eu estudo. Atlas ferve em silêncio e Gabe assiste vídeos em seu telefone com seus fones de ouvido para que ele não me perturbe enquanto eu lentamente enfio tantas datas e eventos históricos em meu cérebro quanto possível.

Um pouco antes da meia-noite, eu finalmente desisto e saio para escovar os dentes, dando a Gabe um olhar curioso quando ele sorri para mim. Atlas está comigo no banheiro, ainda carrancudo, mas é só quando vejo Brutus cochilando no meu ombro, seu corpo quase todo obscurecido pelo meu cabelo, que eu percebo por que ele está chateado.

“Ele não está me machucando ou perturbando. Ele é... meio fofo,” eu digo enquanto enxáguo.

Atlas me dá um breve aceno de cabeça, mas não diz mais nada, então eu deixo passar, não é minha culpa ou problema. Meus Bonds precisam descobrir sua própria merda entre si.

Quando subo na minha cama, eu imediatamente sei por que Gabe estava parecendo tão presunçoso.

Meus travesseiros foram trocados e os novos cheiram como

meus Bonds.

Ele tirou travesseiros de cada um deles e agora minha cama é como um delicioso caldeirão de todos eles. Meu vínculo está se contorcendo em meu peito de alegria, minha pele formigando, e cada um de seus aromas está se misturando em uma orgia de perfeição. Literalmente, é como se eles estivessem todos deitados nus na minha cama e eu estivesse prestes a mergulhar nisso, meu vínculo está praticamente tendo um orgasmo de alegria.

Atlas finalmente sorri de volta para mim enquanto levanta o cobertor do outro lado como se estivesse prestes a subir comigo. “Bem, merda, Ardern está aprovado. Você está praticamente brilhando.”

Eu entro em pânico e estendo a mão para detê-lo. “Você não pode deitar, e se você estragar os cheiros?”

Gabe começa a rir e Atlas lhe lança um olhar feroz antes de se virar para mim. “E se eu apenas tocar no meu travesseiro, posso deitar então?”

Logicamente, eu quero dizer sim, porque gosto de tê-lo perto de mim, mas meu vínculo está sendo um pesadelo completo agora, possessivo e simplesmente louco com isso.

Eu me encolho um pouco. “Eu não posso evitar.”

Ele anda em volta da cama até mim, estendendo as mãos. “Doçura, não estou zangado. Não deixe seu vínculo te fazer pensar isso, eu só preciso saber do que você precisa.”

Jesus, estou prestes a chorar de *novo*? “O que eu preciso é consertar isso porque normalmente não sou uma pessoa emocional e isso é estúpido pra caralho! Por que me sinto assim? Estou ficando louca? Eu preciso sair dessa porra de casa antes que isso me destrua!”

Eu coloco meus braços em volta de mim e Atlas fica ao meu alcance, mas não me puxa para seus braços, o que é bom porque eu acho que estou prestes a ter um ataque de pânico e perder o controle do meu dom. Gabe caminha lentamente do banheiro onde estava se lavando, mas ele não fala, seus olhos

um pouco arregalados para eu acreditar que ele está tão calmo quanto parece.

Atlas estende sua mão para mim novamente. “Vou dormir no chão.”

Gabe olha entre nós dois e, em seguida, esfrega a mão no rosto. “Precisamos contar aos outros sobre isso. Está piorando e por mais que eu não queira abalar o barco aqui, não podemos deixar ir muito longe. E se Oli perder o controle e machucar um de nós?”

Um arrepio desce pela minha espinha porque isso corta um pouco perto de casa, mas Atlas o encara. “Você quer que fodido Nox Draven esteja perto dela? Porque eu certamente não quero. Podemos controlar isso. Isso vai funcionar.”

Os travesseiros funcionam.

Finalmente acordei me sentindo bem descansada, e com uma das camisas de North por baixo de um moletom de Gryphon e o cachorrinho ainda escondido em meu cabelo, eu flutuo ao longo da minha semana.

Os treinos das cinco da manhã com Gryphon ficam mais fáceis, especialmente quando aprendo a manter minha boca fechada e me concentro no que estamos fazendo. Avanço para o combate corpo a corpo rapidamente e é bastante fácil porque, mais uma vez, começa com o posicionamento e aprendendo a cair. Tenho certeza que vou lutar um pouco mais quando for forçada a ficar em cima dele, mas por enquanto, estou bem.

Eu chego na minha primeira aula de TT com Sage e Atlas com um salto no meu passo e um sorriso enorme no rosto. Sage sorri de volta para mim, mas ela está um pouco pálida, os fios marrons de seu cabelo que normalmente emolduram seu rosto perfeitamente estão puxados para trás em um rabo de cavalo severo e completam sua aparência atormentada do dia.

Eu gentilmente zombo dela enquanto nos trocamos, e pela primeira vez, eu não dou a mínima para o meu uniforme mal ajustado ou os olhares das outras garotas.

“Recebo depois do meu turno esta noite, devemos ir às compras neste fim de semana.”

Sage sorri para mim enquanto puxa uma regata que a faz parecer uma atleta. Ela é provavelmente um daqueles tipos de garotas naturalmente esportivas que passam facilmente por esta aula e estou com ciúme e alívio por ela.

Espero que ela chute a bunda de todo mundo.

“O melhor shopping por aqui está fora do seu perímetro, você acha que North iria aliviar isso se você trouxesse Atlas e Gabe junto? Nós poderíamos ver um filme também, passar um dia inteiro nele.”

Eu estremeço um pouco e encolho os ombros. “Quem sabe, ele tem estado um pouco menos... mal humorado ultimamente, eu acho. Acho que ele ainda me odeia e definitivamente não confia em mim, mas ele também me deixou conseguir meu emprego, então... talvez? Jesus. Talvez devêssemos pedir a Gabe para perguntar a ele. Ele poderia girar isso como um encontro ou algo assim.”

Sage ri de mim e bate o ombro no meu enquanto saímos juntos. “Talvez devesse ser um encontro, ele nem está mais tentando esconder sua obsessão por você. Era bastante óbvio antes, mas agora? Deus, ele está realmente na névoa de Bond.”

A névoa de Bond. Porra, esqueci que era mesmo uma coisa e aqui estou eu, bem no meio de tudo isso. É estranho até mesmo considerar os caras se sentindo da mesma forma, mas acredito em Sage. Ela não mentiria sobre algo assim e provavelmente é mais fácil perceber de fora.

Não consigo ver além da minha própria necessidade obsessiva de cheirá-los constantemente.

Eu quero me esfregar em Atlas e Gabe no segundo em que chegamos até eles, apenas para ter seus cheiros de volta em mim, porque minhas roupas de ginástica cheiram limpas. Eu

me abstenho disso, mas fico perto o suficiente de Gabe para que nossos braços se encostem.

Vivian sai da sala dos fundos e grita com sua voz estrondosa: “Certo, temos alguns rostos novos hoje, então vamos seguir o curso assim que todos vocês estiverem aquecidos. Todo mundo faça seu treino. Fallows, você está no seu circuito normal. Bassinger e Benson, venham me ver e nós faremos vocês dois suarem rapidamente.”

Meu circuito normal começa com a esteira e depois passa para os pesos, então vou direto para ela. Em minutos, Sage é enviada para se juntar a mim e mantemos um ótimo ritmo juntas.

Graças às minhas corridas matinais para a academia, eu passo meu tempo na esteira sem muita dor e então quando eu começo nos pesos, eu posso assistir Atlas demolir os desafios que Vivian joga nele.

É muito hilário.

Também capta a atenção de todos rapidamente. Um por um, ele passa por todas as máquinas de aquecimento e, em seguida, quando Vivian assume uma atitude com ele e o joga no tatame, podemos assistir enquanto ele bate nos shifters e nos outros Dotados fisicamente na classe.

Gabe se recusa a ir contra ele.

Quando um de seus companheiros do time de futebol tenta desafiá-lo, ele apenas sorri e dá de ombros para ele. “Minha Bond vai destruir o quarto inteiro se lutarmos. Estou salvando sua vida agora, Matt.”

Até Vivian faz uma pausa para olhar para onde estou sentada na máquina de remo, e quando eu sorrio para ele e dou uma piscadela, Gabe joga a cabeça para trás para rir da inquietação no rosto de todos. Se todos eles querem falar merda sobre eu ser um monstro, então eles podem lidar com meus dentes quando eu arrancar suas gargantas.

Metaforicamente, é claro.

Vou deixar as mortes animalescas para Gabe.

“Tudo bem, cansei de tentar quebrar Bassinger, então levem suas bundas para a pista de obstáculos. Vocês sabem o que fazer; duas equipes, o primeiro grupo a chegar todos leva a vitória. Se você perder, suicide-se por uma hora depois da aula.”

Oh Deus.

Sage se vira para mim e murmura: “Agora é a hora, Oli. Você precisa ter certeza de que estamos todos no mesmo grupo.”

Eu zombo dela porque não há nenhuma maneira real de convencer Vivian a fazer alguma coisa, mas acho que vale a pena tentar. Espero até entrarmos na sala de espera cheia de câmeras de segurança. Já há caras do Time Tático lá, bebendo café e conversando entre si. Gryphon não está lá, mas Kieran está, e quando ele me vê, ele realmente inclina a cabeça para mim em respeito.

Estou tão chocada que tropeço um pouco nos meus pés.

Eu mantenho meus olhos longe dele e sigo para onde Vivian está franzindo a testa para a lista de alunos, fazendo ajustes para onde ele está colocando as pessoas nas equipes.

“Fallows, é bom ver que você ainda está viva depois de sua pequena viagem.”

Eu esqueço por um segundo que fomos levadas pela Resistência, então tropeço nas minhas palavras... “Via... oh. Certo, foi bom. Obviamente.”

Ele levanta uma sobrancelha para mim e bate em sua forma com a caneta. “Você está vindo para ser colocada em um grupo específico, não é? O que te faz pensar que vou colocá-la onde quiser? Eu não faço favoritismo.”

Eu sorrio para ele, completamente sem arrependimento. “Nós dois sabemos que você faz, só um pouco. Na verdade, é mais uma coisa do tipo mais atenção. Gabe não estava falando merda antes, tenho tido alguns... lapsos de descontrole. Talvez eu precise ficar de fora, se não estiver com meus Bonds e Benson.”

Ele se vira totalmente para mim e posso ler o olhar de que-porra-está-acontecendo-aqui no rosto dele. “E o que Benson tem a ver com os seus Bond, Fallows? Por que a estou colando com você para salvar vidas?”

Eu olho para trás, para onde Sage está definitivamente pirando com isso, mas Gabe está mordendo o interior de sua bochecha para minhas travessuras.

Eu me viro e me inclino para sussurrar para o velho: “Você não sabia? Eu corri atrás de Sage. Eu sou superprotetora com ela, e meu vínculo é super ligado a ela também.”

O cachorrinho, que ainda brinca no meu cabelo, aproveita para colocar a cabeça para fora e, enquanto Vivian se assusta, ele se mantém forte ao vê-lo.

Os caras do Time Tático não.

Três deles se levantam e Kieran amaldiçoa violentamente, largando seu copo de café e pegando seu telefone. Ele provavelmente vai tagarelar de mim para North ou Gryphon, mas não é como se eu tivesse feito algo errado.

É o pesadelo de Nox, não meu.

Vivian se atira para mim, puxando o telefone do bolso. “O que diabos um pesadelo de Draven está fazendo aqui? Quando Nox te deu essa merda? Eu me lembro dele bem o suficiente por ter ensinado aquele idiota.”

Eu sorrio de novo e empurro Brutus de volta no meu cabelo. “Eu te disse, meu vínculo está por todo o lugar. Eu posso totalmente ficar de fora.”

Ele balança a cabeça para mim e responde: “Minha bunda, garota. Você pode ter seu pequeno grupo junto hoje, mas é melhor você controlar o seu dom logo.”

Eu levo a vitória.

Capítulo Oito

Eu odeio esse maldito percurso.

Gabe também sabe disso. No momento em que a porta se abre e todos os outros começam a correr, ele fica para trás comigo sem dizer uma palavra enquanto eu coloco o ritmo em uma corrida lenta. Sage fica perto do meu lado, seus olhos um pouco arregalados enquanto ela encara os bosques artificiais pelos quais estamos sendo canalizados, e Atlas caminha do outro lado dela, parecendo relaxado, mas alerta.

“Se isto é uma corrida, não deveríamos estar tentando chegar à frente de todos os outros?” Sage murmura para mim, mas eu balanço minha cabeça para ela.

Gabe olha para trás enquanto responde a ela: “Você tem que sobreviver a floresta primeiro. Se você for rápido demais, perderá os sinais de alerta.”

Sage olha para mim, mas quando eu apenas dou um sorriso torto, ela murmura: “Por que isso parece uma introdução de filme de terror? Eu acho que o positivo aqui é que nós duas somos totalmente naturais, então não somos a isca principal.”

Eu gargalho com ela, mas minha resposta é engolida pelos gritos e berros que começam mais adiante nosso caminho.

O primeiro lote de alunos a cair.

“Uhm, eu preciso saber exatamente o que estou prestes a enfrentar porque estou me sentindo um pouco em pânico e meu dom quer atear fogo na floresta agora para escapar disso,” Sage engasga, e eu desacelero nosso ritmo um pouco mais.

“Ok, o objetivo é passar primeiro, mas este lugar inteiro é basicamente uma armadilha gigante. Eles mudam também, então não é como se Gabe e eu possamos apenas guiar vocês por isso. Basicamente, todas as árvores têm ouvidos e olhos, então não confie nelas...”

“Ouvidos e olhos?! Oli, que porra é essa?!” Sage grita, e é

quando eu descubro que ela está um pouco enjoada com esse tipo de coisa. Eu não a culpo, é um pensamento fodido.

"Não assim, quero dizer que elas - quero dizer, o percurso sabe o que estamos dizendo e fazendo, então vai mudar para nos bagunçar das piores maneiras."

Os olhos de Atlas ficam ainda mais astutos conforme eles percebem tudo, e Gabe pigarreia com força. "Na primeira vez que fiz o percurso, quebrei o braço em três lugares. Fui derrubado por um dos troncos rolantes no final, perdi três semanas de futebol graças a isso. Oli passou por ele."

Meu vínculo aumenta em meu peito com o elogio, mas também há uma necessidade incontrolável de examiná-lo em busca de cicatrizes ou quaisquer sinais daquelas lesões, como se houvesse alguma chance de que ele ainda sentisse uma dor que eu pudesse consertar para ele.

Atlas tira Sage de seu caminho e ataca Gabe. "Pare de falar sobre ser ferido, Ardern. Respire, doçura."

Merda.

Eu estou brilhando.

Gabe pragueja baixinho e então murmura: "Sem pressão, Oli, mas Gryphon revisa as fitas do TT para procurar candidatos para o Time Tático, então se você não quiser que todos saibam sobre seus... problemas de dentição da névoa de Bond, então você precisa se manter junta."

Eu cerro meus dentes. "Foi você quem falou sobre se machucar. Obviamente, não sou boa em ouvir falar dessas coisas. Preciso que todos vocês se embrulhem em algodão um pouco, ok?"

Ele sorri de volta para mim, regozijando-se como um filho da puta, mas então desliza para fora de seu rosto quando chegamos à clareira.

Existem corpos por toda parte.

"Jesus fodido Cristo," Atlas murmura, desacelerando para uma caminhada rápida. Eu aceno em concordância, porque parece um banho de sangue.

Ok, eles ainda estão respirando e apenas duas pessoas estão inconscientes, mas definitivamente há alguns ferimentos graves aqui.

“Como isso pode acontecer? É uma aula de faculdade para créditos de educação física, pelo amor de Deus!” Sage sibila, um pouco mais falante hoje; Estou amando isso.

Gabe vai até um de seus companheiros de time de futebol, o mesmo que tentou dar uma merda a ele antes, e se agacha para dar uma boa olhada nele. “Quantas vezes você tem que ser demolido aqui antes de aprender que correr por ali não é o caminho a percorrer?”

O cara, Matt, tosse e gagueja: “Como se você pudesse falar, você só está ficando para trás por causa do seu Bond. Hanna está bem? Ela estava comigo quando o tronco balançando caiu.”

Deus, os troncos balançando. Eles são a pior coisa neste percurso, e quando eu começo a procurar por Hanna na lama, eu procuro a próxima leva deles. Eles são difíceis de detectar, mas o rangido da madeira e o assobio deles voando pelo ar é inconfundível.

Precisamos apenas ouvi-los acima dos gritos e gemidos dos feridos.

“Eu a peguei! Hanna, você pode me ouvir?” Sage diz de onde ela estava procurando do outro lado. Corro até ela, rápido para cair de joelhos na lama e ajudo a deixar a garota consciente novamente.

Lembro-me dela imediatamente, a garota que acidentalmente me empurrou para longe dela com seu dom enquanto lutávamos uma contra a outra. Ela é mais alta do que Sage e eu, mais larga e com físico de atleta, ela é definitivamente o tipo de garota que pertence a um Time Tático.

Ela também está sangrando na têmpora.

A braçadeira dela é da mesma cor que a nossa, estamos no mesmo time aqui, então não adianta se continuarmos sem ela. Perdemos se não cruzarmos a linha.

Atlas caminha ao redor dos grupos de alunos gemendo, depois vai até um inconsciente e grita: “Eles são todos do outro time. Existe um sinalizador para enviar para Vivian, ou apenas os deixamos?”

Parece horrível, mas também é o objetivo do curso. “Nós os deixamos. Vivian vai intervir se eles precisarem, todo o percurso é monitorado.”

Ele balança a cabeça e continua caminhando ao redor da clareira, examinando todos os sinais do que aconteceu aqui. Existem sulcos profundos na terra e galhos quebrados espalhados por toda parte. É chocante que esta seja apenas a primeira parada, que ainda haja mais por vir para nós passarmos.

“Hanna? Matt, você pode curá-la um pouco? Apenas o suficiente para acordá-la, e então Oli e eu podemos ajudá-la no resto do percurso,” diz Sage, e estou orgulhosa dela por pular direto para o trabalho.

Matt balança a cabeça e geme enquanto se põe de quatro, rastejando até nós, mesmo com a perna arrastando um pouco.

“Curandeiro?” Eu murmuro, e Sage balança a cabeça.

“Ele é a Central dela. Ele deve ser capaz de acordá-la. Eles são Bonded.”

Ah, melhor ainda. Gabe agarra minha mão para me ajudar a levantar, puxando-me para seu corpo instintivamente. Eu me movo para ele sem hesitar, apreciando o cheiro dele, mesmo com toda a lama e suor grudados em nós dois.

Matt se inclina sobre ela e eu vejo quando ele começa a brilhar, seus olhos ficando brancos enquanto seu vínculo flui por ele e para Hanna. É legal assistir, ver o processo que fico fazendo acidentalmente nas menores coisas.

Os olhos de Hanna se abrem bem quando ouço o som.

O som de gemidos e assobios de nossa condenação.

Não sei se caio de joelhos para evitá-lo ou corro, mas Gabe imediatamente agarra minha cintura e me puxa para trás. Quero lutar com ele, mas ele é mais forte do que eu e também

tem o cotovelo de Sage para arrastá-la para longe, então pelo menos vamos todos juntos.

Exceto Atlas. Eu procuro freneticamente por ele enquanto o tempo desacelera em torno de todos nós. Eu o encontro parado na frente de Matt e Hanna, observando enquanto a tora balança nas correntes em direção a eles, do comprimento de um semi e pesando mais do que um elefante enlouquecido. Ele vai morrer se não se mover. Ele precisa se mover, por que ele não...

Atlas o pega com uma das mãos.

A madeira geme e se estilhaça em partes, a casca caindo ao redor dele e para imediatamente. Ele não grunhe tanto quanto toma a força disso, seus pés se arrastando um pouco para trás, mas nenhum sinal de tensão ou dor pelo ato insanamente difícil que ele acabou de fazer.

Nunca estive tão excitada em minha vida.

"Indestrutível e forte. Eu posso ver o apelo," Gabe murmura em meu ouvido, e eu estremeço ao som disso e a sensação de sua respiração no meu pescoço quando eu já estou agitada.

Atlas olha para nós e sorri. "Devemos nos mover antes que eu tenha que salvar seus traseiros de novo."

Eu zombo, mas minhas pernas ainda estão como geleia com a adrenalina restante, então Gabe me mantém apoiada contra ele enquanto caminhamos de volta para Matt e Hanna.

Os dois estão olhando para Atlas como se ele fosse um deus.

Meu vínculo não é muito fã disso, mas ajudo Hanna a se levantar, agachando-me sob seu braço enquanto Sage faz o mesmo do outro lado dela. Gabe faz Matt andar e começamos a descer o caminho para sair deste lugar estúpido.

No momento em que cruzamos a linha de chegada, Atlas tem um aluno pendurado em cada um de seus ombros, caminhando como se seu peso não significasse nada para ele, enquanto Sage e eu lutamos para manter Hanna entre nós. Gabe e Matt estavam se saindo um pouco melhor até que

encontramos Martinez nocauteado, então eles literalmente tiveram que arrastá-lo pelo último quilômetro.

Mas fazemos isso e, pela primeira vez desde que entrei na turma, meu time vence.

Tive sorte de não ter me machucado durante o TT porque trabalho no café logo após a aula, com tempo apenas para um banho rápido e frio nos vestiários intermediários.

O rush da tarde é o momento mais movimentado de acordo com Gloria, e não tenho dúvidas de que, se ela acrescentasse o jantar ao cardápio, também estaria lotado a noite toda. Seus assados são incríveis e o café é o melhor do campus, apenas rivalizado pelo café da irmã de Gryphon.

Tento não pensar muito nisso.

Atlas me leva para o trabalho enquanto Gabe vai para o treinamento de futebol, gemendo todo o caminho até lá. Estou esperando que Atlas me deixe aqui, mas ele me acompanha, pede uma montanha de torta e café e, em seguida, pega uma mesa com seu laptop e as tarefas que ele precisa para pôr em dia.

Espero me sentir estranha por ele estar aqui enquanto estou ocupada servindo às pessoas, mas ele basicamente me ignora o tempo todo e eu simplesmente continuo com isso. Cada vez que sua xícara de café esvazia, ele pede uma nova, e quando Gloria levanta uma sobrancelha para mim, eu me encolho um pouco.

“Eu posso pedir a ele para sair,” eu digo enquanto enxáguo os pratos e carrego a máquina de lavar louça.

Ela balança a cabeça para mim. “Estou surpresa que não estejam todos aqui ocupando espaço depois do que aconteceu da última vez. Não tem problema, ele está pedindo e ficando para si mesmo, não me importo de perder uma mesa para o

turno se ele for respeitoso com isso."

Eu suspiro de alívio e atiro a ela um sorriso agradecido, me esforçando para trabalhar ainda mais em agradecimento por sua compreensão. Kitty ainda é um pesadelo ao receber ordens, mas fico melhor tanto em me esquivar quanto a trabalhar perto dela.

Quando sinto um dos meus Bonds chegar segundos antes de a campainha tocar na porta, sinto uma onda de nervosismo que talvez seja Nox aqui novamente e ele vai ter outro confronto com Atlas por estar aqui.

Eu suspiro de alívio quando Gabe entra com Sage, Sawyer e Felix; todos parecendo exaustos, mas rindo e brincando. Eles me cumprimentam e pedem bebidas, deslizando para a cabine com Atlas e ocupando seu espaço de estudo sem uma discussão.

Gabe pede dois dos muffins de chocolate triplo, um para agora e outro para viagem, e eu sorrio para ele quando os coloco na mesa. "Se esse não for para mim, talvez você precise tomar algumas decisões de vida rápidas, Ardern."

Ele sorri de volta para mim com atrevimento, e Sawyer engasga para nós dramaticamente. "Eu sabia que vocês iriam se desossar em algum momento, apenas acabem com isso para que o resto de nós não tenha que engasgar com toda essa tensão sexual."

Sage pisa em seu pé sob a mesa e lhe lança um olhar selvagem. "Pare de fofocar e ser dramático só porque você está chateado com Gray. As pessoas podem *existir* e ser felizes, você sabe, Sawyer."

Espere. "O que aconteceu com Gray? Merda, ele está bem?"

A fachada atrevida desaparece de Sawyer e ele de repente parece arrasado. "Ele está bem, acabou de ser tirado da escola e trancado pelos pais. Eles estão nervosos, graças aos sequestros, e estão mantendo seu fundo fiduciário sobre sua cabeça para mantê-lo fora do público por um tempo."

Jesus Cristo. "É tão ruim assim? Eu pensei que as coisas

tinham morrido desde... a última vez."

Sawyer zomba e me prende com um olhar. "Você quer dizer quando minha irmã foi levada e você entrou em um acampamento e a trouxe para casa como se não fosse nada? Nem todo mundo tem uma melhor amiga com poderes de derreter cérebros para cuidar de suas costas. Seus pais já perderam dois filhos, então eles não estão brincando quando se trata dele e Briony."

Eu pisco um pouco para ele porque isso é muita informação de uma vez. Ainda estou tentando aceitar o fato de que ele não está chateado comigo, porque seu tom parece que está.

Gabe também pensa assim. "Não fale assim com ela, cara. Eu entendo que você está chateado, mas você mesmo disse, ela salvou Sage. Eu estava lá, vi exatamente o que ela fez por sua irmã. Eu também a vi ameaçar Black quando ele tentou usar Sage contra ela. Oli não é o problema aqui."

Eu olho ao redor e faço uma verificação rápida da sala para ter certeza de que não há novos clientes ou mesas para limpar antes de limpar minha garganta. "Estou nisso por um longo tempo com todos vocês. Não preciso conhecer Gray para saber que também correria atrás dele. Eu... não fui capaz de ter amigos antes. Não vou estragar minha chance de tê-los agora. Tudo dentro, Sawyer, até mesmo com seu homem quente do Hóquei no Gelo."

Ele pisca para mim um pouco e então limpa a própria garganta, pegando seu café para se esconder atrás dele enquanto toma um gole.

Por algum milagre, Gabe me deu uma isenção de North para ir ao shopping com nossos amigos.

Ok, então temos que ser escoltados por um Time Tático e

Gabe tem que estar ao alcance do meu braço o tempo todo, mas podemos ir. Atlas está chateado por North ter declarado abertamente que ele não confia nele para me levar e não correr, mas eu não estou nem um pouco surpresa.

Só me importo com jeans novos e talvez algumas camisas bonitas, e talvez outro par de sandálias ou tênis, se eu puder esticar meu primeiro salário tão longe.

Temos que pegar três carros porque todo mundo vem, incluindo Gracie porque Felix não foi rápido o suficiente para pensar em uma boa desculpa para deixá-la para trás. Ele é um bom irmão, mas também sabe que sua irmã está tentando desossar pelo menos um dos meus Bonds.

Ela também olha para Atlas com um pouco de carinho demais para o meu gosto.

No segundo em que chegamos, Sage a puxa de lado para que ela saiba que babar por Atlas ou Gabe é um ato desprezível e, mais importante, com risco de vida e que ela precisa se recompor rapidamente. Ela leva isso melhor do que eu esperava e, embora ela não tente se desculpar comigo por babar em meus Bonds, ela puxa sua cabeça para fora da bunda.

Paramos e pegamos um chá de bolhas[1] primeiro para beber enquanto fazemos compras, e estou surpresa que os caras estão todos tão relaxados sobre passar horas andando por todas as lojas de roupas deste lugar apenas para que eu possa atualizar meu guarda-roupa.

Eu faço como minha missão fazer compras até cair e com o braço de Atlas ao redor dos meus ombros, e tanto ele quanto Gabe dispostos a carregar todas as minhas sacolas, eu faço uma boa corrida.

Sage ajuda a julgar tudo que eu experimento, vetando os caras quando eles dizem sim a tudo só porque estou usando, e quando paramos para um coma de sorvete, eu verifico minha conta bancária para ver que estou quase esgotada e sem fundos já.

Nunca me senti tentada a usar o cartão de Gryphon antes, mas, Deus, seria bom continuar gastando agora. Não vou, obviamente, mas posso estar gastando todos os meus contracheques em roupas no futuro próximo.

Todos os caras ganham comida de verdade, zombando de Sage e eu por nos entregarmos às nossas guloseimas, e até Kieran pega um café para se sentar conosco e beber. Ele não disse uma palavra a nenhum de nós o dia todo, exceto para dizer a Gracie para recuar, mas ainda está tentando ser mais civilizado comigo. É uma vitória.

Sawyer recebe uma chamada de vídeo de Gray e imediatamente vira a tela para nos apresentar, ignorando o fato de que estou com a boca cheia de chocolate. “Gray, esta é Oli. Ela é durona, e se todos nós formos levados da rua hoje, meu voto é nela para nos tirar de lá.”

O cara na tela ri, seus olhos brilhando para Sawyer, e fico instantaneamente furiosa com a Resistência por mantê-los separados. Aceno para ele como uma criança, um sorriso estúpido no rosto que tenho certeza de que está inspirando todos os tipos de confiança em minha capacidade de me manter na guerra de Superdotados.

Gray acena de volta e revira um pouco os olhos. “Ninguém vai gostar de tantos caras do Time Tático ao seu redor. Minha família é simplesmente estúpida com essa merda, eu posso cuidar de mim mesmo.”

Sage enfia uma colher de sorvete na boca e fala ao redor: “Como eu podia quando fui levada? Sim, talvez você devesse dar uma folga para sua mãe. Talvez devêssemos apresentá-la a Oli, se ela der uma olhada em Brutus, ela pode relaxar um pouco... sabendo que você está saindo com a Bond dos Draven e tudo.”

Atlas bufa baixinho e eu deslizo minha mão na dele. Já sei que ele está chateado por termos sido apelidados assim pela comunidade, assumindo o nome mais influente do nosso Bond, mas estou feliz em aceitar se isso ajudar meus amigos a

ficarem juntos e felizes.

"Que porra é um Brutus? Se esse é o seu apelido, Oli, vou ficar preocupado com Gabe." Gray zomba, e eu compartilho um olhar com Kieran. Ele *não* parece impressionado. Foda-se, qual é a pior coisa que poderia acontecer?

Se seu Time Tático tem medo de um cachorrinho de fumaça, isso é problema deles.

Estendo a mão e Brutus desce rapidamente pelo meu braço para sentar na palma da minha mão, equilibrando-se de maneira anormal e me fazendo parecer muito mais impressionante do que eu sou. Sage ri dos olhares que todos eles me dão, mas tenho orgulho de dizer que todos os nossos amigos reagem muito melhor do que as pessoas treinadas e armadas com quem Gryphon trabalha.

Não tenho certeza se isso é uma coisa boa.

"Você quer me dizer que eu estive andando por aí o dia todo com um pesadelo de Draven e eu não tinha a porra de ideia? Precisamos encontrar um bar, preciso de algumas doses," Sawyer diz, sua voz um pouco rouca.

Esqueço toda a história com essas criaturas e imediatamente quero proteger Brutus, protegê-lo de todos que pensem coisas ruins sobre ele. Ele é fofo e pequeno e eu o amo.

Eu *amo* ele.

Eu o coloco de volta no ombro e ele se mistura com o meu cabelo, desaparecendo nas mechas prateadas.

"Não o chame de pesadelo. Ele é adorável e eu mataria por ele."

Até mesmo Gabe pisca para mim como se eu fosse estúpida, é um pouco insultuoso. "Essa é uma criatura de pesadelo, Oli. Isso é literalmente como são chamados. Eu não me importo se parece um cachorrinho, ele vai *te comer* se for ordenado."

Eu faço uma careta para ele. "Brutus nunca faria isso. Você talvez, mas ele me ama. Eu sei disso."

Atlas aperta meus dedos e não discute, Deus o abençoe,

mas Gabe não desiste. “Ele é literalmente uma parte de Nox, você realmente confia tanto em Nox? Porque eu tinha a impressão de que você o odiava. Você se encolhe quando ele entra nas salas, você se esconde atrás de Atlas e eu se o encontrarmos em Draven, você não deu a mínima para ele trazer garotas para jantar. Estou interpretando mal tudo isso?”

ECA. “Ele não é... meu favorito.”

Não quero dizer que o odeio, não para todos aqui, e certamente não com Gracie e Kieran presentes.

Atlas sorri e diz com total confiança: “Eu sou. Diga a eles que sou seu favorito.”

Eu sorrio de volta para ele e aponto para o meu cabelo. “Boa tentativa, mas Brutus é meu favorito, seguido de perto por Sage.”

Ela ri de mim e agarra o peito. “Fui substituída por um cachorrinho de fumaça? Acho que é justo, ele é muito fofo.”

Sawyer esfrega a mão no rosto. “Não comece, é uma *criatura* do caralho. Não chame isso de fofo!”

Ele claramente não o chama de pesadelo, mas está pairando no ar ao nosso redor. Não sei por que isso me incomoda tanto, mas essas palavras - monstro, pesadelo, maldição - não gosto delas. Não as quero apontadas de forma alguma para o meu Bond, nem mesmo as pequenas baforadas de fumaça que estou muito ciente de que são mortais. Se Nox mantém Brutus vivo, e ele mantém todos nós vivos sob o comando de Nox, então ele merece respeito.

E eu serei amaldiçoada se ele não receber.

Capítulo Nove

Eu deveria ser capaz de identificá-lo a um quilômetro de distância, mas entramos na calmaria antes da tempestade e, como uma idiota, me permiti apenas aproveitar. Gabe e Atlas começam a se revezar dormindo no meu quarto comigo em um colchão no chão. Eu me afogo nos cheiros dos meus Bonds nos travesseiros, então passo o dia todo envolta em seus cheiros com qualquer camisa que Gabe possa roubar para mim sem ser muito óbvio. Isso mantém meu vínculo calmo... não exatamente feliz, acho que nunca vou ficar realmente feliz por tê-los tão perto, mas não estar vinculado, mas estou nivelada e capaz de manter meu dom sob controle.

Os alunos todos se acalmam sobre eu ser um *monstro,* e os rumores da criatura de pesadelo escondida em meu cabelo eventualmente vão embora. Começo a ganhar todas as semanas no TT, graças aos meus amigos e Bonds me apoiando. Gryphon ainda não quer falar comigo em nossos treinos, mas eu também não me incomodo em tentar. Passamos para o corpo a corpo, e ele passa o tempo me derrubando porque não sei nada sobre socar as pessoas corretamente.

Eu sou mais uma amadora habilidosa que faz merda por pura força de vontade. Funciona.

North está muito quieto ao meu redor, seus olhos um pouco atentamente observadores, e me encontro ficando ainda mais nervosa com ele com o passar dos dias.

Nox para de ir aos jantares de Bond completamente.

Eu paro de vê-lo no corredor e no café, e se não fosse por seu cheiro nos travesseiros e as horas por semana que passo em sua aula, eu pensaria que ele desapareceu no ar.

Novamente, isso deve ser uma coisa incrível e uma vitória total para mim, mas meu vínculo não está feliz com a ausência dele. Mesmo com a pilha de camisas macias e gastas que Gabe encontrou para eu usar, é como uma ferida aberta.

Eu começo a receber mais tarefas de volta e me encontro passando confortavelmente em todas as minhas aulas. Definitivamente não estou entre os cinco primeiros, mas estou bem acima dos últimos, então meu pânico sobre minhas notas diminui um pouco e paro de estudar noite adentro.

Depois das primeiras semanas de Gabe fugindo para os jogos de futebol sem nós, finalmente pergunto a North sobre ir a todos os jogos em casa para apoiá-lo. Ele dormiu no meu chão todas as noites, roubou roupas e travesseiros, sentou-se em uma mesa no café por horas para ficar de olho em mim e acompanhou todas as viagens de compras que eu pedi para controlar a situação do meu guarda-roupa sem uma única reclamação. Ele tem sido mais do que um bom amigo para mim desde que estabeleceu uma trégua.

Ele tem sido um Bond perfeito.

O mínimo que posso fazer é comparecer aos jogos de futebol dele com uma camisa Draven e pintura no rosto para gritar em um jogo que eu mal entendo as regras e regulamentos. Custa-me uma fortuna, mas também compro um bilhete de temporada para mim e me ofereço para obter um para Atlas também. Ele recusa e paga por um ele mesmo, mas eu não queria forçá-lo a nada, mesmo sabendo que ele nunca me deixaria ir sozinha.

Sage está *emocionada*.

Nós a pegamos no Hellcat porque não há nenhuma maneira de eu simplesmente encontrá-la lá, não importa o quão calma e chata a vida tenha se tornado desde que fomos levadas. Ela sobe no banco de trás com uma camiseta própria, rindo das listras de guerra em meu rosto, mas eu tenho peixes muito, muito maiores para fritar aqui.

“Uhm, Sage Benson, tenho quase certeza de que o número do seu irmão é sessenta e nove. Na verdade, tenho certeza que é porque já ouvi quase todas as piadas sujas possíveis sobre isso, então por que você está usando um grande e velho número quatro?”

Ela cora e abaixa a cabeça um pouco antes de limpar a garganta. “Felix me chamou para sair e eu decidi apenas dar uma chance. Estou muito nervosa com isso e sinto que posso morrer se ele for convocado para o exame de sangue em breve, mas... sim. Estou usando o número dele esta noite.”

Eu grito tão alto que Atlas estremece um pouco, mas ele está sorrindo tão largo quanto eu sobre isso, o que é ainda mais pontos a seu favor. Ele nos leva de volta à estrada e corremos pela rodovia para o estádio em um momento.

Até *pensar* em Felix recebendo uma ligação para um teste de sangue me deixa enjoada. A maioria das famílias na comunidade de Superdotados tem o sangue de seus filhos coletado e inserido no diretório de sangue quando nascem, esperando o dia em que serão combinados com seus Bonds, mas ainda existem milhares de casos de pessoas que não foram registradas até muito mais tarde na vida.

Eu mesmo incluída.

Nunca tive a chance de perguntar aos meus pais por que eles decidiram esperar, e meu peito dói um pouco ao pensar que nunca terei uma resposta para essa pergunta, assim como um milhão de outras coisas que nunca saberei.

Atlas percebe o quão quieta eu fiquei e enfia seus dedos nos meus enquanto ele dirige, um conforto silencioso para mim que tenho certeza que se tornou vital para minha sobrevivência neste momento.

Quando chegamos ao estádio, vamos direto nos sentar nos assentos ideais de Sage, Atlas rindo sobre o quão animada e saltitante ela está quando chegamos lá. Seus pais se sentam bem na nossa frente e, desta vez, eles são realmente legais comigo.

Seu pai chorou enquanto me agradecia por salvar sua filha, apertando minha mão e agarrando-a tão desesperadamente que Atlas teve que intervir silenciosamente para me tirar de seu grato, mas forte, aperto.

Eu compartilho um olhar com Sage sobre isso, e ela está se

encolhendo como uma louca, mas se seus pais relaxarem sobre nós sermos amigas, então eu estou bem com um pouco de gratidão enlouquecida.

Quando os jogadores correm para o campo, Sage e eu torcemos tão alto que as pessoas ao nosso redor nos olham e sussurram, mas nenhuma de nós dá a mínima para isso. Atlas compra cachorros-quentes e bebidas para nós, depois os segura para que possamos torcer enquanto o jogo começa. Sage fala o tempo todo, me dando todas as estatísticas sobre o time que poderia existir, mas torna ainda mais divertido de assistir.

Até que não seja.

Sinto a hostilidade no ar antes dos primeiros sinais de que algo está errado.

No intervalo, subimos seis pontos e há um pequeno momento de silêncio que ninguém parece notar, mas meu dom está cantando em minhas veias, vindo à superfície como se estivesse prestes a assumir o controle do meu corpo para me manter segura. Os times voltam correndo para o campo e se preparam para começar o segundo tempo, mas tenho vontade de vomitar.

Eu olho para Atlas, mas ele ainda está rindo com Sage sobre a minha cabeça, completamente alheio ao *erro* no ar. Ninguém pode sentir isso, ninguém além de mim enquanto me sento no meio da multidão e tento não perder minha maldita mente com isso. Eu começo a tremer incontrolavelmente.

“Oli? Doçura, o que há de errado?” Atlas diz, e Sage imediatamente agarra minha mão.

Em seguida, a música é cortada e os times voltam para seus vestiários, o campo se esvaziando rapidamente enquanto a multidão fica em silêncio.

Há um pequeno som de estouro e uma perturbação no ar próximo a nós antes que Keiran de repente esteja lá, de pé sobre Atlas no corredor.

Ele não perde tempo com sutilezas ou explicações.

“Fallows, precisamos ir embora. Benson, vá com seus pais até a saída norte. Diretamente para baixo e para dentro do seu carro, ligue para Atlas no momento em que estiver seguro em casa.”

Os pais de Sage não hesitam em agarrá-la e começar a se mexer, então dou um abraço rápido nela e me movo na direção oposta. As pessoas ao nosso redor na multidão chamam por Kieran, seu equipamento do Time Tático o tornando um alvo fácil para seu medo e confusão, mas ele apenas lidera o caminho em direção aos túneis para os vestiários.

Não tenho ideia do que está acontecendo, mas estou preocupada.

Quando chegamos ao segundo andar, há uma enorme multidão de pessoas já tentando sair, gritando e berrando sobre uma bomba, e então oficialmente começo a perder a calma. Atlas me puxa para seus braços e cobre minhas costas inteiramente e eu sei que ele está se preparando para uma explosão, apenas no caso de precisar me proteger. Isso não ajuda meu surto. No mínimo, torna tudo pior.

Brutus começa a rosnar no meu ouvido, não um som, mas uma *sensação*, como um rugido no fundo do peito.

A última escada para os túneis está ruim, mas quando descemos lá, chegamos ao ponto mais baixo do estádio e ao menor espaço até agora. Há pessoas em toda parte, corpos se esmagando contra o meu enquanto nós nos movemos, e mesmo com os braços Atlas apertados em volta de mim e Kieran pé na minha frente em uma tentativa de limpar o caminho e *fodidamente* me tirar daqui, é insuportável para mim.

Alguém esbarra em Atlas e porque ele não está usando seu dom, ele me empurra um pouco, se desculpando em meu ouvido enquanto rosna para todos ao nosso redor. O problema é que não me importo com as pessoas esbarrando em mim, posso até me impedir de enlouquecer por ser esmagada, mas não tenho como lidar com meu Bond sendo empurrado.

Eu sinto meu vínculo assumir, mesmo enquanto tento

desesperadamente agarrá-lo de volta. Não adianta, em tempos de perigo não somos nada além de instinto e uma necessidade muito animalesca de *lutar*.

Kieran pragueja baixinho enquanto olha para mim, esfregando o centro de seu peito desesperadamente. Quando ele leva o telefone ao ouvido, já sei quem estará do outro lado da linha.

"Onde você está? Fallows está prestes a levar todos nos túneis para fora, eu preciso movê-la... copiado, estamos a caminho."

Ele estende uma mão para agarrar meu pulso, seus olhos brilhando brancos enquanto ele chama seu dom de teletransporte. Ele não agarra Atlas. Não sei por que ele não o agarra, e ouço o rosnado de meu Bond enquanto sou arrancada dele e teletransportada para longe, mas não há nada que eu possa fazer a respeito.

Meu estômago se contrai e se revolta com as sensações e quando meus pés finalmente atingem o chão sólido novamente, eu me afasto dele, o suor escorrendo pela minha testa.

Eu vomito em todo o carpete, tremendo como uma folha, e ouço os sons estridentes de alguém ficando puto com isso, mas então eu olho para cima e todos veem a cor dos meus olhos e se calam.

Estou em um escritório com North, Nox e uma mulher em um terno de saia e salto alto. Ela está com a mão na boca e os olhos estão arregalados, mas não é isso que perturba meu vínculo. Não.

Ela tem uma mão no bíceps de North.

"Jesus fodido Cristo, onde está Shore? Ele me disse para encontrá-lo aqui, ela precisa ser..."

A porta se abre com tanta força que ricocheteia na parede e volta em Gryphon enquanto ele entra na sala com o equipamento tático completo, um capacete nas mãos e uma polaina de pescoço puxada sobre a boca e o nariz. Ele a puxa para baixo e estala: "Tire suas mãos dele se não quiser que seu

cérebro se transforme em sopa, Pen."

A mulher se assusta e arranca a mão de North, afastando-se dele e tropeçando um pouco. Isso não me faz sentir melhor.

Quem é ela e por que ela acha que pode tocar o que é meu?

Kieran geme atrás de mim. "Porra, eu posso sentir no meu peito de novo, Shore. Se você não fizer isso logo, ela vai explodir."

E então tudo fica preto.

Meu vínculo está *lívido*.

Eu acordo na minha própria cama desta vez, graças a Deus, mas eu sei antes mesmo de abrir meus olhos que todos os meus vínculos estão aqui comigo. Os formigamentos e pequenos disparos de eletricidade passando por mim são ridículos porque há um monte de merda nesta sala que eu não quero que eles deem uma olhada.

Como minha cama cheia de travesseiros ou meu armário que está transbordando de camisas roubadas.

Não quero abrir meus olhos e encará-los. Eu não quero perder este pequeno refúgio de perfumes que Atlas e Gabe construíram para mim, e eu realmente não quero lidar com as consequências deles estarem em apuros por me ajudar.

Uma mão agarra a minha e aperta um pouco antes de Atlas murmurar: "Eu posso dizer que você está acordada, doçura. Como você está se sentindo? Diga que você está bem."

Eu gemo e pisco um pouco enquanto olho em volta para cada um deles rapidamente, apenas para ter uma ideia de onde todos eles estão e quão bravos eles parecem. Atlas está ao meu lado na poltrona puxada do lado da cama, segurando minha mão. Gryphon e Gabe estão juntos na frente do armário, me observando tão de perto que minha pele arrepia com isso, e Nox está sentado na outra poltrona perto da porta com um

sorriso de escárnio no rosto.

Isso deixa apenas North, que está de pé no final da cama parecendo furioso.

Não é nada novo, mas ele geralmente é frio e cortante quando está com raiva. Isso é mais assustador do que isso, esse é o tipo de raiva que eu esperava de seu irmão mais novo, não do Conselheiro frio, calmo e controlado.

“Ela tem estado assim... desde que ela voltou ao seu poder. Meses, vocês têm mentido para nós sobre ela e o que ela precisa.”

Gabe estremece, mas Atlas apenas se inclina para frente em sua cadeira para esfregar a mão no meu cabelo, alisando-o para trás. “Oli não confia em nenhum de vocês. Por que ela falaria com você...”

“Isso não é algo trivial, ela quase usou seu dom contra uma dúzia de pessoas hoje!” North o interrompe com um rosnado, e meu coração pula na minha garganta.

Eu me viro e enterro meu rosto no travesseiro, mas não importa quantas respirações profundas e fungadas eu dê, isso não impede a onda de pânico do poder dentro de mim.

Eu ouço Atlas se levantar e se mover em minha direção novamente, estalando para North. “Como se eu me importasse com eles.”

Ouço passos ao redor da cama e então Gryphon entra na minha linha de visão, murmurando baixinho: “Falou como um verdadeiro Bassinger. Eu me perguntei o quão parecido com sua tia você era, acho que todos nós sabemos agora.”

Eu também não sei o que isso significa, mas vínculo se fixa no pequeno pedaço de pele que aparece no pescoço de Gryphon e eu sinto meus olhos mudarem, minha visão se tornando mais clara e mais focada.

Eu quero aquilo.

Eu preciso disso.

“Que porra ela está fazendo?” Nox murmura, mas isso só chama minha atenção e sim, eu quero isso também. Eu quero

mais do que as migalhas de que estou vivendo. Eu quero mais, tudo, me dê tudo isso.

Eu me movo em uma velocidade não natural para ele, vagamente ciente de sua reação a mim fazendo isso, todos se levantando em volta de mim e Atlas lutando atrás de mim, mas tudo que me importa é seu cheiro.

Quando eu caio no colo de Nox, sinto Brutus deixar meu cabelo e ficar ao nosso lado como se ele estivesse me monitorando, esperando o momento em que eu precise dele para atacar, mas quando eu começo a agarrar a camisa de Nox para levanta-la do seu corpo, Brutus apenas passa por cima para se enrolar a seus pés como se eu não estivesse assediando seu criador.

Nox congela e não me deixa exatamente maltratá-lo, mas ele também não me impede. Ele apenas me encara com um olhar assustado e horrorizado enquanto eu me aninho para me envolver em torno dele e me pressiono contra a pele recém-exposta.

A necessidade em meu peito se instala por um segundo e depois duplica. Mais. Eu preciso de mais.

"Tire. Ele. De. Cima. De. Mim," Nox diz com os dentes cerrados, e seu batimento cardíaco sob a minha têmpora é tão alto que é como se seu coração estivesse tentando bombear para fora de seu peito.

Ele está em pânico.

Ele não me quer, ele não quer esse vínculo, ele realmente não quer…

"Qual é o seu problema…"

"Cale a boca e agarre-a!"

"Porra, tire-a de cima dele antes que seus pesadelos saiam. Oli, deixe-o ir."

"*Oleander, deixe-o ir."*

Mas eu não quero, eu quero mais. Eu o quero em cima de mim até que ele esteja se infiltrando na minha pele e mergulhando no meu âmago e não haja chance de ninguém

ficar entre nós. Preciso usá-lo como um aviso, um escudo, para que todos saibam. Todos eles precisam saber.

O rosto de North aparece e bloqueia todo o resto. “Sim, todo mundo sabe, Bond. Deixe-o ir. Vou te dar o que você precisa.”

Mas ele não vai, está coberto de roupas e não quero mais camisas, suéteres e travesseiros, quero...

Pele.

Mais pele, pele que cheira quente e masculina e *minha*. Ele não fica tenso ou luta contra mim enquanto eu me movo para ele, seus braços segurando meu peso enquanto eu me envolvo nele e me enterro nele. Não consigo chegar tão perto dele quanto quero, mas com meu rosto pressionado em seu pescoço e meus braços em volta dele, é um segundo próximo.

A porta abre e fecha, mas eu mal percebo porque há muita pele sob meus dedos e quando eu me movo para pressionar meu nariz em seu peito e tomar outra respiração dele, cada centímetro do meu corpo ganha vida com o vínculo. Ele é perfeito e ele é meu. Ele não me impede, ele não vacila com a loucura em minhas mãos enquanto eu o agarro para trazê-lo para mais perto de mim.

Eu preciso de mais.

North me carrega de volta para a minha cama para sentar lá comigo em seu colo e meu vínculo gosta disso. Eu gosto dele cuidando de mim e me levando de volta para onde eu preciso estar. Eu preciso ficar nua, e ele precisa se livrar das calças porque eu preciso do Bond agora, eu preciso...

“Se você levar isso adiante, você é tão ruim quanto seu irmão. Ela não tem ideia do que está acontecendo agora. Ela nem está lá agora.”

Eu não gosto disso.

Meus olhos voam para onde Atlas e Gryphon estão pairando ao nosso lado, me observando como se estivessem observando um animal raivoso, e eu também não gosto disso. Nox se foi, mas Gabe está sentado na poltrona perto da porta me olhando como se estivesse com o coração partido, e isso

não faz nenhum sentido para mim porque é disso que eu preciso.

“Derrube-a novamente. Faça isso corretamente desta vez, e deixe-a dormir até o frenesi passar,” Atlas diz, mas Gryphon balança a cabeça.

“Eu não posso.”

North pega minhas mãos de onde elas estão lentamente indo para o sul, tentando encontrar toda a pele que eu poderia precisar. “Você precisa. Ela não está se acalmando.”

Gryphon range os dentes. “Não estou dizendo que não vou, estou dizendo que não posso. Levou tudo para derruba-la da primeira vez. Estou esgotado.”

North fica tenso e eu choramingo sem querer. Não quero que ele me impeça, não quero que ele se afaste de mim. Não posso deixar que outro me odeie…

“Eu não te odeio, Oleander. Respire. Vamos deitar e você vai descansar. Você precisa dormir.”

Eu não quero dormir, mas suas mãos estão firmemente persuadindo, movendo-me e acariciando-me até que ele esteja debaixo dos meus cobertores comigo, minha cabeça sobre seu coração e ouvindo a batida forte e confiável disso.

Fica quieto por um minuto enquanto todos eles encontram seus próprios lugares para sentar e cuidar de nós. Meu vínculo não está super feliz com o fato de que North não se unirá a mim, mas seus braços estão apertados em volta de mim. Ele é sólido e não se move para longe de mim, então é o suficiente para estabelecer meu vínculo.

Não sinto o momento em que meu vínculo me libera, mas o alívio no quarto é palpável. Gryphon até solta um suspiro, como se estivesse segurando o tempo todo. Meus olhos se fecham com o som.

“O que você quer dizer com você foi esgotado? Ela puxou seu poder? Nocautear pessoas é uma habilidade de baixo nível, você tem feito isso desde os três anos,” North murmura baixo, mas o tom incrédulo é claro o suficiente.

Mal consigo ouvir a resposta de Gryphon. “Ela não puxou, mas... ela é mais forte do que parece. Qualquer que seja o nível que você adivinhou, ela é... o dobro. Triplo, talvez. Foi mais fácil entrar em sua cabeça do que derruba-la. Isso é muito poder, North.”

Capítulo Dez

Acordo com uma lembrança total de tudo o que aconteceu ontem e a onda de vergonha que me atinge é... bem, considero cortar meus pulsos na banheira para não ter que enfrentar ninguém esta manhã. Ok, isso é um pouco dramático, mas, porra, eu não quero ter nenhuma conversa agora. Não quero olhar ninguém nos olhos. Eu só quero me fundir em uma multidão e desaparecer no nada.

Estou quase disposta a arriscar meu cérebro explodir para tirar o chip do meu pescoço.

Meu quarto ainda está escuro, mas meus olhos estão ajustados a ele e posso dizer que Nox é o único que ainda está faltando. Brutus está estendido na cama ao meu lado, mas seu corpinho esfumaçado quase não ocupa espaço. North ainda está na cama, sem camisa e franzindo a testa em seu sono com um braço ainda sobre minha cintura. Eu me recuso a pensar sobre o quão duro está seu pau quando esfrega contra minha bunda porque tem tudo a ver com ereção matinal e nada a ver com quem está em seus braços.

Eu não posso acreditar que ele fingiu se importar comigo para me acalmar.

Gryphon está dormindo na cadeira ao lado da cama, e posso ver Gabe no colchão ao lado da cama.

Não consigo ver Atlas, mas também preciso desesperadamente fazer xixi, então saio de baixo de North, com cuidado para não acordá-lo, e começo a rastejar entre os corpos para chegar ao banheiro.

Encontro Atlas já lá, sem camisa e sentado no balcão do banheiro com seu telefone. Ele parece exausto e eu imediatamente me sinto culpada.

Quando eu fecho a porta atrás de mim, ele pula e me puxa para seus braços, sua bochecha pressionada contra o topo da minha cabeça enquanto ele me deixa mergulhar nele.

“Como você está se sentindo? O que você precisa?” Ele murmura, e eu engasgo com uma risada que soa mais como um soluço.

“Você quer dizer outra coisa além de fazer xixi? Eu preciso nunca mais olhar para ninguém. Eu preciso sair daqui antes que isso piore e eu preciso nunca mais ter que enfrentar nenhum dos Dravens novamente.”

Ele não ri ou tenta me acalmar, sua mão gentil enquanto ele esfrega minhas costas e nós ficamos parados em silêncio, enrolados um no outro, até que minha bexiga não aguentasse mais.

Ele não quer sair para me deixar fazer xixi, mas não há absolutamente nenhuma fodida maneira de eu fazer xixi com ele aqui, mesmo se ele virar as costas. Ele vai até o outro lado da porta do banheiro, deixando-a destrancada porque, embora meu frenesi de vínculo possa ter acabado, o dano que ele causou ainda está lá, esperando para ser resolvido.

No momento em que abro a torneira para lavar as mãos, ele volta, observando cada movimento meu enquanto eu faço minha rotina matinal de lavar e escovar os dentes.

“Havia uma bomba embaixo do estádio. Um dos técnicos percebeu isso e encontrou com tempo suficiente para desarmá-la e todos saírem. Quando North soube disso, ele enviou Black para nos tirar de lá.”

Eu esfrego meu rosto com meu esfoliante, o novo que comprei em nossa maratona de compras e tem um cheiro divino, e murmuro: “Por que ele não agarrou você também? Por que ele me levou sozinha?”

Ele solta um suspiro e pula de volta para a bancada, seus músculos se contraindo e flexionando de uma forma deliciosa. “Ele estava tentando chegar a Ardern para levar nós três de uma vez. Quando seu vínculo reagiu ao pequeno espaço e ao pânico, ele mudou de planos. Eu fui para Ardern e trouxe nós dois de volta aqui, e os outros nos encontraram aqui com você.”

Eu aceno lentamente, enxaguando e depois secando meu

rosto. Minha pele está macia e úmida, mas quase parece autoindulgente fazer isso enquanto meu Bond está sentado lá, parecendo com a morte aquecida. Eu limpo minha garganta e me inclino para ele. “Algo... mais aconteceu? Fiz algo de errado? Mais errado do que apalpar todos vocês como uma fodida...”

Ele segura minha nuca com uma das mãos e me puxa, pressionando nossas testas juntas e fechando os olhos com força. “Você não fez nada de errado, doçura. Você só... Estou apenas começando a entender o que está para acontecer, por que o pequeno paraíso que construímos aqui? Não vai funcionar mais e não apenas porque North e os outros sabem que você está lutando. Seu vínculo saiu porque ele quer mais. Isso é o que você estava dizendo na noite passada, uma e outra vez.”

Eu choramingo, não por causa do meu vínculo estúpido pela primeira vez, mas por causa do alívio que inunda minhas veias com o pensamento deste terrível desejo que tenho vivido, finalmente sendo resolvido.

Exceto que não pode.

“E se eu ficar mais forte, Atlas? E se... eu mal posso mantê-lo contido agora, não posso ficar mais forte!”

Ele pega meu rosto em suas mãos e me mantém imóvel, seus olhos ainda bem fechados. “Se você queimar, eu queimo com você. Você não está sozinha, Oli, nem por um segundo. Eu te disse antes, não estou com medo.”

Mas eu estou, estou apavorada e, no momento em que meu coração começa a disparar no peito, ouço os outros começarem a acordar. Brutus vem pulando pela porta fechada, a fumaça se movendo pela madeira como se ele fosse um fantasma ou algo assim, e então sobe pela parte de trás das minhas pernas para se misturar ao meu cabelo novamente.

Prendo a respiração quando alguém bate na porta, Gryphon chamando: “O que está acontecendo aí? Por que Oli está chateada?”

Atlas solta um suspiro e franze a testa para Brutus quando seu nariz surge para roçar na minha bochecha, a única ação que ele tem para verificar comigo. Ele geralmente fica quieto sobre isso, mas meu coração ainda está batendo forte em minhas costelas como se estivesse aqui para quebrar ossos, e não estou surpresa que todos estejam pirando com isso.

"Bassinger? O que diabos está acontecendo?"

Atlas agarra meus quadris para me empurrar um pouco para trás, apenas o suficiente para que ele possa pular de volta do balcão, e abre a porta, estalando para Gryphon, "Nada que seja da porra da sua conta é o que está acontecendo. Oli tem permissão para escovar a porra dos dentes sem responder a vocês, babacas, e se vocês não voltarem agora, vou expulsá-los daqui. Todos vocês. Agora vá se foder e deixe-a sair quando estiver malditamente pronta."

Ele se move para fechar a porta novamente, mas Gryphon empurra seu corpo no batente da porta, pegando Atlas de surpresa enquanto ele entra. "Ela não responde a mim, mas você não pode falar por ela também. Ela está pirando e eu não acho que nenhum de nós quer uma repetição da noite passada. O que há de errado para que possamos resolver isso antes que outro frenesi aconteça?"

Jesus.

Claro que ele não quer isso, nenhum deles quer, mas ele também era o cara rindo da última vez que meu vínculo teve um interesse real nele e, *ai meu Deus,* o chão pode se abrir e me engolir inteira agora, por favor? Eu praticamente ataquei dois dos meus Bonds na noite passada apenas para colocar a pele deles na minha.

Por que Atlas ou Gabe não me ajudaram em vez disso? Por que North teve que mentir para mim e deixar meu vínculo ficar ainda mais ligado a ele? É fácil para eles, eles só querem seus poderes de mim e não têm que viver com as consequências de estarem vinculados.

Eles não precisam se tornarem o monstro que todos sabem

que vou ser.

Eu respiro uma vez, e depois outra, porque sobre a porra do meu corpo morto eu vou me deixar entrar em outro frenesi e ter esses homens responsáveis por me acalmar. Não posso permitir que me tratem como se se importassem.

Não posso permitir que eles finjam que me querem para algo mais do que um Bond completo.

"Estou bem. Eu tenho tudo sob controle," eu resmungo, minha voz rouca agora que estou tentando segurar tudo.

Atlas olha por cima do ombro para mim e qualquer que seja a determinação em meus olhos agora o faz acenar para mim, os ombros ainda tensos de raiva com a insistência de Gryphon em vir aqui. Eu olho para mim mesma, mas ainda estou usando a camisa com o número de Gabe e jeans da noite passada.

"Eu vou tomar um banho e me limpar. Vou pular a sessão de treinamento esta manhã, Gryphon. Não é uma boa ideia para mim agora. Vou passar o dia estudando e colocando minha cabeça no lugar e todos nós podemos apenas fazer o que pudermos para esquecer que a noite passada aconteceu. Isso nunca vai acontecer novamente."

Estou orgulhosa de quão calma e segura pareço, e nenhum deles tenta discutir comigo quando saem do banheiro. Eu me esfrego para limpar a vergonha e a humilhação do que aconteceu e quando me seco e me enrolo em uma toalha, paro por um segundo antes de sair.

Dois Bonds estão no meu quarto, então meu palpite é que North e Gryphon se foram e só Gabe e Atlas ficaram lá, graças a Deus. Encarar Atlas não foi tão ruim e tenho certeza que posso ficar confortável perto de Gabe novamente, contanto que eu não pense em como ele olhou para mim na noite passada.

Abro a porta e descubro que, na verdade, Atlas e North ainda estão aqui discutindo baixinho, sibilando um para o outro como se estivessem tentando não me perturbar, e paro abruptamente enquanto agarro minha toalha. Ambos se viram para me olhar como um só.

Atlas se recupera primeiro, aproximando-se de mim e me conduzindo para o armário como se ele estivesse me cobrindo dos olhos de North. É doce, mas então meu cérebro estúpido me lembra que ele já viu tudo antes e obviamente não ficou impressionado.

Jesus.

Eu aperto um controle de ferro sobre meu vínculo e o forço à submissão, da mesma forma que fiz quando escapei da Resistência, e mesmo com o suco extra que ele tem agora que estamos cercados por meus Bonds, eu consigo contê-lo no calcanhar.

"Está tudo bem, doçura. Vista-se e vamos procurar algo para comer. Liguei para Gloria para dizer que você estava doente, ela ficou feliz em te dar cobertura," Atlas diz, virando as costas enquanto fica parado no batente da porta enquanto eu me visto.

Eu pego o que estiver mais próximo e mais confortável, uma camisa de Nox e um dos moletons de Gabe com um par de calças de ioga. Calço as sandálias e tento não me sentir constrangida por parecer um pouco sem-teto.

Atlas nunca parece se importar.

Quando volto para Atlas, ele passa o braço em volta de mim e me vira para North novamente. Ele está de volta em seu terno, parecendo um pouco amassado graças a sua noite comigo envolta em cima dele, e eu me forço a não estremecer ou surtar com isso.

Eu forço meu vínculo a não reagir a ele.

"Jantar hoje à noite. Todos estarão aqui e vamos discutir isso. Se algum de vocês tem mais segredos que está escondendo de nós, é a hora de dizer isso. Se você decidir não fazê-lo, não serei tão indulgente com isso."

Eu passo o dia desesperada para agir como se tudo estivesse bem e totalmente normal e definitivamente não como se as paredes estivessem desmoronando ao meu redor.

Atlas me paga o café da manhã e depois me leva a um parque no limite do perímetro que North tinha me dado para ficar dentro, um claro empurrão de limites porque tudo o que foi dito entre eles esta manhã enquanto eu tomava banho o irritou. Sentamos juntos e comemos em silêncio, não desconfortáveis, mas definitivamente carregados de tensão porque há muito ar ao nosso redor.

Quando voltamos para a mansão, mantenho minha cabeça baixa todo o caminho de volta ao meu quarto e apenas me concentro em manter a calma. Atlas coloca um filme, mas passa a maior parte do tempo em seu telefone com seus pais, a notícia do susto da bomba chegou até eles na Costa Leste. Tenho certeza que eles estão me odiando agora por levar seu filho embora e colocá-lo em tanto perigo.

Eu me volto para estudar porque é uma grande distração.

Gabe não volta ao meu quarto até depois do almoço, seus livros em seus braços e seus olhos no chão enquanto ele entra. A culpa me inunda, mas eu coloco um sorriso no rosto e o recebo em minha pequena bolha de estudo no piso. Ele é um pouco rígido e formal, nada da amizade fácil que trabalhamos tanto para estabelecer, mas depois de uma hora ou mais, ele se acalma e volta à nossa rotina habitual.

Posso sentir as horas enquanto passam, a tensão aumentando lentamente conforme nos aproximamos da hora do jantar, e quando Atlas finalmente empurra seu telefone e suspira para mim, eu sei que não posso adiar mais.

“Oli, não é um grande negócio,” murmura Gabe enquanto eu começo a empilhar meus livros e limpar a bagunça de estudo.

Eu zombo dele. “Você nem olhou para mim quando entrou. Desculpe, não estou tão interessada em enfrentar Nox depois que praticamente me joguei em um homem que odeia até me

ver.”

Os olhos de Gabe descem para o meu cabelo como se ele estivesse olhando para Brutus, mas o cachorrinho de fumaça ainda está preso firmemente atrás da minha orelha. É difícil explicar como eu sei que ele está lá, é uma sensação..., mas não ao mesmo tempo. Eu simplesmente sei disso, da mesma forma que sei que meu coração está batendo ou que meu cabelo é prateado. É do jeito que é.

“Eu não acho que foi exatamente o que aconteceu, mas sinto muito por ter feito você se sentir uma merda sobre isso. Eu só estava... foi difícil ver você assim. Tenho certeza de que também foi difícil estar naquele estado.”

Aquele estado.

Que maneira adorável de colocar isso. Eu forço meu rosto a ficar em branco, mas Gabe percebe e pragueja baixinho novamente, esfregando a mão no rosto. “Estou fazendo tudo errado de novo. Eu quis dizer que sabia o quanto você não queria que nenhum deles soubesse o que está acontecendo. Eu sabia que você não confiava neles. Eu sabia que você ficaria horrorizada com o que estava acontecendo e não teria controle. Não sabia o que fazer porque não sei exatamente do que o seu dom é capaz. Eu estava completamente impotente porque se tentasse intervir, poderia ter piorado para você. Eu teria, porém, se alguém tivesse tentado criar um vínculo com você, eu os teria impedido, mas... agora eu sinto que deveria ter interferido antes. Eu sinto que falhei com você de novo.”

Estamos realmente ficando bons em machucar um ao outro, não é?

Limpo minha garganta e fico de pé para abraçá-lo, um aperto rápido de meus braços em torno dele enquanto pisco para o chão por mais um minuto. “Estou bem. Estou mortificada e com medo do que vai acontecer agora, mas não é sua culpa. Não é culpa de ninguém, apenas minha.”

Ele me puxa com mais força, mantendo-me contra seu corpo, mesmo quando estou pronta para me afastar dele. É

como se ele estivesse desesperado para encontrar o nosso normal novamente, desesperado para ter algo de volta do pequeno momento de paz que encontramos juntos, mas eu já sei que não será.

O jantar vai estragar tudo.

Atlas envolve um braço em volta do meu ombro e me segura com força enquanto descemos e Gabe segura minha mão. Estou mais uma vez irracionalmente zangada porque meu vínculo está piorando. Por que isso não pode ser suficiente? Por que não posso simplesmente absorver esses dois e fazer com que tudo continue igual?

Quando chegamos à sala de jantar, somos os últimos a chegar e North está sentado com sua assistente ao seu lado enquanto ele assina a papelada. Nox está sentado em seu assento de costume com um copo de uísque já na frente dele e um sorriso de escárnio no rosto que me faz querer morrer um pouco mais do que o normal.

Gryphon faz uma careta quando entramos e meu peito aperta até que ele estala: “Pen, você terminou aqui. Qualquer outra coisa pode esperar até de manhã.”

Ah.

Ele tem medo de que eu vá enlouquecer com a mera visão desta mulher trabalhando em estreita colaboração com North porque eu sou uma pequena vadia sensível agora, graças ao meu tesão, pesadelo de um vínculo. Não posso nem culpá-lo, é meio verdade.

A assistente levanta os olhos para mim e se assusta como se não tivesse percebido que entramos juntos. Eu não sorrio ou a reconheço, apenas sento e evito os olhos de todos enquanto observo a seleção de comida para a noite.

Tem salmão e lagosta. Alguém está realmente cuidando de mim no momento, porque não há nada na Terra tão bom quanto salmão e lagosta. Eu poderia possivelmente, talvez, potencialmente lidar com este jantar se essa for a comida que estou começando a ingerir enquanto está acontecendo.

North reúne os papéis e os entrega a assistente, acenando para ela enquanto ela faz uma última verificação para ver se ele está feliz por ela ir embora. Gryphon a encara como a morte do outro lado da mesa como se estivesse insultado por ela não ter saído correndo gritando com seu simples comando.

É um pouco divertido.

Só um pouco.

North pega um prato da pilha ao lado dele e eu nem me preocupo em questioná-lo quando ele começa a empilhá-lo. Eu já sei que é para mim. Todos nós fazemos. Ninguém mais se move para pegar comida, todos estão esperando até que ele termine de decidir o que vou comer durante a noite e exatamente quanto vou comer.

Ele tem sorte de estar preenchendo da maneira que eu faria de qualquer maneira.

A mandíbula de Atlas aperta com força, mas ele não discute com ele ainda. Digo ainda porque sei que está fermentando dentro dele agora. Eu sei que em algum ponto esta noite, North vai dizer algo e isso vai desencadear alguma linha invisível dentro de Atlas e ele vai rosnar algo vicioso e odioso para os Dravens como um todo.

A única pessoa a salvo agora de sua língua ácida sou eu.

North espera até que eu esteja comendo e todos os outros estejam se servindo antes de começar, mas, como sempre, ele vai direto para minha garganta. “Não podemos simplesmente esperar que você cresça e supere essa sua pequena fase rebelde. Haverá mudanças a partir desta noite para garantir que seu vínculo não ataque novamente, Oleander.”

Fase rebelde.

Atlas muito lenta e cuidadosamente coloca seus talheres de volta na mesa, mas eu deslizo minha mão na sua para impedi-lo de qualquer coisa que ele esteja planejando fazer aqui.

Eu engulo o bocado de frutos do mar decadentes. “Eu não acho que é muito pedir um pouco de respeito antes de eu apenas... abrir minhas pernas para todos vocês. É esse o seu

plano, certo? Eu apenas me deito e deixo todos vocês me usarem para ter poder? Por que isso não é registrado para você como algo contra o qual eu poderia me opor?"

Gabe endurece no assento ao meu lado, mas ele tenta cobri-lo agarrando seu copo e engolindo um pouco de água. Vou precisar de mais uma checagem com ele sobre isso, tenho certeza, mas o que estou dizendo não está errado.

É isso que eles querem.

North tem que visivelmente relaxar a mandíbula para me responder. "O que eu quero é passar a semana sem o medo de que você esteja prestes a deixar todos em nossa comunidade estúpidos porque você está tendo um acesso de raiva. Eu gostaria de saber que você será responsável o suficiente e uma adulta para contar aos seus Bonds quando estiver lutando e precisar de algo, mesmo quando for algo que é sua própria culpa, como isso."

Ah, aí está. A vergonha de ousar ser biologicamente obrigada a completar o vínculo com eles.

Eu olho em volta para todos, embora eu prefira morrer, e Nox está sorrindo malditamente para a nossa discussão. Sorrindo porque isso é tão engraçado para ele.

Eu quero matar...

Não.

Não pense isso, Oli. Ainda estamos na zona de perigo aqui.

Eu olho para o meu prato mal tocado. "O que você está sugerindo, porque não estou mais com fome. Vou dormir cedo para as aulas amanhã."

Os olhos de North vão para baixo também. "Você precisa estar mais próxima de todos os seus Bonds. Você não reagiu a Gabe ou Bassinger na noite passada porque já está recebendo o que precisa deles. Vamos combinar um horário e você vai dormir com um de nós todas as noites. Se isso não funcionar, você terá que começar a considerar a logística do vínculo conosco, caso contrário, você é um perigo para todos nós."

Absolutamente não.

Sem chance.

Ele não pode estar falando sério?!

Mas, quando olho ao redor da mesa, descubro que não só ele está falando sério, como já convenceu todos nesta mesa de que é uma boa ideia... senão a única solução disponível para nós.

Foda-se.

Capítulo Onze

“Por que não posso dormir na minha cama e todos vocês se revezam para dormir lá também? Por que eu tenho que ir até você?”

Esta não é a minha maior preocupação, mas é a única que posso expressar agora, com todos eles olhando para mim com vários níveis de desdém e desprezo.

Ok, então isso é principalmente Nox, mas ainda assim, fica difícil até mesmo falar.

North volta a comer seu jantar como se não estivesse arruinando minha vida inteira, falando em seu tom cortante de costume. “Gabe disse que você precisava de muitos aromas, roupas que foram muito usadas são preferidas, então dormir em nossas camas faz mais sentido. Talvez, uma vez que seu vínculo esteja estabelecido, possamos revisitar essa ideia, mas por agora, é isso que faremos.”

Certo.

North Draven, o Conselheiro, falou então é claro que é assim que vai ser. Eu tive um controle tão bom do meu vínculo durante todo o dia e agora posso senti-lo lutando contra mim pela ousadia deste homem. Eu não posso deixar isso sair, não importa o quanto ele mereça.

Eu também não posso confiar em meu vínculo para tentar puni-lo com mais marcas em sua pele deliciosa, então está *realmente* fora de questão.

O silêncio toma conta da sala novamente enquanto todos comem e eu fico lamentando por não ser capaz de fazer uma maldita coisa sobre essa situação estúpida. Minha mão esfrega sobre a pequena cicatriz elevada na parte de trás do meu pescoço novamente, um movimento inconsciente que faço toda vez que quero correr.

Nox é o primeiro a quebrar o silêncio e não estou esperando o tom perfeitamente calmo de sua voz ou o assunto. “Alguma

pista sobre a bomba?"

North faz uma careta para o seu prato e balança a cabeça. "A Resistência enviou batedores novamente. A bomba foi uma distração, não foi uma tentativa real de nos matar."

Um arrepio desce pela minha espinha e a mão de Atlas encontra a minha debaixo da mesa. De jeito nenhum eu posso comer agora, de jeito nenhum eu posso engolir a lagosta perfeitamente cozida, não importa o quão deliciosa ela seja.

Gryphon encolhe os ombros para os dois. "Eles não teriam lamentariam se isso tivesse matado metade da comunidade. Era poderosa o suficiente para destruir o estádio, eles não estavam dando socos."

Eu afundo na minha cadeira e pego meu telefone para enviar uma mensagem de texto para Sage, qualquer coisa para bloquear todos eles e obter alguma distância da conversa, e a mão de Atlas se move para descansar sobre meu joelho. Ele aperta minha perna suavemente enquanto come, mas não tenta falar comigo sobre por que de repente eu pareço querer vomitar.

É muito gentil da parte dele.

Gryphon deixa a mesa assim que termina de comer, o telefone colado ao ouvido enquanto ele grita ordens para sua equipe sobre rondas de vigilância. Nox leva um pouco mais de tempo para comer, bebendo durante toda a refeição, e quando ele sai, Brutus ronca sob meu ouvido em um pequeno gemido.

Gabe se inclina para beijar minha bochecha suavemente, o mais simples toque de seus lábios contra a minha pele, antes de sair. Ele me avisou que voltaria para sua casa para checar com sua mãe. Eu me sinto estranha com isso porque não conheci a mulher, ou realmente sei nada sobre ela, mas ele também não parece querer que nós nos conheçamos ainda.

Tento não pensar muito nisso.

Atlas termina seu prato e o empurra para longe de si, mas não faz qualquer tentativa de se levantar. Ele está esperando que eu fale com North e, embora eu saiba que é o que ele está

fazendo, não torna mais fácil forçar as palavras para fora de mim.

Respire fundo, Oli.

“Então, onde vou dormir esta noite? Quem tirou a vara curta?” Eu não posso nem tentar esconder o sarcasmo que goteja de minhas palavras e North me acerta com um olhar que faz minhas entranhas se contorcerem.

“Gryphon. Ele é o único com quem você não teve contato na noite passada, então pensamos que você deveria começar por aí. Gabe sabe onde fica o quarto dele, você pode ir estudar no seu próprio quarto até estar pronta para dormir.”

Que gentileza dele em me conceder permissão. Eu quero chutá-lo nos dentes! Em vez disso, giro nos calcanhares e volto para o meu quarto para, a contragosto, fazer exatamente isso. Parece ridículo que não possa acontecer apenas na minha própria cama, e eu suspeito que o motivo pelo qual não faça tem muito mais a ver com convencer Nox a concordar com isso do que qualquer outra coisa.

Atlas me ajuda com minha tarefa de história e, em seguida, desenvolve nosso plano para o labirinto em TT. Sabemos que seremos jogados lá novamente em breve, e há semanas conversamos sobre como chegar ao centro primeiro. Gabe se junta a nós quando ele volta de ver sua mãe, sombrio e parecendo um pouco chateado.

Ele está tão ansioso para vencer o labirinto quanto nós.

Às dez, tenho que admitir a derrota e pedir a Gabe que me leve até o quarto de Gryphon, porque tenho que acordar às quatro da manhã seguinte para o meu treino. Pular hoje foi bom porque meu vínculo precisava disso, mas não há nenhuma maneira de Gryphon aceitar que eu perca novamente.

Principalmente se o motivo for que eu quero ficar insone para evitar ir para a cama com qualquer um deles.

“Pelo menos é Gryphon primeiro, você já dormiu com ele antes, certo?” Gabe murmura quando entramos no elevador.

Minhas bochechas esquentam com sua escolha de palavras e o lembrete de que todo o meu dormitório o tinha visto quase nu e assumiu que passamos a noite fodendo como coelhos.

Se apenas.

“É mais sobre o fato de que nenhum deles realmente me quer em suas camas e que estou invadindo seu espaço porque meu vínculo não consegue se acalmar perto de vocês por um segundo e me deixa respirar.” Eu resmungo e ele bufa para mim, sorrindo e balançando a cabeça.

Ele me leva de volta ao andar térreo e pela casa até chegarmos bem nos fundos, o mais longe possível do meu quarto, eu acho. Há uma grande parede de vidro com vista para o jardim dos fundos que eu não sabia que existia, e levo um segundo para olhar o paisagismo.

É realmente bonito.

Gabe me observa por um segundo e então murmura baixinho: “Eu não acho que você precisa se preocupar se algum de nós quer você em nossas camas, Oli, e eu não estou falando sobre sexo. Apenas... apenas relaxe e durma um pouco. Gryphon não morde.”

Ele não me dá chance de responder, ele apenas bate os nós dos dedos contra a porta e sai correndo pelo corredor. Eu faço um barulho irritado para ele e ele olha por cima do ombro para sorrir para mim.

Idiota.

A porta se abre e sou confrontada com a visão de Gryphon em nada além de sua cueca samba-canção novamente. Já vi tudo isso antes, mas, meu Deus, não fica menos de tirar o fôlego. Ele é musculoso da cabeça aos pés, todo o seu corpo bronzeado e sólido apenas absurdamente glorioso de se olhar, e meu vínculo elabora todos os tipos de pulinhos dentro de mim.

Calma, garota.

Estamos apenas dormindo, droga!

Estou olhando, mas ele apenas me encara com uma sobrancelha levantada. “Você está planejando vestir tudo isso

para a cama?”

Eu olho para o moletom e a calça de moletom que estou usando e dou de ombros. “Isso importa? São apenas seis horas, tenho certeza que vou sobreviver.”

Ele balança a cabeça para mim e se afasta para que eu entre. Ele obviamente já estava na cama, um lado claramente amassado e só há uma lâmpada acesa. O quarto é menos luxuoso que o meu, mas mais aconchegante do que o minimalista de North. Há uma colcha feita à mão na cama, velha e gasta, mas bem cuidada, e uma fileira de botas contra a parede do armário. Uma das cadeiras tem sua jaqueta e uma variedade de armas penduradas sobre ela e sua mesa de cabeceira tem uma arma e uma faca embainhadas lá também.

Também há uma foto de família na cômoda e tento não olhar para a versão mais jovem e feliz de Gryphon sorrindo ali com os braços de seu pai ao redor dele. Sua irmã também está lá, ambos adolescentes, e ela é uma imagem espelhada dele. Demoro um segundo para perceber que ele não tem cicatrizes na foto, seu cabelo está mais curto e seus olhos estão menos... cautelosos.

Ele está realmente feliz lá.

“Estamos dormindo ou bisbilhotando?” Ele rosna para mim, e eu me afasto da foto. Eu ando até o outro lado da cama, o lado que ainda está perfeitamente arrumado, e deslizo para baixo dos cobertores.

Quando Gryphon chega do outro lado, ele apaga a luz e fica do seu lado. O ombro frio que ele está me dando é terrivelmente congelante.

Graças a Deus está escuro e ele não consegue ver como meu rosto está vermelho de vergonha. Eu disse a Gabe, eu sabia que seria assim!

Demoro uma hora me debatendo antes de finalmente desmaiar.

Acordo antes do alarme porque meu corpo agora está no horário certo para os nossos treinos. O corpo de Gryphon está quente e duro contra o meu na cama, sua perna enfiada entre a minha e seu rosto enterrado em meu pescoço como se ele precisasse do meu cheiro tanto quanto eu do dele.

Isso dói.

Meu peito dói com a crueldade desta situação porque ele foi dormir tão longe de mim quanto o colchão o deixaria estar na noite passada e ainda em nosso sono, graças aos vínculos dentro de nós, acabamos nos enredando um no outro novamente.

Quero gritar e destruir algo e, pela primeira vez em semanas, não tem nada a ver com a névoa do vínculo.

Eu cuidadosamente me desvencilho dele e sigo silenciosamente até o banheiro para fazer xixi e me preparar para a difícil manhã de treinamento à minha frente. Brutus é extremamente atencioso, saindo do meu cabelo e andando pelo banheiro comigo enquanto observa cada movimento meu. É calmante tê-lo ali, seus grandes olhos vazios vendo tudo e nada de uma vez, e quando estou vestida e pronta para sair, minha cabeça está clara novamente.

Eu não me importo se todos eles me odeiam.

Gryphon está acordado e vestido, sentado na beira da cama quando saio do banheiro. Ele mal me reconhece quando ele entra lá e eu alinho minha música no meu telefone para a corrida matinal. Atlas me emprestou seus fones de ouvido para usar todas as manhãs e isso tornou toda a experiência suportável.

Quando Gryphon sai do banheiro, ele não espera por mim ou fala comigo, ele apenas caminha até a porta como se estivesse esperando que eu o siga e porque eu não tenho outra escolha, eu faço.

Como o quarto dele fica no andar de baixo, é um pouco mais fácil para mim memorizar o caminho até a porta da frente

e a saída da mansão. O ar da manhã está mais frio do que há semanas, meus pulmões queimando com o frio e meus dedos ficando dormentes quase de imediato, mas não adianta reclamar disso, então eu apenas abaixo minha cabeça e movo o meu corpo.

Gryphon define o ritmo e é brutal.

Não tenho certeza do que poderia ter feito desta vez para irritá-lo - estou aqui, não estou? -, mas quando chegamos à academia, mal estou me contendo para não vomitar. Não me sinto assim há meses, como se todo o trabalho duro para aumentar meu nível de condicionamento físico tivesse sido em vão, porque ele simplesmente me jogou no chão de uma vez.

Ele também mal está respirando com dificuldade.

Eu o odeio.

“Pegue cinco minutos para alongar e depois vamos treinar,” ele diz sem nem mesmo olhar para mim, abrindo a academia e acendendo todas as luzes enquanto me derreto em uma poça no tatame.

Eu tiro o suéter que estou vestindo, ficando apenas com uma das regatas de Gabe e meus shorts de corrida, e então eu começo a esticar meus músculos, como se isso fosse me ajudar a sobreviver a isso. Eu já sei que não vai e meu ego já frágil e machucado está prestes a ser destruído por todas as suas críticas.

Ainda assim, mantenho minha boca fechada.

Ele se veste apenas com sua regata e shorts e, em seguida, me traz uma garrafa de água. Ele nunca fez isso antes, e eu aceito com um leve aceno de cabeça em agradecimento.

Dói admitir o quanto tudo isso é uma droga para mim.

“Eu sempre achei que North foi duro com você por chamá-la de pirralha, mas você realmente está agindo como uma agora.”

Eu engasgo com minha água, cuspindo em mim como uma idiota. “Me - desculpe-me? Como estou agindo como uma pirralha agora? Eu não reclamei nenhuma vez!”

Ele inclina a cabeça como se estivesse concordando que eu tenho razão, mas segue em frente. “Você precisava de algo e nós demos a você. Em vez de ficar grata por North estar se curvando para ajudá-la a evitar o vínculo, você está de mau humor.”

Eu literalmente não consigo encontrar palavras para responder a ele.

Eu não tenho nada.

Então, em vez disso, coloco a tampa de volta na água e me levanto, sacudindo minhas pernas e movendo-me nas posições que ele me mostrou para sua aprovação. Ele fica onde está, agachado nas esteiras à minha frente, e eu só passo para a próxima posição quando ele está satisfeito com a aparência da última.

Eu aplico muitas técnicas de respiração controlada e meditação para clarear minha cabeça. Sem a névoa do vínculo ou o frenesi me distraindo, é fácil de fazer, graças a Deus, e no momento em que ele se levanta e se posiciona para treinar comigo, estou calma novamente.

Ele passa a próxima hora me jogando ao redor das esteiras.

Aprendo como cair como uma lutadora, como suavizar os golpes e rolar para minha própria vantagem. Aprendo como carregar meu peso corretamente e como usar o impulso contra meu oponente. Aprendo a lutar mesmo quando sou superada, a continuar lutando mesmo quando um homem três vezes meu tamanho me mantém no chão.

E então, uma vez que estou exausta e todos os tipos de derrotada, Gryphon decide provar um maldito ponto, porque ele realmente não sabe como desistir quando estou para baixo.

Seu corpo bate no meu e me leva para baixo no tatame, meus braços presos acima da minha cabeça e suas pernas enganchando em torno das minhas, então não há como eu me mover ou ganhar controle da situação.

Eu resmungo e tento me mover, mas não adianta, ele me tem completamente à sua mercê.

Eu não gosto nem um pouco.

"Eu vou te contar tudo sobre o meu dom, tudo sobre todos os nossos dons, se você responder uma pergunta minha primeiro."

Eu luto de novo, mas ele é como uma parede de tijolos que caiu sobre mim, imóvel e impossível de raciocinar. "Já sei o que você vai perguntar, a resposta é não."

Ele zomba e balança a cabeça. "Duvido, Bond. Diga-me por que ser chamada de pirralha machuca tanto você? O que não estou vendo aqui que está te irritando tanto?"

Meu estômago afunda e minhas bochechas queimam, mas talvez seja uma coisa boa, talvez eu consiga liberar um pouco da frustração e fúria pela maneira como todos eles escolheram me ver.

Eu respiro fundo e, em seguida, apenas solto tudo. "Talvez seja porque estou tentando o meu melhor aqui. Talvez seja porque eu fiz tudo, *tudo*, que North exigiu de mim e nenhuma vez nenhum de vocês reconheceu isso. Inferno, ele nem parou para me deixar pegar a porra do Midol! Estou aqui todas as manhãs sem reclamar. Fui ao TT sem reclamar. Eu vou aos jantares de Bond e às aulas e jantares do Conselho e às aulas estúpidas de Nox sem nem mesmo ter escolha. Eu sei que todos vocês me odeiam pelo que aconteceu, eu sei disso, então quando eu estava tendo problemas com meu vínculo, eu não queria incomodar nenhum de vocês com isso..."

"Mentira. Isso foi uma mentira," ele interrompe e seus olhos estão rodeados de branco, não o suficiente para que eu possa ter certeza de que ele está usando seu dom, mas é definitivamente algo.

Inferno, espero que ele me nocauteie e eu não tenha que ouvir mais isso.

Eu encolho os ombros. "Eu não queria incomodar vocês e também não queria lidar com a vergonha absoluta e os jogos mentais de vocês me dizendo para superar isso... porque vocês me ajudariam? Todas as coisas com as quais vocês já me

ajudaram até agora têm a ver com controle, por que vocês encontrariam uma solução sem vínculo para o meu problema?"

"Mas nós fizemos, não é? North passou o dia inteiro interrogando Gabe e Bassinger sobre todos os efeitos de sua névoa de vínculo e as coisas que eles tentaram até que ele encontrou algo. Você está agindo como se fôssemos *estupradores* egoístas, quando isso está muito longe da verdade, Bond."

Ele se empurra para cima em seus braços, então ele está se segurando em cima de mim e enquanto a metade inferior de mim ainda está presa às esteiras, posso encolher os ombros para ele. "Bem, isso também não é verdade, é? Se estamos falando honestamente aqui, então Nox já me mostrou o quanto meus limites significam para ele, por que eu deveria acreditar que você ou North são diferentes?"

Seus olhos se fecham e quase me arrependo de dizer qualquer coisa sobre isso, mas, foda-se, é a verdade. Só porque eu tive alguma escolha na situação, mais do que Atlas acredita, não significa que Nox está absolvido do que aconteceu.

Não posso confiar em nenhum deles.

"Se eu quisesse forçar o vínculo com você, eu poderia ter feito isso uma centena de vezes agora. Dormi em sua cama nos dormitórios por semanas. Eu treinei você aqui todas as manhãs por meses, não há ninguém para me impedir. Não importa o quão difícil foi te nocautear, eu ainda consegui. Eu poderia deixá-la inconsciente em um instante agora, e o que pode me impedir? Talvez seja o fato de que eu *não* sou a porra de um monstro."

Ele cospe a palavra para mim, e Brutus decide que não aprecia o tom da conversa e coloca a cabeça para fora para rosnar silenciosamente para Gryphon.

Ele não enlouquece ao vê-lo, seus olhos apenas olham para baixo e percebem o fato de que a criatura de Nox ainda não saiu do meu lado. Eu olho para ele, ficando um pouco vesga para vê-lo, e jogo minha cabeça para trás para fazê-lo se

esconder novamente. Estamos lentamente nos conhecendo bem o suficiente para que eu não precise falar com ele para fazê-lo entender o que eu preciso.

Se Nox o tirar de mim, posso perder minha mente.

Amo Brutus mais do que deveria.

Gryphon rola para longe de mim e fica de pé em um movimento rápido e suave que é incrivelmente invejável com a facilidade com que ele faz isso parecer. Tenho que me levantar como uma idiota descoordenada, bufando e com o rosto vermelho.

Espero que ele vá de novo, mas, em vez disso, ele pega uma garrafa de água, engole metade e a entrega para mim. A minha se foi há muito tempo, drenada nos primeiros dez minutos, então eu a pego com um *agradecimento* murmurado e termino.

"Eu não sou um curandeiro. Gabe disse que é o que você adivinhou. Eu não estava curando você ou ele, eu estava impedindo vocês dois de sentirem dor. Não há muito em seu cérebro que eu não possa manipular. Eu posso te nocautear, assumir seus pensamentos, parar suas funções motoras... apagar suas memórias. A maioria dos Neuros tem uma especialidade, mas nunca encontrei uma parte do cérebro que não pudesse mexer."

Huh. "Vivian disse que você é um ótimo líder de Time Tático, apesar de não ter um dom físico - não acho que você esteja realmente em desvantagem."

Ele encolhe os ombros e coloca as mãos nos quadris, olhando ao redor da sala. "Esse é o meu principal. Meu incidental é outra coisa."

Eu encontro seus olhos, acenando com a mão para fazê-lo continuar quando ele não apenas cuspiu.

Ele bufa e então encontra meus olhos. "Eu sei quando você mente. Eu posso dizer quando alguém está mentindo ou omitindo a verdade para mim."

Minha reação imediata é de descrença, meu rosto se contorce para ele quando estou prestes a chamá-lo por sua

besteira, mas então eu realmente penso sobre isso.

North sempre olha para ele para confirmação.

Nox não o questiona.

Gabe me disse: *'Só um profissional sabe como passar por Gryphon assim'.*

Filho. Da. Mãe.

Eu jogo minhas mãos para o ar e gaguejo como uma idiota. “Foda-se. Perfeito, então você pode simplesmente manipular todas as conversas que já tivemos, porque você pode me fazer perguntas importantes e descobrir tudo o que deseja? Excelente. Perfeito. Estou voltando para a mansão de Draven agora, para o quarto que fui designada, para ir para a faculdade a que fui forçada e para assistir às aulas que foram escolhidas para mim. Vou apenas viver a vida exata que todos vocês escolheram para mim e, eventualmente, todos nós morreremos por causa disso.”

Seus olhos se estreitam para mim enquanto eu sigo em direção à porta e ele me segue. “Posso dizer que você acredita nisso, mas não faz sentido. Posso sentir quanto poder você tem, o avaliei um pouco, pelo menos, mas por que isso significa que estamos todos mortos? Por que a Resistência reconheceu você? Eu tenho voltado através da inteligência dos últimos cinco anos, mas não há nenhum sinal deles levando você, então, quando você os encontrou?”

Jesus.

Eles realmente têm feito pesquisas sobre mim, não é? Isso me deixa um pouco em pânico, mas se eles não descobriram nada até agora, duvido que haja alguma prova do que aconteceu. Não estou surpresa que a Resistência tenha sido meticulosa em manter todas as evidências sobre mim em segredo.

“Se você acha que vou dizer outra maldita palavra para você agora que sei o que você pode fazer, você está claramente louco. Estou indo embora. Vou encontrar uma banheira para me afogar.”

Ele agarra meu pulso para me impedir de ir embora enquanto tranca a academia, pegando seu telefone para digitar uma mensagem antes de colocá-lo de volta no bolso.

Eu fico com ele obedientemente, olhando ao redor da vizinhança e para o sol da manhã ainda fazendo seu caminho no céu. Gryphon respira fundo e me entrega meu suéter. Eu esqueci que até mesmo o tirei.

“Nox não teria... levado mais longe do que fez. Eu não estou dando desculpas, vocês dois têm que descobrir essa merda por si mesmos, mas eu não quero que você entre em pânico por estar perto dele.”

Eu bufo e respondo tristemente, “Você quer dizer como compartilhar a cama dele em um horário programado regularmente? Eu não posso falar agora, no entanto. Acho que estamos quites agora, certo?”

Gryphon franze a testa. “Dificilmente, você mal deu um abraço nele.”

Eu me afasto dele para enfiar meu suéter de volta no meu corpo, tentando disfarçar minhas mãos trêmulas. “Bem, ele reagiu como se eu o estivesse atacando da pior maneira, então me perdoe pela falta de comunicação.”

“Ele... tem seus próprios problemas. Não é desculpa, apenas significa que North e eu sabíamos que tínhamos que tirar você de cima dele antes que seu próprio vínculo aumentasse. Um de vocês naquele estado foi difícil o suficiente, não poderíamos ter lidado com os dois.”

Eu me sinto como se ele confirmando que Nox tem problemas é como confirmar que o céu é azul ou que o sol vai nascer pela manhã. Óbvio e meio estúpido para dizer. Eu alinho minha música enquanto ele fecha a academia, mas quando coloco meus fones de ouvido, Gryphon os puxa de volta, colocando-os no bolso para que eu não possa simplesmente enfiá-los de volta em meus ouvidos para bloqueá-lo.

Quando eu abro minha boca para discutir, ele me

interrompe. “O pai de North e Nox tinha as criaturas de pesadelo. Ele era forte, um Nível Superior, mas com apenas esse dom. Isso ainda o tornava o Superdotado vivo mais poderoso.”

Ele começa a andar de volta, um passo muito mais lento do que antes, e consigo acompanhar seus passos largos com bastante facilidade. Eu aceno para ele, mas apenas ouço o que ele tem a dizer.

“A mãe de North era uma Elemental. Ninguém esperava que sua mistura se transformasse no que ele tem... é por isso que ele tem tanta influência na comunidade, porque um homem com três habilidades, todas de Nível Superior, é assustador para eles. Ele tem as criaturas de pesadelo, as mesmas de Nox, apenas um pouco mais... agressivas. Então há seu toque mortal. É autoexplicativo. Se ele quiser, ele pode matar qualquer um que tocar.”

Uma gota fria de pavor desce pela minha espinha. Isso parece um pouco familiar demais, um pouco perto de casa para mim, mas Gryphon não olha na minha direção enquanto continua: “Eu não sei quais de seus dons são primários e secundários porque ambos são tão fortes como um ao outro. Seu incidental é que ele pode encontrar a causa da morte. Novamente, por meio do toque. É útil e ainda é mais poderoso do que a maioria das pessoas consegue com seu primário.”

Ele olha para a rua tranquila, acenando com a mão para um vizinho que está entrando no carro, mas muito longe para ouvir nossa conversa. Eu olho em volta, mas há muita coisa acontecendo aqui para que eu preste muita atenção aos detalhes.

“A mãe de Nox era uma Neuro como eu. Ela podia manipular o sistema límbico, basicamente ela poderia forçar emoções nas pessoas. Uma arma poderosa, se manejada corretamente. Nox tem os pesadelos, o pavor, e ele ainda está descobrindo a mecânica de seu incidente. A última vez que ele falou sobre isso, tenho certeza que ele estava perto de

descobrir, mas então nós encontramos você e ele mal falou com nenhum de nós desde então."

Eu limpo minha garganta. "O que exatamente é 'o pavor'?"

Gryphon estala os nós dos dedos preguiçosamente. "Você já se sentiu tão mal a ponto de alucinar? Ver coisas no escuro que não existiam, só porque seu cérebro está trabalhando contra você? É um pouco assim."

Jesus, porra, Cristo. O apelido de monstro está fazendo um pouco mais de sentido agora. Não que eu ache isso de algum deles, mas Superdotados poderosos já são o suficiente para deixar as pessoas nervosas e com o *sabor* de poder que possuem?

Aterrorizante.

"Gabe vai mostrar a você seu dom. Ele já conseguiu seu passe da noite para se prevenir. Você provavelmente já conhece os Bassingers e seus poderes, vimos o que Atlas fez durante o TT. Existem... muitos motivos pelos quais nosso grupo de Bond deixa as pessoas nervosas. Um poderoso Dotado é uma coisa, seis? Seis que crescerão e compartilharão o poder, trabalharão juntos e formarão uma família? O Conselho já está colocando muita pressão em North por causa disso. Tentando encontrar maneiras de nos neutralizar, sem apenas dizer que é isso que eles estão fazendo."

Meu coração começa a bater descontroladamente no meu peito só de pensar nisso.

Quando chegamos ao final da garagem, Gryphon para e olha para a mansão. Ele esfrega o queixo por um segundo, seu rosto está mais sério do que eu já vi, o que significa alguma coisa, porque ele geralmente é do tipo silencioso e mal-humorado.

"Então há você. Tanto poder que a Resistência disse que estava 'vazando de você' mesmo quando você o estava escondendo. Isso é o que os alunos que estavam com você disseram. Se não conseguirmos descobrir como nos dar bem e fazer as pazes, as coisas vão ficar muito piores para todos nós."

Capítulo Doze

Atlas está esperando por mim na minha cama quando eu volto para o meu quarto para me preparar para o dia.

Ele já está vestido e pronto, e felizmente ele parece muito melhor do que ontem. Eu sorrio para ele enquanto me dirijo ao banheiro e ele pega minha mão para me puxar contra ele.

“Você realmente parece que dormiu,” ele murmura no meu cabelo e eu pressiono meu nariz contra seu peito para inspirá-lo.

“Essa é sua maneira legal de dizer que estou parecendo um monte de merda ultimamente? Obrigada. Não, honestamente, me sinto melhor. Gryphon também foi bom para começar, eu já dormi ao lado dele antes, e ele é silenciosamente confrontador em vez de um idiota como os outros dois.”

Atlas levanta uma sobrancelha para mim e se afasta para olhar para mim com um sorriso torto. “Você dormiu com ele? Quando eu perdi isso?”

Eu coro, mas só porque eles continuam falando assim, como se fosse mais do que era. “Ele me ajudou com um pouco de dor e então meio que - ele nunca mais saiu do meu dormitório depois disso. Eu acordava com ele lá todas as manhãs. Nunca conversamos sobre isso nem nada, ele simplesmente aparecia e eu não queria falar sobre isso. Ele é... ele é um cara bom. Muito bom, ele também joga de advogado do diabo, então acho difícil ir com tudo nele.”

Atlas acena com a cabeça e então me deixa ir para que eu possa ficar pronta sem nos atrasar para a aula. É bom poder me vestir com uma roupa fofa sem tentar empilhar o máximo possível de seus aromas. Quando eu saio do meu armário em um vestido e botins com meu cabelo enrolado e um pouco de maquiagem, Atlas sorri para mim enquanto agarra seu peito dramaticamente.

“Você não pode fazer isso comigo, doçura. Não posso passar

o dia todo com você parecendo tão quente só para perdê-la para outra pessoa esta noite."

Ele diz isso com um sorriso e eu sei que ele está apenas flertando, mas um friozinho na barriga explode no meu estômago com o pensamento de com quem vou para a cama esta noite. Preciso controlar a programação e rápido.

Ele tranca a porta do meu quarto para mim quando saímos, deslizando a chave na minha bolsa e pegando minha mão enquanto descemos para a garagem juntos. Gabe nos encontra lá embaixo e quando ele olha por cima de seu telefone para mim, seu sorriso vacila um pouco antes de se transformar em um mega sorriso.

"Finalmente, um vestido que eu posso gostar de ver você sem ter que me sentir um merda sobre isso."

Eu sorrio para ele e dou uma girada, a saia levantando, e eu me sinto quente pra caralho com os olhos de ambos os meus Bonds me bebendo. Meu ego precisa disso hoje e quando Gabe abre a porta do carro para mim, ele se inclina para baixo para beijar minha bochecha enquanto eu deslizo para dentro.

Atlas só espera o tempo suficiente para ter certeza de que estamos todos seguros, então ele rola para fora da garagem e desce a garagem, o motor acelerando alto enquanto ele não dá a mínima para a vizinhança e tira a paz do HOA.

North provavelmente terá gatinhos sobre isso mais tarde e eu sei com certeza que Atlas está esperando por isso.

"Quando poderei ver esse outro vestido? Você nunca me enviou uma foto. Sou um Bond muito ciumento, doçura."

Eu rolo meus olhos para ele. "Nunca, eu não tirei fotos, e depois em sangrei tudo. Eu joguei fora no segundo em que voltei para os dormitórios."

Gabe estremece, mas eu sei que não tem nada a ver com a menção do meu período e tudo a ver com North se recusando a parar o carro para mim.

Eu devo ter falado sobre isso por muito, *muito* tempo. Ele provavelmente está tendo flashbacks do trauma sobre mim

descrevendo cada sentimento e visual daquela noite.

Gabe limpa a garganta quando o telefone de Atlas toca no porta-copos. “North tirou um par. Posso parar de me sentir culpado por tê-las no meu telefone agora, ou ainda somos cruéis sobre isso?”

Atlas levanta uma sobrancelha e verifica a foto, seus olhos procurando por uma luz verde e quando eu bufo para ele, ele entrega o telefone para que eu possa ver.

Nunca notei que North tirou a foto.

Ele provavelmente pediu a um de seus funcionários para fazer isso, mas é no restaurante logo depois que chegamos, minha cabeça está um pouco inclinada para baixo e parece que estou posando, uma modelo profissional ou algo assim, quando na verdade estou tentando verificar discretamente a bainha do vestido. Eu tinha certeza de que tinha pisado e rasgado, e naquele ponto da noite eu ainda estava trabalhando duro para cuidar dele. Eu estava ciente de quanto custaria um vestido como aquele e não queria que North me acusasse de ser uma garimpeira novamente.

Eu fiquei muito bem nele.

Algo sobre isso me faz parecer mais velha, mais refinada, a versão de mim que eu poderia ter sido se minha vida não tivesse ido a merda perto de quando era uma adolescente. Pareço a versão de mim que poderia realmente agradar o Conselheiro.

“Merda. Teremos que excluí-las, não é?” Gabe murmura de trás e eu olho por cima do ombro para ele. Ele está me observando de perto e tento limpar meu rosto de qualquer fodida expressão que tenha nele.

“Não. Está bem. Só que não estou acostumada a ser assim. Eu realmente não sou o tipo de garota de 'jantares do conselho'. Não gosto dessa conversa fiada e manobra política sobre comida que é cara demais. Acho que North teve sorte.”

Atlas zomba e muda de marcha, ziguezagueando pelo tráfego como se não fosse nada, “Foda-se North Draven, ele é

um idiota pretensioso e precisa aliviar você ou vamos nos mudar. Tenho certeza de que podemos evitá-lo por uma ou duas décadas se trabalharmos juntos nisso. Sawyer tem algumas boas ideias nessa frente."

Gabe lança um olhar para ele, mas eu rio dele, principalmente porque é claro que ele está trabalhando para nos tirar daqui. Como se eu alguma vez tivesse duvidado disso.

Estacionamos e encontramos nossos amigos já nos esperando, cafés nas mãos que me fazem sentir um pouco assassina até ver a bandeja deles na mão de Felix.

Como se eu pudesse gostar mais daquele homem, ele é um fofo do caralho.

Sage sorri e acena para mim pela janela, e tudo que vejo é o fato de que ela está segurando a mão livre de Felix e *brilhando* agora.

Estou tão aliviada em vê-la parecendo feliz pela primeira vez, a garota triste e solitária de quem eu me tornei amiga não está em lugar nenhum. Eu saiu antes que Gabe possa abrir minha porta, ignorando seus resmungos, e a puxo para um abraço rápido. Felix me cumprimenta com um sorriso maroto e Sawyer revira os olhos para todos nós, o que eu geralmente considero como se ele ainda estivesse chateado com o agradecimento sabático de Gray aos seus pais.

"Então... uh, dividir a cama está funcionando?" Sage murmura em meu ouvido, tentando não ser ouvida por nenhum dos caras falando alto de quem estamos cercadas, porque nenhum deles tem a menor ideia de como ser discreto.

Eu aceno e uno nossos braços enquanto caminhamos, deixando os ditos caras caírem em torno de nós como uma pequena bolha protetora. "Sinto-me humana de novo, graças a Deus. Eu não posso acreditar o quanto meu vinculo está sendo uma vadia. O seu é assim? Ou é uma coisa de Central que eu preciso me enfurecer com o universo?"

Ela ri do meu drama, aceitando o beijo de Felix em sua bochecha com um leve rubor enquanto ele vai para suas

próprias aulas. Ele está em todas as palestras de pré-medicina de Superdotados e eu não o invejo, nem um pouco.

Eu vi suas listas de tarefas.

Foda-se, as minhas são ruins o suficiente.

"O meu não é tão... forte, mas reclama muito. Menos ainda, agora que estou passando um tempo com Felix. Acho que finalmente descobri que uma vida com Riley simplesmente não está nas cartas agora e estou tendo uma pequena pausa."

Urgh.

Não quero pensar naquele idiota agora, então mudo de assunto. "Seus pais vão banir você dos jogos de futebol agora? Eu esperava que você estivesse em prisão domiciliar. Eu estava pronta para unir forças com Felix para tirar você de lá."

Ela ri quando chegamos na aula e olha ao redor da sala, ainda cautelosa como todos nós agora que o mundo provou ser tão perigoso quanto pode ser com a Resistência lá fora. "Mais uma vez, meu pai está um pouco apaixonado por você. Ele tem brigado muito com Maria por você, ela ainda está irritada com North e... tudo isso. Ele sabe que sermos amigas está me mantendo mais segura do que eu estaria sozinha, então ele se tornou muito vocal. Mamãe está tentando impedi-lo de ir atrás de Riley. Ele também está muito irritado com essa situação. A vida está ficando mais complicada."

Eu nunca senti algo tão duro na minha vida porque, sim, é uma bagunça do caralho por aqui, e eu não vejo isso melhorando tão cedo.

Depois que minhas aulas terminam, vou para o café, grata por ter um turno da tarde mais curto.

Eu coloco meu uniforme na parte de trás antes de assumir meu papel. Gloria comenta sobre meu ótimo humor e Kitty revira os olhos para mim quando sou muito legal com todos

que chegam, mas estou tão aliviada por finalmente estar me sentindo eu mesma de novo que simplesmente deixo tudo rolar para fora de mim.

Gabe e Atlas chegam uma hora antes de fechar, pedindo cafés e trabalhando juntos em uma das cabines. Na verdade, eles riem e conversam muito bem e isso faz meu vínculo vibrar de contentamento.

Estarei vibrando pela sala de alegria, se algum dia conseguir que todos os cinco estejam em harmonia e me tolerando, posso ver isso agora.

Depois que fechamos e eu esfregui tudo, eu coloco o vestido de volta e digo tchau para Gloria e Kitty na porta dos fundos e ando até a frente para encontrar Atlas e Gabe. O Hellcat está sentado na frente com multas de estacionamento enfiadas no limpador, mas eu já sei que Atlas não dá a mínima para esse tipo de coisa.

Ele está murmurando com Gabe que está, surpreendentemente, encostado em sua moto com sua jaqueta de couro sobre os ombros. Ele não monta desde que Atlas chegou, preferindo que todos nós viajemos juntos, e eu solto um suspiro de decepção. Ele deve visitar sua mãe de novo ou talvez fazer algo para North, de qualquer maneira, não vou conseguir vê-lo esta noite.

Meu vínculo resmunga de desgosto, mas eu o reprimo novamente, forçando-o à submissão porque superei os acessos de raiva.

Gabe ergue os olhos ao ouvir o som dos meus passos e estende seu capacete reserva para mim. “Você está comigo esta noite. Estou levando você para sair.”

Oh.

Pego o capacete dele e lanço um olhar para ele, mas ele apenas sorri para mim, enfia os dedos nos meus e dá a Atlas um olhar muito confrontador. Eu deveria estar acostumada com eles agora, eles passam metade do tempo juntos escondendo pequenos insultos e golpes, mas durante meu

colapso, eles se uniram tão bem que eu pensei que talvez tivéssemos superado essa fase.

Aparentemente não.

“Você está me levando para um encontro? Graças a Deus eu usei um vestido.”

Ele ri de mim e encolhe os ombros. “Eu acho que poderia ser chamado de encontro, mas jeans teria sido uma aposta mais segura. Tudo bem, podemos fazer funcionar. Além disso, provavelmente vai me ajudar a vencer.”

Vencer?

Eu o sigo até sua motocicleta e olho para o meu vestido novamente com desânimo. Bem, na verdade, é possível. Se eu subir um pouco a saia, ela é longa o suficiente para me dar cobertura e se eu chegar perto de Gabe, não devo piscar nada para ninguém.

Atlas balança a cabeça para Gabe e responde: “Deixe-a ir para casa comigo e se trocar.”

Eu rio de ambos e agarro seu braço em vez disso. “Eu posso fazer isso, você pode apenas - você pode ficar aí e me cobrir quando eu subir? Eu não quero que todos vejam minha calcinha.”

Gabe geme baixinho e sobe na moto, empurrando o capacete na cabeça para que ele não tenha que lidar com o meu atrevimento, e então Atlas estende o braço para me ajudar. É estranho e um pouco embaraçoso porque ele nem mesmo tenta desviar o olhar, seus olhos quentes na minha pele como se ele estivesse me provocando.

Eu mostro um monte de pele até que eu me acomode, meu corpo enfiado atrás de Gabe. Assim que coloco meu capacete, Gabe liga o motor e dá a Atlas o aceno mais sarcástico de todos os tempos.

Parece o Gabe clássico e arrogante, e é bom tê-lo de volta.

O vento está frio em minhas pernas e eu me enterro em Gabe um pouco mais forte. Quando paramos no semáforo, ele esfrega as mãos nas minhas panturrilhas, segurando a

motocicleta apenas com as pernas, e fico arrepiada por causa da pele dele deslizando contra a minha. Eu tremo e quase imploro a ele por mais ali no meio da estrada com carros ao nosso redor.

Jesus.

Nós dirigimos para fora do meu perímetro e as palavras de Gryphon desta manhã filtram de volta em meu cérebro. Gabe conseguiu um passe de North para me mostrar seu dom, então, aonde quer que vamos, ele vai se transformar.

Eu não tenho certeza do que mais posso ver de seu lobo, eu tive uma visão bem de perto dele quando a Resistência tomou conta do campus, mas a ideia de uma noite tranquila juntos parece malditamente perfeita.

Chegamos ao limite da cidade e entramos em uma pequena floresta, com árvores alinhadas de cada lado da rodovia. Há menos carros saindo por aqui e, enquanto dirigimos, assistimos ao pôr do sol. Quando Gabe sai da rodovia e entra em uma pequena estrada lateral, não estou esperando muito.

Quando chegamos a uma pequena área industrial, fico chocada com a quantidade de carros que temos aqui. Eu esperava algo mais silencioso e isolado, e quando Gabe para na outra extremidade dos carros e desliga o motor, sou lenta para descer da moto.

Eu retiro o capacete e vejo Gabe pular da moto em um movimento suave, arrancando seu capacete e agarrando o meu para colocá-lo nos alforjes da moto.

Ele olha para mim e para o tecido fino e ligeiramente amassado do meu vestido e tira a jaqueta para me vestir. É muito grande para mim, mas é quente e cheira igual a ele e eu me enterro nela, apreciando o estrondo de sua risada ao me ver.

Ele estende a mão lentamente para pegar a minha, entrelaçando nossos dedos e solta um suspiro lento. “Eu provavelmente deveria ter perguntado antes... Como está o seu vínculo hoje? Porque o que vamos fazer é seguro, mas se você

não estiver com vontade, podemos voltar na próxima vez."

Eu franzo a testa para ele, ainda confusa sobre o que diabos está acontecendo aqui, mas eu dou de ombros. "Eu estou bem. Entre a noite passada e eu trabalhando para subjunlgar meu vínculo, eu tenho tudo sob controle."

Seus olhos mudam para o meu peito como se ele pudesse ver a maneira como eu esmaguei meu vínculo em uma pequenina caixinha metafórica lá, e ele estremece. "Lamento que seja assim. Achei que todos nós estávamos mal, mas pelo menos meu vínculo não é homicida."

Eu bufo para ele, tão refinada e elegante, mas não posso deixar de cutucá-lo. "Como exatamente você está ruim? Todos estão bem, muito obrigada."

Seus olhos ficam derretidos, aquele mesmo olhar felino voltando, e quando ele fala lentamente para mim, parece um ronronar. "Bem, agora, tudo que posso pensar é rasgar esse vestido em pedaços e pressioná-la contra esta parede com tanta força que você mal consiga respirar e, em seguida, vê-la se contorcer no meu pau. Enquanto você estava trabalhando, eu queria dobrá-la sobre o balcão da frente e comê-la, só para ter certeza de que todos soubessem que você é minha. Passo a maior parte do tempo discutindo com Atlas porque meu vínculo quer provar a você que sou melhor para você do que ele. Não é tão ruim com os outros porque cresci com eles, mas Atlas? Porra, meu vínculo quer rasgar sua garganta e vê-lo sangrar a seus pés apenas para ter certeza de que você gosta mais de mim."

Uhm.

O que?!

Eu gaguejo por um segundo, as palavras me falhando, e elas não voltam para mim até que ele me leve para dentro do prédio. "Desde quando? Desde quando você tem pensamentos sujos sobre mim? Foda-se, chega de falar assim, agora *meu* vínculo está pensando nisso também!"

Ele não me responde, apenas me dá um sorriso malicioso e

me conduz pelo prédio surpreendentemente movimentado.

O armazém está claramente abandonado, máquinas sujas e velhas deixadas para trás por toda parte como lixo, mas deve haver uma centena de pessoas presas aqui. Há um círculo enorme e improvisado pintado no chão, a cor amarela brilhando no concreto, e Gabe aperta minha mão suavemente enquanto me leva para fora dele. Quando chegamos ao outro lado, dois caras entram, vestindo nada além de shorts.

A multidão está gritando com eles, insultos e zombarias, e todos os sons saltam pelo espaço fechado até o barulho ficar ensurdecedor.

Eu aperto os dedos de Gabe apenas para chamar sua atenção e ele passa a mão livre pelo meu braço em um movimento suave. Seus olhos ficam grudados no ringue e nós observamos enquanto os caras começam a lutar.

Começa como qualquer um dos nossos treinamentos em TT. Mano a mano, nada de especial, mas tudo o que precisa é o primeiro gancho de esquerda na bochecha antes dos primeiros sinais de que os rapazes não são apenas rapazes normais.

Eles são Dotados e ambos são shifters.

Eu endureço um pouco quando os dois rosnam, os sons distorcidos e animalescos, começando como humanos, mas terminando com o tipo de som selvagem de lobos caçando suas presas enquanto eles mudam.

O pelo explode em sua pele e seus ossos se quebram quando eles mudam de forma, seus olhos brilham e, de repente, eles completam a mudança.

Mesmo depois de ver Gabe mudar, ainda é incrível de assistir e quando eles vão um para o outro, rosnando e com mandíbulas cheias de dentes afiados estalando, eu tenho que desacelerar minha respiração na tentativa de não acionar meu vínculo. É tão cruel e brutal, muito pior do que qualquer coisa que eu já assisti antes, e quase suspiro de alívio quando uma sirene soa através do barulho da sala para sinalizar que a luta acabou.

Os caras mudam de volta, completamente nus e cobertos de feridas e sangue.

Estou pronta para sair silenciosamente de volta para fora da porta, vendo o suficiente disso por uma noite, mas então Gabe sorri para o cara no ringue e balança a cabeça em desafio.

Eu deveria saber.

Estranhamente, meu vínculo não surta só de pensar nele lutando. Não, fica animado. Percebo que não confiei nos caras que lutam no ringue para mantê-los lá, para ficar longe de mim, mas meu Bond? Eu sei que ele vai limpar o maldito chão com quem quer que seja burro o suficiente para entrar lá com ele. Não há dúvida em minha mente, ele é meu, então ele será magnífico lá dentro.

Eu tento manter o sorriso fora do meu rosto, mas tenho certeza que falho porque os caras ao nosso redor se mexem nervosamente, reconhecendo claramente quem eu sou. Tenho certeza de que todos na comunidade de Superdotados sabem quem eu sou e o mistério do que sou capaz.

Eu vejo Gabe se despir, entregando suas roupas para mim até que ele esteja nu. Eu muito propositalmente não olho para baixo, meu vínculo não precisa de ajuda para visualizá-lo, e no momento em que ele pisa no ringue, ele muda.

Eu sei imediatamente qual é a diferença em seu poder para o resto dos caras e não é o fato de que ele é maior do que eles. Ele é, mas não é isso.

Não.

Quando a Resistência veio, ele se transformou em um lobo cinza. Um lobo lindo, enorme e cruel.

O animal que estou olhando agora é um leopardo preto e elegante.

Capítulo Treze

Gabe não venceu apenas o lobo no ringue.

Ele enfrenta cinco shifters diferentes, cada um deles pior que o anterior, e sai sem um arranhão. A multidão está gritando e urrando por sangue, e quando ele coloca o último cara no chão, fico um pouco preocupada que eles vão invadir o ringue atrás dele.

Bem, eu me preocupo até encontrar os olhos de Kieran do outro lado da sala e perceber que este não é apenas um anel de luta subterrâneo. Há caras do Time Tático à paisana em todos os lugares e, obviamente, eles não estão aqui apenas para ficar de olho em nós. Ninguém na multidão toma conhecimento dele ou de seus homens, então é claro que eles estão muito aqui.

Gabe caminha até mim em sua forma de pantera, seu corpo felino elegante e poderoso separando a multidão sem esforço.

Não estou esperando que ele mude de volta ali mesmo.

Eu também não estou esperando ser confrontada com ele totalmente nu.

Misericordiosamente nu, seu peito arfando enquanto ele recupera o fôlego, e meus olhos traidores começam a percorrer seu corpo muito esculpido. Eu quero me provocar olhando para o pau dele? Porra, não sei se consigo me conter. Brutus bufa sob minha orelha do meu coração acelerado, meu cabelo esvoaçando um pouco, e eu respiro fundo, engolindo em seco para me controlar novamente.

Gabe ri de mim, enquanto ele pega sua boxer das minhas mãos e a puxa antes que eu decida se estou olhando ou não.

“Não vai morder, Bond. Eu também não vou, a menos que você me peça.”

Eu quero dizer algo de volta, apenas para tirar um pouco dessa energia presunçosa dele, mas não posso. Não tenho mais nada, e tudo que posso dizer é: “Ouça, você precisa colocar as

calças. A boxer não é suficiente."

Ele ri de mim, claramente ainda alto com a adrenalina da luta porque ele se abaixa até ficarmos cara a cara. "Você está pronta para implorar, Bond? Acho que estou pronto para ouvir você."

Eu o odeio.

Eu realmente não, meus olhos rolam para trás em minha cabeça e há uma pulsação insistente entre minhas pernas que não quer ser ignorada. "Você é um idiota. Com que parte do 'não podemos nos vincular' você está lutando aqui?"

Ele se endireita com um sorriso malicioso e puxa a camisa pela cabeça, passando os braços por ela em um movimento muito elaborado que parece que ele está me provocando, porque eu juro que vejo cada maldito músculo dele flexionar. O sorriso de lobo que ele dá na minha direção só prova que ele sabe exatamente o que está fazendo. Eu jogo o jeans para ele e ele os pega com uma espécie de risada estridente, e eu me recuso a olhar para ele até que ele esteja vestido.

Ele me leva de volta para fora do armazém, nós dois ignorando todos os olhos em nós enquanto a multidão sai do nosso caminho. Kieran acena para Gabe quando passamos por ele, mas ele não nos segue, provando minha teoria de que eles são clientes regulares aqui e não apenas nos escoltando.

Eu me movo para tirar sua jaqueta, mas ele agarra as lapelas e a puxa com mais força em torno de mim, fechando o zíper contra o frio da noite. Ele entrelaça nossos dedos e me leva até sua motocicleta, pegando as chaves do bolso com um sorriso malicioso. "Eu não posso evitar. Agora que eu sei que você me quer tanto quanto eu quero você, é fodidamente viciante ver você reagir. Você faz isso muito bem, Oli. Eu posso cheirar o quanto você me quer. Você acha que pode segurar o vínculo se eu comer você na garupa da minha motocicleta?"

Ele balança a perna sobre a moto enquanto fala, um movimento fácil e prático, e eu não consigo nem pensar em uma resposta enquanto subo atrás dele. Fico feliz que não haja

mais ninguém por perto, porque nem me preocupo em tentar encobrir ou ser modesta, apenas subo meu vestido e continuo indo.

Eu coloco meu corpo no dele e meus mamilos estão duros quando esfregam no couro duro de sua jaqueta. Porra, eu acabo me contorcendo atrás dele, ofegando um pouco enquanto convenço meu vínculo a ficar para trás e apenas me deixar ter este minúsculo momento com ele.

Gabe geme, com as pernas tensas enquanto eu me esfrego nele. “Porra, devemos arriscar. Eu preciso saber qual é o seu gosto...”

Não, eu não aguento mais.

Eu coloco minha mão sobre sua boca, puxando sua cabeça um pouco para trás com a força, e posso senti-lo sorrir afetadamente contra a minha palma. Ele inclina a cabeça ainda mais para trás e depois de vê-lo lutar tantas vezes, é tão refrescante para mim enquanto está sentado aqui nesta moto sem se preocupar, flertando comigo e mostrando sua garganta para mim.

É a coisa mais inebriante que um homem já fez comigo e nem tenho certeza se ele está ciente disso.

Limpo minha garganta e tiro minha mão de sua boca, meus dedos percorrendo seu pescoço distraidamente, porque não quero perder a conexão com ele, e me agarro as beiradas para mudar de assunto, longe de como eu quero seus lábios em mim. “Então, em quantos predadores você pode se transformar, Bond? Quantas criaturas com dentes grandes você está escondendo sob toda essa pele?”

Ele solta um suspiro e coloca seu capacete, afivelando-o. “Todos eles. Se existir, posso mudar para ele.”

“Então você pode mudar para *qualquer coisa*? Tudo?! Porra, isso é emocionante! Mostre-me outra coisa! Gah, isso é tão legal!”

Ele ri novamente e liga o motor, chutando o suporte e decolando pela pequena estrada sinuosa para nos levar de

volta à rodovia. É muito mais legal com a jaqueta dele. e deixo o ar frio sobre minhas pernas acalmar um pouco minha libido. Por mais que eu goste das brincadeiras, não posso aguentar muito. Não quando temos uma noite inteira para passar, e eu não quero acordar embaixo dele com um vínculo com tesão agarrando-o.

Ou quero?

Porra, não, Oli. Não queremos isso, não importa o quão bom ele pareça ser com aquela boca. Será que consigo me tocar no chuveiro antes de dormir, só para me acalmar?

Não me toco desde que comecei a dormir na mansão. Parecia estranho gozar na casa de North sabendo que meus Bonds estavam dormindo sob o mesmo teto, e então, desde que a Resistência me levou, eu tive Gabe e Atlas comigo dia e noite.

Talvez eu só precise liberar um pouco da tensão e isso vai aliviar um pouco.

Quando entramos na garagem, eu já sei que não há nenhuma maneira de que isso funcione, eu apenas subirei na cama com ele depois e meu vínculo se animará como o inferno para a segunda rodada.

Gabe desliga o motor e tira o capacete. “Sobre o que você está pensando? Você esteve se esfregando em mim durante todo o caminho para casa.”

Foda-se. “Tenho pensado em quanto tempo faz desde a última vez que gozei e posso precisar do seu chuveiro emprestado. Ou me tranque no banheiro por uma hora antes de irmos para a cama.”

Aparentemente, essa é a coisa errada a se dizer.

Eu esqueço às vezes que eles têm o dobro do meu tamanho, foda-se, ou talvez até o triplo, e Gabe apenas enfia as mãos embaixo da minha bunda para me levantar e sair da moto com ele, minhas pernas envolvem sua cintura enquanto ele me segura contra suas costas.

Eu grito de indignação, mas ele apenas ri de mim, sustentando-me até que ele está basicamente me dando uma

carona nas costas, e eu caio na gargalhada com suas travessuras.

“Eu não vou compartilhar você pelo resto da noite, então você vem para o meu quarto. Bassinger te pega amanhã e nós dois sabemos que ele não vai me deixar a menos de três metros de você na noite dele, então se você vai entrar no chuveiro, está acontecendo no meu.”

Eu envolvo meus braços em volta de seus ombros e apenas aproveito a viagem, orando a todas as coisas boas e sagradas para que não encontremos ninguém em nosso caminho para o seu quarto. Eu também não tenho ideia de onde fica o quarto dele, então não posso simplesmente abaixar minha cabeça e me esconder de todos.

Entramos no mesmo elevador que costumamos usar para chegar ao meu quarto, mas ele aperta o botão do segundo andar. Eu enterro meu rosto em seu pescoço e inspiro bem o seu cheiro, o ar frio da noite e apenas um pouquinho do suor das lutas ainda agarradas a ele, e quando meus olhos se abrem novamente, eu com certeza encontro os olhos de Nox no corredor conforme as portas se fecham.

Só uma vez, gostaria de vê-lo sem ele zombando de mim, porque isso esvazia meu bom humor muito rápido.

“Ignore-o, Bond. Ele vai... superar sua merda eventualmente. Eu acho.”

Eu zombo dele e me contorço para tentar descer, mas seus braços apenas apertam minhas pernas. “Ele não vai. Acho que a única parte de Nox que vai me aceitar é Brutus e, honestamente, estou bem com isso.”

Gabe grunhe quando as portas se abrem novamente e então ele sai pelo corredor muito rapidamente porque eu nunca estive neste andar antes, eu acho que não, e quando ele dá duas voltas diferentes, eu sei que não há como sair deste lugar hoje à noite em caso de emergência.

Eu realmente preciso pedir a North um mapa.

Quando paramos em uma porta, Gabe pega suas chaves e

destranca, empurrando a porta e estendendo a mão para eu entrar primeiro. É tudo muito cavalheiresco e doce, considerando a boca suja dele a noite toda.

O quarto parece exatamente como eu esperava que fosse o quarto de Gabe. Uma tonelada de merda de futebol e esportes por toda parte, a cama arrumada porque obviamente uma das empregadas esteve aqui, e o armário está transbordando com suas roupas. Há uma enorme TV na parede e um console de videogame embaixo dela, sapatos por toda parte, e está claro que este lugar tem sido uma espécie de território para ele.

"Eu provavelmente deveria ter limpado antes de você chegar aqui," diz ele, coçando a nuca, e eu encolho os ombros para ele com uma zombaria.

Eu caio de volta em sua cama sem pensar. "Por que eu me importo com quartos imaculados? O meu está uma bagunça de meninos, travesseiros e besteira há semanas."

Ele ri e cai sobre mim, apoiado em seus braços para beijar minha bochecha antes que ele se empurre de volta e vá para o banheiro para tomar banho.

No segundo em que o chuveiro é ligado, tudo em que consigo pensar é nele, nu e ensaboado. Ele vai se masturbar lá? Ele está tão reprimido quanto eu, ele está pensando em mim neste vestido ou na minúscula calcinha que sempre exibo para ele? Deus, eu o quero pra caralho.

Eu começo a pensar na lição de casa.

Penso nos rumores de monstros e bombas nos estádios e nas pessoas sendo levadas. Penso na Resistência e no que eles fazem às pessoas e, só para garantir, penso nos meus pais.

Minha libido finalmente se acalma.

Ele sai em um par de calças de moletom e uma regata, subindo na cama ao meu lado e me colocando em seus braços sem hesitação. Suspiro enquanto derreto em seu abraço, feliz por ele estar muito mais relaxado do que Gryphon e realmente me querer aqui.

Fico quieta por um minuto enquanto nós absorvemos um

ao outro e então Gabe diz: “Você me deve uma coisa, Bond.”

Solto um suspiro, estava esperando por isso. Estou surpresa que ele não pediu no momento em que chegamos ao armazém, pagamento adiantado, e sinto algo em meu peito que ele confia em mim para honrar nosso acordo.

Eu deixo meus olhos fecharem e escuto o som forte de seu batimento cardíaco enquanto reúno as palavras. Eu pensei muito sobre o que vou dizer a ele, se devo escolher uma opção segura ou a pior coisa possível, e decidi que teria que dar a ele algo ruim.

Algo como um aviso.

“Meus pais se mudaram muito por minha causa. Eu não percebi na época, mas faz muito sentido para mim agora. Eu tinha seis anos quando meu dom saiu pela primeira vez e... um dos meninos do nosso bairro foi uma merda absoluta para mim. Ele estava sempre mexendo comigo, puxando meu cabelo e pegando minha bolsa no caminho para a escola. Meu pai me disse para me defender e dizer a eles se eu precisasse de ajuda com isso, mas eu sempre fui uma criança teimosa.”

As mãos de Gabe correm para cima e para baixo nas minhas costas, um movimento suave, e ele não tenta cantarolar ou interromper, graças a Deus. Não sei se seria capaz de dizer se ele soubesse.

“Ele me empurrou no parquinho na escola. Havia uma pedra afiada no chão e eu cortei minha mão. Meu dom saiu e o atingiu com força total. Eu não vim lentamente para o que posso fazer. Obtive todos os três dom com pressa e ele estava no chão, com morte cerebral, mas se *contorcendo*, antes mesmo que eu tivesse a chance de me levantar. Ele era apenas uma criança, apenas um idiota que não sabia falar sobre emoções porquê... bem, ele tinha seis anos. Agora ele estava morto. Meu dom lentamente corroeu seu cérebro até que seus pais finalmente desligaram seu suporte de vida quando ele tinha doze anos. Vocês podem não ser monstros, mas... bem, eu sou pior.”

Eu não gosto de falar sobre isso. Não gosto de falar sobre nenhuma das vezes em que usei meu dom, mesmo nas vezes que tenho certeza que a pessoa merecia, mas falar sobre Lucas está nos meus três principais tópicos de 'não'.

Bem ali com o acidente dos meus pais.

“Eu quase matei Gryphon na primeira vez que mudei.”

Meu coração gagueja no meu peito e eu levanto minha cabeça para olhar para ele. Ele engole quando encontra meus olhos, hesitante, e levo um segundo para perceber que ele está preocupado que eu fique com raiva dele.

Acabei de dizer a ele que fiz com que um menino de seis anos morresse de forma lenta e dolorosa, e ele está preocupado em me irritar.

“Atrasei meu dom, principalmente porque tive uma ótima infância e meus pais foram extremamente protetores comigo. Minha mãe era a Central para meu pai e seus outros Bonded, mas John morreu nos protestos antes de eu nascer, então meus pais me envolveram em algodão. Eu não tive minha primeira mudança até você desaparecer.”

Oh Deus. Eu descanso minha cabeça de volta em seu peito e esfrego círculos em seu braço, apenas um pequeno movimento reconfortante para mostrar a ele que estou aqui, ouvindo e não o julgando por nada disso.

Como eu poderia?

“Meu pai já estava tão assustado por eu estar no Bond dos Draven, que tínhamos recebido a notícia apenas no dia anterior, e então quando Gryphon veio nos dizer que você tinha partido, eu simplesmente... perdi o controle. Eu mudei e não tinha ideia do que estava acontecendo. Eu não entendia como o cérebro transformado funciona, então eu... porra, eu não sabia o que estava fazendo. Quando finalmente mudei de volta, Gryphon estava despedaçado. Meu pai o curou o melhor que pôde, mas ele ainda estava com cicatrizes por causa disso. Porra, meus pais estavam furiosos comigo. Furioso porque seu único filho era um shifter e no Bond mais perigoso. Eu era o

pior garoto para eles e então... meu pai morreu. Não me lembro quando foi a última vez que disse a ele que o amava foi porque eu era um idiota com ele."

Eu quero chorar por ele.

Se alguém entende o tipo de dor e tristeza que vem de arrependimentos sobre seus pais, sou eu. Por causa disso, eu sei que não há nada que eu possa dizer a ele que vai melhorar isso, nada que possa curar esses tipos de feridas, e coloco meu rosto em seu pescoço e o seguro em vez disso. Nós apenas ficamos lá, enrolados um no outro sem qualquer julgamento, porque quem mais pode entender seus momentos feios além do seu Bond? A pessoa destinada a amar você de qualquer maneira e pela primeira vez... Talvez eu pense em acreditar nisso. Acreditar que ele pudesse amar todas as partes quebradas, monstruosas e aterrorizantes de mim.

Adormecemos com a TV ligada, emaranhados um no outro, seu rosto tão perto do meu que posso senti-lo como uma dor em meu peito.

Eu durmo como os mortos, meu vínculo satisfeito que ele é meu.

A única coisa mais torturante do que acordar com um homem ao seu redor que você tem certeza que mal consegue te tolerar?

Acordar em cima de um homem por quem você está prestes a se apaixonar, uma das mãos segurando seu quadril enquanto a outra se curva em volta de sua bunda para puxá-la com mais força. Seu rosto pressionado em seu peito, sua coxa pressionando entre as suas e seu pau duro contra sua barriga.

Eu *nunca* quero me mover.

"Você vai se atrasar," Gabe murmura no meu cabelo quando meu alarme toca pela terceira vez, mas eu realmente

não me importo.

Quando digo isso a Gabe, ele ri e beija o topo da minha cabeça. “Você diz isso agora, mas Gryphon é a porra de um pesadelo se ele pensar que você está relaxando.”

Eu gemo enquanto me afasto dele, meu vínculo lamentando a perda de todo o seu calor. “Não tenho certeza se ele poderia ser mais duro comigo. Jesus, eu posso morrer se ele for.”

Gabe sorri e se estica, mas não se move dos travesseiros. “É melhor levantar esse seu lindo traseiro para ir, então, Bond.”

Eu o odeio.

Bem, eu não faço, mas honestamente, eu arriscaria a morte para ficar nesta cama com ele, mas não é para ser. No momento em que estou saindo de seu quarto, Gabe está dormindo novamente. Felizmente, encontro uma empregada limpando algumas janelas que me leva até o elevador e então posso descer para a academia com segurança sozinha de lá. Tenho que me esforçar para chegar lá a tempo e chego às portas ao mesmo tempo que Gryphon.

Ele vem da direção oposta que eu faço, no entanto, e graças a Deus meu vínculo é dócil e contente em meu peito porque um canto muito pequeno e silencioso do meu cérebro se pergunta onde ele esteve a noite toda se são cinco da manhã e ele está vindo do outro lado do bairro.

Ele olha para mim e seus olhos passam rapidamente para cima e para baixo no meu corpo antes que ele desvie o olhar e pragueje. Eu olho para baixo, mas estou vestindo apenas shorts e uma das regatas de Gabe, a mesma de ontem. Meu estômago cai mais uma vez. Eu odeio me sentir assim, droga.

“Como você está se sentindo hoje? Seu vínculo está sob controle?” Gryphon diz enquanto abre a porta e começa a abrir a academia.

Eu o sigo, largando minhas chaves e o telefone no chão perto dos tapetes e me sento para começar a me alongar. “Estou bem. O plano de North está fazendo maravilhas, tenho

tudo sob controle. Vou ter que agradecê-lo."

Eu me recuso a parecer uma pirralha. Vou engasgar com esses *agradecimentos,* mas vou deixá-los sair, mesmo que isso me mate.

Ele balança a cabeça lentamente, sua cabeça abaixada, e ele pega um par de garrafas de água da mini geladeira para nós dois. "Repasse as posturas para mim, faremos o mesmo de ontem."

Ele está agindo estranho, mas meu estômago ainda está dando nós, então eu vou direto para o treinamento como se tudo estivesse bem. Fingir até eu conseguir, é uma estratégia antiga, mas eficaz, que tenho certeza que teria funcionado se ele pudesse fazer o mesmo.

Ele não faz.

Passamos para o sparring e já estou melhor, rápida em pegar essas coisas agora que estou focada em fazer bem. É incrível como as coisas acontecem quando você está desesperado para não parecer incompetente ou preguiçoso para o seu treinador.

Quando ele me joga no tatame pela centésima vez e me tira o fôlego, penso em morrer aqui, simplesmente cedendo e me permitindo simplesmente expirar. Ele fica em cima de mim e me oferece a mão para me ajudar a levantar a minha bunda, mas ele ainda está agindo de forma nervosa e estranha. Isso me faz sentir estranha.

Porque a morte não é realmente uma opção, eu me obrigo a encará-lo e perguntar: "Se algo aconteceu, você pode simplesmente... me dizer? Prefiro não lidar com você agindo estranhamente."

Isso o faz olhar direto para mim. A cicatriz sobre seu olho se destaca mais para mim hoje, principalmente porque eu sei a história por trás dela agora. Ele tem sorte de não ter perdido o olho, e eu mando um agradecimento silencioso ao pai de Gabe por isso.

Mesmo que ele ache que meus Bonds são monstros.

“Não é nada,” ele diz e quando eu rolo meus olhos para ele, ele dá de ombros. “Você parece melhor. Fiquei chocado com o quão melhor você está.”

Oh, uau. *Uau*.

Ele é tão bom em encontrar o lugar perfeito para enfiar uma faca no meu estômago e torcer. Eu deixo cair minhas mãos e aceno para ele, fazendo uma careta, mas eu não posso conter a resposta sarcástica por mais tempo. “Jesus, obrigada! Já estou em algum lugar perto de seus padrões ou devo apenas esperar ser tratada como uma cidadã de segunda classe pelo resto do tempo? Quer saber, você deveria rir na minha cara de novo, é disso que essa situação precisa!”

Eu olho para o relógio. Nós ainda temos dez minutos restantes, mas não há nenhuma maneira de eu ficar parada para essa merda. Eu me curvo e pego minha garrafa de água para terminar e pego minhas coisas para sair daqui. A corrida de volta deve limpar minha cabeça o suficiente para não arruinar todos que encontrarei hoje.

Fodidos Bonds!

Gryphon segura meu cotovelo e me gira, puxando-me contra seu peito com uma carranca. “Do que diabos você está falando? Estou dizendo que você parecia esgotada, cansada e completamente sem vida por semanas. Estávamos preocupados que você fosse cair morta ou explodir como Unser.”

Ok, sério, quem *diabos* é Unser?

Foda-se, concentre-se, Oli!

“Eu estou indo para casa. Posso estar pronta e disposta a aprender tudo sobre como me defender, mas não vou ficar parada aqui aguentando essa merda de você. Eu terminei por hoje.”

Tento puxar meu cotovelo para longe dele, mas ele não me deixa ir. Quando eu dou um passo para trás, ele varre meus pés debaixo de mim, me levando de volta para as esteiras com seu corpo pressionando contra o meu. Fizemos isso o suficiente para eu cair e pousar corretamente, para não doer em nada,

mas estou cuspindo de raiva nele por ter puxado isso em mim.

Não importa, porém, porque mais uma vez não posso me mover com ele me prendendo.

“Só uma vez, gostaria de poder falar com você sem ter que fazer isso com você,” ele rebate, e até mesmo o meu vínculo fica irritado com isso.

“Eu sinto muito por você ter que ficar perto de mim!”

Ele se move, então ele está usando apenas uma mão para prender as minhas acima da minha cabeça, agarrando meu queixo com a outra. “Você pode se decidir, porque eu não sei se você está preocupada comigo querendo foder você ou eu não querendo você de jeito nenhum! Eu não consigo acompanhar.”

Eu o odeio.

Tão perto dele, com seus olhos brilhando nos meus enquanto seu dom entra em ação, eu quero gritar com ele por usá-lo agora.

Eu escolho minhas palavras com cuidado. “Querer poder de mim e *me* querer são duas coisas muito diferentes. Já sei qual você quer, então não comece com suas besteiras de jogo mental.”

Ele se inclina para frente e sussurra contra meus lábios: “Você não sabe de nada, Bond. Você não fica por aqui por tempo suficiente para saber de uma coisa maldita. No momento em que qualquer coisa se torna real aqui, você foge, e isso não tem nada a ver com o que eu quero. Você poderia apenas me perguntar.”

Eu levo um segundo para agradecer ao universo por me deixar sair da névoa do vínculo para esta conversa, porque eu teria explodido em lágrimas uma semana atrás por causa disso. Perguntar a ele? Por que diabos eu iria perguntar a ele algo assim, quando ele foi *muito* claro sobre o assunto.

Ele balança a cabeça lentamente para mim. “Essa não é a garota que correu direto para os braços da Resistência atrás da amiga. Onde está sua espinha dorsal?”

Bandeira vermelha acenando bem para mim, eu abro

minha mandíbula para cuspir: “Por que você riu de mim? Por que é tão engraçado que eu iria querer você enquanto meu vínculo estava fora de controle? Por que...”

Ele me interrompe com os lábios.

Nos meus.

E meu vínculo explode do meu peito em direção a ele, envolvendo-nos juntos. Ele grunhe com a força disso, mas não para de me beijar, seus lábios insistentes nos meus. Eu suspiro com a sensação de estarmos envolvidos um no outro e ele aproveita a oportunidade para aprofundar o beijo, sua língua acariciando a minha enquanto sua mão aperta meu pulso.

Quando ele se afasta de mim, ele murmura: “Eu não dou a mínima para ter mais poder. Eu não dou a mínima para o que outras pessoas podem querer ou pensar do nosso grupo Bond. Eu ri porque passei semanas na sua cama, tentando me convencer de que poderia ser paciente e esperar que você estivesse pronta, e foi bom saber que talvez você também estivesse lutando contra isso. Eu ri porque você veio aqui e agiu como se estivesse acima de todos nós, e ainda assim você mal conseguia se controlar perto de mim. Eu não sabia o quanto você estava lutando. Eu nunca teria encarado essa situação levianamente.”

Eu engulo em seco, mas quando meus olhos voltam para seus lábios, ele se empurra para cima e para longe de mim. “Eu também tenho limites, sabe. Se você não quer se tornar Bonded, então você precisa sair daqui.”

Capítulo Quatorze

Passar o dia é quase impossível.

Encontro-me hiper focada e distraída ao mesmo tempo. É como se eu estivesse completamente absorta em minhas aulas e tomando todas as notas de que preciso para obter minhas notas de aprovação, mas não consigo manter uma conversa com nenhum dos meus amigos.

Sage me lança um olhar curioso, mas não comenta ou tenta me forçar a me recompor. Sawyer tenta me provocar sobre isso, mas tudo passa sob minha cabeça. Felix apenas se senta conosco na hora do almoço, então ele apenas segue o exemplo de Sage, educadamente me deixando sozinha.

Gabe é extremamente carinhoso e discute com Atlas sobre tudo o dia todo para que ele possa estar perto de mim. Agradeço porque, depois de minha manhã com Gryphon, me sinto livre.

Como se tudo que eu descobrisse estivesse errado.

Eu aceitei que eles me odiavam. Foi útil para mantê-los à distância. Eu me convenci de que era apenas o meu vínculo que estava desesperado por sua aprovação, mas, bem, não posso mais mentir para mim mesma sobre isso. Mesmo que isso traga ainda mais coisas, terei que trabalhar com isso.

Talvez North também se sinta assim?

Ele é duro comigo porque ele realmente quer o vínculo ou porque ele me quer? Sinto como se ele tivesse deixado bem claro seu descontentamento por estar preso a mim, mas estou apenas vendo o que quero nesta situação ou entendi direito?

Nox é como a caixa de Pandora; muito 'não, obrigada' porque se eu começar a pensar nele, nunca vou parar. O que há sobre seus comportamentos e ações, todos eles terríveis pra caralho, que torna impossível para mim simplesmente esquecê-lo?

Eu tenho que me forçar conscientemente a não pensar

sobre seu batimento cardíaco em pânico sob minha orelha, a forma como seu corpo ficou tenso com o meu peso em seu colo. Brutus até tinha saído para assistir, o mais perto que acho que ele já esteve de me ver como um perigo.

"Achei que compartilhar a cama estava ajudando? Devo matar Ardern por fazer isso errado?" Atlas murmura em meu ouvido e eu me assusto de volta a mim mesma. A mesa se esvaziou ao nosso redor, apenas Gabe sobrou, mas ele está ocupado em seu telefone e não está ouvindo.

Eu nem me lembro de Sage e dos outros saindo.

Eu limpo minha garganta. "Não, é só... falei com Gryphon esta manhã e agora estou repensando minha vida inteira."

Ele balança a cabeça lentamente, seus olhos brilhantes e um pequeno sorriso se esticando em seus lábios. "Oh sim? O quão longe você está nessa sua vida? Você já me pegou?"

Eu me inclino para frente e escovo meus lábios contra os dele instintivamente, apenas uma pequena conexão que termina em um instante, mas ele fica tenso e me persegue enquanto eu me afasto. Eu rio e coloco a mão em seu peito. "Eu não deveria ter feito isso. Não sei o que deu em mim essa manhã."

Ele levanta uma sobrancelha para mim e olha de volta para os meus lábios. "Seja o que for, eu gosto. Beije-me o quanto quiser, doçura."

Meu vínculo ronrona em meu peito ao som de sua voz, persuadindo o vínculo de Atlas a empurrar contra a minha pele.

"Vocês dois sabem que estamos em público, certo? Jesus, parem com essa merda antes que North perceba e estejamos todos excitados durante o jantar de novo," Gabe fala lentamente, e eu bato ambas as minhas mãos sobre meu rosto e me enterro no peito de Atlas.

"Não diga excitado para mim agora," eu murmuro e mesmo que as palavras sejam abafadas por minhas mãos, ambos me ouvem bem o suficiente.

Atlas solta uma espécie de risada chocada e Gabe revira os olhos, mas eles compartilham um olhar que faz meu vínculo zumbir no meu peito, desesperado por ambos.

Eu gemo e fico de pé, jogando minha bolsa de volta no meu ombro e dando a ambos um olhar selvagem. “Que parte do 'vínculo cadela com tesão' vocês dois não estão entendendo?”

Atlas encolhe os ombros e agarra minha mão. “Você começou, mas direi, não vou compartilhar você esta noite. Se você quer uma pilha de Bond, você precisa escolher a noite de outra pessoa para ter uma, porque eu quero você para mim.”

Gabe balança a cabeça e assume o meu outro lado, agarrando minha outra mão. Deve ser doce, mas definitivamente sinto que eles estão prestes a jogar cabo de guerra comigo em uma batalha pelo domínio. “Ninguém vai desistir de sua noite... exceto talvez Nox. Porra, vamos ter que ver como vai a primeira noite e depois reavaliar.”

Eu estive pensando muito sobre isso também, porque depois de Atlas esta noite, será a vez dele amanhã e eu estou silenciosamente me cagando por causa disso.

Eu confio em Nox? Não, não, eu não. Eu confio na avaliação de North sobre seu irmão? Também não, embora eu me sinta um pouco mal por isso. Ele foi tão sincero em me garantir que teria interferido, mas também tenho a sensação de que ele tem um grande ponto cego quando se trata de seu irmão mais novo.

Eu confio em Gryphon? Esse é mais difícil. Eu acredito que ele acredita em North. Tem um pouco mais de peso porque ele pode dizer se Nox está mentindo, então talvez essa seja uma maneira de descobrir se eu posso continuar com isso.

Gabe segue para o treinamento de futebol com um beijo rápido na minha bochecha e então Atlas me leva até o café para o meu turno. Estou esperando que ele me deixe lá como costuma fazer, um pouco mais calmo sobre minha proteção agora que ele sabe que posso me controlar, tanto com meu dom quanto fisicamente graças ao meu treinamento, mas ele

estaciona e me leva para dentro. Eu rolo meus olhos para o sorriso que ele dá a Gloria enquanto pede café e comida suficiente para fazê-lo passar pelo meu turno de quatro horas e, em seguida, se instala na cabine que ele afirma ser sua.

As pessoas vêm em ondas durante toda a tarde, alunos e garotos de fraternidade e professores, mas é claro que perdi algo importante em minha névoa cerebral hoje porque todos eles estão falando sobre uma coisa.

Um dos Conselheiroes foi expulso do Conselho.

Isso realmente não é registrado como importante para mim no início, porque eu já saberia se foi North e o Conselho não significa nada para mim, exceto pelo fato de que eles continuam deixando North fazer o que diabos ele quiser comigo sem nenhuma repercussão. Mas então ouço o nome.

Conselheiro Sharpe.

Ele era um dos dois homens sobre os quais Gabe havia me avisado antes da festa de Sage meses atrás. Ele disse algo sobre ele vasculhar minha cabeça para descobrir todos os meus segredos... Estou curiosa sobre o que faria um homem ser expulso do Conselho quando seus lugares são reservados desde o nascimento.

Literalmente.

North havia herdado a cadeira de pai, aparentemente mesmo matar um de seus Bonds não é suficiente para perder a cadeira de sua família. Gabe disse que o tio de North assumiu o controle temporariamente e, em seguida, quando ele tinha idade suficiente, North o retomou.

Estou curiosa como o inferno sobre isso, mas ninguém ao meu redor sabe de nada, ou eles não estão falando abertamente sobre isso de qualquer maneira. Eu compartilho um olhar com Atlas quando chego à mesa perto de sua cabine e ele dá de ombros para mim.

“Posso perguntar aos meus pais sobre isso, mas eles só saberão a declaração oficial.”

Concordo com a cabeça e já sei que temos acesso a um

Conselheiro que saberá *exatamente* qual é o motivo, mas tenho quase certeza de que North não vai nos dizer nada.

E isso só me faz pensar sobre meus problemas com meus Bonds novamente.

Espero até que o café esteja mais silencioso, a última leva de garotos da fraternidade finalmente se dissipando, e digo a Gloria que vou usar o banheiro. Pego meu telefone no caminho e tranco a porta atrás de mim, atrapalhando-me um pouco enquanto escrevo a mensagem para Gryphon.

Preciso pedir um favor a você e é muito difícil para mim fazer isso, então, por favor, não seja um idiota sobre isso.

Não tenho certeza se estou realmente esperando uma resposta dele, ele literalmente nunca me manda mensagens, mas meu telefone vibra quase que instantaneamente.

Me diga o que você precisa.

Huh. Acho que limpar o ar com ele esta manhã fez maravilhas por nós e descobrir o que diabos estamos fazendo.

Você pode, por favor, falar com Nox sobre eu dormir em sua cama amanhã à noite e ter certeza de que ele está realmente bem com isso? Eu não quero chegar lá e vê-lo me despedaçar por causa disso.

Ele não responde de imediato e só me resta sentar no banheiro sem que Gloria pense que tenho SII[2] ou algo assim, então envio uma última mensagem e, em seguida, empurro meu telefone para longe, voltando ao trabalho.

Por favor? Eu confio em você para ter certeza de que estarei bem.

Quando eu termino meu turno, Atlas não me leva de volta para a mansão. Em vez disso, ele me leva para buscar tacos em um food truck de que Gabe tem falado há semanas. Eu não sabia que Atlas estava me observando de perto o suficiente

para ver o quanto eu queria experimentar. Tacos de peixe estão entre minhas dez comidas favoritas, então, quando paramos lá, eu sorrio para ele tão largo que meus dentes parecem que vão explodir do meu rosto.

"Você é tão fácil de agradar, Bond. Sapatos, comida e suéteres que usei... os outros são uns idiotas de merda se não conseguem acertar."

Eu rolo meus olhos para ele. "Pode ser um pouco mais complicado do que isso, mas você escolheu bons lugares para começar."

Ele faz uma careta para mim quando eu alcanço a maçaneta da minha porta, correndo ao redor do carro para abri-la para mim e me ajudar. Gabe geralmente está no banco de trás e fazendo isso por mim, eu não sabia que Atlas era da velha escola sobre isso também. Mas é fofo. Quando fazemos o pedido, tento pagar pela comida. Ainda não consegui pagar a ele todos os cafés da manhã que ele comprou para mim, mas ele age como se eu estivesse tentando feri-lo mortalmente.

"Você disse que cobriria as coisas até que eu tivesse meus pés me sustentando. Bem, estou trabalhando agora. Eu posso nos pagar o jantar," eu digo, acenando minha mão para ele, mas ele apenas me lança um olhar fulminante de brincadeira.

"Sobre a porra do meu cadáver minha Bond está pagando o jantar. Quem você acha que me criou? Guarde isso antes que você me envergonhe mais."

Ele fala em tom de brincadeira, mas seus olhos são do tipo sério que chama a atenção. Eu observo enquanto ele puxa seu próprio cartão de crédito e passa, sorrindo para a garota que anota nosso pedido de uma forma muito educada, mas gelada.

Ele é sempre muito cuidadoso em ser amigável, mas muito indisponível com as pessoas no campus, e quando os olhos da garota olham para baixo em seu corpo, ela se estabelece onde seus dedos estão entrelaçados com os meus, e ele me puxa para seu lado com um pouco mais de segurança para que não haja dúvidas de se ele está comprometido ou não.

Meu vínculo gosta *muito disso*.

Esperamos juntos no ar fresco da noite, envolvidos um no outro enquanto observamos os outros clientes irem e virem. Todos os alunos que vemos olham furtivamente e sussurram entre si sobre nós, mas estou muito contente nos braços do meu Bond para criar um estardalhaço.

Assim que pegamos nossa comida, Atlas me leva de volta para o carro, mas em vez de entrar, ele me surpreende levantando-me suavemente sobre o capô para sentarmos juntos aqui e comermos.

Eu me movo um pouco com cuidado para não arranhar a pintura ou amassá-la. Ele é menos exigente com isso e apenas sobe atrás de mim, me entregando minha bebida e colocando a comida entre nós. É a maneira perfeita de ficarmos sozinhos sem o peso esmagador da mansão Draven pairando sobre nós.

Eu cavo os tacos e posso confirmar que eles são os melhores que já comi. Eu gemo um pouco com a boca cheia e Atlas sorri para mim novamente, se mexendo e se reajustando tão obviamente que eu rio de volta para ele.

“Provocadora! E depois de tudo que fiz por você, doçura,” ele fala arrastado, e eu o saúdo com minha comida.

“Eu disse a vocês, vocês todos têm que trabalhar um pouco mais difícil do que jantar e um filme para me impressionar, baby.” Brincando, acrescentando o apelido no final, mas seus olhos brilham e acho que vou chamá-lo assim um pouco mais no futuro.

Porra.

Eu não posso me esquecer aqui.

Eu engulo um pouco e olho para longe, observando a noite agitada ao nosso redor. Não há ninguém perto de nós, ninguém que possa ouvir o que estamos falando, mas há muita coisa acontecendo no início da noite nesta pacata cidade universitária.

Os food trucks são uma escolha popular e as filas de cada um deles têm dezenas de pessoas. Alguns dos alunos estão

bebendo abertamente no estacionamento, rindo e brincando alto, e é como se estivéssemos em nossa própria bolha por um minuto.

"Você não precisa se preocupar, doçura. Não estou levando você para jantar esperando nada. Eu só não queria ter que compartilhar você esta noite," Atlas murmura, se apoiando nos cotovelos e me observando atentamente.

Não entendo como ele pode ser tão... perfeito para mim. Ele nunca perguntou nada de mim. Nem para se vincular ou ficarmos juntos, absolutamente nada.

Ele é quase bom demais para ser verdade.

Meu cérebro é o pior porque tenho que empurrá-lo, testá-lo, descobrir o que realmente está acontecendo com ele, porque se ele se voltar contra mim mais tarde, vou quebrar ao meio. "O que seus pais pensam de você se mudar para cá? O que eles acham de você ter uma Bond monstro?"

O olhar sonhador desaparece de seu rosto, mas ele não parece zangado comigo perguntando, apenas que não é seu assunto favorito. "Nenhum deles ficou feliz com a minha mudança. Eu sou um bebê de fundo fiduciário, entretanto, não havia muito que eles pudessem fazer sobre isso. E também? Chega de besteira de monstro, Oli. Eu conheço você. Sei exatamente quem você é e reconheço um monstro quando vejo um. Isso não é você."

Eu pego o segundo taco da bandeja, meio comido e ainda parecendo delicioso, mesmo que meu apetite esteja começando a se perder graças à minha curiosidade. "Mas como? Como você saberia tudo sobre mim se sabe apenas de um dos meus dons? Atlas, é... o dom que você conhece é meu secundário. Não é o grande problema."

Ele balança a cabeça lentamente e esfrega a nuca. "Eu não quero mentir para você, Oli. Há muito que não sabemos um sobre o outro, muito que você está optando por não me contar e muito que eu também não estou dizendo. Estamos ambos protegidos e tentando manter um ao outro enquanto

carregamos a bagagem."

Bem, isso é verdade para mim. Eu sei disso, e mesmo que eu saiba que ele teve uma vida inteira antes de nos conhecermos, meu vínculo estremece ao ouvi-lo dizer que ele também tem segredos.

Quer dizer, duh, Oli. Claro que sim, da mesma forma que todos os seus malditos Bonds fazem, mas ainda assim. Há algo sobre ouvi-lo dier que me incomoda.

Ele olha para mim novamente e coloca sua bandeja vazia de volta no capô do carro. "Seus olhos, o vazio, é o que mantém North adivinhando. Ele acha que seu poder é Neuro, mas os vazios dizem que não é isso."

Porra. Eu forço um sussurro: "Não é Neuro."

Ele concorda. "Não, não é. Eu sei que não. Eu sei exatamente o que é, Oli, e ainda estou aqui. Eu sei exatamente o que o seu dom faz com as pessoas, e não estou fugindo com medo. Você ainda é o Bond exato com que sonhei desde que era criança, a linda garota por quem eu daria minha vida... exceto que sou indestrutível, então não preciso me preocupar com isso de qualquer maneira. Veja? Nós fomos feitos um para o outro."

Definitivamente, deveríamos estar falando sobre isso e não apenas aludindo a isso, porque como diabos ele saberia? "Você já... viu olhos como os meus antes? Um dom como o meu?"

Ele limpa a garganta. "Não há ninguém vivo hoje com o seu dom, exceto você. Eu conheço pessoas que tinham dons menores como o seu, no entanto. Você quebrou o molde, doçura."

Foda-se.

Ok, ele provavelmente entendeu errado de qualquer maneira. Ele provavelmente está pensando que me descobriu, mas está errado.

"A verdadeira pergunta que eu tenho, Oli, é por que você não destruiu Nox quando ele te tocou? Por que não simplesmente matá-lo por se atrever a tocar em você?"

Porra.

Ele sabe? Ele não pode. Destruir... Ele está definitivamente falando sobre o desencadeamento da alma, derretimento do cérebro que eu posso fazer. Definitivamente não é... nada mais.

Eu quero fugir dele. Quero sair gritando para as ruas enquanto um suor frio desce pela minha espinha. Ele está me observando de perto, seus braços tensos como se ele estivesse se preparando para me perseguir.

"Ele é meu. Eu sei que é estúpido. Eu sei que ele cruzou a linha, mas ele é meu. Eu o protegeria da mesma forma que protegeria você. Isso não significa que o perdoo ou o quero por perto... Eu só não quero sua morte em minha consciência."

Ele balança a cabeça e começa a arrumar a bagunça do nosso jantar como se não tivesse acabado de me dizer que sabe o que posso fazer e balançou meu mundo inteiro em seu eixo enquanto eu me esforço para descobrir se ele quis dizer isso ou não.

Ele não pode.

Certo?

Ele sorri para mim enquanto desce do capô e joga fora nosso lixo. "O pequeno espião de Draven ainda está escondido em seu cabelo. Não vou dizer mais nada sobre isso com isso por perto."

Oh.

Que merda, esqueci que Brutus estava lá. Jesus, e se eu tivesse deixado escapar alguma coisa e acabasse no radar dos Dravens com a extensão de quão ruim meu dom realmente é?

Eu quero gritar.

Atlas me ajuda a descer e então me puxa para seus braços, descansando sua bochecha no topo da minha cabeça. "Pare com isso, doçura. Não me importo se isso vai levar o resto da minha vida, estou provando a você que você é tudo para mim, com dom ou não. Eu mataria por você sem pensar duas vezes, e sei que você sente o mesmo. Eu vou provar para você, não importa quanto tempo leve."

Eu quero desesperadamente acreditar nele.

Ele me ajuda a entrar em seu carro e então voltamos para a mansão juntos. A garagem está faltando todos os carros habituais dos meus Bonds, e eu levanto uma sobrancelha para Atlas quando ele me ajuda uma vez que ele estaciona.

"Eles disseram que estavam indo para alguma coisa? Para onde todos eles iriam ao mesmo tempo que não seríamos convidados?"

Ele bufa uma risada, balançando as sobrancelhas para mim. "Quem se importa, nós temos o lugar só para nós! Devíamos ir foder com as coisas deles. Qual é a pior coisa que poderíamos deixar na cama de North? Vamos, doçura. Qual é o pior que você tem?"

Eu gargalho com ele, curtindo seu humor brincalhão, e o deixo me levar pela casa. Ele é muito bom em direções e estou um pouco chateada por ele ter descoberto o labirinto tão rapidamente.

Bebê de fundo fiduciário.

Eu gemo para ele. "Apenas clicou na minha cabeça. Você cresceu em uma casa como está, não é? Porra, você cresceu em uma mega mansão também."

Ele joga o braço por cima do meu ombro e me puxa para seu corpo, pressionando seus lábios perto para sussurrar para mim: "É ainda maior do que este lugar. Existem aposentos dos empregados e escadas separadas para a ajuda. Meus pais são *podres* de ricos. Os Bassingers são os Dravens da Costa Leste."

Eu balanço minha cabeça para ele com um sorriso. "Como eu tive tanta sorte de acabar com todos esses Bonds ricos e arrogantes, hein? *Abençoada*."

Ele ri do sarcasmo escorrendo do meu tom, mas também não estou brincando. Meus pais eram prósperos e sei que há uma herança esperando por mim em algum lugar, mas os anos que passei fugindo me deram um verdadeiro apreço pelo trabalho árduo e por cuidar da minha própria merda. A própria ideia de viver do dinheiro de outras pessoas, de seu trabalho

duro, me dá coceira.

Em seguida, o aviso de North sobre eu ser uma garimpeira se filtra em meu cérebro e fico furiosa com isso tudo de novo.

Eu limpo minha garganta e mudo de assunto antes que meu vínculo acorde balançando sobre isso. “Então, onde North colocou você? Se você estiver no porão, podemos apenas ir dormir no meu quarto esta noite.”

Ele resmunga baixinho e depois me leva até o segundo andar. Quando ele para, eu reconheço o corredor imediatamente e dou uma risadinha.

“Ele colocou você ao lado de Gabe? Como você está lidando com isso?”

Ele me lança um olhar de advertência enquanto destranca a porta, abrindo-a e acendendo as luzes.

É uma sala estéril.

Ok, isso é um pouco dramático, mas tem tanto da personalidade dele quanto meu quarto tem de mim. É o mesmo layout e esquema de cores do de Gabe, mas a única coisa de Atlas lá são suas malas, que estão abertas, mas ainda bem embaladas, e seu laptop, que está na cama.

“Eu realmente não tenho feito nada além de dormir aqui. Se ficarmos por aqui, devo me livrar do meu apartamento e me mudar apropriadamente, mas estou esperando até que você tenha certeza.”

Eu aceno e passo ao redor dele para desabar na cama, deixando-me afundar no luxuoso colchão. É igual a todos os colchões da mansão, e acho que meu gosto de repente ficou caro porque me recuso a dormir em algo inferior, nunca mais.

“Tem certeza? Ou estamos acalmando todos com uma falsa sensação de segurança aqui? Me dê um sinal, doçura,” ele diz enquanto tira os sapatos e sobe ao meu lado.

Meu vínculo está feliz com a forma como esta noite foi e sua proximidade. Nem mesmo tenta assumir quando eu me enrolo ao lado dele, colocando meu rosto em seu peito.

“Eu realmente preciso descobrir como tirar o chip. Uma vez

que isso seja resolvido... eu terei que sair."

Ele acena com a cabeça e me enfia ainda mais perto. "Nós. Teremos que sair. Você não vai se livrar de mim, doçura. Nunca."

Capítulo Quinze

Algum tempo depois da meia-noite, acordo com a sensação de um dos meus Bonds subindo na cama atrás de mim. Eu acordo apenas o suficiente para levantar minha cabeça do peito de Atlas e ver Gabe aninhado atrás de mim e Gryphon caindo em uma das poltronas ornamentadas que ele arrastou até a porta, as linhas de seu corpo tensas enquanto ele fica confortável lá, observando todos nós.

Meu cérebro não registra corretamente o que está acontecendo, como as coisas não devem estar bem se ambos estão aqui agora, então me deito e me deixo cair em um sono profundo, meu vínculo satisfeito por ter mais dos meus Bonds por perto.

Eu acordo horas depois com Atlas furiosamente sussurrando: “É minha noite, o que diabos vocês dois estão fazendo aqui?”

Eu gemo um pouco, esfregando a mão no meu rosto, e o braço de Atlas me aperta protetoramente. É cedo, meu alarme ainda não disparou e estou lutando para me recompor o suficiente para descobrir o que está acontecendo aqui.

A TV ainda está ligada de onde adormecemos com o filme em exibição e a luz de fundo ilumina o quarto apenas o suficiente para que eu possa ver que Gryphon ainda está acordado na poltrona. Ele parece exausto, totalmente vestido com seu equipamento Tático e há sangue em sua camisa.

“Você está machucado?” Eu resmungo, e meu vínculo começa a zumbir no meu peito com a própria ideia dele com dor.

Os olhos de Gryphon se movem em minha direção e depois para si mesmo como se nunca tivesse ocorrido a ele que o que quer que tenha feito na noite passada, poderia ter deixado evidências para trás. “Estou bem. Isso não é meu, mas você precisará evitar North ou chegar a um acordo com a cura dele.”

Eu luto para me sentar, me afastando de Atlas e quebrando seu aperto firme em mim. “Onde ele está? Eu vou curá-lo, apenas me diga onde ele está.”

Gabe grunhe atrás de mim e eu finalmente lembro que ele está aqui na cama também, enrolado de lado em uma camisa rasgada e shorts sujos. Ele não é do tipo que sempre vem para mim sujo. Gryphon também não, algo ruim aconteceu.

Atlas chega à mesma conclusão ao mesmo tempo e faz uma carranca para Gryphon. “O que diabos aconteceu agora?”

Gryphon termina a mensagem que está enviando, em seguida, enfia o telefone de volta no bolso, cruzando os braços novamente, mas seus olhos suavizam um pouco quando pousam em mim na cama em meu estado pesadamente desgrenhado. Já sei que estou uma bagunça, a porcaria da noite de sono não fez nenhum favor ao meu cabelo.

Eu pelo menos tirei minha maquiagem ontem à noite ou eu tenho olhos de guaxinim agora?

Porra, por que estou pensando isso agora? Um dos meus Bonds está ferido, ninguém dá a mínima para a minha aparência.

“North está a caminho. Ele disse que já viu um Curandeiro.”

Oh.

Eu não gosto disso.

Não sei como dizer a nenhum deles que não gosto disso, mas Atlas olha para mim e sua mandíbula aperta, seus instintos de proteção afiados como sempre. Não tenho certeza se algum dia vou descobrir como manter minhas emoções e sentimentos escondidos dele porque ele me lê como um maldito livro.

Há uma batida silenciosa na porta e Gryphon se inclina para abrir para North, compartilhando um olhar com ele quando ele entra. O rosto de North é feito de sombras e há até listras na frente de seu terno amarrotado. Ele deve ter acabado de chegar em casa do Curandeiro, vindo aqui em vez de tomar

banho ou se trocar.

Há pânico em meu peito pelo que diabos aconteceu.

Gryphon solta um suspiro. “Você parece uma merda. Você precisa limpar sua agenda para amanhã, para não perder o controle em Pen e definir seus pesadelos nela por irritá-lo.”

Pen.

Eu odeio aquela mulher e nunca fui formalmente apresentada a ela, mas a familiaridade que todos eles têm com ela me deixa nervosa.

North esfrega a mão sobre os olhos, gemendo. “Não tenho tempo para cancelar nada esta semana, muito menos dar um tempo.”

Atlas não gosta dessa conversa mais do que eu e diz: “Mas você ainda teve tempo de procurar um Curandeiro em vez de procurar Oli? Bom saber.”

North franze a testa e olha além dele para mim, respondendo-me diretamente em vez de Atlas. “Eu não queria desencadear nada em você agora. Precisamos de você com força total, apenas no caso.”

Atlas olha entre nós dois e então seu temperamento simplesmente explode. “Em caso de quê? O que diabos aconteceu? Se isso é para manter Oli segura, precisamos saber.”

North o encara por um segundo e então solta um suspiro. “Meu tio foi assassinado esta noite. A Resistência aparentemente tinha uma célula adormecida perto dele, um membro de sua família que conheço há mais de uma década que cortou sua garganta enquanto dormia.”

Meu estômago embrulha.

Porra. Foda-se, eles estão se aproximando de novo. Eles podem me sentir aqui agora? Claro que podem, eles têm Dotados cujo trabalho inteiro é encontrar Dotados como eu. Inferno, depois que eu saí de lá, eles provavelmente passaram a procurar apenas por mim. Agora estou de volta com força total e brilhando como um raio de farol, é só uma questão de tempo

antes que eles me encontrem.

Atlas lentamente se endireita na cama, se mexendo um pouco na minha frente, daquela forma que ele sempre me protege, não importa quem estejamos enfrentando. Eu olho para Gabe, mas ele ainda está dormindo, seu peito se movendo continuamente com um braço sobre os olhos. Seu vínculo deve realmente confiar em todos nós para mantê-lo dormindo profundamente durante tudo isso.

Minha voz está suave enquanto tento dar minhas condolências. “Sinto muito… por sua perda.”

North me encara, mas seus olhos são frios e distantes, como se ele tivesse colocado uma parede gigante entre nós para me impedir de ser capaz de tocá-lo. Eu entendo, não o culpo, mas tenho que me lembrar que ele é tão responsável por isso quanto eu. Gryphon escolheu olhar além de mim, supostamente correndo. Gabe também, e Atlas. Os Dravens são os que não vão.

“Como você sabe que é a Resistência? Quem está levando o crédito pelo ataque?” Atlas diz enquanto sai da cama, pegando sua camisa do final da cama e puxando-a sobre sua cabeça. Eu puxo meus joelhos para cima e os abraço no meu peito, descansando minha bochecha neles enquanto vejo os três encarando um ao outro.

Os olhos de Gryphon se estreitam para ele. “A empregada que fez isso deixou uma mensagem em seu sangue, não há dúvidas de quem fez isso. Tem havido muita conversa sobre mudança de poder nas antigas famílias. William não será a última morte.”

Eu olho para North, mas ele está olhando para a janela do outro lado da sala. Não tenho certeza de quão perto ele estava de seu tio, mas definitivamente há uma nuvem em torno dele novamente.

O quarto fica em silêncio por mais um segundo enquanto deixamos essa informação penetrar, então North olha para Gryphon e aponta o dedo para mim. “Observe-a. Eles estão

separando os grupos Bonded das famílias do Conselho, eles virão atrás de nós no momento em que encontrarem uma brecha. É necessário que haja um Bond com ela o tempo todo fora desta casa, o dobro da presença do Time Tático no campus, certifique-se de que todos saibam que esta é uma situação de 'pedir perdão'."

Isso realmente não faz sentido para mim, mas os três estão concordando um com o outro e, embora eu saiba que estarei me sentindo claustrofóbica antes da hora do jantar, também prefiro morrer a ser levada pela Resistência novamente.

Atlas se mexe novamente, movendo-se um pouco mais na minha frente, mas Gryphon acena com a cabeça e se levanta. "Vamos mudar o treinamento para a academia de casa. Oli, você pode ir para a esteira primeiro. Vá se preparar e podemos começar agora, não adianta tentar voltar a dormir. Bassinger, você deveria descer também. Ser forte não ajuda se você não conhece a técnica."

Oh Deus.

Atlas tem a reação exata que estou esperando dessa declaração e ele se transforma em pedra na cama ao meu lado.

É hora de fugir.

Eu me levanto da cama e dou um beijo rápido na bochecha de Atlas enquanto pego um de seus suéteres para vestir por cima do meu pijama. Eu não estava esperando um quarto cheio deles quando coloquei a minúscula camiseta e calcinha para dormir na noite passada, e eu preciso de um pouco de cobertura para me levar de volta ao meu quarto.

North me segue para fora do quarto e quando eu entro no elevador, ele entra atrás de mim, completamente absorto em seu telefone e ele não me reconhece quando eu aperto o botão para o terceiro andar. Eu não o culpo. Normalmente, eu ficaria emocionada por ele estar me ignorando, mas há algo realmente angustiante sobre esse tipo de silêncio.

O tipo em que ele perdeu alguém e eu não tenho ideia de como dizer algo a ele sem parecer insincera ou mesquinha.

As portas se abrem novamente e saímos juntos, caminhando lado a lado pelo corredor até chegarmos ao meu quarto. Hesito na porta, puxando meu lábio inferior com os dentes como se pudesse roê-lo para um lugar seguro ou algo assim. North não levanta os olhos de seu telefone enquanto desacelera instintivamente comigo, posso dizer que o que quer que esteja lá é importante e está irritando-o pela tensão em seus ombros agora.

Não quero acrescentar nada a isso, mas... também não posso simplesmente ir embora.

"O que quer que você precise dizer, apenas diga e continue com o seu dia. Gryphon e Bassinger estão esperando por você."

Limpo minha garganta e murmuro: "Não vá ver um Curandeiro da próxima vez. A cura não esgota meu dom e meu vínculo não gosta... quando outras pessoas curam você. É... merda, quero dizer, você pode fazer o que quiser, obviamente, mas não vá a outro lugar por minha causa. Porra, me ignore, vou subjugar meu vinculo."

Seus olhos se fixam nos meus, mas já estou entrando no meu quarto e fechando a porta silenciosamente atrás de mim. Não quero ouvir a conversa severa com que ele está prestes a me dar por exigir coisas dele enquanto está sofrendo e lidando com as consequências da perda de seu tio.

Eu me pergunto se ele e Nox têm alguma família sobrando neste momento, seus pais se foram e eu só ouvi falar de seu tio. Esqueci o quão pouco sei sobre todos eles, especialmente os homens Draven com todas as suas criaturas de pesadelo e sombras para se esconder.

Gryphon não é fácil para mim só porque Atlas está lá. Não, ele nos joga no chão. Atlas pode ter entrado na academia doméstica de tamanho normal, totalmente abastecida e absurdamente cara que North tem no porão com uma atitude

arrogante, mas Gryphon destrói nós dois.

"Prefiro morrer a estar aqui todas as manhãs. Não é de se admirar que Ardern era um filho da puta presunçoso quando eu saí," Atlas geme do tatame ao meu lado, mas estou sem condições para conversa agora.

"Não consigo... falar... foda-se, não consigo *respirar."* Ofego e Gryphon zomba de mim, agarrando minha mão e me puxando para sentar, e empurra um pouco de água para mim.

A piada está nele, meus dedos não estão mais funcionando e não há como levar a garrafa aos lábios sem abri-la. Atlas geme e rola para se sentar comigo, pegando a garrafa de mim para abri-la e tenta devolvê-la para mim.

Eu não tenho planos de me envergonhar mais na frente de nenhum deles, então eu apenas balanço minha cabeça para repassar isso.

"Você pode querer melhorar sua resistência, Bassinger. Não gostaria de ser a única decepção no Bond," Gryphon rosna, sorrindo, mesmo quando é forçado a se abaixar para evitar a garrafa de água que Atlas lança em sua cabeça.

"Sem insinuações. Isso é falta de prática, não tenho energia para lidar com meu vínculo," eu gemo, e quando levanto a barra da minha camisa para limpar meu rosto, os dois param para olhar para toda a pele exposta que eu acabei de exibir.

Nenhum deles tenta esconder suas reações a mim, e é definitivamente um impulso para o ego, porque eu não estou duvidando da resistência de Atlas nem um pouco. Ele passou de um aspecto meio morto para reenergizado e pronto para a segunda rodada nos tatames, exceto que desta vez com menos roupas e...

"Oli, pare com isso. Você está brilhando," Gryphon diz, e eu me jogo de volta para o tatame novamente.

"Vocês dois começaram! Porra, preciso de outro banho frio."

Atlas bufa e me agarra para me colocar de pé. "Não fale sobre chuveiros também. Vamos, temos aulas para ir. Diga adeus a Shore e diga a ele que nunca mais voltaremos porque

ele é um sádico."

Não tenho tempo para me sentir estranha enquanto Atlas me empurra suavemente na direção de Gryphon. Sou abertamente carinhosa com Gabe e acho que ele está presumindo que serei o mesmo com Gryphon, mas... não tenho ideia de como fazer isso. Não tenho ideia de como apenas relaxar perto dele, embora tenhamos conseguido negociar um cessar-fogo de algum tipo.

Gryphon levanta as sobrancelhas para mim e eu coro um pouco, mas Atlas apenas segue em direção à porta, o que ajuda. Sem seus olhos em mim, talvez eu possa fingir que estou passando por isso, agir como se isso não fosse assustador para mim.

Ainda estou esperando que ele me rejeite de alguma forma.

Ele pode ver também e pega meu braço para me puxar para ele, murmurando baixinho. "Eu falei com Nox. Apenas vá para o quarto dele quando estiver pronta para dormir esta noite, depois das dez, e eu pego você pela manhã. Eu prometo a você, vai ficar tudo bem."

Solto um suspiro e aceno com a cabeça para ele, o alívio inundando minhas veias quando um peso que eu não estava ciente é levantado para fora de mim. Antes que eu tenha a chance de me sentir estranha ou tímida sobre isso, ele solta meu cotovelo e agarra minha bochecha para me puxar para um beijo.

Ele é pecaminosamente bom nisso.

Eu geralmente tento me limitar a beijar bochechas e é exatamente por isso, porque meu vínculo ganha vida no meu peito, lutando desesperadamente com as restrições que tenho sobre ele. Seu vínculo toca minha pele, acariciando suavemente sobre meus ombros e para baixo em meu corpo, embora pare respeitosamente em torno da minha cintura.

Se baixasse mais, eu poderia simplesmente ter me espalhado nas esteiras e implorado para que ele me acompanhasse.

Ele se afasta de meus lábios e murmura: “Continue pensando assim e eu considerarei, Bond.”

Minhas bochechas esquentam e eu empurro seu peito para tropeçar para longe dele. “Fique fora da minha cabeça, Shore! Isso também é uma falta de prática, você está no gelo fino.”

Ele zomba e me vira as costas para começar a limpar a bagunça que fizemos aqui. “Eu não pude evitar, você estava praticamente gritando. Meu dom acabou por captar sobre o que você estava jogando fora.”

Jesus, porra, Cristo.

Eu fujo dele, correndo direto para Atlas e agarro sua mão para arrastá-lo comigo.

Bonds estúpidos do caralho e suas línguas perversas.

North não estava brincando quando disse que a segurança tinha que triplicar em torno do campus.

Quando chegamos a Draven, somos escoltados para dentro do prédio pelo próprio Kieran, e nenhum de nossos amigos tem permissão para nos encontrar, a menos que seja dentro dos prédios reais. Quando encontramos Sage e Sawyer esperando do lado de fora de nossa sala de aula discutindo com outro cara do Time Tático, Kieran o manda embora e assume a proteção de Sage.

Estou esperando que ele apenas nos veja entrar na sala e depois saia para fazer uma ronda, mas ele nos força a sentar bem no fundo para que possa nos acompanhar da parede o tempo todo.

Gabe leva tudo isso facilmente, feliz por ter outro par de olhos cuidando de mim, mas Atlas ainda está furioso por ter sido deixado para trás no estádio quando Kieran me transportou para fora, então ele é argumentativo o tempo todo.

Não estou nem um pouco surpresa e apenas os deixo

descobrir por si mesmos.

Não questiono nada até estarmos todos almoçando, engasgando com o pior sanduíche de almôndega do mundo, e é quando eu o asso.

“Achei que você odiasse ficar sob o comando de Bonds, por que não designou outra pessoa para me perseguir? Ou Gryphon disse que tinha que ser você? Você o irritou com alguma coisa?”

Ele levanta uma sobrancelha muito arrogante e irritada para mim, mas eu apenas sorrio de volta para ele enquanto dou outra mordida nojenta no sanduíche.

Ele não está comendo, mas se sentou à mesa no canto, de onde pode observar tudo o que está acontecendo na sala, e já notei que ele também ficou ao meu alcance o dia todo.

Atlas também percebeu isso.

“Shore fez a ligação, ele é o líder, mas eu concordo com ele. Ninguém mais em nossa equipe, em quem confiamos completamente, pode fazer o que eu posso. É uma ave-maria, mas tirar você de lá e ficar em segurança é sempre uma opção comigo por perto.”

Isso faz sentido e eu aceno enquanto dou outra mordida, então Atlas finalmente se vira para ele e diz: “Eu pensei que você odiava Oli, você está sendo um pouco amigável demais para o meu gosto agora.”

Sage e eu trocamos olhares, porque esse é um comportamento absolutamente típico de um *menino* e ultimamente temos passado a comparar discretamente notas sobre nossos rapazes. Felix pode parecer muito mais cavalheiro do que Gabe e Atlas, mas ele usa a mesma besteira de macho alfa superprotetor com ela que fazem comigo.

Eu realmente gosto dele, e estou tão feliz que Sage deu uma chance a ele.

Kieran aperta os olhos para algo acontecendo no canto da sala de jantar enquanto responde a Atlas em um tom entediado. “Eu não a odiava. Eu não tinha respeito por uma

garotinha que fugiu de um grupo Bond cheio de homens bons que estavam prontos para protegê-la e cuidar dela. Eu não respeitava uma garota que tinha muitos recursos desperdiçados com ela durante uma viagem de cinco anos ao redor do país apenas para merdas e risadas."

Todo o ar é sugado para fora dos meus pulmões com suas palavras e eu lentamente abaixo o sanduíche. Atlas não tem a chance de arrancar seu braço e espancá-lo até a morte com isso, embora eu tenha certeza que é o que ele está planejando fazer, porque uma briga começa em uma mesa três lugares abaixo da nossa. Eu encontro Sage empurrada para mim enquanto Gabe e Atlas formam uma parede entre nós e a destruição cruel.

Eu a coloco atrás de mim também, apenas para uma camada extra de proteção, e encontro os olhos de Kieran atrás de nós enquanto ele observa tudo acontecendo com olhos afiados e seu telefone em seu ouvido.

"O que diabos está acontecendo?" Eu murmuro e Sage agarra minha mão, esticando um pouco a cabeça para dar uma olhada melhor além de Gabe.

"Aw, inferno. É Jacob e Martinez indo para a garganta um do outro novamente. Eles serão expulsos por isso se não desistirem!"

Então, apenas os alunos Superdotados típicos brigando, nada com que se preocupar, exceto que ambos gostariam de ter guardado para depois porque, sem vacilar, cinco caras do Time Tático aparecem do nada e os levam para baixo. Ouço muitos ruídos de algo sendo esmagado e tenho certeza de que deve haver alguns ossos quebrados naquela pilha.

Ai.

Kieran murmura para nós duas: "Eles estão lutando pelos sequestros. O irmão de Jacob ainda está desaparecido e Martinez está fofocando sobre isso porque seu pai está no Conselho. Ele é extremamente tagarela graças ao seu destacamento de proteção, e ele tem falado muito sobre o

favoritismo do Conselho."

Merda.

Eu rolo meus olhos para Sage. "Ele sempre foi um filho da puta. Precisamos atraí-lo para a água com a cadela do lago só para dar a ele um gostinho de seu próprio remédio."

Kieran balança a cabeça para mim enquanto seus homens arrastam os dois caras para fora da sala de jantar, com as mãos algemadas nas costas. "E é por isso que minha opinião sobre você mudou, Fallows."

Eu enrijeço e ele não entra em detalhes até que todos nós estamos de volta sentados e tentando terminar nossa comida em paz. Bem, não existe mais paz aqui porque todo mundo está sussurrando e olhando para a nossa mesa como se fosse minha culpa que os alunos estivessem perdendo a cabeça.

Não posso evitar que eu seja uma carga preciosa, perigosa e volátil.

"O Time Tático não é escolhido por seus poderes. Isso ajuda, com certeza, mas existem qualidades melhores que estamos procurando durante as simulações e pistas de obstáculos. Você nunca desistiu, não importa o quão derrotada você fosse. Você continua avançando e dando tudo de si, mesmo quando tem certeza de que vai perder."

Atlas empurra a bandeja para longe de si mesmo e cruza os braços enquanto escuta, sua mandíbula flexionada como se ele estivesse chateado, mas eu sei agora que também é um sinal de que ele está pensando.

Kieran sacode a cabeça para Sage. "Você foi atrás da sua amiga. Você ouviu que ela foi levada e simplesmente foi atrás dela, não importando as consequências. Isso requer o tipo de coragem que você não pode treinar uma pessoa para ter. Ou você tem ou não."

Ele dá uma última olhada ao redor do refeitório e então se vira para me dar outro de seus sorrisos marcantes. "Então há o pequeno fato de que a Resistência conhecia você. Você não fugiu de seus Bonds. Aposto até o último maldito dólar que

tenho que você não fez. Você fugiu de outra coisa e, quando foi arrastada de volta para cá, ficou com medo de ter sido rastreada. Você continuou dizendo isso, uma e outra vez. As coisas iriam mal se você fosse forçada a ficar aqui. Bem, estamos ouvindo agora, Fallows. Vamos ver o que vem atrás de você."

Capítulo Dezesseis

Gabe tem vontade de comer pizza, então depois que meu turno acaba no café, nós entramos no carro de Atlas e compramos um pouco na pequena pizzaria local, duas ruas depois do campus Draven.

Já existe uma multidão de alunos lá. Gabe está zumbindo com os cinco cafés que bebeu durante meu turno, então ele está praticamente quicando nas paredes enquanto cumprimenta as pessoas e conversa com elas. Eles estão todos mais amigáveis do que nunca e meu estômago se agita de raiva quando eu descubro o porquê.

Eles querem informações e possíveis pistas sobre a morte de William.

Eles estão todos assustados com a Resistência, e em vez de fazerem algo sobre isso eles mesmos, como treinar autodefesa ou trabalhar em seus próprios dons para dominá-los, eles estão sugando meus Bonds para proteção.

Os mesmos homens que eles chamam de monstros há anos.

Estou me sentindo extremamente sanguinária sobre isso, então, quando Gabe acena para que eu conheça alguém, eu coloco um olhar entediado e mal-intencionado em meu rosto na direção deles. Ele pode estar disposto a bancar o garoto de ouro do campus, mas eu farei isso por cima do meu cadáver.

Atlas ri baixinho da minha expressão, mas vem comigo para ser apresentado ao cara que está com meu Bond.

Gabe levanta uma sobrancelha para mim, mas o sorriso não deixa seu rosto quando ele diz: “Oli, este é o colega de quarto de Gray, Shay.”

Isso me tira um pouco da minha raiva. “Gray já voltou para a escola? Merda, desculpe, prazer em conhecê-lo.”

Shay sorri para mim, amigável mesmo com minha atitude ruim, e encolhe os ombros. “Sawyer está fazendo o seu melhor

para chegar aos pais de Gray, mas eles são extremamente cautelosos. Ele é um Telecinético, então eles deveriam confiar um pouco mais nele."

Huh. "Vai Gostoso do Hockey, é um bom dom. Talvez devêssemos sair para encontrar seus pais, inspirar um pouco de confiança neles de que temos tudo sob controle."

Atlas se vira para me dar uma olhada pelo o meu apelido para Gray e eu sorrio para ele, completamente impenitente. Gabe revira os olhos para minhas travessuras porque ele ouviu isso um milhão de vezes, mas também, eu acho, porque ele sabe que estou apenas exagerando pelos os meus amigos.

Gray é gostoso, mas ele não é nada comparado a qualquer um dos meus Bonds... mesmo aqueles dos quais ainda não tenho tanta certeza. Esse é o poder do vínculo, eles são os únicos em quem posso pensar ou desejar. Eu acho que é completamente rude que ser a Central signifique que eu me sinta assim, e ainda assim Nox poderia trazer uma garota diferente para jantar a cada semana sem hesitação.

Bleh.

Não posso pensar nisso agora porque estarei subindo em sua cama esta noite e não posso entrar lá com raiva por ele ter ousado tocar em outras mulheres, quando sei que ele me despreza. Porra. Sinto como se continuasse limpando a bagunça com meu grupo de Bond, apenas para me virar e descobrir o dobro de coisas atrás de mim.

"Os pais dele não estão no Conselho, mas são uma família do Conselho. Eles sabem tudo sobre William Draven, não há nenhuma fodida chance de Gray ser liberado de sua torre tão cedo, nem mesmo com vocês em suas costas. Jesus, eu ouvi sobre o que você fez ao acampamento da Resistência ontem à noite, Gabe. Tenho certeza de que metade do país já sabe disso neste momento. Você é uma besta."

Uhm.

E agora?

Eu olho para Gabe, mas ele está mantendo um rosto

cuidadosamente em branco e isso me faz sentir um pouco violenta. Não gosto de ser a última a saber de tudo e agora que encontramos nosso caminho para esse tipo de relacionamento, isso me faz querer sangrar Shay por saber algo que não sei.

Atlas agarra minha mão e me puxa para longe dos dois, até o balcão de entrega para pegar nossas pizzas agora que estão prontas. Ele não olha para trás para ver se Gabe está nos seguindo enquanto ele me leva de volta para o carro, me acomodando no banco da frente sem uma palavra ou qualquer julgamento pelo tipo de ferida fervente que borbulha em meu peito.

Gabe sobe no banco de trás um minuto depois, rindo baixinho enquanto acena novamente para alguém do lado de fora, completamente alheio à tempestade passando pelo meu estômago no banco da frente.

Há um momento de silêncio onde apenas a minha respiração estável pode ser ouvida no espaço silencioso. No espelho retrovisor, pego Gabe franzindo a testa para Atlas quando ele não liga o carro imediatamente e nos leva para a estrada.

Em vez disso, Atlas afasta meu cabelo do meu rosto, seus dedos gentis onde roçando em minha bochecha, mas não há nada dessa gentileza quando ele ataca Gabe. “Você esqueceu que Oli é *violentamente* volátil? Você provavelmente não deveria esconder merda dela se já atingiu as fofocas deste lugar.”

Gabe olha para mim e solta um suspiro, passando a mão pelo cabelo e puxando um pouco as pontas. “Eu não sabia como colocar isso na conversa, que eu matei dezoito homens na noite passada. Como eu acabo de dizer isso sem soar…”

Atlas o interrompe. “Sem soar como se você fizesse o que tinha que fazer para mantê-la segura? Você acabou de dizer. Oli não vai quebrar, você sabe do que ela é capaz.”

Ele sabe? Bem, ele quer, eu acho. Eu disse a ele o suficiente para que ele soubesse. “Eu matei pessoas também, Gabe. Não vou pensar de forma diferente sobre você por fazer

isso.”

“Sim, mas você não separou dezoito homens com suas... ok, bem, patas, eu acho. Você sabe o que quero dizer, eu os matei fisicamente, de perto, e isso é muito violento.”

Eu encolho os ombros, sem me preocupar com essa distinção, e puxo meu cinto de segurança enquanto Atlas finalmente coloca o carro em movimento. Nenhum de nós fala até que Atlas fica preso em um semáforo vermelho no último cruzamento antes do condomínio fechado em que fica a mansão Draven.

“North e Nox foram caçar depois que encontraram William. Gryphon e eu descobrimos depois que eles já estavam com os cotovelos afundados em um acampamento da Resistência, eles estavam longe demais para parar, então apenas tivemos que esperar sua fúria assassina passar e garantir que ninguém se aproximasse deles,” Gabe diz suavemente, e tenho a sensação de que ele pensa que está traindo sua família agora, ao nos dizer isso.

Estando perto deles quase vinte e quatro horas por dia, comecei a descobrir a dinâmica que já existia antes de eu chegar aqui. North não é apenas o mais velho, ele também é aquele que assumiu a responsabilidade por todos eles. Ele toma decisões com Gryphon, ambos líderes naturais. Nox é o curinga, leal aos outros, mas muito focado em seu próprio caminho. Eu não entendo totalmente ainda, principalmente porque a maneira como eles o tratam e se recusam a chamá-lo pela merda me confunde, mas estou começando a entender isso.

Gabe é definitivamente o 'irmão mais novo' deste grupo.

Eles não o tratam como se ele fosse menor do que eles, embora ele seja mais jovem e ainda esteja na faculdade, mas eles definitivamente têm o mesmo tipo de relação protetora e estimulante com ele que um irmão mais velho teria.

O fato de ele estar falando sobre isso conosco agora é uma oferta, é um ato de fé de que todos estamos fazendo o que

podemos para transpor o abismo que estamos encarando no meio do nosso grupo Bond.

O semáforo fica verde e Atlas nos coloca em movimento novamente enquanto eu pergunto: “Como North se machucou? Nox estava bem?”

Gabe esfrega os olhos com a mão. “As criaturas de North não são como as de Nox. Elas são fodidamente *raivosas*. Ele foi longe demais em sua raiva pelo que aconteceu com William, então quando tudo acabou, ele mal tinha energia para colocá-las... colocá-las de lado. Uma delas arrancou um pedaço de seu braço antes que ele a controlasse.”

Puta merda.

Eu me viro na cadeira para olhar para ele e seus olhos caem para onde Brutus está enrolado atrás da minha orelha. Ele está tão quieto e calmo que às vezes até esqueço que ele está lá, apenas as vibrações suaves de seus roncos são um sinal dele comigo sempre.

“Nox estava bem. Exausto porque também ultrapassou seus limites, mas Gryphon o levou para casa e ele se limpou. Suas criaturas nunca o deixaram se machucar, não o tempo todo em que o vi lutar. Os de North matam indiscriminadamente, mas os de Nox são muito bem treinados para manter seu mestre seguro.”

Eu engulo e aceno com a cabeça, minha bochecha se voltando para Brutus instintivamente enquanto ele acaricia minha pele afetuosamente.

“Como eles sabiam onde encontrar o acampamento? Acho difícil acreditar que eles simplesmente tropeçaram em um acampamento no meio da noite enquanto estavam chateados,” diz Atlas, mudando de marcha e, em seguida, apoiando a mão no meu joelho em sua própria maneira de me apoiar e me mostrar que nada disso o está assustando para longe de mim.

Gabe encolhe os ombros. “North e Gryphon têm rastreado e mapeado os campos de triagem da Resistência há anos. Eles estimam que têm cerca de trinta por cento deles sob

monitoramento, mas estão lutando para obter os números no Time Tático de que precisam para eliminá-los. É um problema aqui porque as famílias da alta sociedade se recusam a se juntar a equipes e lutar, mas também se tornaram pilares de nossa comunidade *porque* são dotados de nível superior. As famílias inferiores estão dispostas, mas não necessariamente têm os dons de que precisamos na luta."

Jesus.

Eu solto um suspiro e vejo a noite passar por nós pela janela do carro. A culpa sobe pela minha espinha sobre o quanto tenho sido uma pirralha sobre as aulas de TT porque é onde Gryphon precisa encontrar mais recrutas. Porra, Zoey teria sido útil com seu poder de nocaute.

Vou ter que falar com ele sobre trazê-la de volta à classe.

Não é como se ela pudesse me tocar agora, e eu tenho certeza que eles podem convencê-la a um espirito de equipe melhor ou mentalidade de equipe.

Atlas geme e olha para mim. "Você vai me forçar a continuar treinando com aquele sádico, não é?"

Dou a ele um meio sorriso e encolho os ombros. "Pense nisso como uma forma de provar sua resistência para ele. Eu não duvido, mas vocês são estranhos em provar quem é o chefe por aqui."

Atlas espera até que o carro esteja estacionado e nós vamos para o meu quarto para comer a pizza antes de me puxar para perto dele para sussurrar em meu ouvido: "A única pessoa para quem eu me importo é você, e eu posso pensar em maneiras muito melhores de fazer isso, doçura."

Eu levanto minha mão para bater na porta, mas eu desisto.

Pela terceira vez.

Isso está ficando patético. Honestamente, qual é a pior

coisa que Nox pode fazer para mim por aparecer em seu quarto na noite em que fomos designados, quando ele já concordou em me receber aqui? O problema é que não estou me sentindo particularmente racional sobre isso e, mesmo com as instruções de Gryphon girando em minha cabeça, estou me sentindo terrivelmente apavorada em fazer isso.

Meu vínculo está quieto no meu peito e acho que isso me assusta mais do que qualquer outra coisa, o jeito que acabou por decidir que ele nunca vai mudar de ideia sobre mim e então eu preciso reduzir minhas expectativas para... bem, nada.

É tarde demais para discutir com North sobre isso?

Eu olho para a porta dele porque é *claro* que há apenas três quartos neste nível do edifício e, *claro,* esses quartos pertencem a North, Nox, e aquele em que eles me colocaram.

Certo.

Basta bater na porta, Oli. Coragem homem. Coragem mulher? Porra, qual é a maneira melhor e mais inclusiva de dizer 'controle a porra dessa sua merda e pare de ser um bebê chorão sobre isso, mulher'? Eu não sei, mas também, este é provavelmente apenas outro método de procrastinar fazer isso.

Eu me forço a bater na maldita porta, imaginando como Gryphon ficaria carrancudo comigo agora se soubesse que eu estou pirando com isso. Ele ficaria insultado por eu estar duvidando dele e como ele está confiante de que tudo vai ficar bem.

Espero três minutos inteiros antes de bater o pé e bufar como uma criança petulante, é claro que ele não vai atender e realmente me deixar entrar. Ele provavelmente instalou uma câmera espiã para me observar esperando por ele como uma patética...

Certo, saia dessa chafurdante autopiedade, Oleander.

Eu tento a maçaneta da porta e não está trancada, então eu respiro e coloco minha cabeça dentro para gritar. “Nox? Isso não é engraçado, posso entrar ou não?”

Nada.

Fodidos homens, quero matá-lo e me banhar em suas entranhas.

Empurro a porta por todo o caminho e entro no quarto, chutando a porta atrás de mim enquanto meus braços me envolvem nervosamente enquanto olho ao redor do quarto escuro.

Estou bem.

Isto é bom.

Foda-se, eu invoco meu dom para deixar meus olhos se ajustarem à escuridão e me encontro em uma biblioteca.

Certo, então não é exatamente uma biblioteca porque tem o mesmo tamanho e layout geral que os outros quartos neste andar, mas não há cama e estantes de livros revestem todas as paredes. Dou um passo à frente e, sim, o banheiro está no mesmo lugar que o meu e também o armário, exceto que o de Nox está cheio de livros, e quero dizer, *cheio* de livros. Não há uma superfície aqui que não esteja transbordando de velhos tomos encadernados em couro.

É um lado diferente do professor, que eu não deveria estar tão surpresa... Não tenho certeza do que estava esperando, mas não era isso.

Eu ando ao redor das prateleiras e é só quando eu chego ao final da sala que encontro a pequena e estreita escada em espiral dobrada em um canto que definitivamente não existe no meu quarto.

"Nox? Você está aí?" Eu chamo, minha voz um pouco menos áspera do que da última vez, mas ele ainda não atende.

Dou uma última olhada ao redor da sala, mas não há nem mesmo um sofá ou poltrona para me enrolar aqui, então eu tenho que dar uma olhada lá no mínimo.

Sou lenta e hesitante no início, mas assim que dou uma olhada no quarto no segundo andar, meus pés se movem muito mais rápido.

Nox dorme em um sonho.

Ok, isso é um pouco dramático, o quarto é menor do que o

andar de baixo e mais uma vez coberto de livros, mas não é tão organizado aqui. Não, ele está claramente lendo os aqui em cima, pilhas deles em todas as superfícies. Há um conjunto de gavetas em um canto e mesas de cabeceira de cada lado da cama king-size.

É meticulosamente limpo, mas desordenado, o tipo de desordem ocupada que vem com uma mente muito ativa, e acho que é o mais próximo que cheguei de saber algo pessoal sobre Nox.

Eu me empoleiro na cama para mandar uma mensagem para Gryphon perguntando o que diabos eu devo fazer, mas sua resposta não me enche exatamente de confiança.

Apenas vá dormir. Estarei aí às 4 da manhã para ir para a academia.

Começo às quatro horas, que me dá seis horas de sono, então, quer Nox esteja aqui e goste ou não, eu preciso descansar.

Já estou vestida com uma calça de moletom e uma das camisetas velhas de Gabe, então simplesmente subo para debaixo das cobertas. Eu não sei que lado da cama é de Nox, então eu subo no outro lado e me enrolo como uma bola. Estou cansada o suficiente para que, mesmo estando nervosa por estar aqui, caio no sono com facilidade.

Acordo horas depois com o brilho suave das criaturas de pesadelo de Nox.

Elas estão por toda parte.

Brutus está maior do que normalmente é enquanto se estica na cama ao meu lado. Quando olho para além dele, deve haver pelo menos cem criaturas diferentes dispostas por toda parte, cobrindo todas as superfícies da sala. A maioria deles são pouco mais do que contornos de fumaça, mas posso ver outros filhotes de tamanhos variados. Eles estão todos dormindo e enrolados uns com os outros em pilhas, e minha respiração engasga até parar no meu peito com a visão de todos eles.

Eles são lindos, feitos de uma fumaça mortal, mas com um brilho estranho, como se mesmo nas noites mais escuras ainda houvesse o brilho de milhões de estrelas para guiá-lo pela noite. Eles são assombrosos e bonitos e estou obcecada por todos eles. Quero conhecer cada um deles do jeito que conheço Brutus e há uma profunda dor em mim por saber que provavelmente nunca vou saber, porque Nox nem mesmo me deixou tentar.

Com aquela dor em meu peito, eu o localizo no sofá com a cabeça jogada para trás, seu cabelo uma bagunça de cachos escuros enquanto ele solta um longo suspiro. Eu congelo, mas tento manter minha respiração regular e lenta para que ele não perceba que estou acordada. Ele está vestindo calça comprida e uma camisa com os três primeiros botões abertos. Seus pés estão descalços e ele parece mais exausto do que eu jamais o vi, as rugas de alguns dias difíceis nele.

Eu não posso confortá-lo, mas isso não impede o desejo em meu peito de poder fazer isso.

Eu fico lá e o vejo meditar no sofá, seus olhos um pouco vidrados enquanto ele olha ao redor para cada uma de suas criaturas com algo próximo de carinho. Eles definitivamente não são as criaturas raivosas que seu irmão comanda, todos eles dóceis e fungando mesmo enquanto dormem ao nosso redor.

É pacífico.

Se eu pudesse esquecer o quanto ele me odeia, seria o momento perfeito entre nós. Bem, não realmente, porque ele não tem ideia que estou acordada e olhando para ele agora. Eu deveria abrir minha boca e encontrar algumas palavras para ele, oferecer minhas condolências e dizer a ele o quanto eu quero limpar a Resistência da Terra, mas elas ficam presas na minha garganta.

Eu ouço a porta lá embaixo abrir e fechar silenciosamente, meu vínculo puxando meu peito para dizer que um dos meus Bonds está aqui, e então North sobe as escadas, seus pés

quietos nos tapetes quando ele caminha para dar uma olhada ao redor da sala.

Ele parece muito menos calmo e satisfeito com as criaturas em todos os lugares.

Nox não olha para ele, mas seu tom é áspero enquanto ele rosna. “Você veio me checar também? Gryph já foi muito firme sobre o que pode acontecer aqui.”

North se senta no sofá ao lado de seu irmão, mas ainda está tão escuro que nenhum deles percebe que meus olhos estão abertos.

“Estou aqui para verificar você. Eu sei que você não queria isso, e eu não quero te encontrar bebendo durante suas palestras de novo... ou correndo para encontrar alguém estúpido o suficiente para lutar com você como da última vez.”

Nox bufa para ele, esfregando a mão sobre o peito. Ele para e olha para seus dedos, segurando-os e olhando para eles no quarto escuro como breu. Seu dom tem que estar em jogo aqui.

“Eu não acho que vou me acostumar com eles ficando em linha reta. Estou com raiva dela por mexer com algo que ela não tinha direito.”

North encolhe os ombros. “Ela não sabia. Ela não tinha nenhum controle sobre isso, você sabe disso. Tenho tantas reservas sobre isso quanto você, mas você tem que ser razoável, Nox.”

Ele mexe os dedos como se os estivesse testando. “Eu não tenho que fazer nada. Você me disse isso quando me trouxe de volta aqui. Não tenho que fazer nada se não quiser.”

North pressiona os lábios e quase posso ver Nox dando a si mesmo um ponto por aquela pequena vitória dele. Brutus funga enquanto dorme, virando-se para mim, e deixo meus olhos se fecharem novamente, para o caso de olharem para cá com mais cuidado com o movimento.

Quando North fala novamente, sua voz é mais baixa, mais suave no silêncio. “Eles gostam dela. Achei que você tivesse acabado por enviar um espião, mas olhe para todos eles.”

“Ou eles a estão cercando para ter certeza de que ela não pode se mover daquela cama sem que eles percebam.”

North faz um barulho irritado no fundo da garganta. “Ela é pouco mais que uma criança, Nox. Ela não vai fazer nada. Ela não é…”

“Não faça isso. Eu não estou falando sobre isso. Se você tentar, vou jogar você escada abaixo. Ela está aqui porque é sua Bond, e de Gryph e de Gabe. Se você insiste em me manter vivo e *aqui,* então farei minha parte, mas ela não é minha. Ela nunca será.”

Pela primeira vez em muito tempo, meu vínculo fica chateado com a ideia de não tê-lo e, mesmo enquanto engulo a bile que sobe pela minha garganta com suas palavras, eu o empurro para baixo.

Ele tomou sua decisão e eu também.

Eu não me vincularia a ele, nem se o mundo não dependesse de que isso não acontecesse.

North sai do quarto silenciosamente e Nox desaba no sofá, puxando o cobertor sobre si mesmo enquanto se vira para dormir um pouco. Três metros nunca pareceram tão distantes antes, mas agora?

Agora, acho que nunca vou preencher essa lacuna.

Capítulo Dezessete

“Eu te odeio pra caralho. Eu odeio cada pequena coisa em você, e se você não estivesse neste grupo Bond, eu quebraria a porra do seu pescoço e esconderia seu maldito corpo em um lixão ao qual você pertence.”

Gabe bufa de rir ao ver a fúria gotejando das palavras de Atlas, mas o olhar que Gryphon lhe dá o cala rapidamente. Eu não tenho energia ou oxigênio disponível para falar merda com nenhum deles, então eu apenas me concentro em manter minha respiração sob controle.

Passei uma hora na esteira, então Gryphon me colocou nos pesos livres com Gabe enquanto ele treinava com Atlas, mano a mano. Ficou muito claro que quem quer que treinou Atlas na Costa Leste o deixava seguir em frente em sua forma, graças ao seu dom.

Gryphon não é esse tipo de treinador.

Eu nunca o vi usar sua habilidade antes, além de sua detecção de mentiras e bloqueio da dor, e há algo estranhamente humilhante em vê-lo invadir o cérebro de Atlas e desligar seu dom a cada passo. Sério, toda vez que Atlas pensa em usá-lo para vencer em seu sparring, Gryphon simplesmente o desliga.

E agora estamos todos assistindo a raiva de Atlas sobre isso.

“Se você não pode me vencer sem roubar, então você é inútil para mim. Se você for inútil para mim, então não será confiável para proteger Oli e você terá um acompanhante com vocês dois o tempo todo fora desta mansão, então vá em frente e fique zangado com isso. Não estou arriscando minha Bond com um amador. Tenho certeza de que Gabe ficará feliz em assumir seus turnos com ela,” Gryphon diz enquanto reajusta a fita em suas mãos.

Gabe está praticamente brilhando de orgulho com suas

palavras. Tenho certeza de que suas bochechas vão doer em breve com o quão duro ele está sorrindo, mas Gryphon nunca foi rápido em me elogiar também, então tenho certeza que é uma sensação ótima saber que ele tem uma opinião tão elevada sobre as habilidades de Gabe.

Eu nunca duvidei dele. Eu o vi lutar o suficiente para saber que ele é incomparável em nossa classe de TT. Foram anos de trabalho árduo para chegar onde ele está, não apenas as habilidades, mas o controle que tem sobre seu dom.

Ele é um verdadeiro trunfo não apenas para o nosso Bond, mas para a comunidade como um todo.

Atlas range os dentes, mas Gryphon apenas dá de ombros para ele, sem arrependimento. “Oli só faz isso há alguns meses e o jogo de pés dela é melhor do que o seu. Seus pais deveriam estar exigindo um reembolso por qualquer treinador preguiçoso e bem pago que eles enviaram para você.”

Atlas olha para mim e eu mantenho meu rosto em branco enquanto eu levanto os pesos novamente, Gabe pairando atrás de mim como um observador. Não estou gostando nada disso, mas estou progredindo nos conjuntos que Gryphon me designou bem o suficiente agora que estou apavorada que ele vá mudar as coisas e me matar de novo.

Gryphon nos observa com atenção e quando Atlas respira fundo novamente, ele levanta as sobrancelhas para ele com expectativa.

“Você fez um ótimo trabalho com Oli. Vou trabalhar mais duro.”

Huh.

Não é a resposta que eu esperava, mas estou silenciosamente satisfeita que Atlas tenha... ok, não recuou exatamente, mas ele está disposto a admitir que Gryphon é o melhor nisso.

Isso diz muito sobre uma pessoa.

Gryphon não diz nada, mas quando Atlas se vira para trabalhar nas posições novamente, mais devagar e com mais

cuidado, posso ver que meu Bond cicatrizado e carrancudo também está realmente impressionado com ele.

Gryphon nos mantém lá duas horas a mais do que de costume, mas é sábado e não temos aulas para ir, então não temos razão para pedir a ele que nos deixe ir.

Atlas também se torna insanamente focado em entender o que está sendo ensinado e, quando Gryphon finalmente nos diz para nos alongarmos e desaparecer durante o dia, ele está constantemente segurando seu dom. Gryphon ainda está resmungando críticas contra ele o tempo todo em que repassa as posturas, mas pelo menos ele não está mais remexendo em seu cérebro.

O alongamento é minha parte favorita nessas sessões de tortura porque eu o faço sentada no colchonete e não requer nenhum cardio ou esforço, então eu levo meu tempo com isso. Gabe mal faz o básico e começa a me incomodar para me levantar, mas há uma dor aguda nas minhas costas que eu quero eliminar, então eu ignoro seus olhares suplicantes.

Quando Gryphon termina de limpar as máquinas, ele faz sua bolsa e sai com pouco mais do que um breve aceno de cabeça para todos nós. Ele tem muito em que pensar, eu soube no momento em que ele veio me buscar no quarto de Nox, então não estou nem um pouco ofendida por ele não ter vindo se despedir de mim corretamente.

Ok, talvez meu vínculo esteja um pouco irritado com isso, mas minha mente racional está bem.

No momento em que a porta se fecha atrás dele, Atlas se inclina para beijar minhas bochechas e murmurar para mim. “Como foi sua noite, doçura? Você parece bem, mas eu tenho que verificar.”

Eu sabia que isso ia acontecer, então apenas dou de ombros. “Foi bem.”

Ele aperta os olhos para mim. “O que diabos 'bem' significa? Eu sinto que preciso segui-la até o chuveiro e verificar se há hematomas ou qualquer dispositivo de

rastreamento *extra* que ele possa ter grudado em você enquanto você estava dormindo."

Eu balanço minha cabeça para ele e, em seguida, me estico de volta nas esteiras, porque não tenho razão para estar com pressa. Tenho um turno no café mais tarde e uma tarefa que preciso terminar, mas tenho o dia todo para organizar essas coisas.

Gabe caminha até nós com mais água, entregando uma garrafa para mim e depois se agachando para tirar meu cabelo do pescoço, revelando o esconderijo de Brutus. "Ele ainda está aí, então tenho certeza de que você estava bem e Bassinger só precisa tirar o pé da bunda sobre isso."

Abro a boca para tentar impedi-los de começar outra discussão, mas então há um grande *estrondo* e a casa balança um pouco em seus alicerces.

Atlas está em cima de mim em um instante.

Gabe se levanta e dá um passo na minha frente, tirando o telefone do bolso, mas já há uma mensagem lá que o deixa xingando violentamente.

"O que? Desembucha!" Atlas se encaixa enquanto fica de pé e me arrasta com ele.

Eles estão muito perto de mim, me protegendo com seus corpos, embora não haja nenhum perigo nesta sala ainda, e eu tenho que me contorcer entre eles para beber a água que Gabe tinha me dado.

Se vamos lutar contra alguém em um minuto, preciso me hidratar.

"Sharpe está aqui. Ele acabou de atacar abertamente um membro do Conselho e agora está aqui pelo North."

Estou correndo pela sala antes que Gabe termine e Atlas o amaldiçoa enquanto ele corre atrás de mim. "Você não pode simplesmente ir lá sem um plano, Oli. North pode cuidar de si mesmo."

Gabe corre atrás de nós dois. "North disse para apenas ficar aqui. Sharpe acordou Nox também, agora ele está lidando

com dois Dravens cansados e irritados."

Tento parar, mas não é o suficiente para o meu vínculo. De jeito nenhum. Se as pessoas estão aqui atrás de nossos Bonds, eles vão pagar. Todos eles terão que aprender do que somos capazes. Sinto meus olhos mudarem e o jogo acabou para qualquer chance de pensamento racional.

"Porra. Ligue para Shore e diga a ele que estamos chegando perto," Atlas se encaixa, mas estou indo muito rápido para eles darem aos outros Bonds qualquer aviso.

Posso não saber como andar pela casa, mas meu vínculo não hesita em ir direto pelos corredores que parecem um labirinto e então saímos pela porta da frente.

O gramado da frente sumiu.

Há um buraco gigante na garagem que vai ser uma merda para consertar. Leva um segundo para eu perceber porque Atlas está segurando meu cotovelo, mas com a fumaça preta de North em todos os lugares, eles não conseguem ver nada.

Graças a Deus pela visão dos olhos vazios, porque meus pés não vacilam.

Deve haver pelo menos uma dúzia de pessoas aqui, em pé ao redor da frente da casa em várias formas diferentes de Superdotados. Todos os seus olhos estão brilhando brancos enquanto eles chamam meus Bonds para lutar, e eu sou atingida pela necessidade de destruir todos eles. Como se atrevem a vir aqui pelos meus Bonds?

Sharpe está bem na frente e no centro, um homem zombeteiro e de aparência cruel, e três de seus Bonded estão com ele. Porra, ok, eu reconheço um deles como a Telecinética que estava mexendo sua bebida com o dedo no maldito jantar do conselho para o qual North me arrastou, então ela é uma para observar. Os outros dois estão brilhando, mas não consigo ver nada que indique o que eles podem fazer.

Não sei do que as outras duas mulheres são capazes, mas Gryphon está observando todas elas intensamente com seu equipamento Tático colocado, os óculos dando-lhe visibilidade.

Ele deve ter recebido a ligação no segundo em que nos deixou e se vestiu no caminho para cá.

Nox ainda está com as mesmas roupas que ele tinha dormido no sofá na noite passada e ele está zombando da pequena multidão de Superdotados atrás de Sharpe. Eu não tenho ideia de quem qualquer uma dessas pessoas é, mas meu vínculo realmente não se importa de qualquer maneira.

Eles estão todos *daquele* lado, então eles são uma ameaça.

Ameaças não serão toleradas.

Eu realmente preciso argumentar com o meu vínculo, mas não está brincadeira hoje. Eu acho que tem havido muitos ferimentos e conversas sobre meus Bonds sendo feridos ultimamente e está decidido que já é o suficiente.

Mataremos todos.

Sharpe grita com sua voz arrogantemente cortante: “Aí está ela! A pequeno Bond fugitiva que você está destruindo nossa comunidade para proteger. Você se atreve a vir atrás de mim e minha família só para proteger uma garotinha? Alguma pequena Bond desprezível e inútil que não se submete? Ela deveria ter ficado fora.”

Os olhos de North piscam em minha direção e a Bonded Telecinética de Sharpe usa a vantagem para jogar uma pedra gigante nele. Duas coisas acontecem simultaneamente; uma criatura de pesadelo, mais fumaça do que forma, irrompe de seu peito e acerta a rocha como se ela não fosse nada.

E meu vínculo leva a mulher ao chão.

Seu grito é curto, mas alto o suficiente para que todo o grupo de pessoas ao nosso redor pare para olhar para ela com horror enquanto seus olhos rolam para trás em sua cabeça. Não sinto nada, nem uma única emoção quando ela cai no chão e se contorce.

Brutus decide que não gosta do som daquele grito e pula no chão, aumentando de tamanho até chegar na minha cintura enquanto rosna em todas as direções.

A mão de Sharpe treme enquanto ele alcança sua Bonded.

Sangue já começando a escorrer de seus olhos, e se ele sabe alguma coisa sobre mim do seu tempo no Conselho, então ele sabe que não há como salvá-la.

Ele olha para mim e minha voz é fria e impiedosa, “Você deveria saber melhor do que tocar na minha Bonded. É o mínimo que posso fazer por ela.”

Seus lábios se curvam e seus olhos brilham brancos novamente, mas eu já sei que sou mais forte do que ele. Meu vínculo é presunçoso em meu peito enquanto seu dom me alcança e *não* consegue *nada*. Perder seu Bonded e tê-los feridos definitivamente deixa você irracional e ele pula de pé, pronto para vir atrás de mim, mas ele só dá um passo antes que a criatura de North chegue até ele.

Há aquele meu cérebro defeituoso, porque eu não estou com medo ou nojo, pois ele está literalmente sendo dilacerado, membro por membro, bem na minha frente. Brutus observa tudo acontecer sem entrar na briga, seus olhos vazios aguçados enquanto absorvem tudo, e eu me agacho para passar um braço em volta de seu pescoço e acariciá-lo.

Meu vínculo gosta *muito* dele.

“Oli, por favor, entre. Deixe os outros limparem isso,” Atlas murmura atrás de mim, a dois passos de mim, onde ele parou quando meu vínculo saiu. Estou feliz que ele fez, ainda mais quando North grita com nós dois.

Eu me viro para ver sua criatura vindo em nossa direção.

A cada passo, ela assume uma forma mais sólida até que eu estou olhando para uma criatura totalmente adulta com aparência de Doberman, com olhos vazios e uma dentição cruel e afiada em sua mandíbula em visão completa, pois parece ofegar como um cão real. A descrição de Gabe de todos eles serem raivosos passa por meu cérebro e Gryphon começa a correr em minha direção, mas eu apenas estendo meu braço para ela.

Como eu sabia que a criatura só queria um arranhão na orelha como o que Brutus está recebendo? Eu não tenho ideia,

mas ela geme e vibra de puro prazer quando eu faço, sua língua pendurada enquanto seus olhos vazios fecham de prazer com toda a atenção que estou dando a ela.

Murmuro para ela quando ouvimos os sons de uma luta atrás de nós, mas meu vínculo está completamente focado na criatura linda e assustadora na minha frente. “Você é tão bonita, obrigada por ajudar. Não belisque seu irmão, ele é meu favorito, mas você pode ser meu favorito também, se quiser? Oh, esfregar a barriga também? Ok, você também pode ter um esfregam na barriga.”

Brutus cutuca meu ombro porque não gosta de compartilhar minha atenção e tenho que trabalhar horas extras para dar aos dois bichinhos de estimação carinhos iguais.

“Quê, e eu não posso enfatizar isso o suficiente, *porra* está acontecendo agora?” Gabe murmura em horror absoluto. Eu olho para cima para encontrar todos os meus Bonds parados ali me observando dar amor aos cachorrinhos.

Ok, ambos estão em formas de Doberman em tamanho real agora, mas ainda são apenas cachorrinhos fofos.

Gryphon se agacha muito lentamente para ficar no meu nível, olhando a criatura de North o tempo todo como se soubesse que está sonhando em afundar os dentes em sua garganta, e fala em um tom baixo para mim: “Oli, preciso que você pare de coçar a criatura e recue um pouco para que North possa chama-la de volta.”

A criatura não gosta do som da voz de Gryphon e ela vira a cabeça para rosnar para ele.

Brutus rosna de volta, me batendo um pouco para ficar entre nós, e tenho que avançar para impedi-los de lutar. Há muitos palavrões ao meu redor, mas eu ignoro todos eles enquanto agarro a criatura de North pelo focinho e a viro para olhar para mim. “Sem rosnar para os meus Bonds. Isso é ruim, nada disso, e se você fizer isso, eu não vou te dar mais arranhões.”

Ela abaixa a bunda para se sentar e seu rabo faz aquele tipo de abanar triste que me diz que ela sabe que não estou impressionado com ela agora.

Eu olho para North que está suando um pouco e digo: “Qual é o nome dela? Novamente, se for coxo, vou julgá-lo.”

Ele respira lentamente e estende a mão para a criatura, sua palma ficando preta quando ele a convoca de volta. Antes que eu possa dizer uma palavra, a criatura se foi.

Eu jogo minhas mãos para cima e estalo. “Eu não disse para levá-la embora! Agora ela foi para casa pensando que estou chateado com ela! Não seja um idiota, traga-a de volta!”

Sua mão se fecha em um punho e ele rosna para mim com os dentes cerrados. “Acalme-se. Seus olhos ainda estão negros e estamos prestes a ter mais Time Táticos aqui para uma limpeza.”

Brutus bate nas minhas pernas, infeliz por eu estar reclamando, mas estou chateada por ele estar levando a criatura embora. “Devolva-a para mim. Se eu posso lidar com Brutus, eu posso lidar com... qual diabos é o nome dela?”

North apenas dá meia-volta e se afasta de mim.

Eu quero *assassiná-lo.*

No momento em que eu vou atrás dele, pronta para rasgá-lo como um idiota por simplesmente desistir da discussão como se eu fosse uma subordinada dele, Gryphon entra em meu caminho e ergue as mãos para mim. É uma espécie de movimento muito apaziguador e é tão diferente dele que eu realmente paro.

“Seus olhos, Oli. Respire, acalme-se, se você não puder, então você precisa entrar porque eu não posso deixar você perder sua merda e matar meu time só porque você está chateada com North.”

Eu paro e olho ao redor novamente, observando meus arredores um pouco mais agora que não estou completamente focada nas criaturas e, com certeza, o Time Tático de Gryphon está parado olhando para mim como se eu fosse o monstro

mais horrível e aterrorizante que existe de todos os tempos.

Isso não faz sentido para mim.

Tudo o que fiz foi proteger North contra uma mulher que deveria saber melhor. Eles são todos treinados para matar a Resistência e proteger a comunidade dos Superdotados e eles vão ficar lá me julgando por proteger meus próprios malditos Bonds?

Gryphon lê minha mente novamente, o idiota. “Não, eles estão olhando para você por abraçar uma criatura de pesadelo que todos eles foram treinados para nunca se aproximar ou atrapalhar. Todos eles aprenderam um milhão de vezes a nunca, nunca tocar em um pesadelo Draven e você estava simplesmente amando o filho da puta mais assustador que North tem. *Isso é o* que os deixou tremendo.”

Eu sinto meus olhos finalmente voltarem ao normal enquanto eu lanço um olhar para ele e murmuro. “Saia da minha cabeça. Além disso, ele era fofo. Você pode precisar de um novo Time Tático se é assim que todos eles se assustam tão facilmente.”

Kieran, que está se aproximando de nós dois com um mínimo de hesitação, para na frente de Gryphon e levanta uma sobrancelha para mim. “Você acabou de assistir isso despedaçar um homem, você não pode fingir que eles são dóceis agora.”

Eu aceno com a mão de volta para ele. “Sim, porque Sharpe ameaçou North! Isso não é matar alguém, é levar o lixo para fora.”

Ele balança a cabeça lentamente e enquanto me afasto deles, chamando Brutus de volta para o meu lado, ouço Kieran murmurar para Gryphon: “Você está tão longe de sua cabeça, ela vai comer todos vocês vivos e eu irei curtir o show.”

Decido que posso gostar do segundo em comando de Gryphon, mesmo que ele seja um pouco idiota.

Capítulo Dezoito

Tenho que pedir licença no trabalho de novo e, embora Gloria esteja absolutamente bem com isso, fico irritada demais com isso. Gabe é rápido em apontar que toda a comunidade de Superdotados já sabe o que aconteceu no gramado da frente da infame mansão Draven e que não há nenhuma maneira de Gloria querer que eu trabalhe para ela enquanto eu ainda estou furiosa com tudo isso, o que apenas me lembra de todos os covardes e fracos da alta sociedade de Superdotados que se atrevem a julgar meus Bonds.

Eu escrevo o artigo mais furioso para Superdotados 101 que existe e me preparo para a nota negativa que North vai me dar por isso.

Eu também não consigo me importar porque ele foi um idiota comigo por causa de sua criatura. Não sei por que isso me incomoda tanto, mas meu peito está doendo com a maneira como todos falam sobre suas criaturas.

Por que ele deixa todos eles falarem assim? Por que ele deixa as criaturas ficarem ferozes, por que elas lutam contra ele e o ferem quando Nox tem todos treinados a perfeição?

Nada disso faz sentido para mim, então estou de mau humor.

Gabe vai para casa depois do almoço para ver sua mãe, hesitando antes de beijar minha bochecha porque acho que ele está um pouco desconfiado do meu temperamento. Atlas passa a manhã comigo, mas depois volta para seu quarto para fazer uma videochamada com sua irmã. Mais uma vez, eu não tinha ideia de que ele tinha uma irmã mais velha, e quando eu faço uma carranca para ele, ele apenas ri de mim.

“Não é como se eu estivesse mantendo-a em segredo! Só esqueci que você não se manteve atualizada com as famílias de Superdotados de Nível Superior. Aurelia é cinco anos mais velha que eu e temos o mesmo pai, mas mães diferentes. Ela é

a Central de um grupo de quatro Bonds, e só para você saber de tudo, odeio três deles."

Eu levanto uma sobrancelha para ele e ele bufa para mim. "Jericho é decente, mas os outros três são todos idiotas arrogantes e pomposos que seriam mais úteis para minha irmã se eles desaparecessem para sempre. Isso é tudo que vou dizer ou você pode me julgar por odiá-los tanto."

"Como se eu fosse julgá-lo por isso. Inferno, eu ajudaria você a matá-los se você realmente quiser," eu digo, apenas meio brincando.

Bem, eu não estou brincando sobre ajudá-lo. Estou meio que brincando sobre colocar essa ideia na mesa para que ambos consideremos.

Uma vez que estou sozinha, tomo o banho mais longo que existe. Eu uso a banheira de espuma e rio como uma criança por causa disso, e quando Brutus sai de trás da minha orelha para se sentar entre as bolhas comigo, eu me apaixono um pouco mais por ele. Ele começa em sua forma menor e desliza por cima da água, mas depois de um minuto, ele cresce até que está ocupando mais da banheira do que eu.

Ele cheira as bolhas e estala os dentes nelas, embora apenas passe por elas como um fantasma, adorável e perfeito em todos os sentidos. Eu começo a questionar como diabos acabei aqui.

Não na banheira, mas aqui, nesta casa, com Bonds aos quais, apesar de meus melhores esforços, estou cada vez mais apegada. Eu sabia que no momento em que deixasse meu dom voltar, meu vínculo só iria crescer em força, mas não estava preparada para a rapidez com que eles rastejariam sob minha pele e se alojariam ali, vitais para minha existência em todos os sentidos.

Estou ferrada.

Não importa que Kieran tenha dito que eles mudaram de tática e estão esperando para ver o que virá atrás de mim, se... se *aquele homem* vier atrás de todos nós, estaremos mortos.

Porra.

Não me permiti pensar nele há anos e por um bom motivo, meu dom começa a reagir no meu peito apenas por eu reconhecer que ele existe.

Brutus percebe e começa a bater no meu rosto com o nariz, me acariciando e tentando me tirar do pesadelo que gira em minha cabeça. Aprendi muitos truques para lidar com meu trauma na minha corrida, mas o mais eficaz é bloqueá-lo. Esmagando as memórias até que estejam todas espremidas em uma pequena caixa no fundo da minha mente, envolta em fita isolante para que não haja dúvidas de que é a minha própria pequena caixa de Pandora.

Meu telefone vibra no chão ao lado da banheira e eu limpo minha mão trêmula na toalha enquanto o agarro.

“O que está acontecendo? Vou arrombar a porta se você não conseguir controlá-lo logo,” Gryphon diz sem qualquer formalidade ou delicadeza.

Minha voz está um pouco tensa quando respondo: “O que você está fazendo do lado de fora da minha porta quando há uma bagunça para resolver? Ou você já limpou? Isso não parece muito 'líder Time Tático' de você.”

Há murmúrios ao fundo, mas ele ignora quem quer que seja. “Estou lidando com a bagunça. O que aconteceu esta manhã a abalou e fizemos muito para manter seu vínculo sob controle. O que você precisa para se acalmar? O banho não está funcionando.”

Eu olho para Brutus e levanto minha mão livre para coçar atrás de suas orelhas, tentando não suspirar muito alto no telefone. “O banho é o que me ativou; eu vou sair. Não posso ficar sozinha com meus pensamentos hoje.”

Ele fica quieto por um momento e então diz: “Se você colocar tudo sob controle, pode sair e sentar-se comigo e North enquanto processamos os Bonds de Sharpe. Isso vai tirar você de casa por algumas horas.”

Huh.

Isso realmente parece interessante e eu definitivamente poderia aprender um pouco mais sobre o que diabos está acontecendo com o Conselho sem ter que falar com North sobre isso.

Eu me levanto e pego uma toalha. “Dê-me cinco minutos para me vestir e eu saio.”

“Você tem dois minutos antes de eu sair, mexa seu traseiro.”

Bonds absurdos.

Eu saio do banheiro para encontrar um quarto vazio, mas as roupas ESTAVAM na minha cama, esperando por mim. É um pouco presunçoso, mas se isso não resumir Gryphon, nada o fará.

Eu puxo o jeans preto, a camiseta branca e a jaqueta de couro e, em seguida, coloco meus pés nas botas de couro perfeitas sem me preocupar em ver como eu estou. É um tipo de roupa bem Time Tático e tenho certeza de que esse é o ponto principal dele. Estarei perto de soldados totalmente treinados enquanto eles trabalham, um vestido não seria prático.

Envio uma mensagem rápida para Atlas e estalo os dedos para Brutus para que ele me siga. Ele não está muito interessado em ficar preso sob o meu cabelo, não com tantas pessoas desconhecidas na mansão, e ele permanece em seu tamanho gigante enquanto caminhamos de volta para o foyer juntos.

As empregadas e os membros do Time Tático aglomerando-se por toda parte me evitam, achatando-se contra as paredes à medida que passamos por elas, e Brutus é o perfeito cavalheiro sobre isso. Ele não estala ou cheira nenhum deles enquanto fica perto do meu lado.

North, Gryphon e Keiran estão esperando por mim no

saguão, murmurando baixinho juntos e só olhando para cima quando ouvem meus passos no piso de mármore.

Gryphon me lança um olhar. “Eu disse dois minutos, e o pesadelo não pode vir assim. Ele fica no seu cabelo ou fica aqui com Nox.”

Meus olhos se estreitam para ele. “Eu estava ensaboada quando você me convidou para vir aqui, e Brutus está nervoso com a multidão. Se você quiser que ele se esconda, terá de esperar até que estejamos sozinhos de novo, porque ele está agitado.”

North balança a cabeça para mim e Brutus também não gosta disso. Eu tenho que ficar na frente dele quando ele começa a rosnar para o meu Bond. Isso meio que força minha mão um pouco porque todos eles olham para mim novamente como se eu não tivesse ideia do que estou fazendo quando nunca tive tanta certeza de nada em minha vida quanto estou sobre as criaturas.

“Honestamente, eu não entendo como você fica do lado ruim das criaturas quando você está literalmente no comando delas! Você tem um verdadeiro dom aí, Draven.” Murmuro, estendendo minha mão para Brutus e tentando puxá-lo de volta para o meu cabelo.

Ele não quer, mas eu seguro seus olhos com os meus, sem recuar um centímetro, e eventualmente ele choraminga um pouco enquanto encolhe, subindo de volta pelo o meu braço e se enfiando atrás da minha orelha como o bom menino perfeitamente obediente que ele é.

Eu ouço toda a sala exalar no momento em que ele não está mais à vista e estou mais uma vez questionando a força de todos esses membros do Time Tático se eles estão realmente com tanto medo do meu amado Brutus.

“Já perdemos muito tempo. Oleander, você está indo para os escritórios do Conselho comigo. Gryphon e Black nos encontrarão lá com os prisioneiros,” North diz, abrindo a porta da garagem e estendendo um braço como se ele estivesse me

conduzindo.

Eu levanto uma sobrancelha para Gryphon, porque isso definitivamente não fazia parte do negócio, e ele apenas planta uma de suas grandes mãos nas minhas costas para me empurrar suavemente na direção de North.

Desgraçado.

Rafe, o motorista de North, abre a porta de um dos Rolls Royces para mim e agradeço a ele enquanto deslizo para o banco de trás. Eu tenho que me mover para North entrar também, mas é muito menos desconfortável do que da última vez que estive presa aqui com ele.

As maravilhas que os últimos meses fizeram por nós.

Ele está vestido com outro terno, limpo e perfeitamente passado, e embora pareça mais cansado do que o normal, ele parece muito melhor do que esta manhã.

Rafe tira o carro da garagem sem bater em nenhum dos buracos gigantes na garagem, o que o torna um especialista na minha opinião, e eu tento não pirar com a quantidade de vizinhos dos Dravens que estão abertamente nos olhando passar no carro.

Você pensaria que depois de um ataque nesta mesma rua que eles estariam escondidos dentro de suas mansões ridiculamente grandes, agarrando suas pérolas e temendo por suas vidas.

“Você não pode simplesmente entrar no conflito como fez esta manhã. Você não tinha ideia do que tínhamos planejado ou se as pessoas que estávamos enfrentando eram um perigo real para você,” North diz, seus olhos fixos em mim enquanto eu tento evitar encontrá-los.

Excelente.

Aqui está a palestra de que nunca precisei.

Eu mantenho minha boca fechada e apenas aceno com a cabeça junto com ele, esperando que meu silêncio seja o suficiente para ele deixar essa merda ir, mas é claro que não é. Este é North Draven, o Conselheiro e extraordinário maníaco

por controle.

Ele não poderia deixar nada ir se isso significasse dar uma pausa para mim.

“Se você está se recusando a nos dizer qualquer coisa sobre o seu dom, então você precisa apenas ficar para trás e deixar que façamos tudo por você. Sem conhecer os riscos, você é uma responsabilidade.”

Eu preciso mudar de assunto e rápido. “Por que você não me deixou fazer as pazes com sua criatura? Você realmente me odeia tanto que fica feliz por ele pensar que estou brava com ele?”

Seus olhos piscam para mim e sua mandíbula aperta enquanto ele fala entre os dentes. “Eu não te odeio e ele não pensa nada enquanto não está aqui. Ele é um pesadelo sem sentido, não um cachorrinho que você pode nomear e domesticar. Mesmo você não é ingênua o suficiente para pensar isso, Fallows.”

Ah, de volta ao meu sobrenome, não é? Foda-se ele. “Augustine. August para abreviar.”

Ele balança a cabeça para mim, mas eu continuo: “Se você não vai nomeá-lo, é assim que o estou nomeando. August e Brutus vão bem juntos, você deveria me deixar ficar com ele. Podemos compartilhar. Vou recebê-lo a cada duas semanas. Talvez ele fique menos rabugento se você não o mantiver trancado o tempo todo. Brutus adora se enrolar na minha cama comigo, correr na esteira, inferno, a hora do banho é a sua favorita, contanto que eu use uma tonelada de banho de espuma.”

Se eu achasse que sairia impune, tiraria uma foto do rosto de North agora, porque nunca vi nada tão perfeito quanto a descrença horrorizada no rosto deste homem.

Volto para a janela e vejo o bairro fechado desaparecer e entramos na movimentada rodovia. Não temos sorte e acertamos todos os sinais vermelhos no caminho para os escritórios do Conselho. Gryphon e Kieran estão dirigindo uma

van sem placa atrás de nós e quando eu olho para eles, tento não ferver de ciúme.

Gryphon está sorrindo e rindo com Kieran.

Eu só o vi rir *uma vez* e era ele rindo de mim. Ele pode ter me explicado e eu estou um pouco menos dolorida com isso, mas ele parece muito mais jovem e mais quente quando está exalando alegria com seu amigo. Não há nenhuma tensão vigilante e temperamental nele e eu quero me banhar no sangue de Kieran por ter essa versão dele quando eu não tenho.

"Pare com o que estiver pensando e se acalme. Passei muito tempo dizendo aos membros do Conselho e funcionários que você não é um perigo para nossa comunidade. Eu não preciso de você aparecendo aqui com os olhos vazios e provando que estou errado," North murmura, e eu mudo de volta para encarar a frente do carro novamente.

Certo.

Coloco a fachada de uma garota perfeitamente obediente, plácida e *chata*. Preciso sorrir bonito e fingir porque as informações que pude aprender hoje valem a pena.

Se eu não quero ser encontrada por aquele homem, então preciso colocar minha cabeça no lugar e desempenhar o papel.

"Vou manter meu vínculo sob controle," murmuro e os olhos de North estão afiados no edifício a nossa frente enquanto Rafe nos leva para uma garagem subterrânea. Há iluminação em todos os lugares, então não está realmente escuro, mas as fileiras de carros de luxo ainda têm um peso de chumbo afundando em minhas entranhas.

North se inclina para murmurar para mim novamente: "Somos sempre uma frente unida naquele prédio. Mesmo quando discordo de um dos outros Bonds, nunca discuto isso abertamente. Seria melhor se você mantivesse seus comentários para si mesma até que estejamos de volta à mansão."

Minha mandíbula flexiona, mas eu aceno minha cabeça

bruscamente.

Na verdade, é uma política muito boa de se ter, porque fraqueza nunca é uma coisa boa para se ter em exibição, exceto que parece um pouco armada em minha direção agora.

Rafe estaciona o carro e sai imediatamente para abrir a porta para North e eu. Eu me dou uma última respiração sentada no carro para ter certeza de que estou calma e, o mais importante, em branco.

Uma carranca voa sobre o rosto de Gryphon, onde ele está esperando na van escurecida algumas vagas de estacionamento depois que eu saio do carro, mas ele não comenta ou faz nada a respeito. Ele apenas parece severo quando abre as costas com Kieran e eles puxam as duas mulheres que eram Bonded de Sharpe.

Até ele ser comido vivo pelo meu precioso August.

“Nós as levaremos direto para baixo. Você vem conosco, Oli, ou percorrerá o longo caminho com North?”

Eu quero correr logo atrás de Gryphon, mas eu viro meus olhos para North. Eu posso jogar bem agora.

Mesmo se eu engasgar, eu posso fazer isso.

“Vá com Gryphon. Eu preciso checar com Pen e você parece ter problemas com ela.”

Ugh, foda-se ele.

Tenho pensamentos calmos enquanto me aproximo de Gryphon sem dizer uma palavra, minhas botas batendo forte no concreto enquanto eu piso um pouco mais forte. Não faça nada que possa soar como 'pirralha', Oli. Estou indo para o terreno mais alto aqui, certificando-me de que eles não tenham nada para atirar em mim mais tarde.

Entramos em um elevador de serviço e Gryphon aperta o botão para o nível mais baixo. Respiro fundo sobre estar novamente presa no subsolo e acho que os dois interpretam mal.

Kieran parece ter decidido que somos amigos agora e se inclina para murmurar para mim: “O que há de errado com

Penelope? Ela é um pouco chata, mas é uma mulher boa o suficiente."

Isso é ainda mais insultuoso porque ele me odiou à primeira vista. Gryphon o olha e seus olhos brilham. "O vínculo de Oli não gostou dela. Pen não fez nada de errado, é uma coisa de Bond."

"Quantas secretárias de North ele fodeu? Temos um número exato ou devo apenas continuar adivinhando com o quanto ele é tocado?" Eu digo em um tom muito doce.

Kieran se afasta de mim, murmurando baixinho. "Foda-se me meter nessa luta. Draven pode sair por conta própria."

Eu levanto uma sobrancelha para Gryphon, mas ele apenas dá de ombros para mim. "Você não pode falar, Bond."

Oh, ele não tem ideia. Não tem a menor ideia do quanto *posso* falar sobre isso e, ainda assim, nenhum deles - não. Pare de pensar nisso, Oli.

Eu respiro fundo e lembro ao meu vínculo que os homens são uma merda.

As portas do elevador se abrem novamente e Gryphon assume a liderança, sacudindo a cabeça para mim para segui-lo através do pesadelo de concreto e aço à nossa frente.

Celas de prisão.

Os escritórios do Conselho são construídos em cima de celas de prisão, todos eles cheios de Superdotados que eu espero que sejam da Resistência e definitivamente não apenas pessoas que não podem pagar seus impostos ou beber em público.

Tento não olhar para as celas. Não quero reconhecer ninguém aqui. Todos eles reagem quando passamos, gritando, reclamando, batendo contra o vidro. Eu quero dar meia-volta e dar o fora daqui.

Eu forço minhas pernas a continuar andando.

"Apenas ignore-os, estes são os restos dos campos que o Norte e Nox foram atrás," Gryphon diz, sua voz baixa para mim e eu olho para ele. Ele parece preocupado, especialmente

quando eu me assusto quando chegamos ao final e uma das prisioneiras está batendo os punhos contra o vidro.

Eu não deveria olhar.

Eu sei que não deveria, mas o som atrai meus olhos e fico cara a cara com Carlin.

Ela parece muito pior do que quando a vi pela última vez. Seu cabelo cresceu um pouco e há olheiras, mas a coisa mais assustadora sobre a testadora mais forte que a Resistência tem é que ela me reconhece imediatamente desta vez.

"*Render*," ela sibila para mim e eu corro ao redor de Gryphon, abrindo caminho para a sala de observação do interrogatório antes deles, apenas para me afastar dela.

Kieran entra atrás de mim, abrindo a porta para ir direto para a sala de interrogatório como se não tivesse ouvido nada, mas Gryphon apenas empurra sua prisioneira pela porta e a fecha atrás dela, voltando-se para mim.

"Do que ela acabou de te chamar?"

Eu pisco para ele. "Não me faça mentir para você."

Ele respira fundo e passa a mão pelo cabelo. "Ela acabou de te chamar de..."

"Por favor, não diga isso. Por favor, não diga a North, ou Nox, ou a qualquer outra pessoa. *Por favor*, não faça isso."

Ele puxa o cabelo, puxando-o para trás para amarrá-lo de onde soltou. Eu fico olhando através do vidro bidirecional enquanto Kieran segura as duas mulheres em seus assentos. Elas não disseram uma palavra ou tentaram escapar de qualquer forma, mas o brilho dos olhos de Gryphon explica isso perfeitamente.

Ele desligou seus cérebros por enquanto, todas as partes delas que podem tentar fugir ou lutar, deixando para trás zumbis dóceis e ambulantes.

Há uma espécie de silêncio muito tenso entre nós, estou sufocando o pânico e o medo me inundando para tentar manter meu vínculo sob controle. Está bem. Se todos eles souberem de todos os meus dons, eles vão me deixar ir ou me

trancar em uma daquelas pequenas celas.

Eu posso me impedir de machucar as pessoas em qualquer um desses cenários, esta não é a pior opção possível.

Vou racionalizar isso até o momento em que North entrar aqui e enlouquecer com tudo isso.

Quando a porta se abre novamente e Kieran volta para a sala de observação, ele olha entre nós. “Vamos ignorar que ela acabou de chamar sua Bond de…”

“Nada. Ela não chamou minha Bond de nada,” Gryphon diz com um olhar penetrante e Kieran acena com a cabeça bruscamente, deixando-o o assunto cair como um grande segundo no comando faz.

Quase desmaio de alívio, mas duvido que seja a última vez que ouvirei falar disso.

Capítulo Dezenove

Demora uma hora de silêncio quase insuportável antes que North chegue à sala de interrogatório.

Não há nada óbvio em sua aparência que diga que ele está furioso, mas eu já aprendi suas manias sutis. Suas mãos não estão exatamente em punhos, mas elas estão um pouco flexionadas como se estivessem prontas para arrancar os dentes de alguém, e há o menor ponto preto em seu polegar, o menor pedacinho de seu dom escorregando. Pode ser confundido com uma sarda, mas passei muito tempo observando esse homem durante os desconfortáveis jantares de Bond para não ver tudo pelo que realmente é.

Ele mal consegue manter sua merda sob controle.

No momento em que Gryphon contar a ele sobre meu dom, ele vai liberar toda aquela raiva sobre mim, já estou me encolhendo só de pensar nisso.

Kieran, que tinha ficado com Gryphon e falado sobre merdas que eu não entendi durante todo o tempo que esperamos, dá uma olhada em North e vai direto para a sala de interrogatório. Faço uma nota mental para falar merda sobre isso mais tarde, porque ele não é o cara grande e assustador do Time Tático que ele projeta se estiver com medo de um Draven temperamental.

“Problema?” Gryphon diz, e North zomba baixinho.

“Você quer dizer como o Conselho sendo dividido ao meio sobre o que fazer antes de Sharpe enlouquecer e agora todos eles estão correndo com medo ou vindo atrás da minha garganta? Você poderia dizer isso.”

Jesus Cristo, não há dinheiro suficiente no mundo para me convencer a entrar no Conselho. Quer dizer, estou ciente de que meu pedigree sem brilho significa que não é algo com que devo me preocupar, mas a ideia de lidar com essas pessoas também me dá urticária.

Não fui feita para diplomacia.

North mal reconhece minha existência, o que é bom, mas quando ele se move para vir e ficar comigo, Gryphon o bloqueia.

“Você está fazendo o interrogatório, não vou deixar Oli.”

North se vira para olhar para ele, mas Gryphon apenas balança a cabeça. “Eu não vou deixá-la agora. Você disse que confiava em mim para ter certeza do que ela precisava, bem, é disso que ela precisa. Kieran assumirá a liderança lá e você estará no ponto.”

Eu engulo em seco, mas não olho para nenhum deles. Eu posso sentir o calor no olhar de North enquanto ele olha para a parte de trás da minha cabeça, mas ele se move para a sala de interrogatório sem outra palavra.

Eu me movo para ficar com Gryphon no vidro, o silêncio um pouco mais confortável entre nós agora. Observamos quando North se senta ao lado de Kieran e desabotoa o paletó para ficar mais confortável.

Kieran ergue a mão e os olhos de Gryphon brilham mais intensamente e depois voltam ao normal. Ambas as mulheres piscam rapidamente como se a luz na sala fosse ofuscante, puxando as correntes em seus pulsos como se não tivessem ideia de que estão presas às cadeiras.

O silêncio e a calma na sala evaporam quando as mulheres se olham e depois os homens à sua frente com desprezo.

Gryphon se inclina na minha direção para murmurar: “Eles não podem nos ouvir enquanto não estivermos gritando. Se você tiver dúvidas, agora é a hora de perguntá-las.”

Eu olho para ele, mas ele ainda está parado ali, olhando para a sala. Ele está mais perto de mim agora, seus dois passos habituais de distância que agora evoluíram para meio passo.

Sei que ele está se referindo ao interrogatório ou à situação com Sharpe, mas meu cérebro está fixado em meus próprios problemas. “Por que você não disse a ele?”

Ele levanta uma sobrancelha para mim. “Porque você me pediu para não fazer isso. Ele também acabou de perder alguém que era muito importante para ele e não está pensando tão racionalmente. Não vou contar a ele até que você esteja pronta e ele esteja... pensando com clareza de novo.”

Eu aceno e ele se move um pouco mais perto de mim novamente, agora apenas a um fio de cabelo de me tocar. “Por que você não mentiu? Mesmo sabendo que eu poderia dizer, existem maneiras de contornar isso. Gabe me disse que você já descobriu isso.”

O louco Gabe, ele é incrível e um sem noção total. “Você me disse que não suportava mentirosos. Estou fazendo o meu melhor para respeitar isso, mesmo quando isso estraga *tudo*. Por que Sharpe foi expulso do Conselho? Porque agora?”

Estou ciente de que estamos apenas nos revezando interrogando um ao outro, resposta por resposta, mas esta é a primeira chance que eu realmente tive de obter respostas reais dele sem a verdade sobre o meu dom atrapalhar.

Os olhos de Gryphon se estreitam para North enquanto ele lê uma lista de ofensas pelas quais as mulheres estão detidas. Inclui traição, assassinato e conspiração para separar Bondeds, mas as duas mulheres parecem... presunçosas. Satisfeitas, como se estivessem recebendo elogios por um trabalho bem executado.

É repugnante.

“Há anos que sabemos da afiliação de Sharpe à Resistência. Bella, a Telecinética com quem você lidou, vem de uma conhecida família da Resistência. Sharpe passou anos cultivando uma reputação por aqui de “salvá-la”, como se a tivesse encontrado e a desprogramado da besteira com a qual a Resistência faz lavagem cerebral em seus seguidores, mas era tudo um monte de merda. Sabíamos há anos. Ele é o responsável pelas mortes na comunidade, mas também é o rato que seguimos para encontrar os campos.”

Eu aceno lentamente e ele pega minha mão na sua, o

primeiro pequeno toque casual que ele já me deu. Eu me sinto patética quando minhas bochechas esquentam com o contato, é seguro pelo amor de Deus, mas seu polegar traça sobre o meu suavemente e eu quase derreto em uma poça.

Ele sabe o que eu sou e ainda está me tocando.

Isso tem que significar alguma coisa, certo?

Ele puxa minha mão para que meu corpo fique perto do dele, a parte de trás de seu braço descansando sobre meu peito como se ele estivesse preparado para me proteger completamente se algo acontecer naquela sala.

Tento não me apaixonar completamente por ele por este minúsculo momento de carinho que ele está me mostrando.

"Sharpe fez um movimento político contra North na semana passada. Envolveu você e nossos vínculos não serem completos. Sharpe era um pedaço de merda e achava que poderia pressionar North nessa questão. North estava lidando com ele diplomaticamente, mas então William foi morto e a diplomacia saiu pela janela. As coisas vão piorar por aqui antes de melhorar."

Concordo com a cabeça lentamente e tento não parecer mórbida ou obcecada com a forma como observo North no interrogatório. As duas mulheres se recusam a falar, trocando olhares que as fazem parecer desequilibradas. Eu me pergunto como elas se sentem sem Sharpe mais por perto. Eu me pergunto se elas ainda sabem que perderam seu Central, ou se elas estão em algum tipo de negação sobre isso.

Também me pergunto se elas eram apoiadoras da Resistência ou se Sharpe as manteve no escuro sobre isso. Elas merecem ser presas para sempre ou executadas por sua cumplicidade em seus crimes?

Gryphon fala novamente, sua voz mais baixa do que antes, como se ele estivesse preocupado que o som de alguma forma pudesse passar pelo vidro. "A Resistência levou você. Não sei como ou quando, mas eles te pegaram. É assim que Carlin Meadows conhece você e sabe qual é o seu dom, é a única

resposta que faz sentido."

Eu dou a ele o menor aceno de cabeça, as palavras ainda presas na minha garganta. Mesmo que ele saiba, não tenho como dizer mais nada. Nem todos os detalhes sangrentos de porque sou um monstro do caralho.

"Quanto tempo?"

Eu engulo. "Eu não quero..."

Ele me interrompe: "Apenas me diga isso. Diga-me quanto tempo e vou parar de perguntar sobre isso... por enquanto."

Bem, não posso deixar essa conversa continuar ou ele vai arrancar tudo de mim, até o último detalhe da minha vida, então sussurro: "Dois anos."

Sua mandíbula aperta e solta uma e outra vez enquanto ele range os dentes. "Por que não pude te encontrar então? Nós examinamos cada peça de inteligência que pudemos coletar e há muita coisa lá, Oli. Por que você não está nisso?"

Eu balanço minha cabeça, em parte porque não tenho certeza, mas também porque meu melhor palpite revela muito. Eu não quero mais fazer isso. Não quero saber mais nada sobre essa situação fodida. Eu não o quero bisbilhotando minha cabeça. Não quero pensar sobre o quanto preciso me afastar de todos eles.

Estou tão cansada de lutar e correr.

Ele pragueja baixinho novamente e aperta minha mão. "OK. Não há mais perguntas por agora, mas vou ter mais perguntas, Oli. Vou descobrir tudo e consertar nosso grupo de Bond quebrado. De jeito nenhum vou deixar isso continuar."

Voltamos a nos concentrar na sala de interrogatório, a mão de Gryphon firme na minha e tento não me fixar em suas palavras. Eu preciso dar respostas a ele. Mas não consigo dizer uma palavra. Posso? Eu poderia confiar nele?

Pode ser.

Mas não posso confiar que ele me deixará ir se a Resistência, ou *aquele homem*, descobrir onde estou, então não posso dizer nada a ele. E se ele tentar me manter aqui e isso o

matar?

Eu não poderia viver comigo mesma se isso acontecesse.

Uma hora depois, estou morta de pé, a entrevista ainda girando em círculos. Gryphon sugere que eu faça uma pausa e me conduz até o canto da sala. Eu me enrolo no banco ali e deixo meus olhos fecharem.

Sinto Gryphon jogar seu longo casaco tático sobre mim e o puxo sobre o rosto para descansar um pouco.

Acordo enrolada no banco de trás do Rolls Royce com a cabeça no colo de Gryphon com o cheiro de comida mexicana. Eu não quero acordar ou funcionar novamente, mas meu estômago ronca e não há como negar que eu mataria por algo para comer agora.

Então eu me empurro para cima com um bocejo, esticando meus braços o máximo que posso no pequeno espaço quando a porta dos fundos se abre novamente e North entra com as mãos cheias de caixas de comida do food truck de tacos.

Eu quase quero derrubá-lo no chão apenas para ter certeza de que posso comer meu peso corporal daquelas caixas.

Gryphon pega algumas caixas e as entrega para mim, ignorando o brilho gelado de North em seu caminho, e diz: “Gabe disse que você gosta dos tacos de peixe daqui, o chef da mansão está de licença pelo resto da semana, então estaremos pedindo muita comida para viagem até ele voltar.”

Eu pego as caixas feliz, tentando conter a alegria contorcida que tomou conta de mim. É difícil, especialmente quando é o meu maldito vínculo tendo a reação sobre eles me *fornecerem*, saírem e pegarem minha refeição favorita para o jantar e comer todos juntos neste banco traseiro apertado que definitivamente não foi feito para caber dois dos meus maiores Bonds.

Tanto em tamanho quanto em atitude.

“Desculpe por dormir. As noites longas e as madrugadas estão me pegando,” murmuro em torno da comida, e Gryphon dá de ombros.

Ele estende a mão para agarrar meu cinto de segurança e puxa-o sobre meu peito, prendendo-me, assim que Rafe liga o carro e nos coloca na estrada de volta para a mansão.

Estou feliz mastigando meu jantar, destruindo três tacos no tempo que meus Bonds levam para comer um cada um, e quando eu limpo minhas mãos e boca, olho com saudade para o resto dos nachos de Gryphon.

Ele revira os olhos e os entrega para mim sem dizer uma palavra, e decido que vou mantê-lo para sempre. Manter meus segredos, não me odiar por meu dom *e* compartilhar sua comida comigo mesmo quando já comi o suficiente para não justificar isso?

Ele pode ser isso para mim.

“Pare com os sons felizes, você está forçando,” ele resmunga para mim, e tento não zombar de seu mau humor.

Estou gemendo baixinho com cada mordida e isso só pode me tornar uma idiota.

North nos ignora, mal comendo sua própria porção antes de colocá-la de lado e voltar para o trabalho em seu telefone. Eu juro que ele é viciado nisso, viciado em estar ocupado e absorto em qualquer coisa que não traga satisfação ou felicidade.

Ou estar comigo.

Quando voltamos para a mansão está escuro, mas posso perceber o trabalho que um paisagista já fez para consertar a bagunça da manhã. A entrada de automóveis ainda é um desastre, mas a grama queimada já foi desenterrada e substituída, um aspersor instalado e borrifando água por toda parte para fazer as raízes crescerem e se firmarem.

É como se, com dinheiro suficiente, nada fosse permanente.

Quero fazer um comentário sobre isso, mas só vai começar uma briga, então espero até que Rafe tenha o carro estacionado na garagem e saio do carro antes de murmurar: “Obrigada pelo jantar, North.”

Ele olha para mim, mas não reconhece minhas palavras, apenas sai do carro no momento em que Rafe abre a porta para ele. Eu bufo e deslizo atrás dele, esfregando minhas mãos nos meus braços apenas para não estrangular o idiota arrogante.

Tento me lembrar que ele acabou de perder alguém. Ele não confia em mim e está sofrendo, mas isso só faz meu cérebro perceber o fato de que, honestamente, seu comportamento não mudou muito em relação a mim.

Bem, não, houve um momento em que pensei que talvez ele estivesse amolecendo um pouco, mas pisquei e sumiu. Poof, fora da existência, o homem que silenciosamente me disse que teria me protegido de seu irmão se fosse o caso, simplesmente desapareceu.

Gryphon segura meu cotovelo com delicadeza e me puxa de volta para seu lado. “Vou acompanhá-la até o seu quarto, ainda há muitos funcionários do Conselho e Time Tático por aí. Gabe e Bassinger já estarão lá em cima e você pode ficar lá até estar pronta para dormir.”

Merda.

É a noite de North.

Eu nem tinha pensado nisso durante todo o tempo em que estivemos fora, e é a primeira vez nesta semana que penso em pedir para sair da situação de dormir junto. Mesmo Nox tem estado melhor, principalmente porque Gryphon me tranquilizou sobre isso, mas também porque Nox me deixou completamente sozinha. Ele nem mesmo tinha entrado na cama, suas criaturas dormiram ao meu redor, mas estar imersa no espaço de Nox foi mais do que suficiente para estabelecer meu vínculo e dar-lhe o golpe que eu precisava para colocar minha cabeça no lugar novamente.

“É uma boa ideia eu dormir na cama de North esta noite se

ele está tão... no limite?" Murmuro, com cuidado para apenas não deixar escapar nosso negócio privado de Bond em uma mansão cheia de estranhos.

Gryphon não me responde até que estejamos no elevador juntos, e mesmo assim ele escolhe suas palavras com cuidado. "Agora que tenho uma visão melhor de toda essa situação, não há prioridade maior para mim do que manter seu vínculo calmo e saciado. Eu... entendo sua relutância um pouco mais, mas você também precisa entender que temos que mantê-lo nivelado. Custe o que custar, essa é a *única* prioridade que estou vendo, além de nos manter vivos. Você entende o que estou dizendo, Oli?"

Eu faço.

Entendo mais do que ele. Eu entendo porque sou eu quem lida com o dom e o vínculo que guerreiam com minha mente e minha moral todos os dias para me impedir de apenas... acabar com tudo.

Tudo.

Eu aceno para ele, minha boca formando uma linha firme enquanto tento não deixá-lo ver o quanto isso está me destruindo, o quanto eu preciso desesperadamente de todos eles em um nível que me apavora.

Ele agarra minha mão novamente, entrelaçando nossos dedos enquanto murmura novamente. "Eu não vou deixar nada acontecer, Oli. Eu sei que você não decidiu me contar, mas não vou te decepcionar. Vamos descobrir juntos. Você, eu, o resto do grupo Bond, vamos descobrir como fazer isso funcionar."

Jesus Cristo.

Pisco rapidamente e aceno com a cabeça novamente, lutando contra as lágrimas estúpidas e inúteis, mas há uma culpa dentro de mim porque ele realmente não sabe a extensão desse meu dom.

Ele não sabe o que eu fiz.

Assassina.

Ele me para na minha porta com uma mão na minha

bochecha enquanto puxa meus lábios para um beijo rápido. É pouco mais que um selinho, sem língua, mas seus dentes raspam ao longo do meu lábio inferior.

Ele se afasta de mim, olhando para mim com seus olhos azuis incrivelmente claros, e eu pisco para ele como uma idiota apaixonada. “Venho buscá-la de manhã, mas você pode dormir. Estarei aqui às sete, será mais tarde com a limpeza ainda em andamento.”

Limpo minha garganta e aceno com a cabeça, afastando-me apropriadamente e procurando minhas chaves. Quando abro a porta, Gabe e Atlas chegam, quietos e sombrios hoje, graças ao nosso dia infernal. Gryphon lê para ambos o manual de regras e mudanças de condições graças aos corpos extras na casa. Eu já sei o que é esperado de mim, então eu os deixo lá.

Eu coloco uma cueca samba-canção de Atlas e uma das regatas de Gabe, decidida a me sentir confortável o máximo que puder durante a noite enquanto estiver aqui, e então coloco um filme, um filme de conforto. Já vi um milhão de vezes, então não vou ficar chateada se os caras falarem o tempo todo.

Gryphon empurra a porta aberta novamente e caminha até a cama para me dar um último beijo rápido antes de ir embora, voltando para o mesmo olhar severo em seu rosto, e Gabe levanta as sobrancelhas para mim.

Ele começa a se despir, ficando apenas com a cueca boxer para se deitar comigo, enquanto diz: “O que diabos aconteceu hoje? Ele passou de vigilância irritada a enfurecidos detalhes de proteção para você.”

Atlas não me questiona enquanto ele também se despe, dobrando suas roupas e subindo no meu lado da cama me pegando para me enfiar em seu peito antes que Gabe tenha a chance de reivindicar o lugar.

Eles brigam muito por isso, mas eu não me importo.

Eu engulo e tento não estremecer com a meia verdade que sai de mim. “Vimos alguém nos escritórios do Conselho que eu

conhecia da Resistência. Isso me abalou um pouco, e acho que ele talvez juntou algumas coisas... isso o tornou extremamente protetor."

Gabe acena com a cabeça como se isso fosse completamente compreensível e sobe do outro lado da cama, completamente despreocupado com o fato de que ambos estão quase nus aqui comigo. Todas as fantasias sujas que eu adoraria ter sobre eles são arruinadas pelo fato de que não devo deixar meu vínculo ficar muito animado agora, droga! Vou ter que guardar as imagens para um banho amanhã ou algo assim.

Atlas espera que Gabe esteja ocupado reorganizando os travesseiros ao seu gosto antes de alisar meu cabelo com a mão, pressionando seus lábios no meu ouvido para murmurar: "Ele sabe?"

Dou de ombros porque não quero falar sobre isso com nenhum deles. Eu ainda não acho que Atlas realmente sabe de alguma coisa e se ele souber, eu não quero excluir Gabe dessa conversa. Na verdade, não sou a vadia que todos pensaram que eu era.

Que os Dravens ainda pensam que eu sou.

"Podemos simplesmente não falar sobre dons ou Bonds pelo resto da noite? Não estou me sentindo bem e ainda tenho que dormir no quarto de North esta noite. Ele está com o pior humor possível também, vou passar a noite toda tentando não respirar errado e irritá-lo ainda mais."

Atlas franze a testa, mas acena com a cabeça, suas mãos quentes enquanto ele as corre para cima e para baixo na minha coluna.

Estou dormindo em menos de um minuto.

Está escuro quando acordo novamente, apenas um pequeno pedaço de luz entrando no quarto do corredor, e posso distinguir a silhueta de North lá e mentalmente me amaldiçoou por adormecer.

Eu tenho que lenta e cuidadosamente me retirar dos braços

de Atlas e subir sobre ele para sair da cama, pegando meu telefone e as chaves da minha mesa de cabeceira enquanto eu vou.

North ainda está parecendo chateado e quando eu bato no batente da porta enquanto esfrego meus olhos contra a forte luz do corredor, ele bufa para mim e pega meu cotovelo em sua mão para me direcionar pelo corredor até seu quarto.

Ele não diz uma palavra para mim.

Estou mais do que aliviada com isso, feliz apenas por ser arrogantemente direcionada para sua cama minimalista e perfeitamente arrumada por sua mão firme e implacável. Ele levanta as cobertas e me aconchega, carrancudo o tempo todo, e por mais insultada que eu queira estar com ele vindo me buscar e me colocar na cama como o pequeno objeto que eu sou para ele, estou muito cansada para começar uma luta.

O estresse de toda a maldita semana me atinge com força.

Eu registro que ele vai para o banheiro e deixa a porta aberta enquanto toma banho, mas então meus olhos se fecham e eu estou apagada como uma luz novamente, meu rosto enterrado em travesseiros que cheiram exatamente como ele e fazem meu vínculo ronronar feliz em meu peito.

Capítulo Vinte

Eu acordo com o som de uma chave deslizando na porta do quarto de North enquanto seus braços apertam ao meu redor. Seu peito está quente contra minhas costas e uma de suas mãos está dobrada contra minha coxa, tão perto de segurar meu núcleo que eu realmente sinto tremores de excitação lá antes que meu cérebro perceba o que está realmente acontecendo aqui.

Eu congelo, ligada e pronta para deixar meu vínculo fazer o que quiser, as consequências que se danem, mas então sua porta se abre e sua secretária entra em seu quarto.

Sua *secretária*.

Tem uma *chave*.

Para seu *quarto*.

Ela não se incomoda em parecer chocada ou arrependida por me encontrar em sua cama, enrolada em seus membros, ela apenas começa a abrir as cortinas e acender as malditas luzes enquanto ela fala. “Bom Dia, senhor. Sua consultora chegou aqui mais cedo, eu a mudei para seu escritório no andar térreo com refrescos e deixei que ela repassasse sua proposta uma última vez antes de apresentá-la a você.”

North me puxa para mais perto de seu corpo por um segundo, me apertando com força, e por um momento traiçoeiro, acho que ele vai dizer à mulher para dar o fora deste quarto antes que nós dois a matemos.

Em seguida, ele se desvencilha de mim sem a menor cerimônia e sai da cama sem dizer uma palavra, caminhando até o banheiro enquanto diz em um tom muito gentil: “Vou levar cinco minutos, Pen.”

Ele *nunca* usou esse tom comigo.

Estou deitada aqui em sua cama obscenamente confortável, cercada por todos os seus cheiros inebriantes e com raiva pela última vez por causa deste homem. Uma última

vez porque *nunca* mais vou entrar nesta cama. Eu passaria o resto da minha vida dormindo entre os pesadelos de Nox em sua pequena toca de livros e travesseiros e ódio ao invés de pisar aqui novamente.

A secretária, que não tem ideia do catalisador que ela se tornou no meu Bond, entra em seu armário e começa a tirar roupas para ele. Claramente, ela ainda não causou danos suficientes e precisa de um pouco mais para realmente esfregar o sal nesta ferida.

Ela se preocupa em escolher seu terno e uma camisa de botão para ir por baixo, e como o último prego no maldito caixão, ela abre uma das gavetas e tira uma cueca boxer para ele.

Se não fosse cruzar todos os limites que eu nunca soube que tinha para ele, seria hilário pensar neste homem adulto tendo alguém o vestido como uma criança.

Há uma batida na porta e a secretária se move para abri-la, seu corpo obscurecendo o quarto da vista de Gryphon. Eu posso sentir que é o meu Bond lá fora e eu já estou absolutamente furiosa sobre ela estar aqui, então o jeito que ela estala o quadril e ri dele me leva ao limite.

Meus olhos ficam pretos.

Foda-se.

Eu caio de volta na cama e respiro fundo, depois mais três vezes até conseguir colocar minha cabeça de volta sob controle.

Eu ouço Gryphon xingando e então a porta do banheiro se abre e por um segundo, eu suponho que North acabou de sair, mas então eu ouço Gryphon rasgá-lo por ser um idiota, então está claro que ele entrou lá atrás dele.

Não consigo ver um North Draven nu agora.

Eu definitivamente não posso estar no quarto enquanto a porra da secretária dele o vê nu também, então eu me empurro para cima na cama e jogo as cobertas fora de mim, saindo do quarto sem olhar para qualquer lugar além da porta.

Encontro Kieran fora do quarto e ele pragueja baixinho ao

me ver. “Nunca é um minuto enfadonho do caralho com você por perto, não é?”

Eu bufo para ele e jogo minhas mãos no ar. “Não fiz nada de errado. *Nada*, mesmo quando eu realmente queria. Então, se aquele idiota sair com uma atitude ruim, você pode dizer a ele para enfiar tão fundo na bunda que ele engasgue com isso!”

É quando a porta do meu quarto se abre e Gabe enfia a cabeça amarrotada de sono para fora da porta, carrancudo até que ele dê uma olhada em mim. “Porra, o que aconteceu agora?”

“Nada! Absolutamente nada, você vem treinar ou não?” Eu assobio como uma psicopata, esquivando-me passando por ele e pisando forte até o armário apenas para encontrar Atlas lá se trocando.

Eu tenho uma visão completa de sua bunda nua e quase desmaio como uma donzela enlouquecida ao ver o músculo bronzeado ali, completamente oprimida por todos os sentimentos furiosos, excitados e angustiantes girando através de mim.

O homem tem um par de covinhas e quero cravar meus dentes nelas.

Jesus fodido Cristo.

Eu pressiono minhas mãos sobre meus olhos e murmuro. “Eu odeio hoje. Eu prefiro me jogar pela janela do que lidar com... qualquer coisa disso nunca mais.”

Atlas ri e afasta minhas mãos dos meus olhos, a risada se transformando em uma risada gutural quando eu mantenho meus olhos bem fechados. “Eu estou com meu short de ginástica agora, doçura. Eu não pensei que minha bunda seria a única coisa que te levaria ao limite.”

Eu bufo e pisco para ele, verificando se ele de fato está de short. Eles são tão curtos que são quase obscenos e eu o odeio de novo. Em vez de dizer isso, ou algo remotamente normal, deixo escapar: “Podemos matar a secretária de North? Posso matá-la e esconder seu corpo, por favor? Temos certeza de que

somos os mocinhos? Podemos ser ruins por, tipo, cinco minutos? Eu nem preciso de cinco minutos inteiros, vou soltar a cadela por um segundo de merda."

Gabe inclina a cabeça em torno da parede para olhar para nós dois, com jeans e uma camisa nas mãos. "Sério, Bond, o que aconteceu?"

Eu balanço minha cabeça. "Eu não estou falando sobre isso. Fiquei muito perto de fritar aquela mulher, então vou correr em uma esteira até não conseguir mais me mexer."

Eles compartilham um olhar sobre minha cabeça e me deixam ficar pronta.

Quando descemos para a academia do porão, não há sinal de Gryphon em lugar nenhum, mas faço exatamente o que disse que faria. Eu coloco a esteira em alta velocidade, coloco fones de ouvido nos ouvidos com a lista de reprodução de metal mais barulhenta que consigo encontrar e corro até achar que vou morrer.

Aperto o botão de parar quando minhas pernas estão tremendo tanto que estou me tornando um perigo para mim mesma, tirando um dos fones de ouvido para ouvir a cusparada furiosa acontecendo atrás de mim.

"... essas fodidas regras, se ele não pode segui-las, então por que diabos nós estamos?" Atlas rosna, e ouço o impacto deles lutando, mas ainda não me viro.

Meu vínculo está quieto no meu peito, desgastado pela corrida raivosa, e eu não quero que ele volte à vida com a simples visão deles nos tatames, então eu me dou mais um segundo para me recompor.

"Eu lidei com isso. Temos o serviço memorial para assistir esta tarde, ele não está pensando direito no momento. Sei que é difícil para você, Bassinger, mas pense em como você lidaria com a perda de uma figura paterna. William foi o único membro estável da família que eles já tiveram, e os dois mal conseguem se manterem juntos. Para ser claro, eles só estão se mantendo juntos por causa de Oli. A segurança dela e o bem-

estar de nosso grupo Bond é a única coisa que os impede de chafurdar em seus dons e ser os monstros que toda a comunidade pensa que são."

Porra.

Eu engulo e saio da esteira, meus joelhos dobram debaixo de mim enquanto eu caio no chão. Eu deveria me alongar ou algo assim, mas não tenho mais nada em mim para fazer as coisas que devo fazer agora.

Então me deito e me espalho como uma estrela do mar suada e desajeitada e fico olhando para o teto, perdida em meus próprios pensamentos.

Nunca tive a chance de lamentar por meus pais.

Não houve uma cerimônia fúnebre ou funeral, nenhum enterro que eu pudesse comparecer. Nada, porque a Resistência me pegou. Eu nem sei onde seus corpos foram parar. Minha mãe foi enterrada com eles ou cremada separadamente? Meu peito aperta com o pensamento de todas as suas cinzas estarem em pequenas urnas separadas em algum lugar lá fora, esperando que sua filha monstro as reclame.

Minha mãe odiaria muito isso.

Lágrimas escorrem silenciosamente pelos lados do meu rosto, mas eu apenas deixo, ignorando-as porque são do mesmo tipo velho e inútil que não significa nada.

Não perdoo as ações de North hoje, ou em qualquer outro dia, mas a distância fria entre nós só vai piorar se eu não fizer algo. Sim, ainda preciso sair daqui. Sim, ainda preciso mentir e omitir todos os detalhes importantes para todos eles, tanto quanto posso, agora que Gryphon sabe o que sou.

Mas posso escolher ser uma pessoa decente para meus Bonds.

Respiro fundo e começo a pensar em me levantar, mas meu corpo parece pesar mil quilos. Eu ouço passos e, em seguida, o rosto de Gabe aparece na minha linha de visão enquanto ele fica em cima de mim, dando uma boa olhada na poça que eu

faço no chão.

"Eu realmente queria que você não estivesse chorando por causa dos seus Bonds de novo," ele murmura, gemendo um pouco enquanto se dobra no chão ao meu lado.

Eu engulo as lágrimas alojadas na minha garganta. "Eu não estou. Estou chorando pelos meus pais. Não posso fazer mais nada hoje no que se refere ao treinamento. Eu me destruí."

Gabe acena com a cabeça e estende a mão timidamente para afastar meu cabelo do rosto antes de cair de costas ao meu lado. "Não temos que fazer mais nada pelo resto do dia, se você quiser. Podemos simplesmente voltar para o seu quarto e... lamentar."

Eu zombo dele, minha cabeça pendurada em meus ombros para olhar para ele. "Não, nós estamos indo para o memorial. Estamos indo e não haverá uma única pergunta na mente de ninguém depois de hoje sobre se somos uma frente unida ou não. Não importa como eu me sinto agora, é importante que não tenhamos algum idiota aparecendo aqui e estragando o novo paisagismo novamente."

Gabe me encara por um segundo, seus olhos suavizando e ficando todo líquido para mim de uma forma que me puxa para ele.

Ele murmura baixinho para mim: "Você me deixa orgulhoso de ser seu Bond. Mesmo quando você nos odeia, sua coluna vertebral, resistência e integridade são incomparáveis."

Eu quero chorar tudo de novo, mas em vez disso, eu o beijo, uma breve pressão de nossos lábios juntos que persuade meu vínculo a tocar, mesmo quando acaba antes de começar.

Escolho um dos vestidos pretos que comprei na maratona de compras que, a essa altura, parece que aconteceu anos

atrás. Eu esperava usá-lo com meus Bonds para uma festa ou algo divertido, mas com um blaser preto por cima e um par de sapatilhas que Sage tinha me emprestado semanas atrás, eu pareço respeitosa e organizada.

Eu enrolo meu cabelo e coloco um pouquinho de maquiagem, apenas o suficiente para parecer que estou me esforçando sem ser demais para um evento tão sombrio.

Gabe e Atlas usam calças pretas, camisas de botão e sapatos de couro polido. Ambos parecem sonhos molhados. Os ombros de Gabe são tão largos que o tecido esticado sobre eles tensiona quando ele se move, e as tatuagens de Atlas dão a ele uma sensação irreverente.

Sou uma Bond muito feliz por ser escoltada até o saguão principal por ambos.

Encontramos Nox e Gryphon já lá, ambos vestidos da mesma forma que os outros, exceto que Nox tem um colete que deve fazê-lo parecer muito vestido em comparação, ao invés disso, apenas acentua sua cintura fina e braços grossos. Eu me recuso a babar por este homem, então me concentro em Gryphon.

Não há nada como a visão de um homem em roupas formais com armas amarradas por toda parte. Seu cabelo ainda está molhado do banho e penteado para trás, e seus olhos estão quentes no meu corpo enquanto ele avalia minha escolha de roupa, demorando-se nas minhas pernas nuas por muito tempo para fingir que não está gostando do que está vendo.

Em seguida, North espreita por uma das portas no corredor que eu nunca passei e quebra o clima com sua raiva carrancuda e rosnada. Eu me aproximo do lado de Atlas um pouco mais perto, um pequeno movimento que todos eles percebem graças ao quão hiper focados em mim eles estão agora.

Abro a boca para tentar evitar o quão presunçoso Atlas é sobre isso, mas Gryphon intervém e salva o dia, algo em que estou começando a confiar.

“Vamos levar um carro para que possamos ter uma escolta completa. Esta é uma situação de alto perfil e de alto risco, então estou dirigindo, com Gabe no ponto. Vamos pegar o BMW blindado para não nos preocuparmos com balas, apenas com dons. Oli deve estar com nós dois o tempo todo, sem exceções.”

Eu aceno e o sigo para a garagem sem questionar. Já decidi como será o dia de hoje, as coisas que posso controlar de qualquer maneira. Tudo o que fiz nos últimos cinco anos foi para manter esses homens vivos e seguros. Posso desempenhar o papel de uma Bond subserviente e plácida hoje, se isso ajudar a mantê-los seguros.

Algum dia, tenho certeza de que *todos* vão saber.

Apenas não hoje.

Gryphon e Gabe sobem no banco da frente e quando North abre a parte de trás, posso ver que é outro de seus veículos modificados com as duas filas de bancos de frente uma para a outra. Ele estende a mão para me ajudar a entrar e eu a pego, me curvando e me arrumando de forma que não mostre minha calcinha para eles.

North desliza atrás de mim, sentando ao meu lado, e vejo Atlas franzir a testa para ele. “Eu deveria estar sentado com ela, meu dom é a melhor proteção que ela tem.”

Nox zomba dele, e movendo para enfrentar seu irmão. Ele nem mesmo olha na minha direção. “É um carro à prova de balas, você é inútil aqui em comparação com o resto de nós.”

Os lábios de Atlas se curvam para ele e eu pressiono meu pé contra o dele, sorrindo para ele como se tudo estivesse completamente bem e não me incomodasse nem um pouco.

A viagem de carro até o cemitério é silenciosa.

Tento não olhar para nenhum dos Dravens, mas meus olhos continuam sendo atraídos para eles. As mãos de Nox estão fechadas em punhos e há uma pequena faixa preta de fumaça ao redor de seu pulso que só pode ser vista enquanto ele se move. É estranho que ele esteja usando seu dom agora

no pequeno espaço do carro, mas seus olhos estão afiados quando ele olha pela janela.

North mal está se segurando.

Cada centímetro de seu corpo está tenso, os músculos tremendo um pouco com o esforço que ele está usando para não explodir em nós agora. Atlas está olhando para ele como um falcão, equilibrado e pronto para me agarrar no momento em que North realmente perder o controle, mas eu confio nele mais do que isso.

O luto é um sentimento imprevisível e está pesando sobre ele.

Quando Gryphon para no estacionamento cheio de carros luxuosos, somos flanqueados por dois veículos de Times Táticos. Esperamos até que esvaziem antes de sair do BMW. É estranho tê-los nos observando tão intensamente, como se fôssemos celebridades ou membros da realeza ou algo assim, e eu tenho uma sensação de coceira e desconforto sobre isso.

North estende seu braço para eu pegar e eu faço isso sem hesitação, embora eu olhe ao redor para ter certeza de que Atlas também estará comigo. Posso ter tomado a decisão de fazer minha parte hoje, mas ainda quero um dos meus Bonds de confiança comigo enquanto faço isso.

North me conduz através da multidão de pessoas esperando por nós chegarmos, dezenas de membros da alta sociedade Dotados ao nosso redor, e eu vejo meus amigos imediatamente.

Sage acena para mim com um sorriso tenso de onde está entre Sawyer e seu pai. Estou chocada ao ver Gray de pé com eles também, um grupo de Bond mais velho ao redor deles que eu acho que é sua família.

Riley e Giovanna também estão lá.

É mais difícil para mim manter minha reação a eles parados tão perto de Sage com zombarias em seus rostos e é difícil para mim manter a calma com meus Bonds furiosos, e o braço de North fica tenso sob o meu. Eu aperto um pouco,

esperando que ele entenda que estou dizendo que estou bem, mas ele apenas nos mantém avançando juntos.

Caminhamos até a igreja e North cumprimenta o padre na frente, brevemente agradecendo por estar aqui e realizar o serviço, então entramos juntos.

Já existe um Time Tático no lugar e eu dou a Kieran o mesmo aceno de saudação que eu dei a Sage, reconhecendo-o sem fazer um grande estardalhaço sobre isso. Seus olhos estão afiados enquanto ele olha para as pessoas que vêm atrás de nós, examinando e verificando cada pessoa em sua mente, tenho certeza.

Estou fazendo a mesma coisa.

Não conheci muitas pessoas nos campos, mas os que conheci são os piores dos piores, e se eu encontrar algum deles aqui hoje, vou elimina-los sem pensar duas vezes.

Todos nós nos sentamos juntos na primeira fila, North em uma extremidade e Gryphon na outra. North tem o cuidado de colocar Nox entre nós dois, e eu tenho o cuidado de não tocá-lo muito sem ser óbvia sobre isso.

Não consigo tirar a reação dele ao meu frenesi de Bond da minha cabeça. Se meu toque é tão repulsivo para ele, então preciso fazer o que puder para respeitar esse limite... mesmo sabendo que meus limites não são tão importantes para ele.

O serviço é longo e detalhado.

Aprendi mais sobre a família Draven nessa hora do que nos meses que vivi com eles, como o fato de William ter a custódia de ambos quando seus pais morreram. Ou o fato de que William nunca encontrou seus Bonds e ainda conseguiu manter sua sanidade e boa saúde.

Ele havia fundado várias instituições de caridade para ajudar crianças carentes e vítimas de violência doméstica. Ele havia doado tanto para Não-Dotados quanto para Dotados. Ele era um pilar da comunidade e foi assassinado por fanáticos elitistas e enlouquecidos por ousar querer coisas boas para o mundo.

Estou chorando silenciosamente no final do discurso, e quando North se levanta para fazer seu próprio discurso, ele olha para mim e congela ao me ver secando meus olhos com o lenço que Gabe colocou em minha mão, passado adiante por Gryphon na outra extremidade.

Quando North se afasta de nós para subir ao pódio, seus passos são mais seguros e firmes, e quando ele encara todos, ele não parece mais estar cheio de raiva.

“Obrigado por estarem aqui hoje para homenagear meu tio, William Draven, uma última vez. Sua vida será lembrada como cheia de muitas realizações, mas as que tenho mais perto do meu coração não são nenhuma de suas conquistas mais elogiadas.”

Ele pousa as cartas e olha para a tela atrás dele, uma foto de William sorrindo ali. Ele era um homem muito bonito, muito parecido com seus sobrinhos, e quando vejo North engolir em seco e voltar ao seu discurso, tenho que enxugar os olhos com o lenço de papel novamente.

“Ele não tinha que levar a mim ou ao meu irmão. Ele nem deveria ser nosso guardião, mas ele lutou contra o Conselho para ter a nossa custódia. Ele tomou o assento dos Draven, embora a política o deixasse enjoado, porque ele queria ter certeza de que ainda estaria lá para mim quando eu tivesse idade suficiente. Ele nos manteve seguros, amados, e nas minhas horas mais sombrias, ele estava sempre lá para me ouvir. Ele nunca nos julgou ou nos fez sentir como monstros. Ele nos colocou no caminho certo na vida, e nós dois planejamos honrar a chance que ele nos deu, garantindo que continuemos seu legado na comunidade para tornar este um lugar melhor, mais seguro e mais inclusivo para todos, Dotados e Não Dotados da mesma forma.”

É um risco enorme, mas eu muito lentamente alcanço para pegar a mão de Nox na minha. Estou esperando que ele se afaste ou me sacuda, algo sutil o suficiente para não perturbar a visão de North de todos nós sermos vistos como uma frente

unida, mas sólida, no entanto.

Seus dedos são quentes e apertados ao redor dos meus.

Não sou estúpida o suficiente para pensar que isso significa alguma coisa, que de repente ele vai mudar de ideia sobre mim, mas parece uma pequena vitória de qualquer maneira.

Capítulo Vinte e Um

Há uma mudança distinta na comunidade após o serviço fúnebre de William.

Não tenho dúvidas de que ainda existem muitas pessoas que nos odeiam e pensam que somos monstros, mas também há muito menos sussurros e fofocas sobre nós em geral. Meus turnos no café tornam-se calmos e monótonos, embora ainda haja pelo menos um dos meus Bonds por perto o tempo todo.

Meu treinamento com Gryphon aumenta ainda mais. A primeira vez que consigo derrubá-lo no chão, eu decido que sou basicamente uma Super Mulher agora, e não preciso mais de nenhum dos meus Bonds me perseguindo porque, claramente, sou uma durona que aguenta cuidar de si mesma.

Nenhum deles concorda comigo.

Compartilhar camas com todos eles se torna surpreendentemente normal, embora minha recusa em dormir no quarto de North funcione tão bem quanto eu esperava.

Gryphon ficando do meu lado foi uma surpresa agradável.

Eu esperava mais uma briga sobre isso, mas quando acordei em minha própria cama com North enrolado em mim, Atlas roncando no meu chão depois de ser chutado para fora da cama durante a noite, e Gryphon esperando na porta por mim se mexer para ir para a academia com ele, percebo que talvez essa tenha sido uma batalha que eu consegui vencer.

Viver minha vida com pelo menos dois pares de olhos em mim o tempo todo se torna normal. Irritante pra caralho e incrivelmente sufocante, mas normal.

Kieran ou um dos outros membros do Time Tático de confiança de Gryphon são designados para ficar comigo e com meus amigos enquanto frequentamos as aulas durante o dia. Estou surpresa que Kieran, o segundo em comando de Gryphon, seria designado para o dever de cuidar de um Bond, mas Gabe apenas me olha como se eu fosse uma idiota quando

menciono isso para ele.

“Gryphon estaria aqui fazendo isso sozinho, se não colocasse muitos de nós no mesmo espaço público ao mesmo tempo. Já é ruim o suficiente que haja quatro Bonds Draven nas aulas de Nox durante a semana. Tem havido conversas sobre como fazer com que você as faça remotamente.”

Eu faço uma carranca para ele sobre a mesa da sala de jantar, seu prato de tristeza já está vazio, mas minha montanha de espaguete ainda está forte na minha frente. “Por que deveríamos nos preocupar com essa merda? Há segurança nos números, não deveríamos ficar felizes por ter quatro de nós juntos se a merda bater no ventilador por aqui?”

Sawyer zomba de mim, inclinando-se sobre sua irmã para pegar um dos meus palitos de pão abandonados e enfiar em sua boca. Gabe e Atlas fazem cara feia para ele, mas eu aceno para eles.

Eu quero carboidratos com massas agora, não carboidratos com pães.

“É sobre o Conselho pensar que vocês ainda são um perigo, lembra? North e Gryphon estão tentando mantê-los todos juntos, mas não se reunindo em público, onde as pessoas se lembram de como vocês são aterrorizantes. Honestamente, não vou ocupar o lugar do meu pai no Conselho. Sage pode ficar com isso, ou vamos desistir porque os jogos mentais são fodidos.”

Eu nem sabia que o pai deles estava no Conselho. Eu me viro e dou um olhar questionador para Sage e ela encolhe os ombros. “Papai não está nisso, seu irmão está, mas ele está sem Bond e nenhum de nós nunca o viu preocupado com um herdeiro, então Sawyer e eu seremos os últimos. Somos os últimos da linhagem Benson, então se nós dois dissermos não... vai para outra pessoa.”

Atlas acena com a cabeça, mas Gabe geme e esfrega a mão nos olhos. “Vai acabar indo para a alguém de merda, então é melhor um de vocês dois sacar e pegar.”

Sage joga um saco de papel amassado nele com o nariz franzido. "'Sacar'? Você é encantador, Ardern, não é de admirar que Oli me ame mais."

Os olhos de Atlas se estreitam para ela, mas é brincalhão. "Você quer dizer depois da criatura, certo? Não se esqueça de que estamos todos mais abaixo do totem do que os fios assassinos de fumaça em seu cabelo."

Brutus não gosta que falem sobre ele e estica o nariz para bufar silenciosamente na direção de Atlas, meu cabelo esvoaçando com o movimento. Eu levanto a mão para dar-lhe uma coçada atrás da orelha e ele se acomoda de volta, lambendo as migalhas em meus dedos como se ele pudesse realmente prová-las.

Sawyer revira os olhos para todos nós e interrompe, "Chega de conversa sobre as *vantagens* do grupo Bond de Oli. Diga-me que todos vocês vão à festa neste fim de semana para que eu possa rastejar até a casa de Gray no caminho de casa esta tarde e implorar aos pais dele. Oli, quão aberta você está a suborno? Eu preciso que você convença North ou Gryphon a me apoiar aqui. Chupe um deles para mim, *por favor*."

Eu reviro meus olhos para ele por ser dramático e estúpido, mas Atlas joga um braço sobre as costas da minha cadeira e o nivela com um tipo de olhar selvagem. "Eu vou cortar a porra da sua língua se você falar com ela assim de novo, Benson. Estou te avisando porque gosto de Sage."

É mentira, ele também gosta de Sawyer e todos nós sabemos disso. Sawyer apenas finge estar chocado e magoado com ele, mas o sarcasmo está pingando de cada movimento seu.

A mão de Gabe desliza sobre meu joelho para apertá-lo sob a mesa, assegurando-me de que não preciso, mas sou grata por isso de qualquer maneira, e falo lentamente para Sawyer: "Não consigo nem entrar em uma festa agora com aqueles dois me observando em cada movimento. O que te faz pensar que eu posso fazer merda por Gray se ele estiver em seu

confinamento?”

“É a festa de fim de ano! Meus pais passaram semanas trabalhando com North e os outros membros do Conselho para ter certeza de que ainda poderíamos tê-la, ninguém vai impedi-los de participar! Temos que ir,” Sage diz, colocando um palito de pão embebido em molho em sua boca. Eu não entendo como ela mantém sua figura perfeita, ela come mais do que Sawyer e eu juntos.

Há um bufo atrás de nós e todos olhamos para ver Kieran pairando como uma mãe galinha sobre todos nós. Ele abaixou a polaina do pescoço e removeu o capacete pela primeira vez em semanas. O equipamento de choque completo em que todos estão usando é um pouco extremo e assustador para os corredores da faculdade.

Sage levanta uma sobrancelha para ele, mais tagarela a cada dia com o meu guarda Bond carrancudo e mal-humorado. “Estou errada? Todos nós fomos informados de que isso vai acontecer. Você pode ter que tirar esse pau da sua bunda sobre isso.”

Meus olhos se arregalam com seu atrevimento e eu estendo o punho para ela, esta nova e melhorada Sage, aquela que está namorando fora de seu idiota grupo Bond e vivendo a vida em seus próprios termos malditos, ela é a melhor versão possível da minha melhor amiga.

Estou tão orgulhosa dela.

Kieran nos encara e depois se senta ao lado de Sage, olhando para todos nós por baixo do nariz. “A festa acontecerá, mas haverá uma forte presença dos Times Táticos lá. Todos vocês podem beber e ser estúpidos, vamos ficar de olho em todos vocês.”

Gabe bebe sua água e então ri de volta para ele. “Quando somos estúpidos? Estou sempre no meu melhor comportamento nessas coisas.”

Kieran aponta para ele com seu dedo. “Na última que você foi, você deu um soco no rosto do filho de David.”

“Ele insultou minha Bond, olhou para ela em um maiô e depois deu a entender que queria tocá-la. Ele tem sorte de ainda estar respirando.”

Atlas lentamente se inclina para trás em sua cadeira e olha ao redor da sala de jantar. “E que idiota é o filho de David? Só por curiosidade.”

Eu balanço minha cabeça para ele, mas Sage sorri para os dois. “Martinez. Ele também tentou pegar Oli no labirinto para alimentá-la para a vadia do lago, então fique à vontade para arruinar aquele idiota.”

As sobrancelhas de Atlas quase atingiram a linha do cabelo. “Ele tentou alimentar a minha Bond para a vadia do lago? Ardern, vamos conversar sobre por que diabos ele ainda está respirando um pouco mais tarde, mas Sage, querida, por favor, aponte esse idiota para mim agora mesmo.”

Sage dá uma risadinha e começa a olhar em volta, mas Kieran lança um olhar para ela enquanto responde: “A família dele tem um assento no Conselho, você não pode...”

“Oh, você ficaria surpreso com o que eu posso e farei, Black. Você provavelmente deveria correr e deixar aquele merda saber que ele está na minha lista de merda e, porra, ele não quer estar. Eu jogo legal aqui porque não quero adicionar estresse ao prato de Oli, mas não vou deixar essa merda passar.”

A mão de Gabe aperta meu joelho novamente e eu sorrio para ele enquanto me inclino para o lado de Atlas. “Provavelmente também acrescentaria estresse ao meu prato se você fosse atrás daquele idiota agora, então talvez devêssemos apenas adicioná-lo à lista de vingança no TT.”

Ele não quer concordar com isso de forma alguma, mas com um pequeno movimento dos cílios, ele relaxa um pouco.

Sage ri de todo o movimento e diz: “Então, roupas? Vamos usar mais do que biquínis desta vez, agora que sabemos que Atlas vai fazer uma guerra em seu nome.”

Minha roupa está absolutamente ajustada.

Meses de treinamento com meus Bonds significam que minhas pernas estão extremamente perfeitas, bem torneadas e bem definidas, então eu escolho um macacão que definitivamente mostra um pouco da minha bunda e mais do que um pouco dos meus seios. Eu experimento três pares de meus novos saltos e fico com um par de sapatos pretos simples, sexy sem serem muito chamativos.

Eu convenço Sage e o resto de nossos amigos a passar a noite na mansão para que possamos todos nos preparar juntos e voltar para casa juntos. Gryphon gosta muito desse plano porque significa que estamos todos juntos para que seu Time Tático os proteja. Mesmo que não vá à festa, ele sabe absolutamente tudo o que está sendo planejado para a noite, desde a quantidade de alunos atendidos até a quantidade de álcool que está entrando.

Sage e eu nos trancamos no banheiro para ficarmos prontos sem todos os caras respirando em nossos pescoços, um ótimo plano porque entre meus Bonds, o irmão dela e seus namorados, há um monte de testosterona no ressinto.

Eu mal consigo respirar com tudo isso.

O minivestido branco que Sage escolheu para a noite me faz rir ao pensar no rosto de Felix quando ele o vê, e quando ela termina de enrolar o cabelo e de aplicar a maquiagem, decido que talvez ela transe esta noite.

Ela quase morre quando digo isso.

“Nós não estamos— eu não— oh inferno, eu não fiz isso ainda. Estou feliz em namorar e Felix é perfeito, mas... ainda tenho um monte de merda na cabeça sobre como Bonds devem ser e meu coração dói por Riley, não importa o quão duro eu continue tentando tirá-lo da minha cabeça. Eu... eu não sei como deixar essa vida ir totalmente ainda.”

Eu empoleiro minha bunda na bancada do banheiro para

assistir sua luta na escolha de suas joias, muitos belos colares e pingentes, e dou de ombros para ela. “E daí? Você não precisa ter um motivo para querer levar as coisas devagar, se você não quiser, então apenas... não faça.”

Ela bufa para mim e bate na minha perna com o quadril. “Você faz com que pareça tão fácil, como se você não tivesse passado meses tentando consertar as expectativas de seus Bonds porque todos eles querem isso. Eu só... me sinto culpada por precisar de tempo porque Felix é perfeito. Completamente, de partir o coração perfeito.”

Eu aceno e penso em meus próprios Bonds perfeitos do lado de fora da porta, que posso ouvir falando merda e rindo com nossos amigos. “O homem perfeito vai esperar. O homem perfeito não fará algo que possa machucar você, não importa o quanto ele queira. Felix se colocou lá fora para você, uma e outra vez. Eu não o vejo desaparecendo depois, precisando de algum tempo para descobrir um pouco a sua cabeça. Porra, é melhor Riley e Giovanna não aparecerem esta noite, vou destruir os dois, porra.”

Sage bufa e ri de mim. “Você e Sawyer. Giovanna ligou para meus pais pedindo ajuda na semana passada. Meu pai finalmente decidiu ficar do meu lado nisso, e quando ele disse a ela para ir embora, ela disse que ele estava 'desrespeitando' o Bond de sua filha e que precisava ajudá-la. Você pode imaginar? Meu pai está além de zangado com isso, ele está pronto para derramar um pouco de sangue.”

Ainda não sou o maior fã dos Bensons - não deveria ser preciso sua filha ser raptada pela Resistência para tratá-la bem -, mas vou aceitar isso como a vitória que é.

Quanto mais pessoas quiserem Riley e Giovanna no chão, melhor, no que me diz respeito.

Eu pulo da bancada e me dou uma última olhada, certificando-me de que a fita está mantendo tudo bem no lugar, e murmuro: “O que diabos aquela vadia queria dos seus pais? Porra, você pode imaginar ter coragem de puxar essa merda?

Eu preciso de uma bebida. Preciso queimar essa raiva de alguma forma, para não colocar Brutus atrás ela."

Sage bufa para mim, fechando o zíper de sua bolsa de maquiagem e posando comigo para uma última foto de nós duas juntas. Estamos planejando beber o suficiente para testar a força desta fita segurando meus seios no lugar, então uma foto antes é absolutamente crucial.

Ela enfia o telefone na mão enquanto fala lentamente: "Ela quer um estágio na empresa dele durante o verão. Ela mal está passando nas aulas, tipo... segurando o fio com os dentes, e quer um lugar cobiçado em seu laboratório de genética. Até mesmo Sawyer teve que pular um milhão de obstáculos para conseguir seu lugar, não há nenhuma maneira de meu pai dar isso a ela, mesmo se nosso Bond não fosse... completamente disfuncional."

Que puta do caralho.

Estou abrindo minha boca para resmungar um pouco mais quando há uma batida forte na porta e Sawyer grita: "Estamos sem bebidas e Gabe está com muito medo da ira de Draven para ir buscar mais, então temos que nos mexer ou vou perder o meu entusiasmo. Se vocês duas querem que eu jogue bem esta noite, tragam seus traseiros aqui."

Sage revira os olhos e abre a porta, nivelando um olhar furioso para ele. "Você passou duas horas escapando dos homens antes de virmos aqui, Sawyer. Não comece conosco! Oli teve que usar meio rolo de fita adesiva para se certificar de que ela não exibiria seus bens e causaria destruição em massa na festa por meio de Atlas e as birras de Gabe por causa disso."

Ele não desiste, ele nunca desiste. "Eu fiz isso pelo pau, Sage! Não há outra razão para passar uma hora no banheiro, exceto para aparar o púbis. Talvez Oli devesse ter escolhido apenas um sutiã... puta merda, Fallows. Não. Você não pode usar isso. Gabe vai enlouquecer."

Eu dou uma volta completa para que ele possa ver a parte de trás da roupa também, e ele balança a cabeça

enfaticamente. “Não. Não use isso. Oli, eu sou bi, não gay, posso te dizer agora que esse macacão está na cesta do 'não'. Atlas! Venha dizer a ela!”

Eu rio, agarrando minha bolsa para verificar se tenho tudo que preciso lá, e então ouço um gemido vindo da porta.

“Não, sem chance. Nova roupa, Bond.”

Eu me viro para encontrar Gabe olhando para minha bunda, ou melhor, carrancudo como se fosse a melhor e a pior coisa que já aconteceu com ele, e a descarga de adrenalina que passa por mim me faz rir como uma louca.

“Nenhum homem, Bond ou não, jamais me dirá o que vestir, Gabriel Ardern. Então é melhor você mudar de tom, e rapidamente,” eu digo, acenando um dedo para ele zombeteiramente, mas o olhar que ele me dá de volta faz meu coração gaguejar no meu peito.

Quase me esqueço de que todos os nossos amigos estão parados observando nossa troca. Eu quase caminho até ele e escalo aquele corpo impressionante dele até que eu possa colocar seus lábios nos meus, minhas mãos em seus cabelos, puxando e apertando até que estou direcionando-o para baixo do meu corpo e colocando aqueles lábios em outro lugar porque ele precisa...

Ele geme novamente e esfrega as mãos nos olhos. “Pare com isso. Você não está jogando limpo, e Sawyer já está me dando merda suficiente esta noite sem que eu arme a porra de uma barraca com qualquer coisa que esteja fazendo seu vínculo vibrar assim.”

Ele parece miserável e eu realmente me sinto um pouco mal por isso. Eu não posso evitar se ele é lindo pra caralho, forte e bonito pra caralho, e parado lá em um par de jeans e uma camiseta branca apertada que se enrola em torno de seus bíceps, ele está simplesmente...

“Estou fora. Atlas, você precisa levá-la para fora. Vou encontrar vocês na porta,” ele murmura e gira sobre os calcanhares, ignorando a maneira como Sawyer e Gray

começam a importuná-lo.

É fácil para eles, eles não têm vínculos e ficam felizes em curtir um ao outro até descobrirem onde deveriam estar. O resto de nós está em agonia aqui.

Atlas finalmente sai do meu closet e se vira para ver o que está acontecendo. Eu dou a ele um sorriso tímido e ele apenas me olha lentamente, seus olhos se arrastando sobre cada centímetro de mim.

“Você parece perfeita, doçura, mas eu estou matando qualquer homem que olhar para você por mais de meio segundo,” ele diz com uma peculiaridade de seus lábios, e o sorriso que cresce lá é de lobo e perfeito.

Eu salto até ele, testando um pouco a fita, e fico agradavelmente surpresa quando nada se move. “Combinado. Eu só queria ter uma boa aparência e me sentir bem esta noite. Espero que não seja muito.”

Ele me pega nos braços e me dá um beijinho leve nos lábios, mal roçando para não estragar meu batom. “Você poderia ir lá pelada e eu ainda adoraria você... mesmo que todo mundo tivesse que morrer. Um sacrifício que estou preparado para fazer.”

Eu estremeço e meu vínculo ronrona em meu peito novamente, sempre feliz em ouvir sobre eles desejando a morte em minha homenagem, derramando sangue como uma oferta ao vínculo que compartilhamos.

Eu quero mais.

Ele se inclina novamente, seus olhos fixos nos meus, e o sorriso em seu rosto se estende ainda mais. “Oh, minha garota gosta disso? Você quer que eu mate todos que se atreverem a olhar para você? Eu vou. Não sou um bom homem, não como o resto dos seus Bonds. Eu sou bom para você e foda-se o resto deles. Se você quer sangue, doçura, eu darei a você. Vou te dar o que você quiser.”

Eu engulo em seco e tento encontrar minha voz novamente, mas sai como um grasnido, “Você não pode falar assim com o

meu vínculo. É sanguinário e egoísta, vai levar tudo. Levará *tudo*."

Atlas me puxa com força contra o peito novamente, o mundo se estreitando para apenas nós dois. "Bom porque vou dar tudo e muito mais. No segundo em que você estiver pronta... *tudo*, e isso é uma promessa, doçura."

Eu engulo novamente e tento acalmar meu coração acelerado de onde ele está tentando bater direto para fora do meu peito. Quando Atlas dá um beijo na minha bochecha e se afasta, apenas para me colocar de volta ao seu lado, vejo que o quarto se esvaziou enquanto conversávamos. Não ouvi a porta abrir ou fechar, o que é um pouco embaraçoso, mas colo um sorriso no rosto.

"Vamos acabar logo com essa festa idiota, hein?"

Atlas ri do tom seco que estou jogando em seu caminho e nos leva até a porta, abrindo-a como se estivesse prestes a me conduzir, mas encontramos Gryphon esperando por mim, os braços cruzados sobre o peito, parecendo chateado com o inferno quando seus olhos travam nos meus.

Eu me encolho. "O que aconteceu agora? Nossa noite já acabou?"

Ele nem mesmo olha na direção de Atlas quando o ataca. "Eu preciso falar com minha Bond. Vou levá-la para baixo quando terminarmos."

É a rejeição mais severa que eu já ouvi dele em meses, mas mesmo que Atlas enrijeça com o tom, ele me beija novamente no topo da minha cabeça e então deixa nós dois.

Estou um pouco assustada com o que está para acontecer aqui, mas também sei que não fiz nada de errado... a menos que ele finalmente tenha caçado algumas informações sobre mim e esteja prestes a me dizer que me odeia agora. Talvez ele saiba sobre toda a morte e destruição.

Pode ser...

"O que diabos você pensa que está fazendo, saindo hoje à noite vestida assim? Sobre a porra do meu cadáver..."

O alívio que rapidamente me inundou dura pouco. “É a porra de um macacão, e um bando de homens não vai me dizer o que posso ou não posso usar...”

Seu corpo bate no meu como um trem de carga. Em um segundo, ele está do outro lado do corredor e no próximo, ele está me pressionando de volta na porta, suas mãos agarrando minhas coxas nuas como se ele ainda não tivesse certeza de que está realmente vendo a coisa real.

“Você acha que é a única lutando contra seu vínculo? Isso tudo é meu. Saiba que antes de sair daqui porque vinculada ou não vinculada, você é *minha*.”

Tento respirar, mas ele está tão pressionando em mim que não consigo. “Eu sei. É apenas uma roupa fofa, não estou tentando... Não estou insatisfeita com meus Bonds. Eu posso mudar, se for um grande problema.”

Ele relaxa um pouco e dá um passo para trás. “Não. Você está na minha cama esta noite, você pode vir até mim exatamente assim.”

Capítulo Vinte e Dois

Estou bêbada e perdi todos os meus amigos.

Ok, então Gabe e Atlas estão colados ao meu lado o tempo todo e posso ver Kieran olhando para todos ao nosso redor, mas Sage desapareceu em um armário com Felix meia hora atrás e eu não os vi desde então. Sawyer e Gray já tinham se agarrado em todos os cômodos desta casa, algo sobre um desafio que eu estava bêbada demais para ouvir direito, e agora tenho certeza de que eles encontraram uma superfície plana e tranquila para foder. Eu amo isso por eles *e os* odeio apaixonadamente por isso.

A casa pertence a uma das famílias menores do Concelho, o que quer dizer que continua a ser uma mega mansão com piscina e ridículo bufê, mas que os próprios Conselheiros não sentem necessidade de comparecer e ninguém está preocupado com o código de vestimenta quando uma tonelada de caras do Time Tático aparece para cuidar de todos nós.

Estou rindo e curtindo o ar quente da noite um pouco demais para o gosto de Kieran, mas meus dois Bonds estão me observando dançar na piscina com uma espécie de êxtase levemente embriagado que tem borboletas explodindo na minha barriga, uma profusão de vibração e formigamento.

A música aqui é surpreendentemente boa.

"Tudo bem, você está cortada. Mais um pouco e você vai odiar o mundo amanhã," Gabe diz quando eu termino a minha última taça de champanhe e agito meus cílios para ele para uma recarga.

Ele ri do meu beicinho quando balança a cabeça para mim.

Atlas não está impressionado com nada ao nosso redor. Ele não é óbvio sobre isso, ele sorri e fala com as pessoas quando elas vêm até nós, mas há uma frieza nele que eu notei em Draven também, como se ele estivesse desprezando todos eles por seus muitos pecados contra nós.

Eu não posso deixar de me inclinar para ele, me aconchegando e me aninhando o mais perto de seu corpo que posso, porque esse tipo de lealdade absoluta sempre significará o mundo para mim.

Eu tive isso para eles desde o momento em que ouvi seus nomes naquele estúpido quarto de hospital, quando meu mundo estava quebrando, mas eu ainda tinha um longo caminho para cair. Porra, se eu soubesse o quão longe ainda estou do fundo do poço.

Uma mão alisa minha coluna, um movimento suave, e Atlas se inclina para murmurar em meu ouvido: “Está tudo bem, doçura. O que quer que você esteja pensando, nada disso importa agora. Eu tenho você.”

Gabe enfia os dedos nos meus, mas quando olho para ele, ele ainda está falando com um de seus amigos do futebol, reclamando de alguma merda para fazer na próxima temporada. Ele percebeu minha mudança de humor sem nem mesmo olhar para mim, outro sinal de que estou perdendo a luta para impedir que todos se apeguem a mim.

Compartilhar a cama pode estar estabelecendo meu vínculo, mas está tornando tudo um milhão de vezes mais complicado.

“Vamos para casa, doçura. Não sobrou nada para nós nesta festa,” Atlas murmura, e eu encolho os ombros para ele.

“Todo mundo está se divertindo, não podemos ir embora sem eles. Por que você não pega outra bebida e relaxa?”

Ele sorri e balança a cabeça. “Se eu beber, vou acabar lutando contra alguém... possivelmente até mesmo Gabe pela maneira como ele continua falando com esses idiotas covardes. Eu nunca vi tanto rastejamento e choramingo.”

Eu rio com o olhar que o amigo de Gabe nos dá, porque não estamos tentando ficar quietos sobre isso, mas Gabe apenas sorri para nós, levando minha mão aos lábios para beijar as costas dela, como se eu fosse um tesouro perfeito para ele.

Estou prestes a arrastar Atlas para a pista de dança ao lado da mesa para uma dança quando Sage sai tropeçando da casa, seus olhos redondos e vidrados, e meu estômago embrulha.

Eu me afasto dos meus Bonds para correr para ela, meu vínculo lento com o álcool, mas ainda me animando com a ideia de destruir quem quer que tenha chateado minha melhor amiga.

Kieran me supera chegando nela.

"O que aconteceu? Achei que você estava com Felix, por que ele a deixou sozinha?"

Ela pisca para ele, seu lábio tremendo um pouco, e eu estou pronta para cortar sua garganta por estar brigando com ela, mas ela apenas resmunga. "Ele me mandou para encontrar Oli. Gracie é... Gracie bebeu demais e agora está falando merda. Não é grande coisa, mas Felix pode precisar de ajuda para derruba-la."

Derruba-la?

Kieran gentilmente empurra Sage em minha direção e entra na casa, gritando ordens para os outros caras do Time Tático ao nosso redor para que eles se aproximem de nós. Eu envolvo Sage em um abraço e ela imediatamente derrete em mim.

"É por isso que eu não saio, Oli," ela murmura no meu cabelo. Ela parece tão miserável que eu quero dar um soco no rosto de Gracie de novo.

Há alguns gritos e discussões na casa e Gabe se aproxima de nós duas, mas então Felix sai com um olhar absolutamente cruel em seu rosto, arrastando sua irmã atrás dele.

Gracie está destruída.

Tão destruída que vomita nos vasos de plantas perto da porta e choraminga quando Felix grita com ela: "Você nunca aprende, porra! Eu queria uma noite, e você não poderia simplesmente manter suas merdas juntas por *uma noite*."

Kieran pisa fora atrás deles, seu nariz franzindo com o cheiro nojento do vômito de Gracie, e ele me olha nos olhos,

sacudindo a cabeça em um movimento universal para 'podemos, por favor, deixar essa porra de bagunça agora' e eu aceno de volta.

Estamos feitas.

Atlas perde no 'pedra, papel, tesoura' contra Gabe e tem que ir encontrar Sawyer e Gray para arrastar os dois para casa conosco. Felix encurrala Gracie em um dos veículos Táticos e então a deixa lá para vir abraçar Sage, beijando seu cabelo e murmurando algo tranquilizador enquanto ela balança um pouco.

Quando eu descobrir o que aquela vadia disse a ela, irmã de Felix ou não, Gracie vai sentir minha maldita fúria, e vou me certificar de que ela nunca mais faça essa merda de novo.

Todo mundo precisa parar de cagar na minha garota.

Sawyer dá uma olhada em sua irmã e o bom humor em que ele estava se evapora. Ele e Gray tinham descido as escadas, ainda enrolados um no outro, seus cabelos todos despenteados e suas roupas obviamente reorganizadas. Fico tão aliviada por eles terem esse tempo juntos.

Outra marca contra Gracie.

“Tente não ser muito dura com ela, ela não é exatamente a imagem de uma pessoa estável e mentalmente bem,” Gabe sussurra para mim enquanto me coloca no carro de Atlas. Estou chocada ao descobrir que Atlas não bebeu nada, seu bom humor não tinha nada a ver com álcool e tudo a ver com estar lá comigo.

Eu faço uma carranca para Gabe, mas ele faz uma careta de volta. “Ela perdeu seu Bond Central anos atrás. Ele era apenas uma criança quando morreu. Ela nunca esteve realmente estável desde então. Não é uma desculpa, mas... apenas mantenha isso em mente.”

Porra.

Eu ainda a odeio, mas pelo menos desta vez, vou deixá-la com Felix para lidar com ela. Ele ainda está carrancudo e irritado enquanto desliza para o banco de trás, ocupando o

lugar do meio para que Sage possa se acomodar em seu lado sem estar no espaço de Gabe.

Eu sei que não é para mim, mas é apenas mais um motivo pelo qual estou do lado de Felix aqui, mesmo quando sua irmã é um pesadelo furioso com o qual eu quero lidar da forma mais horrível e encharcada de sangue.

"Respire," Atlas murmura, sua mão descansando na minha coxa enquanto ele direciona o carro para o tráfego para nos levar de volta para a mansão.

Eu olho para baixo e encontro Brutus no meu colo, farejando minhas roupas como se ele estivesse tentando descobrir o que me irritou tanto. Ele é sempre muito fofo em sua forma de cachorrinho, e eu enrolo minha mão em torno de seu corpinho para aninhá-lo adequadamente no meu colo. Ele pega e lambe na ponta dos meus dedos, a sensação é estranha porque eu posso sentir, mas não há nenhuma evidência física de que ele está fazendo isso, nenhuma baba de cachorro deixada para trás por sua grande língua.

"Jesus, foda-se, esqueci que você tinha isso por um segundo, Fallows," diz Felix na parte de trás, parecendo um pouco doente, e Sage vira a cabeça para dar uma olhada em Brutus, que agora está rolando de costas para uma coceira na barriga.

"Ele é fofo! Quer dizer, eu nunca tocaria nele, mas posso admirar o bom menino que ele é," ela diz e Felix balança a cabeça para ela.

"É estranho para vocês dois saberem que ela tem uma extensão de Draven com ela o tempo todo? Vocês o fazem dormir no corredor à noite ou estamos bem com ele agora?" Felix diz e eu fico rígida por um segundo, pensando que ele ouviu sobre o incidente no corredor, mas então me lembro que todo o campus sabe que Nox não é um fã meu, então é claro que ele tem algumas perguntas.

Gabe parece muito indiferente ao responder: "Quanto mais olhos em Oli, melhor. Quanto mais olhos em todos os nossos

amigos e famílias, melhor, para ser honesto. Draven pode ser uma pequena bolha feliz para todos nós, mas definitivamente não é seguro."

Sage zomba de ambos, suas palavras um pouco arrastadas, graças a todo o champanhe que ela bebeu durante a noite. "Oli não precisa de olhos nela, ela poderia nos matar terrivelmente antes que tivéssemos a chance de piscar em sua direção. Ela é a maior fodona que já conheci. Nox está apenas espionando ela porque ele quer controlá-la. Todos vocês fazem, pelo menos um pouco. Isso faz parte de estar em um grupo Bond. Nenhum de vocês quer que ela tenha a liberdade de ser ela mesma, a menos que você esteja envolvido no processo. É isso, é a vida dela agora, e mesmo com Riley e Giovanna me odiando, é a minha vida também. Gracie estava certa. Sou uma aberração da natureza, e se meu Bond não me quer, então sou uma rejeitada. Agora estou arruinando Felix também porque ele tem alguém esperando por ele e estou complicando tudo. Porra, Atlas, vou vomitar."

Ele desvia o carro da estrada com segurança, mas os veículos Táticos que nos escoltam saem da estrada conosco como se estivessem prestes a travar uma guerra contra quem quer que nos tenha ameaçado.

Eu vou matar a fodida Gracie.

Kieran voa para fora de seu veículo e dispara em nossa direção, parando quando ele consegue uma visão cheia de Felix e eu segurando Sage entre nós enquanto ela vomita. Gabe agarra o cabelo dela e o puxa para longe de seu rosto, estremecendo quando ela soluça no peito de Felix quando o arfar finalmente diminui.

"Ela está bem? Posso conseguir um Curandeiro aqui imediatamente," Kieran diz, seus olhos grudados na forma soluçando de Sage, e eu balanço minha cabeça enquanto aponto para as mãos brilhantes de Felix.

"Ele tem isso coberto. Veio muito rápido para ele ajudar antes de... chegar a esse ponto. Desculpe pela parada."

Ele finalmente desvia o olhar deles, mas há uma hesitação aí. “Está bem. Bassinger dirige como um profissional, então todos nós tivemos tempo para ajudar vocês. Precisamos ficar parados por muito mais tempo? Vou estabelecer um perímetro.”

Felix balança a cabeça, persuadindo Sage de volta para o carro, e eu os coloco no banco do passageiro da frente juntos. Atlas ajuda a colocar o cinto de segurança em torno de ambos, mas com Sage no colo de Felix, é uma troca fácil.

Eu ouço os soluços de Sage durante todo o caminho para casa, amaldiçoando cada pessoa nesta cidade estúpida por machucá-la assim. Gabe segura minha mão, carrancudo e balançando o joelho como se estivesse cheio de energia ansiosa.

Não tenho palavras para tranquilizá-lo agora, só tenho raiva e vingança bombeando em minhas veias.

O carro está silencioso e quando Atlas para na garagem da mansão Draven, todos nós apenas sentamos lá por um segundo para avaliar em que diabos esta noite acabou se transformando.

“Bem... nós estamos vivos, certo? O plano era respirar um pouco e voltarmos inteiros,” diz Felix com voz arrastada, ainda furioso com a irmã, mas tentando aliviar o clima.

Eu encolho os ombros para ele e respondo: “A noite ainda é uma criança. Eu definitivamente ainda poderia rasgar alguém ao meio, se fosse provocada.”

Estou apenas meio brincando.

Estou feliz por não ter bebido muito na festa, todo o álcool queimando do meu sistema no momento em que saio do Hellcat, porque esta noite é a noite de Gryphon comigo em sua cama. Depois de sua demanda escaldante para que eu estivesse lá com essa roupa, minhas pernas querem se dobrar só de pensar nisso.

Não posso me vincular a ele.

Porra, eu quero algo com ele esta noite, qualquer coisa.

Talvez valha a pena ter a dor de conter o vínculo. Um arrepio percorre meu corpo com o pensamento. Atlas envolve um braço em volta do meu ombro, confundindo o arrepio com a sensação de frio, e eu o deixo me levar até a mansão para pegar uma bebida.

Gabe começa a direcionar as pessoas para quartos extras como se ele conhecesse todos os cômodos deste lugar, e eu deixo Atlas me levar de volta ao meu quarto para tomar um copo d'água antes de descer para o de Gryphon.

Pego um punhado de roupas dos meus Bonds para vestir no quarto de Gryphon, ignorando a sobrancelha levantada que Atlas me dá quando eu simplesmente não me troco antes de ir para lá. Posso implodir se tiver que falar sobre como Gryphon foi tão exigente.

Foi quente pra caralho, e eu preciso muito mais desse lado dele na minha vida.

Eu bebo um último copo de água antes de beijá-lo na bochecha e desço para o primeiro andar sozinha, meus pés descalços em silêncio contra o tapete macio. A casa está quieta e pacífica e quando eu verifico as horas no meu telefone, encontro uma mensagem de Gabe dizendo que ele colocou todos nos quartos e me dando boa noite. Tem um tom sombrio e sei que terei de falar com ele mais tarde sobre o que Sage havia dito.

Ela não estava errada.

Não estou dizendo que me importo. Se eu não estivesse sendo caçada e não fosse um perigo para todos eles, não adoraria nada mais do que coexistir com eles daquela maneira muito codependente que os grupos Bondeds têm.

Mas não foi essa a vida que ganhei.

Quando eu chego à porta de Gryphon, tenho que bater duas vezes, mas não há resposta em nenhuma das vezes.

Já passa da meia-noite e o carro dele estava na garagem, então tenho quase certeza de que ele está em casa, mas não gosto de entrar nos quartos dos meus Bonds sem a permissão

deles. Nox é o único que literalmente nunca me deixa entrar, mas isso também faz parte da nossa rotina. Eu chego lá, desmaio e sei que algum momento, horas depois, ele estará dormindo no sofá com suas criaturas por toda parte.

Gryphon sempre me deixa entrar.

Eu solto uma respiração profunda e tento a maçaneta da porta, entrando no quarto e fechando-a silenciosamente atrás de mim. Eu suspiro quando ouço o chuveiro ligado, aliviada por nada muito fora do comum estar acontecendo aqui, meu Bond está apenas se preparando para dormir.

Isso até eu puxar as cobertas de sua cama e sentir o cheiro de perfume em mim.

Eu congelo, mas meu vínculo assume o controle total do meu corpo antes que eu tenha a chance de processar o que *diabos* eu acabei de encontrar.

O perfume está espalhado por toda a cama.

Está em seus travesseiros e lençóis, o edredom perfeitamente passado está coberto com ele, e meu vínculo lentamente desce à loucura.

Quem se atreveu a tocar no meu Bond?

Como ele poderia deixar outra mulher entrar neste quarto, em sua cama? Isso é tudo meu. *Meu*. Ele é meu; seu quarto, sua cama, tudo isso pertence a mim. Vou encontrar essa mulher e vou sangrá-la, apresentar seu corpo sem vida ao meu Bond e mostrar a ele o que acontece com qualquer pessoa que tocar o que é meu.

Brutus geme no meu ouvido, uma sensação, não um som, e eu estendo a mão para arrancá-lo do meu cabelo, colocando-o no tapete e exigindo firmemente que ele vá para casa, para Nox.

Não preciso de testemunhas para isso.

A porta do banheiro se abre e Gryphon sai nu, a toalha

enrolada em sua cintura cobrindo-o um pouco, mas procuro em seu corpo por marcas de qualquer maneira. Ele vacila e para, levantando a mão para puxar o cabelo para trás. Quando seu corpo muito musculoso ondula com o movimento, meus olhos se estreitam.

Ela o viu assim também?

Ela viu cada centímetro dele ficar tenso e se mover enquanto ele a fodia na minha cama? Ela assistiu enquanto *meu* Bond bombeava dentro de seu corpo?

"Oli? O que aconteceu, por que o seu vínculo..."

No momento em que olho para ele, sei que não quero falar com ele. Eu quero meu o vínculo dele, quero lidar com isso diretamente porque o homem pode ter feito algo horrível pra caralho, mas o vínculo pertence a mim.

Meu.

Vou provar isso até o âmago dele, a verdade básica e animalesca dele, porque o homem não pode ser confiável agora. O homem me traiu e tudo que construímos juntos.

Uma espécie de grunhido suspirado sai de sua garganta quando seus olhos piscam para brancos, suas pernas tropeçando quando eu aciono seu vínculo para assumir o controle, e quando ele olha para mim novamente, não há mais nada do homem carrancudo e mal humorado.

Apenas o vínculo.

Ele respira fundo, olhando ao redor do quarto como se não tivesse mais certeza de onde está, e fico frustrada rapidamente, furiosa por ele não estar me levando e me reivindicando agora.

"*Meu*."

Minhas palavras quebram sua quietude, sua mão deixando cair a toalha enquanto ele ataca de uma vez, me levando para a cama, então ele está me prendendo lá.

Eu mal consigo olhar para ele, mas não importa, nada disso importa, exceto que ele precisa se unir a mim *agora*.

Eu pego um punhado de seu cabelo e puxo seus lábios para os meus, nossas línguas lutando pelo domínio enquanto

ele belisca meu lábio como se quisesse me punir. Eu sinto o gosto de sangue, mas não consigo dizer se é dele ou meu, e suas mãos mexem nas minhas roupas, agarrando e rasgando o macacão até que ele esteja em pedaços no chão.

Ele rosna para a fita que cobre metade do meu peito, e ele não é legal em tirá-la também, deixando marcas vermelhas e ardentes na pele enquanto ele me desnuda completamente, sua língua acalmando a pele depois.

Eu não quero suave.

Quero que ele me foda e se una a mim para que nunca mais haja uma dúvida sobre a quem ele pertence. Não sou uma Bond Central suave que precisa de ajuda. Eu preciso de seu esperma escorrendo pelas minhas pernas e meu cheiro substituindo a porra do perfume em seus lençóis e eu preciso disso *agora*.

Eu pego outro punhado de seu cabelo e o empurro para baixo do meu corpo, inclinando-me para tirar minha calcinha. Ele agarra minhas pernas, jogando-as sobre seus ombros até que minhas coxas estejam enroladas em sua cabeça, sua língua quente enquanto ele me prova, lambendo a excitação entre minhas pernas e descobrindo o quão pronta para seu pau eu estou. No momento em que ele entrou neste quarto, eu estava pronta para ele, pronta para tomar o que é meu, e não importa o quão fodidamente perfeitos seus lábios e sua língua estejam na minha boceta, eu preciso de mais.

Quando minhas pernas começam a tremer, eu o puxo novamente, exigente e mal-humorada porque preciso dele dentro de mim quando gozar, preciso que ele se junte a mim para completar o vínculo adequadamente.

“Foda-me. Complete o vínculo comigo *agora*,” eu estalo, minha voz saindo sombria e venenosa, e seus olhos brilham ainda mais intensamente com o comando.

Se eu pensei por um segundo que estaria controlando o que está acontecendo aqui, ele muda rapidamente essa ideia enquanto enfia um travesseiro sob meus quadris, uma mão

envolvendo minha garganta e me segurando enquanto ele alinha seu pênis e empurra todo com um golpe, gemendo como um homem moribundo.

Em algum lugar no fundo da minha mente, registro que dói, que ele é muito grande e isso é demais, mas meu vínculo sai do meu corpo e se envolve em torno dele, nos unindo até que eu não possa respirar.

Seus quadris empurram em mim, o atrito crescendo até que ele está batendo em mim, um Bond com apenas uma coisa em sua mente. Me reivindicar, me amarrar a ele, me possuir e me ter para sempre porque não há eu sem ele. Fomos feitos da mesma estrela moribunda, colocados nesta terra para buscar um ao outro e nos ligarmos uns aos outros por toda a eternidade.

O som de nossos corpos batendo juntos ecoa pela sala, obsceno e perfeito pra caralho, e quando eu gemo em seu ouvido, suas mãos apertam minha pele e ele aprofunda seus golpes até que seus quadris esfregam em meu clitóris com cada impulso.

Estou tão perto de gozar, tão perto de tomá-lo como meu, e quando ele se inclina para me beijar novamente, eu viro meu rosto para seu pescoço e o mordo lá, marcando sua pele em algum lugar para que todos vejam e saibam o que *isso* significa.

Nós ficamos juntos e quando meu vínculo é liberado para ele e traz seu vínculo para mim, é como nada que eu já experimentei. Orgasmos são incríveis, mas isso? Isso é tudo e mais, este é o meu mundo inteiro caindo em um único ponto e explodindo em um milhão de pedaços. Esta é uma confusão de coisas que fazem muito sentido e exatamente nenhum, e nunca me senti tão *completa* em minha vida antes.

Ele ruge enquanto seus quadris diminuem em seus golpes, sua mão apertada em volta da minha garganta, e quando sua cabeça se ergue em êxtase, posso ver a luz brilhante de seu vínculo brilhando através de sua pele agora que estamos

ligados. Eu dou a ele um pedaço do meu poder e ele me devolve esse presente dez vezes mais.

Meu.

Quando ele cai de volta na cama ao meu lado, meu vínculo me deixa de uma vez.

O horror do que aconteceu penetra em meu ser.

Não tenho tempo de dizer uma palavra a ele porque a porta se abre tão rapidamente que bate contra a parede, North invadindo o quarto com uma expressão absolutamente lívida no rosto. Eu dou o grito mais estranho e embaraçoso enquanto me enrolo em um casulo com o edredom.

Eu ouço mais passos, mas os olhos de Gryphon piscam e eles param na porta, dois dos meus Bonds, que teriam que ser Gabe e Atlas, e eu quero simplesmente morrer.

Morrer.

Há uma espécie de silêncio horrorizado e, em seguida, North rosna: “Que porra você fez?”

Como diabos vou responder a isso? Não sei o que fiz. Eu não tinha nenhum controle sobre meu vínculo e agora estou em uma bagunça absurda, exceto que olho para Gryphon, para avaliar como ele está reagindo a tudo isso, e encontro North focado nele. Para meu horror, Gryphon olha para suas mãos e as manchas de sangue sobre elas e, *Jesus*, suas coxas estão brilhantes como uma maldita bandeira vermelha.

Isso é muito, *muito* ruim.

Então, os dois olham para mim e eu realmente gostaria de morrer agora. O vínculo se dissipou inteiramente da minha cabeça agora e fico com as consequências da névoa, as consequências de completar o vínculo e fazer de Gryphon o meu Bonded.

Algo sobre a ligação abriu a comporta de emoções dentro de mim e meu estômago está uma confusão de nervos. Sinto-me doente, eufórica, triste, em êxtase e um milhão de outras emoções conflitantes, tudo de uma vez. Minha pele está tensa e dolorida como se estivesse prestes a se abrir, e o poder extra

crescendo em minhas entranhas me *apavora*.

Eu quero explodir em lágrimas muito emocionadas porque acabei de estragar tudo. É óbvio que estou à beira de um colapso, ou os dois decidem ao mesmo tempo apenas me tirar da minha maldita miséria, porque Gryphon me vira as costas quando dá um passo na minha frente, o mais perto para me dar privacidade quanto essa cena infernal em que me encontrei permite.

"Oli, você precisa dormir em outro lugar esta noite?" North diz baixinho, seus olhos ainda cortantes enquanto ele encara Gryphon. Demoro três tentativas para responder, mas tenho que forçar as palavras a saírem.

"Eu preciso ficar aqui. Eu não posso sair."

Sem outra palavra, North vira as costas e sai do quarto, cuidadosamente me bloqueando da visão de Atlas e Gabe, que ainda estão presos na porta graças a... o que diabos Gryphon fez com eles.

Eu estraguei *tudo*.

Capítulo Vinte e Três

No momento em que a porta se fecha atrás de North, eu pulo para fora da cama, ainda enrolada no edredom, e corro para o banheiro, trancando a porta atrás de mim como uma covarde completa e absoluta.

Então levo um minuto para entrar em pânico.

Por que diabos meu vínculo mandou Brutus embora? Eu preciso do meu amiguinho de fumaça agora para me fazer companhia enquanto eu saio da minha mente enlouquecida. Não estou orgulhosa, mas definitivamente penso em encher a banheira e me afogar lá.

Em vez disso, entro no chuveiro.

Ainda cheira a Gryphon aqui, todos os seus sabonetes e bolhas de xampu ainda na água no fundo do piso de cerâmica do chuveiro, e mesmo que meu vínculo fique super irritadiço com isso, eu lavo o cheiro dele da minha pele.

E entre minhas pernas.

Estou furiosa com meu vínculo. Eu não posso acreditar que puxou essa merda para mim. Não posso acreditar que, depois de tudo que fiz para mantê-los à distância, meu vínculo arruinou tudo em uma pequena birra de ciúme!

Não quero nem pensar no fato de que acabei de foder meu Bond logo depois que ele teve outra mulher rolando em sua maldita cama.

Eu também não sabia que fazer sexo me faria querer morrer no segundo que o arrebatamento acabasse. Porra, eu quase não tive um arrebatamento graças aos outros aparecendo. Pelo menos foi uma ótima introdução ao sexo, eu gozei com tanta força que há muito mais da minha própria umidade entre as minhas pernas do que apenas sangue e seu esperma. Ok, então doeu um pouco e teria sido melhor sem o meu vínculo assumindo o volante, mas se eu fechar os olhos e me forçar a esquecer o resto da merda que está acontecendo,

ainda posso sentir sua boca no meu clitóris, me deixando louca.

Você está se tocando no meu chuveiro agora, Bonded?

O barulho que sai de mim definitivamente não é humano e eu deixo cair o frasco de shampoo em minhas mãos. Isso faz o barulho de batida mais alto em um espaço fechado de todos os tempos, meus ouvidos zumbindo e a dor disparando na minha cabeça.

Então, porque esta noite não pode parar de me foder, a porta do banheiro se abre quando Gryphon a quebra.

Ele. Coloca. A. Porta. A. Baixo.

"O que você pensa que está fazendo?!" Eu grito, e ele faz cara feia para mim como se eu fosse a única que quebrou um painel da porta com meu maldito ombro sem nenhuma maldita razão.

Ele me encara, seus olhos passando rapidamente para onde meus braços estão cruzados sobre o meu peito, como se ele não estivesse lambendo e sugando seus seios menos de uma hora atrás, e então ele dá um passo à frente para abrir a porta do box do chuveiro.

"Ouvi um estrondo, pensei que você tivesse caído e se machucado. Mova-se."

Eu fico boquiaberta com ele, não querendo dar um passo para trás, mas ele apenas invade e força meu corpo para trás com o seu, então não tenho escolha. Eu não quero vê-lo limpar meu sangue de seu corpo e quando ele abre a boca, eu estalo. "Não faça isso. Não use seu dom comigo agora. Estou com dez tipos diferentes de raiva e estou aqui para tentar me afogar."

Ele bufa para mim e se estica para pegar seu sabonete, ensaboando as mãos, mas em vez de se limpar, ele começa a ensaboar minhas pernas. Suas mãos ficam em lugares muito seguros, mas agora que sei como é tê-lo dentro de mim, este é um momento muito quente.

"O que desencadeou isso? Black disse que todos vocês chegaram em casa sãos e salvos e ficaram felizes em seu

interrogatório, quem ativou seu vínculo? Vou matá-los por fazer isso com você."

Eu bufo para ele e empurro seu peito, mas ele é facilmente três vezes meu tamanho e é praticamente uma parede de tijolos, então tudo o que acontece é que ele pega minhas mãos e as mantém presas em seu peito nu.

"Me deixe ir! Meu vínculo pode estar bem em apenas nos forçar a sermos Bonded, reivindicar seu vínculo e depois voltar para se estabelecer no meu peito, mas não sou tão rápida em superar você tendo outra mulher em sua fodida cama! Toda aquela besteira antes de falar sobre minha roupa e então você está aqui com outra mulher? Não. Eu mudei de ideia, vou dormir em outro lugar," eu estalo, mas quanto mais palavras saem de mim em um discurso furioso, mais confuso e irritado ele parece de volta.

Ele se abaixa para pegar meus olhos com os seus, me forçando a manter seu olhar. "Que diabos você está falando? Não toquei em outra mulher, não desde o momento em que a arrastamos de volta para cá e a deixamos nos escritórios do Conselho. Oli, olhe para mim, juro pelo nosso Bond, não toquei em *ninguém* além de você desde que nos conhecemos."

Eu fico com arrepios em todos os tipos de lugares aos quais eles não pertencem com suas palavras. Eu me forço a segurar minha raiva porque eu não apenas imaginei o que cheirei. "Então por que diabos havia perfume por toda a sua cama? Não apareceu magicamente em seus lençóis, não é? Voltei aqui com o macacão, como você mandou, e achei sua cama fedendo a outra mulher. Eu nem tive a chance de ficar chateada ou decepcionada com isso, meu vínculo saiu instantaneamente e então... Tudo aconteceu muito rápido."

Ele pisca para mim.

Então, xingando baixinho, ele empurra a porta do chuveiro e pega uma toalha. Estou esperando que ele simplesmente saia da sala porque ele tem o que queria agora, o vínculo está completo entre nós e seu poder vai aumentar, se é que ainda

não fez, mas ele se vira para desligar o chuveiro e em seguida, me envolve no tecido luxuoso e fofo.

Seu rosto é estrondoso, o tipo de raiva que estou acostumada a ver em North, mas nunca vi nele antes, mas suas mãos são gentis enquanto ele me seca e me cobre. Em seguida, ele cuidadosamente me direciona de volta para seu quarto com uma mão firme e sem consideração pelo fato de que ele ainda está nu e pingando água.

Há sangue por toda parte.

Não em quantidades que ameacem a vida, mas manchas em todos os lençóis e na toalha no chão, de onde ele se limpou um pouco. É uma sensação estranha não falar sobre isso, mas acho que talvez ele esteja assumindo que foi apenas a minha menstruação.

Com alguma sorte, nunca terei de falar sobre isso com ele.

Ele me deixa no limiar da porta quebrada do banheiro e segue em direção à cama, inclinando-se e franzindo a testa enquanto obviamente sente o cheiro do perfume por baixo dos aromas do nosso sexo. Eu coro furiosamente, é realmente constrangedor pra caralho de pensar nisso, mas quando ele se endireita e pega seu telefone, eu quero morrer de novo.

“O que você está fazendo?!” Eu assobio, e ele fala com quem quer que tenha chamado enquanto me olha nos olhos, sem se esconder ou tentar mascarar o que está acontecendo.

“Eu preciso que você coloque todas as mulheres desta casa em seu escritório, todas as que estiveram aqui nas últimas duas horas. Alguém entrou no meu quarto e mexeu na minha cama. Isso desencadeou o vínculo de Oli, meu vínculo respondeu e alguém fez isso para machucá-la... Ela está bem agora, ela está apenas furiosa e eu também... Estarei aí em cinco minutos... Oli ficará aqui, ela não estará andando pela mansão lidando com essa merda esta noite.”

Quando ele desliga o telefone e o joga de volta na mesa de cabeceira, cruzo os braços e estalo: “Você realmente espera que eu simplesmente acredite que você não fez nada? Não tenho

um detector de mentiras embutido, mas não nasci ontem!”

Ele não reage a mim de forma alguma, apenas começa a trabalhar tirando os lençóis de sua cama e empacotando-os com um vago olhar de nojo ao lidar com eles. Eu mudo de pé, meu corpo doendo em todos os tipos de novos lugares, e me aproximo para tentar encontrar o pijama que trouxe aqui comigo. Eles estão em uma pilha perto da porta, eu obviamente os deixei cair quando meu vínculo assumiu as rédeas.

No momento em que os pego, meu vínculo fica irritado sobre eles serem de meus Bonds, porque meu vínculo agora só quer se afogar no cheiro do seu Bonded e chafurdar em seu espaço até que o vínculo que compartilhamos seja devidamente estabelecido. Eu franzo o cenho para as roupas e quando Gryphon tem a cama feita novamente, ele volta para mim.

“Pegue o que quiser do meu armário, você está... *porra*, no modo de aninhamento. Eu sei que você não quer, mas é disso que você precisa agora. Pegue o que for confortável para você dormir e eu vou consertar isso.”

Eu largo as outras roupas como se elas estivessem pegando fogo, mostrando um completo desrespeito pelo espaço do meu Bonded, mas isso não o incomoda. Ele apenas as agarra e me segue até o armário, pairando sobre mim até que eu esteja vestindo uma cueca boxer e um suéter preto confortável.

Assim que recuo, claramente não pegando mais nada, ele começa a puxar as roupas para si também e eu me afasto. Eu não o quero coberto e me deixando, eu o quero em uma cama que só cheira como nós e enrolado em mim.

Meu peito aperta quando ele sai de jeans e uma camiseta, meu estômago embrulhando, e não consigo parar de choramingar.

Seus braços me envolvem e me sufocam em seu peito. “O que está errado? Eu sei que você não acredita em mim, mas vou descobrir quem foi e lidar com isso. Qualquer prova que você quiser, eu obterei para você.”

Eu balanço minha cabeça, esfregando meu rosto contra seu

peito, e mesmo que eu esteja começando a acreditar nele, não consigo encontrar minha voz. Está presa em algum outro lugar do meu corpo com meu vínculo selvagem e meu crescente dom assassino.

Alguém bate na porta.

A mão de Gryphon desliza em meu cabelo, segurando a parte de trás da minha cabeça enquanto ele chama para convidar meu Bond para entrar. Já imaginei que seria North, é óbvio para quem Gryphon ligou para ajudá-lo a encontrar a mulher, mas eu não consigo me afastar de seus braços para me esconder, porque posso abrir e derramar todos os meus órgãos para todos os lados se ele parar de me tocar agora.

Esta noite está definitivamente amaldiçoada.

“Eu verifiquei as câmeras de segurança e Gracie Davenport estava aqui dez minutos antes de Oleander entrar. Ela estava com sua bolsa. Fui falar com ela, mas Felix já a tinha enviado para casa para ir atrás de Sage novamente. Aparentemente, ela se ofendeu com algo que Gabe disse a ela quando ele a mostrou seu quarto e saiu vagando.”

Fodida. Gracie.

As mãos de Gryphon ainda são quentes e gentis enquanto ele esfrega minhas costas, mas seu tom quando ele responde a North é tudo menos isso. “Eu lidarei com ela pela manhã. Você precisa expulsá-la de Draven também, ela não pode se aproximar de Oli, ou de qualquer um de nós, nunca mais. Se ela, ou sua família, não aceitarem bem, vou me livrar dela.”

Eu endureço em seus braços, mas ele não para com os golpes calmantes. North não responde a ele e eu fico curiosa sobre o que os dois devem estar se comunicando com suas expressoes, então eu respiro fundo e me viro nos braços de Gryphon para enfrentar North.

Ele está olhando para a pilha de lençóis que Gryphon colocou na cesta de roupas no canto. O edredom em que me enrolei ainda está no banheiro, mas Gryphon encontrou um sobressalente e arrumou a cama.

“O que ela fez?” North diz, e Gryphon se afasta de mim para ir ao banheiro e pegar o resto da evidência fedorenta da estupidez de Gracie.

Eu engulo a bile e digo: “Perfume. Ela colocou perfume em toda a cama dele e meu vínculo assumiu antes mesmo que eu tivesse a chance de falar com ele. Estava fora de nossas mãos porque meu vínculo é uma vadia ciumenta e rabugenta e acabou por assumir.”

Gryphon agarra a pilha de roupa suja e sai do quarto para se livrar delas, me deixando sozinha com North por um segundo, e eu imediatamente quero ir atrás dele. É estúpido, eu sei que é, mas meu vínculo lamenta no meu peito como se ele estivesse me abandonando.

Em vez de me tornar um pesadelo patético chorando e pegajosa, concentro-me na ligação entre nós, os pequenos fios que mal estão estabelecidos, mas que sei que crescerão com o tempo. Eu sinto pequenas gotas de suor brotando na minha testa enquanto eu empurro duas palavras para ele, me xingando por quão fácil ele fez parecer apenas enviar uma maldita frase inteira para mim antes.

Queime-os.

Há um pequeno momento de silêncio na minha cabeça e então a resposta dele vem: *eu vou queimar toda a mansão se você quiser. Podemos voltar para o seu quarto esta noite, e vou mudar de quarto pela manhã.*

Foda-se.

Meu coração dá um salto de volta no meu peito e mesmo que isso me dê tremores, eu mando de volta para ele: *eu não vou sair deste quarto, corra e volte para mim.*

Eu não quero subir na cama sem ele, mas North está apenas parado lá a alguns passos de distância, carrancudo olhando ao redor do quarto para tudo como se estivesse planejando uma punição por tudo isso. Deus, ele provavelmente está, e estou grata por ser Gryphon com quem me encontrei nesta confusão, porque pelo menos North

acredita nele e confia em sua palavra cem por cento. Eu espero um segundo no silêncio, esfregando minhas mãos sobre meus braços porque mesmo com o suéter, estou com um pouco de frio com o ar condicionado ligado tão alto aqui, mas North não reage de jeito nenhum.

North se aproxima de mim, seus passos hesitantes, mas suas palavras são seguras quando ele diz: “Se você precisar de... qualquer coisa depois do que aconteceu esta noite, vou providenciar para você. Dê um nome e é seu.”

Eu franzo a testa para ele, mas ele não olha para mim, soltando um suspiro antes de continuar. “Eu não sabia que você era virgem. Suponho que você usaria preservativo se seu vínculo estivesse sob controle. Vou pegar um anticoncepcional de emergência se você quiser... a menos que você seja contra e esteja bem com as consequências?”

Jesus, foda-se. “Por favor. Eu estava recebendo a injeção enquanto estava *ausente* para regular a menstruação, mas já faz muito tempo desde a última. Oh meu Deus, isso poderia ficar pior?”

Estou definitivamente em pânico, mas ele não olha para mim ou percebe, ele apenas fica em silêncio novamente até que Gryphon volte.

Ele não olha para North de forma alguma, apenas vem direto para mim e me envolve em seus braços, me levando até sua cama e fazendo um último teste de cheirar para ter certeza de que o perfume sumiu e não vazou para o colchão ou algo assim.

“Estamos bem, North. Não há mais nada que possa ser feito esta noite,” Gryphon diz, uma dispensa clara. Eu acho que é meio ousado da parte dele, porque não importa o quanto eu tentei antes, North nunca me permitiu dizer a ele para ir embora.

Ele sai sem dizer uma palavra.

É meio assustador.

“Oli, a cama está bem ou precisamos nos mudar? Não

consigo sentir o cheiro de nada."

Eu pisco de volta para mim mesma e dou uma fungada cautelosa, ainda dolorida o suficiente para que eu não esteja realmente pronta para o segundo round. Não há nada lá, exceto o cheiro limpo e fresco do sabão em pó que as empregadas usam, então eu subo sem dizer uma palavra. Gryphon sobe atrás de mim, deslizando atrás de mim, embora ele geralmente durma do outro lado, e quando ele apaga a luz e mergulha o quarto na escuridão, deixo minha cabeça cair de volta no travesseiro com um baque.

Eu preciso desesperadamente que a noite acabe.

Eu me acomodo em seus braços e o deixo me mover até que estejamos ambos confortáveis. Depois de um minuto, sua mão rasteja para a minha barriga, aquecendo até que eu sinto seu dom fluir por mim, a dor entre minhas pernas desaparecendo e eu coro como louca.

Limpo minha garganta e sussurro para ele: "Você não precisa fazer isso."

Ele enfia o rosto atrás da minha orelha, onde Brutus geralmente dorme e murmura: "Vou rasgar aquela garota com minhas próprias mãos por fazer isso com você, mas sou um idiota egoísta. Estou feliz por ter sido eu e não um dos outros."

Viro meu rosto no travesseiro e tento não chorar como uma garota patética de alívio por talvez ele não estar mentindo, talvez ele me queira e eu esteja ligada a alguém que realmente sabe do que sou capaz.

"Não chore, Bonded. Estamos juntos nisso, não importa o que aconteça."

Eu solto uma risada sombria para ele. "Você está vinculado a um monstro. Um verdadeiro, uma *assassina*. Você ouviu Carlin, você sabe disso. E se ficar mais forte? Já estou sentindo isso crescendo no meu estômago, sabe? Eu posso sentir isso, todos nós vamos morrer, porra."

Ele grunhe e me muda, movendo meu corpo não cooperativo para encará-lo como se eu fosse uma boneca de

pano sem peso, e tento não achar isso tão quente quanto é. Está muito escuro para realmente olhar em seus olhos, mas eu pisco para ele de qualquer maneira, como se isso fosse fazer a escuridão mudar.

Suas mãos alcançam minha bochecha. “Se você se chamar de monstro de novo, vou colocá-la sobre meus joelhos e arrancar essa atitude de você. Você é perfeita. Ter um dom de Nível Superior, não importa o quão raro seja, não a torna um monstro. Eu conheci muitos monstros, você não é um.”

Definitivamente não sou perfeita, mas ele diz isso com tanta convicção que quero desesperadamente acreditar nele. Sua mão começa a se mover para acariciar a pele macia da minha barriga e estou feliz que todo o meu treinamento diminuiu a barriguinha que tinha ali. Ainda tenho uma, provavelmente porque está abrigando meu útero porque, olá, sou uma menina, mas não é mais algo do qual tenho vergonha.

“Vá dormir, Oli. Podemos lidar com tudo pela manhã.”

Capítulo Vinte e Quatro

Eu acordo com Gryphon ainda enrolado em mim, mas isso é muito diferente de todas as outras vezes que acordei em sua cama.

Principalmente porque sua mão está entre minhas pernas, seu polegar acariciando meu clitóris através do tecido da boxer que eu peguei emprestado dele na noite passada, seu pau duro e esfregando contra minha bunda enquanto ele geme. Eu não posso evitar, mas me movo para trás, esfregando-me contra ele instintivamente, e estou feliz que a dor entre minhas pernas passou.

Se o pior aconteceu e estou ligada a ele, então posso muito bem aproveitar a viagem para o inferno.

Os dentes de Gryphon são afiados quando ele morde meu ombro, arrancando um suspiro de mim antes de se mover e beijar a marca. “Se alguém vai para o inferno, sou eu por ser tão presunçoso em ter você, embora eu não tenha tomado você como uma pessimista.”

Dou uma cotovelada nele, mas, novamente, não faz nada para ele. “Saia da minha cabeça, eu posso ser uma vadia dramática em uma crise se eu quiser!”

Ele pega meu cotovelo e o puxa mais para trás, prendendo meu braço atrás das minhas costas enquanto solta um suspiro na mancha úmida que ele fez no meu pescoço, arrepios estourando pelo meu corpo enquanto minhas costas arqueiam e esmagam minha bunda em seu pau um pouco mais.

Ele deixa cair sua boca de volta ao meu ouvido para murmurar. “Pare de se contorcer e lutar comigo para que eu possa mostrar a você como o sexo deve ser, como vai ser entre nós agora.”

Bonded arrogante. “Já vi pornografia o suficiente, tenho quase certeza de que sei para onde vão todas as partes, e não tenho certeza se há uma torção que você pode tirar da caixa e

que vai me chocar.”

Ele bufa para mim e envolve a mão em volta do meu corpo, deslizando os dedos sob o cós da cueca boxer e direto nas dobras da minha boceta, me encontrando lisa e pronta para tudo que sua língua está me provocando.

Eu me movo contra ele só porque a perseguição é metade da diversão e se ele quiser me mostrar alguma coisa sobre suas proezas sexuais, vai ter que trabalhar para isso.

Seu pau fica ainda mais duro contra a minha bunda enquanto eu luto e quando ele deixa meu cotovelo ir para pegar minha garganta e me dobrar contra ele novamente, um gemido baixo sai de meus lábios. Seus dedos apertam, mas a outra mão está apenas brincando, não tentando realmente me fazer gozar enquanto ele os move, e eu mexo novamente para tentar forçá-lo a tocar as partes importantes.

Ele fica cansado de esperar que eu apenas deite e seja complacente, então, mais uma vez, ele acaba me empurrando para a posição que ele quer, um travesseiro sob meus quadris e seu suéter arrastado para cima no meu corpo para que ele tenha acesso para todas as partes de mim em que ele está tão focado agora.

Abro minha boca para xingá-lo novamente, mas ele apenas cobre com a sua, mordendo meu lábio como se estivesse me punindo por ter me movido. Se é assim que ele planeja me manter na linha, me inscreva para arruinar a vida desse homem, porque nunca vou desistir disso.

Seu polegar calejado é áspero contra meu mamilo, o toque punitivo dele é uma espécie de dor deliciosa, e quando ele o belisca, eu suspiro em seus lábios, sua risada em resposta é um som exultante. Eu quero ficar com raiva disso, mas seus lábios são muito habilidosos e seguros enquanto ele me adora com sua língua, movendo-se para baixo no meu pescoço e adicionando dentes à mistura novamente. Eu já sei que ele está deixando um rastro de pele vermelha, certificando-se de que não há dúvida de onde ele esteve, mas ele aperfeiçoou a linha

entre muito e apenas o suficiente, me deixando à beira do desespero.

É muito mais intenso sem meu vínculo no controle da minha mente.

Posso sentir tudo o que ele está fazendo com muito mais intensidade, e suas mãos mapeiam cada centímetro do meu corpo até que eu perco a noção de onde meu corpo termina e o dele começa. Ele encontra todos os tipos de pontos sensíveis que eu nem sabia que existiam, lambendo e sugando minha pele até que estou me contorcendo embaixo dele em uma confusão de quase prazer atrasado.

Quando ele finalmente se move para tirar a cueca boxer de mim, estou pronta para canalizar um pouco mais do meu vínculo novamente e enfiar seu rosto na minha boceta, mas ele se move com decisão o suficiente para que eu não precise. A grande janela com vista para o jardim é iluminada pelo sol da manhã e parece muito exposta, muito clara e íntima. Eu quero jogar a mão sobre meus olhos para esconder o pouco que posso, mas Gryphon pega meus dois pulsos em suas mãos e os puxa para baixo, então eu não tenho escolha a não ser observa-lo me comer.

E o homem pode *comer*.

Suas mãos apertam em volta dos meus pulsos enquanto ele lambe o seu caminho ao redor da minha boceta, certificando-se de lamber e chupar cada parte dos meus lábios, e é incrível, mas lento o suficiente para não me fazer gozar. Quando eu resmungo para ele como uma mulher moribunda que quer sair de sua miséria, ele finalmente acelera, atacando meu clitóris como um profissional, e minha coluna se levanta da cama quando eu gozo.

Se ele está tentando se provar para mim, então ele está fazendo um ótimo trabalho. Os sons obscenos e molhados da minha boceta ecoam pelo quarto quando ele finalmente solta meus pulsos para apertar minhas coxas e puxá-las sobre seus ombros. Estou vendo uma obsessão aqui com minhas pernas,

mas também estou muito ocupada me esfregando em seu rosto enquanto gozo de novo para espreitá-lo por isso.

Estou super sensibilizada e choramingando após o terceiro orgasmo. Ele grunhe infeliz para mim quando eu imploro para ele se acalmar, fazer uma pausa, deixar minha boceta se recuperar do prazer brutal de sua língua e finalmente, *finalmente*, ele levanta a cabeça para olhar a bagunça que ele fez em mim, sorriso de satisfação se esticando em seus lábios.

Eu não tenho energia para atacá-lo ou chutá-lo nos dentes por parecer tão presunçoso, mas quando ele se põe de joelhos e alinha seu pênis, não há dor quando ele empurra, minha boceta está pingando, jorrando com minha excitação, e ele geme enquanto eu o recebo.

Então sua boca começa a correr e eu decido que ele está tentando me matar, seus próprios planos para se livrar de sua perigosa Bond são uma coisa perversa e cruel. “Uma porra de boceta gananciosa, me levando todo o caminho como uma boa menina. Diga-me que você será boa para mim a partir de agora, que me dará essa linda boceta sempre que eu quiser, Bonded. Deixe-me foder você sempre que precisar ser lembrada de a quem você pertence, porque isso é meu. Seu vínculo me disse que eu pertenço a você. Bem, baby, esta é a porra da minha boceta para usar e encher sempre que eu quiser. Você me quer, é isso que você ganha.”

Quando ele puxa para fora é para me virar, estalando a palma da mão sobre a minha bunda enquanto mergulha de volta, eu gemo e me contorço tendo outro orgasmo nos travesseiros, minha voz rouca e rachada de todos os gritos que ele me arranca.

Seus dedos cavam em meus quadris quando ele goza, gemendo e batendo seus quadris nos meus até que estou me apoiando na cabeceira da cama para impedi-lo de me foder até a parede. Sinto a umidade disso quando me viro, percebendo que, mais uma vez, fizemos sexo sem camisinha, mas acho que a pílula que North está organizando para mim vai cuidar disso.

“Puta merda,” eu gemo, minhas pernas ainda formigando e transformadas em gelatina enquanto ele se esparrama de costas ao meu lado, seu peito parecendo assustadoramente mordível enquanto ele recupera o fôlego.

“Melhor do que pornografia?”

Eu empurro o travesseiro que estava sob minha bunda sobre seu rosto com um barulho alto de pancada e quando ele cai na gargalhada, eu lhe dou um tipo de sorriso muito relutante de volta. “Foi melhor, mas não deixe seu jogo escapar. Eu sou uma garota difícil de manter feliz.”

Eu entro no foyer timidamente, o que é simplesmente estúpido.

Depois de levar uma hora para me recuperar das consequências da reivindicação de Gryphon sem Bonds, eu entrei no chuveiro para atrasar o encontro inevitável e estranho pós-sexo. Eu sei que está chegando. Eu sei que não importa o que Gryphon e, possivelmente, North digam a Gabe e Atlas, vou ter que falar com eles e explicar o que diabos aconteceu.

Gryphon tinha ficado de guarda sobre mim, observando cada movimento meu como se pensasse que eu ia me enforcar no chuveiro se ele virasse as costas, e quando uma das criadas bateu na porta com uma pequena sacola da farmácia, ele atendeu completamente vestido e com uma arma apontada para ela.

Foi um pouco extremo.

Quer dizer, é bom saber que não sou a única a se sentir completamente louca com os efeitos do vínculo, mas também é estranho ver meu Bond mais equilibrado perder a cabeça completamente agora que completamos a ligação.

Bondeds.

Fodido. Jesus.

Ele esperou até que eu tomasse a pílula, bebesse água, me vestisse com suas roupas e então me levou de volta ao meu quarto para cuidar de mim enquanto eu me vestia e me preparava para o meu turno no café. Só quando eu estava completamente pronta ele me deixou em paz para descer primeiro e executar o controle de danos.

Eu sentei na minha cama e mandei uma mensagem para Sage como uma covarde.

Ela já sabia que algo tinha acontecido porque quando North disse a Atlas e Gabe o que Gracie tinha feito, Atlas tinha, aparentemente, ido para o caminho da guerra. Houve uma discussão que acabou com a fumaça de North saindo para separar todo mundo, e se isso não é a coisa mais embaraçosa que eu já ouvi, não sei o que é.

Então, agora estou me esgueirando como uma ladra no meio da noite, com medo de topar com alguém, mas também totalmente preparada para suportar o peso da raiva e descrença de todos.

Talvez o universo tenha decidido que já sofri o suficiente porque, quando chego ao saguão, encontro um cachorrinho minúsculo feito de fumaça e olhos vazios esperando por mim.

Eu me abaixo para pegá-lo enquanto ele salta em minha direção, dobrando de tamanho para que, quando ele cair de costas aos meus pés, haja um monte de barriga para eu coçar. “Brutus! Aí está você! Eu estive preocupada, pensei que talvez tivesse que lutar ir com Nox por você. Eu teria, se não tivesse visto você em breve.”

Há passos, mas estou com muito medo de olhar para cima, então me concentro em dar os melhores arranhões na barriga de todos os tempos.

“Você não deveria tê-lo mandado de volta para mim. Ele teria ajudado mais se estivesse lá,” Nox fala lentamente, e quando eu olho para ele, ele parece... bêbado.

Eu levanto um ombro. “Eu não fiz. Meu vínculo sim, assumiu e o mandou embora. Provavelmente sabia que ele

teria... inferno, não sei o que ele teria feito."

Nox caminha até onde nós dois estamos agachados, passando a mão pela barriga de Brutus ao lado da minha. "Ele teria me contado o que estava acontecendo e eu teria que decidir o que fazer. Você não parece muito chateada com o vínculo, talvez você tenha feito a coisa certa mandando-o embora para que pudesse prender Gryphon da maneira exata que queria."

Este homem nunca fará sentido para mim, juro por Deus. "E quando você me prendeu na parede do corredor, era eu prendendo você também?"

Seus lábios se curvam e seu rosto vai do olhar embriagado, mas calmo, para a máscara de Draven enfurecida que estou mais do que acostumada a ver agora. "Eu sei que é melhor não cair nos truques de um Bond. Só porque quero meus poderes, não significa que me deixaria ser acorrentado a você, Veneno."

Eu dou uma boa e longa olhada para ele, meu vínculo permanecendo em silêncio no meu peito com a visão desgrenhada dele. Ele parece uma bagunça muito bem organizada, muito controlada e caótica. Lembro a mim mesma que ele também está sofrendo por alguém importante para ele e que, apenas algumas semanas atrás, eu segurei sua mão durante o serviço memorial.

Ele também me deixou.

Afasto minha mão da barriga de Brutus e me sento mais um pouco, movendo-me para coçar atrás das orelhas do filhote quando ele corre atrás da minha mão, ansioso por mais amor, mas mantenho meus olhos fixos nos de Nox, inabaláveis. "Se é isso que você precisa acreditar que sou agora, Nox, então não vou tentar mudar sua mente. Se você precisa que eu seja a vilã em sua história para passar o dia, então vou aceitar isso. Você não vai ser o meu vilão, não importa o quanto tente. Eu tenho uma visão muito melhor de você agora e não vou lhe dar a satisfação de ser o grande mal em meu mundo."

Ele reage como se eu o tivesse ameaçado.

Balançando-se sobre os calcanhares com um olhar defensivo e agressivo para mim, seus olhos se voltam para onde Brutus está olhando para ele. Não tenho certeza de como ele pensa que isso vai acontecer, mas nunca tive tanta certeza de nada na minha vida como estou de que Brutus não me machucaria.

Não tenho certeza se meu vínculo sabe que seu dom nunca me faria mal, que Brutus pode ser a única parte de Nox que não me deseja mal, ou se sou apenas arrogante sobre os níveis de meu próprio poder, mas não estou preocupada aqui.

Pena que Atlas, Gabe e Gryphon não se sentem da mesma maneira.

"Afaste-se dela, porra!"

"Porra, Oli, apenas se afaste dele."

"Não toque na minha Bonded, Nox. Apenas vá embora." As mãos de Gryphon envolvem meus antebraços e me colocam de pé, dando um passo para trás antes que ele me coloque atrás dele.

Brutus se move comigo, esquivando-se de Gryphon para ficar aos meus pés, e Gabe tem que impedir Atlas de tentar chutar meu precioso cachorrinho.

Eu o encaro e quando ele finalmente para de praguejar, se afastando de Gabe, ele retruca: "Ele é um espião de Draven, não um animal de estimação! Você não está a salvo daquele idiota com aquela coisa te seguindo por aí."

Estendo minha mão e deixo Brutus subir para ficar atrás da minha orelha, onde ele pertence, fora de vista, mas perto de mim e me dando uma quantidade ilimitada de conforto. Pela primeira vez em toda a manhã, eu realmente sinto que posso lidar com a bagunça em que me encontro.

Nox claramente não se sente da mesma maneira e quando ele se vê do lado errado de um dos olhares furiosos de Gryphon, ele rebate: "Você realmente vai fingir que ela é um pequeno e precioso Bond inocente, agora que você a fodeu? Deve ter sido..."

“Não faça isso.”

Nox ri dele, seu amigo mais próximo, e por um momento acho que Gryphon vai dar um soco nele, mas ele apenas respira fundo e diz: “Vá dormir. Foi uma noite estressante e você está uma merda.”

O trajeto até o café é silencioso.

Gryphon tinha me dado um beijo muito casto no meu cabelo enquanto me deixava para trás com Gabe e Atlas, seu telefone tocando com problemas que ele e seu Time Tático precisavam resolver, e ele foi embora antes que eu realmente pudesse dizer adeus.

Gabe ficou quieto por um momento e então segurou minha mão, puxando-me para o seu lado, e fomos para a garagem juntos. Atlas nos seguiu sem dizer uma palavra. Ele não tentou me tocar até que entramos no Hellcat e saímos para a rodovia. Eu finalmente respirei quando sua mão cobriu meu joelho, seus dedos esfregando o tecido da minha calça jeans como sempre.

Pelo menos ele não está chateado comigo.

Quando eu corro para o café, Sage, Sawyer, Gray e Felix estão todos esperando por mim.

Eles estão na cabine dos meus Bonds, cafés e sanduíches na frente deles. Quando eu entro com Atlas e Gabe logo atrás de mim, Sage dá um soco no braço de Sawyer quando ele abre a boca com um sorriso lascivo.

Eu adoro aquela garota.

Gabe e Atlas pegam cadeiras extras para puxar até a mesa e se juntar aos nossos amigos enquanto eu me enfio na parte de trás para guardar minha bolsa. Gloria é educada, mas um pouco gelada ao me cumprimentar. Meu estômago cai sobre isso, mas em vez de me deixar espiralar sobre o motivo pelo

qual ela está com raiva de mim, eu me jogo no turno ocupado.

Kitty é um pesadelo assustador.

Ela se recusa a sair do caixa para ajudar, mesmo depois de passar pela fila, então passo o turno inteiro correndo como uma louca.

Meus amigos se vão embora depois de uma hora sem conseguir me pegar para conversar, mas meus Bonds ficam esperando meu turno. Atlas muda para chá gelado após seu terceiro café, mas Gabe apenas engole os lattes como se estivesse planejando uma noite inteira em claro.

Tenho que limpar uma grande parte do chão depois que um dos filhos do cliente joga um milkshake inteiro no chão. Ninguém tenta se desculpar pela bagunça, o que me deixa em paz, mas eu apenas coloco aquele sorriso sereno no meu rosto como se este não fosse o pior maldito turno que eu tive desde que comecei aqui.

A tarde se arrasta pelo que parecem dias.

Quando finalmente fechamos, Atlas e Gabe fazem cara feia para mim quando eu os conduzo para fora do prédio para que eu possa esfregar, e Kitty desaparece nos fundos para se sentar em seu telefone e evitar qualquer limpeza necessária. Gloria não diz uma palavra a ela sobre isso, então, mais uma vez, eu apenas calo a boca e foco no trabalho.

Acho que estou fazendo um ótimo trabalho ao provar que sou uma boa trabalhadora, um trunfo para os negócios de Gloria e que compenso o tempo que fui forçada a faltar.

Rapaz, estou errada.

Quando eu limpei tudo imaculadamente, o registro contado e o depósito do dia reservado para Gloria levar com ela, Kitty finalmente aparece do banheiro, vestida com suas roupas normais e a bolsa já pendurada no ombro. Ela sorri para mim e joga o cabelo por cima do ombro em um movimento presunçoso que deixa meus dentes no limite.

“Pode ir, Kitty,” Gloria diz, acenando com a mão para a menina para conduzi-la para fora da porta dos fundos e

ignorando o jeito que ela pragueja baixinho sobre isso. Ninguém nunca chama aquela garota por sua atitude ou ética de trabalho pobre e isso me devora um pouco.

Mas o pagamento aqui é bom, então vou manter minha boca fechada sobre isso.

Quando a porta se fecha atrás dela e Gloria se vira para mim, eu digo: “Sinto muito por todo o tempo de folga que tenho tido, prometo que não...”

Ela me interrompe. “Aqueles seus Bonds estão esperando lá fora por você, então eu não vou mantê-la por muito tempo. Você precisa deixar seu avental para trás, você não trabalhará mais aqui. Eu tenho o seu pagamento aqui pelo que você trabalhou hoje, não há necessidade de eu ter que vê-la novamente.”

Meu queixo cai no maldito chão. “Me desculpe, você está me despedindo? O que eu fiz errado?”

Estou esperando que ela diga minhas folgas, quase posso entender isso, mas suas palavras despertam a ira do meu vínculo. “Você nunca perguntou qual é o meu dom. Sou uma Empata, posso ver o que são os dons das pessoas. Eu também posso ver suas intenções. Posso não ser a Superdotada mais forte, certamente não uma Superdotada de Nível Superior, mas reconheço o mal quando o vejo. Você não é bem-vinda no meu café. Eu não queria fazer uma cena quando você chegou, mas não quero mais você aqui.”

Mal.

Monstro.

Veneno.

Meu temperamento pega fogo. Eu não grito com ela, mas minhas palavras são afiadas, no entanto. “Você deixa Nox comer aqui! Ele voltou aqui e falou com você, com certeza você não vai jorrar essa besteira de 'Bond monstro' para mim!”

Ela balança a cabeça para mim, estalando a língua como se fosse tão ofensivo que eu a xinguei. “Não importa o que as pessoas digam sobre aqueles garotos Draven, eu vi o que eles

têm neles. Eles são bons, até os ossos. Um dom não torna uma pessoa um monstro. Eu posso ver dentro de você também, e não gosto do que está lá. Eu não tinha certeza sobre você antes, mas agora que você se vinculou e ficou mais claro para mim? Eu não vou aceitar você na minha loja. Não volte e não me ligue para nada também."

Capítulo Vinte e Cinco

Não há nada que eu queira fazer menos do que sentar para um jantar de Bonds depois que Gloria me despediu por ser *má,* mas para sair disso, eu teria que contar a North o que Gloria tinha me dito, e eu realmente não quero fazer isso. Mais munição para ele, mais pistas para ele perseguir e mais chances para ele descobrir o que eu sou. Eu não quero arriscar.

Eu, no entanto, digo a Atlas e Gabe.

Atlas me encara por um segundo do banco do motorista e, em seguida, sem dizer uma palavra, coloca o carro de volta no estacionamento e desliga o motor. Quando ele sai do carro e caminha de volta para o café, quero gritar atrás dele para impedi-lo, mas as palavras ficam presas na minha garganta.

Eu não tenho mais nada em mim.

"Não dê ouvidos à velha cadela, Bond. Ela é apenas uma empata maluca que não sabe nada," Gabe diz do banco de trás, mas eu apenas fico olhando para Atlas enquanto ele rasga a porta dos fundos do café como se fosse nada.

Provavelmente deveríamos impedi-lo.

"Eu tentei avisar vocês. Eu disse a você que se vincular a mim era a pior opção! Gracie sendo uma vadia de merda acabou de arruinar..."

Gabe se inclina para frente em seu assento e pega meu olhar, me interrompendo enquanto diz: "Nada. Ela *não* arruinou *nada*, Oli. Pare de correr assustada por um minuto e olhe ao redor. Nada de ruim aconteceu quando você e Gryphon se uniram. Tudo bem, foi ruim porque seus vínculos dispararam e nenhum de vocês pôde impedir ou... foda-se, consentir com isso. Tudo isso parece uma merda, o que estou tentando dizer é que o sol ainda nasceu esta manhã. Vocês dois ainda estão respirando, ilesos, e o apocalipse ainda não começou."

Ele parece furioso e quando há outro estrondo no café, ele xinga baixinho e sai do carro, batendo a porta e correndo para o colapso de raiva de Atlas.

Por que você está pirando? Diga a Gabe para atender o telefone.

Eu me assusto com as palavras de Gryphon em minha cabeça, não tenho certeza se algum dia vou me acostumar com isso apenas aparecendo lá sempre que ele quiser bater um papo. Ele deixou de ignorar minhas ligações e mensagens para ter acesso total ao meu cérebro sempre que diabos ele quer.

Grosseiro.

Ainda tenho que me concentrar como uma filha da puta para devolver a resposta, mas está ficando mais fácil.

Fui demitida porque aparentemente estou fedendo ao mal. Atlas foi atrás de Gloria, e Gabe está muito ocupado tentando impedir o assassinato que provavelmente está acontecendo no café agora para atender o telefone.

Ele não me responde imediatamente, mas pela primeira vez, posso senti-lo do jeito que ele sempre parece ser capaz de me sentir.

Ele está furioso. Fodidamente lívido. Isso faz minha garganta fechar com a força disso, e uma das minhas mãos agarra meu peito enquanto tento empurrar seus sentimentos para longe de mim antes que meu vínculo decida entrar na luta.

Há um barulho de estalo do lado de fora do carro e quando eu olho para cima, encontro Gryphon e Kieran parados ali com o uniforme tático completo, aparecendo do nada graças ao dom de Kieran. Gryphon golpeia o carro com a mão e sai correndo em direção ao café.

Kieran se aproxima de mim, gesticulando para que eu abaixe a janela. Em vez disso, apenas abro a porta e fico com ele. Ele não diz nada enquanto lança o olhar mais rápido e menos sutil sobre mim para verificar se há ferimentos.

Eu zombo: “Fui muito boa em não deixar o mal que

escapava de mim tocar aquela mulher. Atlas? Não muito."

Ele revira os olhos para mim e encolhe os ombros. "Ele é um Bassinger, o que você esperava? Você realmente não deu uma mordida nela? Apenas um pequeno golpe na vadia preconceituosa?"

Oh não, não, não, não posso ter uma amizade com este homem. Não posso ter humor seco e descrições reconfortantes da violência que gostaria de poder encenar com ele. Não tenho nenhuma capacidade extra para amigos agora, meu minúsculo círculo é um ônibus cheio de pessoas do jeito que é.

E ainda assim eu imediatamente me sinto melhor com suas palavras, mesmo quando eu esbravejo. "Oh, ela não pode ser preconceituosa, ela pensa que o mundo é muito calmo e nada monstruoso no Bond Draven. Nox não machucaria uma mosca, de acordo com aquela mulher. Eu sou o *mal*."

Não me pergunte por que essa palavra está tão grudada em mim, mas eu realmente não consigo me livrar dela.

Há outro barulho alto de dentro do café e Kieran ri baixinho, parecendo muito feliz com a destruição intencional de propriedade acontecendo aqui.

Eu rolo meus olhos para ele. "Você não deveria estar entrando lá para ajudar?"

"Não, eu estou trabalhando como assistente de Bond. Além disso, Bassinger é mais rico do que Deus, ele pode pagar a vadia para calá-la assim que terminar de estragar a casa dela."

Os homens são inúteis.

Estou com frio e com fome, podemos encerrar isso, por favor? Já tive vergonha pública suficiente por um dia.

Fica cada vez mais fácil falar com Gryphon assim. A resposta dele é instantânea e mais fluida do que a minha: *peça a Black para levá-la de volta à mansão e depois mande-o de volta aqui.*

Eu gemo enquanto conto as ordens a Kieran, porque odeio viajar com um Transportador. Com certeza, quando Kieran solta meu braço e eu abro meus olhos para encontrar North

parado na minha frente em sua sala de jantar, eu tenho que tapar minha boca com a mão para tentar me impedir de vomitar em todo o tecido preto brilhante e os sapatos Hermes de couro do meu Bond.

Ele me empurra para uma cadeira e me força a colocar minha cabeça entre as pernas para impedir que o mundo gire.

“Um dia. Eu gostaria de um maldito dia sem ter que executar o controle de danos. Diga a todos os três para parar de tornar minha vida mais difícil e voltar aqui antes que eu vá lá atrás deles,” North rosna, e eu me encolho ao som disso.

Há um estalo novamente quando Kieran sai. Espero até ter certeza de que não vou vomitar antes de me sentar direito novamente.

North me empurrou em sua cadeira e quando me sento, o encontro na cadeira ao lado com a papelada em todos os lugares. Eu mantenho meus olhos longe de tudo, porque eu não quero que ele grite comigo por bisbilhotar, mas isso só me faz fazer contato visual com Nox do outro lado da mesa.

Há um copo de uísque na frente dele.

“Bassinger está defendendo sua honra de novo? Patético. Ele realmente precisa encontrar um novo manto para levar,” ele fala arrastado, enquanto leva o copo aos lábios. North suspira e seus olhos piscam e se estreitam para Nox, mas seu irmão apenas o ignora enquanto ele me encara.

Eu realmente quero ir embora.

Ou, pelo menos, mudar de lugar, eu não quero sentar aqui na cabeceira da mesa e lidar com o humor de merda movido a álcool de Nox.

Eu esfrego minhas mãos sobre meus braços e levanto minhas sobrancelhas para ele. “Você só vai ser um alcoólatra agora? Você não tem aulas para dar? Mentes jovens para moldar e tudo mais?”

Ele zomba: “Eu poderia ensiná-los dormindo, mas estou de licença administrativa para minhas tarefas extras. Gryphon ainda não te disse? Partimos amanhã para fazer backup de seu

Time Tático.”

Meu vínculo não gosta nada disso.

Eu olho de volta para North para ver se Nox está apenas sendo um idiota e tentando me chatear, mas sem tirar os olhos dos papéis, ele diz: “Gabe e Bassinger ficarão aqui com você. Houve mais raptos mais ao sul que precisamos investigar. Gryphon, Nox e eu estaremos fora por uma semana, duas no máximo.”

Não.

Não gosto disso de jeito nenhum.

Eu aperto minhas mãos em punhos novamente e, em seguida, minhas bochechas aquecem, e eu me abaixo para colocar minha cabeça entre as minhas pernas novamente. Quando essa besteira de vínculo excessivamente dramático terminará?

“Problemas no paraíso Bonded? Achei que Gryphon teria lhe contado...”

“Pare com isso, Nox. Se você não pode calar a boca, então saia,” North dispara. É o mais duro que já o ouvi falar com o irmão. As luvas de pelica que ele normalmente usa se foram.

Eu o ouço sair da sala, mas mantenho minha cabeça baixa até que minha mente não esteja mais nadando em medo e pânico. Quando me sento novamente, as portas da cozinha se abrem e os garçons saem com os pratos de sempre, mas não quero comer nada.

Eu só quero ir deitar.

North pega um prato e começa a enchê-lo com alimentos ricos em amido e enfadonhos, enquanto diz: “Gryphon estava na reunião conosco quando você falou com ele sobre Bassinger. Ele não estava escondendo nada de você. Nox... está prosperando em criar discórdia, no momento. Ele vai superar isso.”

Quando ele coloca o prato na minha frente antes de voltar aos seus papéis, meu apetite pensa em voltar e os alimentos mais simples parecem tentadores o suficiente para que eu

pegue meu garfo murmurando um obrigado.

Ele não reconhece minhas palavras, apenas junta todos os papéis e murmura: “Você vai dormir comigo esta noite... a menos que ainda esteja no modo de aninhamento e queira Gryphon em vez disso. Nox deixará sua criatura para trás com você e você está vinculado a Gryphon agora, então faz sentido para você ficar comigo antes de partirmos.”

Eu ainda estou na fase do apego? Eu levo um segundo para verificar meu vínculo para ver como estamos acompanhando e North me observa com um rosto estranhamente em branco. Ele não está com raiva ou frustrado comigo pela primeira vez, ele está apenas observando o que estou fazendo.

Tento não corar sob seu escrutínio. “Meu vínculo está bem, acho que a parte do aninhamento acabou. Se você insiste em levar August com você, acho que... vou precisar de você.”

Quase me mata sufocar essas palavras, mas ele não se vangloria ou as joga de volta na minha cara, em vez disso, ele deixa a papelada de lado e monta um prato para si.

Quando os outros finalmente chegam em casa, Atlas não vem jantar, e nem Gabe ou Gryphon comentam sobre minha mudança de assento.

Eu acordo na minha cama um pouco depois das duas da manhã com meu telefone tocando.

O braço de North em volta da minha cintura é como um peso de chumbo, um milhão de quilos de apêndice de homem imóvel, e eu tenho que me esticar como uma louca para alcançar o maldito telefone. Duvido que seja um trote, e meus Bonds simplesmente viriam me encontrar aqui se algo tivesse acontecido.

Isso só deixa meus amigos.

Eu nem me preocupo em olhar para o identificador de

chamadas. Eu apenas aperto para aceitar e resmungo: “O que aconteceu?”

O sussurro em pânico de Sage me faz pular na cama. “Oh meu Deus. Oli, preciso de ajuda! Eu não posso acreditar que isso aconteceu. Sou maldita, amaldiçoada! Eu não posso... Oli, é tão ruim...”

North grunhe enquanto rola e eu aproveito a oportunidade para pular para fora da cama e ir para o meu armário. “Onde você está? Você está segura? O que diabos aconteceu? Estou prestes a destruir a merda de alguém, Sage!”

Ela soluça, sua voz falhando, e eu ouço uma batida, como se alguém estivesse tentando derrubar sua porta. Eu coloco um par de calças de ioga e pego um dos velhos suéteres de cashmere de Nox de onde eu escondi meu estoque deles.

“Estou no Med Halls, onde Felix mora. Nós fomos a um encontro e...”

Ela é interrompida por mais batidas e eu aproveito a chance para sibilar: “Ele machucou você? Vou esfolar ele vivo!”

“Não! Nós... Oli, fizemos sexo e eu coloquei fogo na porra do prédio! Era, quero dizer, eu estava totalmente no controle do meu dom, mas meu vínculo apenas... Oli, parecia que eu tinha um vínculo com ele. Eu não poderia ter feito isso, isso é loucura até de se pensar, mas era como... Merda, o corpo de bombeiros está aqui, estou tão fodida, Oli!”

Não faz sentido, mas também não importa. Ela é minha melhor amiga. Se ela precisar de mim, então vou levar minha bunda para lá para salvá-la, não importa o que diabos tenha acontecido.

“Estou a caminho, fique onde está e mantenha o telefone com você. Eu tenho você, Sage. Não se preocupe com nada.”

Ela choraminga um acordo e eu desligo, girando nos calcanhares com um plano para acordar Gryphon ou Atlas para me ajudar com meu plano de fuga.

Eu me deparo com o peito nu incrivelmente perfeito de um North Draven de aparência cansada e amarrotada.

“Para onde diabos você pensa que está fugindo?” Ele resmunga, e eu levanto meu telefone.

“Chamada de deveres de melhor amiga. Vou levar um Bond comigo e volto logo, só volte a dormir.” Meu objetivo é persuadir e tranquilizar, mas claramente falho miseravelmente porque ele apenas me encara, movendo-se mais para dentro do armário comigo.

“Honestamente, se eu estivesse tentando fugir, eu não escolheria uma noite em que você estivesse na minha cama. Isso é simplesmente estúpido. Eu escolheria Atlas ou Nox, porque ele nunca realmente entra na maldita coisa. Apenas deite de volta... o que diabos você está fazendo?”

Ele me ignora enquanto veste um dos moletons de Gryphon, parecendo o mais casual e quente que já vi o homem. Ele enfia os pés nos tênis de Gabe que estão no canto e se vira para me dar uma olhada. “Tudo certo? Se este é um resgate urgente, devemos seguir em frente, certo?”

Oh foda-se.

Eu empalideço, mas ele apenas sai do armário, pegando seu telefone da mesa lateral e abrindo a porta para mim para que eu não tenha escolha a não ser segui-lo.

Quando entramos no elevador, ele digita em seu telefone por um momento e tento não me inquietar muito para mostrar a ele o quão desconfortável estou com isso.

Sage tem pavor dos Dravens.

Ela sempre fez, e ela nunca tentou esconder isso de mim também, então eu realmente deveria enviar a ela uma mensagem de aviso..., mas isso também poderia levá-la ao limite em seu estado delicado.

Porra.

Esta é uma ideia tão ruim.

“Diga a Gryphon que estamos saindo. Ele não está respondendo minhas mensagens, mas alguém precisa saber que estamos saindo,” North murmura enquanto as portas do elevador se abrem, e eu aceno enquanto mastigo meu lábio.

Isso está ficando cada vez pior.

Uh, oi. Desculpe acordá-lo, mas North e eu estamos indo em uma missão de resgate para Sage. Ele me disse para te contar, mas voltaremos em breve, então volte a dormir.

Eu me amaldiçoo por soar como uma idiota. Estou distraída o suficiente para não notar North me levando para um dos Bentleys e me ajudando a entrar no banco do passagiro. Eu me assusto quando ele desliza para a frente.

Ele sempre leva seu motorista.

Ele revira os olhos ao meu olhar de choque, falando lentamente. “Eu posso dirigir, e Rafe precisa de um tempo para dormir. Onde estamos indo? Coloque o cinto de segurança.”

Eu faço o que ele diz, grata por ele saber onde diabos o Med Halls é, porque eu não tenho nenhuma maldita pista. Eu acho que ele provavelmente o possui, se ele fizer parte de Draven.

Merda.

Eu escolho meu momento com sabedoria, esperando até que o carro pare em um sinal vermelho antes de dizer: “Então, só para você saber, Sage acidentalmente colocou fogo no prédio.”

North se vira para me encarar e responde: “Espero que você esteja brincando. Esse prédio tem duzentos anos e abriga mais de seiscentos Curandeiros Superdotados!”

Eu aceno e digo: “Sim, e está pegando fogo.”

A luz fica verde e me salva de seu olhar furioso, não que eu tenha feito algo errado aqui, mas se isso salvar Sage de sua ira, então eu aguento. Vou levar tudo por aquela garota.

Estou orgulhosa dela por superar seus próprios obstáculos para subir na cama com Felix. Se ela colocou fogo no prédio, teve que ser bom, certo? Vou precisar de todos os detalhes suculentos assim que a resgatar.

Todos eles.

“O que aconteceu? Vou ligar para o zelador e fazer os arranjos.”

Eu olho para North e seu rosto ainda está todo tipo de

irritado, mas pelo menos ele está sendo forçado a olhar para a estrada e não para mim. “Ela e Felix tiveram um encontro, então ela voltou para o quarto dele no Med Hall... então ela acidentalmente colocou fogo no prédio. Essa é toda a história.”

Eu nem posso falar com North sobre fazer sexo com meu Bonded, não há nenhuma maneira de eu estar falando com ele sobre a vida sexual de Sage.

“Ela foi atacada? Seu Bond foi ameaçado? Forneça detalhes aqui para que eu saiba o que posso fazer para resolver isso. Ela é filha do grupo Bonded de Maria, não posso simplesmente pendurá-la para secar.”

Eu cruzo meus braços e encolho os ombros para ele. “Ela não foi atacada. Ela apenas... teve um pequeno incidente. Além disso, ela é minha melhor amiga, a primeira pessoa neste lugar que foi gentil comigo. Se você pensasse apenas em jogá-la debaixo do ônibus, eu arruinaria você. Posso não estar disposta a fazer isso por mim mesma, mas pode apostar que eu faria isso por ela.”

A viagem parece levar horas para chegar lá e quando finalmente pegamos a estrada certa, eu sei imediatamente porque há carros de bombeiros e fita da polícia por *toda* parte.

O carro desacelera e fica na marcha lenta.

Envio uma mensagem rápida para Sage para dizer que estamos perto e para não entrar em pânico. Ela envia de volta uma torrente de pânico e surto. Eu não a culpo de forma alguma.

North me interrompe de minhas tentativas de acalmá-la com as piores perguntas possíveis. “Como Bassinger assumiu seu status de Bonded com Gryphon? Você vai se vincular a ele e Gabe agora que começou a se ligar aos Bonds?”

Eu encolho os ombros, meu coração batendo um pouco no meu peito que ele está até mesmo falando sobre isso agora. “Nada mudou. Quer dizer, sim, obviamente. Gryphon está agora na minha cabeça e meu dom está me implorando para testá-lo agora que está sobrecarregado, mas meus planos não.

Eu não... não posso ficar mais forte. Não posso ter mais poder do que tenho agora."

North balança a cabeça e tamborila os dedos contra o volante em uma pequena demonstração de frustração com o quão lento estamos nos movendo. Eu observo todas as pessoas se movendo ao nosso redor, o caos que não está nos tocando neste espaço silenciosamente seguro.

Eu me assusto quando ele fala novamente. "Você precisa me dar algo. Quero acreditar em você quando você diz que fez o que tinha que fazer... Eu sei que Gryphon acredita em você, então você está dizendo a verdade até certo ponto, mas não posso dizer se você está mentindo sem ele por perto, e ele deixou seus limites com você muito claros para mim. Eu estava com tudo dentro antes de você fugir. Eu estava pronto para te dar o mundo e destruir qualquer um que tentasse te machucar ou, foda-se, respirar errado em sua direção. Você quebrou isso. Dê-me uma razão para acreditar que você fez isso porque não tinha outra escolha... ou que você não sabia que a tinha conosco."

Abro a boca, mas não sai nada.

O que eu poderia dizer a ele que ele acreditaria? Que evidência eu poderia dar a ele que não o levaria direto de volta para a Resistência?

Ele continua, murmurando tão baixinho que tenho que me esforçar para ouvi-lo: "Você ao menos quer ter um vínculo com todos nós? Se você não estivesse enfrentando o grande mal sobre o qual não nos contará nada, você ao menos nos desejaria?"

Isso é mais fácil de responder. "Eu queria meus Bonds. Eu quero todos vocês. Eu só... não posso. Não sei como dar o que você precisa, mas vou descobrir. Deus sabe como, mas eu vou."

Ele se vira para olhar para mim, seu rosto coberto de sombras graças aos postes de luz e às luzes dos carros de bombeiros, e quando ele me dá um aceno de cabeça, parece o maior progresso que já fizemos.

Quando o carro finalmente para, nós dois paramos um segundo para olhar, estupefatos, para a parede gigante de chamas subindo pelo prédio de oito andares.

“Você disse 'incidente'. Oleander, isso não é um incidente, é uma emergência.”

Limpo minha garganta e rio um pouco histericamente. “Mesma coisa, certo?”

Capítulo Vinte e Seis

North encontra o zelador no meio da multidão e exige que eu fique no carro enquanto ele descobre como tirar Sage de lá sem que nenhum de nós se machuque. Aproveito a oportunidade para ligar para Sage novamente e verifico se ela não está realmente no caminho do fogo agora.

Ela parece infeliz quando responde: “Esperei até que o andar fosse esvaziado e depois me enfiei no banheiro de Felix. Estou mantendo o fogo longe daqui, mas não consigo me livrar do resto, é demais!”

“Ok, está tudo bem, não entre em pânico! North é o dono do prédio, ele não vai dar a mínima para você danificá-lo um pouco. Cadê Felix? Se você me disser que ele enlouqueceu e fugiu de você, eu o matarei.”

Ela bufa, mas é mais um soluço. “Estou com tanto medo e vergonha, Oli! Ele tentou me tirar daqui, mas quando o guarda dos bombeiros entrou, ele foi forçado a sair. Eu disse a ele que liguei para você. Oli… posso ouvi-lo em minha cabeça. Ele tem falado comigo o tempo todo, me dizendo que tudo vai ficar bem. Ele disse que só estava desistindo de retornar atrás de mim porque sabe que você está a caminho.”

Dedos gelados de pavor abrem caminho pela minha barriga.

North tinha dito ele mesmo, a Resistência tentaria separar os grupos e famílias mais fortes de Bonded. Os Bensons estão lá com os Dravens. Os Davenports também.

Como diabos eles mexeram com os Bonds?

Isso é mesmo possível ou estou apenas pensando loucamente agora? Sinto como se estivéssemos prestes a explodir algo grande e capaz de mudar minha vida, o ar ficando preso em meus pulmões enquanto minhas costelas se contraem de medo da queda.

Eu limpo minha garganta. “Sage, me escute. Estou subindo

para te buscar. Diga a Felix para apenas cumprir tudo o que o corpo de bombeiros pedir e depois voltar para a casa de North assim que puder. Precisamos conversar muito sobre isso, mas vamos tirar você daí primeiro, ok? Eu não vou deixar nada acontecer com você."

Eu saio do carro e faço meu caminho para North, tentando não explodir em gargalhadas altamente inapropriadas sobre o quão errado ele parece parado ali em roupas casuais que ele teve que pegar do meu armário com os outros Bonds. Seu rosto ainda está cheio de severidade autoritária e eu tenho que limpar o sorriso do meu enquanto me aproximo dele.

O zelador se afasta de nós dois com apenas um olhar em minha direção, e eu mantenho meus olhos na multidão enquanto murmuro: "Vou pegar Sage, então se você puder manter a multidão distraída, isso seria muito útil."

Sua resposta é imediata e gélida. "Não vou deixar você entrar sozinha no prédio em chamas, Oleander. Encontre um novo plano agora."

Eu bufo para ele e aponto a multidão de alunos e bombeiros em todos os lugares. "Você não vai conseguir entrar e sair daqui *discretamente*. Estamos buscando discrição agora, North, não um Conselheiro vagando por aí procurando uma garota nua em um banheiro. Você pode imaginar o boato? Não, porra, obrigada!"

Ele me encara por um segundo e então olha para as pessoas mais próximas de nós, ainda fora do alcance da voz. A única vantagem de esta escola estar cheia de Superdotados ricos e mauricinhos é que ninguém pisca para o Bentley, e sem o terno, North é um pouco menos perceptível, mas isso não vai durar para sempre.

Alguém, além do zelador, vai descobrir que ele está aqui.

Eu bufo para ele e sussurro com urgência, "Me dê August, então. Faça com que ele venha comigo para que você possa dizer que estou segura e, você sabe, não fugindo, se é isso que você está tão preocupado."

Ele responde: “Você está louca? Eu não posso simplesmente dar a você uma das minhas criaturas de pesadelo, não funciona assim.”

Aponto para o meu cabelo, onde Brutus está escondido. “Não tente essa merda comigo agora, apenas me dê o cachorrinho e me deixe ir buscar minha garota antes que o prédio desmorone em torno dela e tenhamos que explicar aos pais dela por que ela estava escondida lá nua e enlouquecendo.”

Ele me encara e eu decido que basta, cansei de falar sobre merdas inúteis. Eu saio em direção ao prédio e ignoro seu furioso sussurro para mim levar minha bunda de volta para ele. Não tenho certeza do que ele está esperando, entrei nos braços da Resistência por causa dessa garota, um prédio em chamas não é nada para mim.

Tenho que ter cuidado, evitando a multidão e todos os oficiais que estão em volta do perímetro. Sage havia sido detalhada no melhor caminho para ela, então eu apenas me abaixo pela fita e saio correndo, esperando que North tenha embarcado e esteja planejando uma distração para mim.

O incêndio está no lado leste do prédio e, embora Sage também esteja lá, ela me disse para pegar o caminho mais longo pela ala oeste para que eu não inalasse a fumaça durante todo o caminho. Enfio meu suéter no nariz, só por precaução, e então silenciosamente mando um agradecimento a Gryphon por todo o maldito exercício aeróbico que ele me mandou fazer, porque mal estou ofegante quando chego ao terceiro andar.

Há o som de mais passos atrás de mim e quase grito de alegria ao ver August saltando atrás de mim. Ele é apenas um pouco menor do que da última vez que o vi, nem um pouco imperceptível, mas ele cutuca minha coxa com sua grande cabeça em saudação, me dando uma boa fungada, como se estivesse tentando descobrir o que mudou.

“Senti sua falta, bebê lindo! Vou te dar todos os arranhões e carinhos na barriga no momento em que encontrarmos Sage

e a tirarmos daqui. Você pode cuidar de minhas costas para mim. Você pode fazer isso? Sim, você pode, menino lindo."

Espero que isso signifique que North está do meu lado agora, ou, pelo menos, não se sentindo assassino por eu ter apenas decolado, e começo a correr o resto do caminho para o infame banheiro do pânico.

Eu mal bato duas vezes antes de Sage abrir a porta e voar para mim, um lençol enrolado em seu corpo de uma forma muito déjà vu, parece que ela também é fã da rota de fuga em forma de burrito.

"Acho que estou enlouquecendo, Oli! Eu não consigo parar de chorar e meu vínculo está ficando louco sobre Felix não estar aqui e eu só... Estou perdendo a porra da minha cabeça!"

Certo, agora não é hora de comparar técnicas de burrito. "Tudo vai ficar bem, Sage. Nós vamos te vestir e sair daqui, tipo, agora mesmo. Então podemos falar sobre o aninhamento."

Ela se afasta de mim, o lençol escorregando um pouco e me mostrando todas as mordidas de amor em seu ombro, o que me faz sentir estranhamente orgulhosa dela.

Aparentemente, também estou perdendo a cabeça.

"*Aninhamento*? Oli, eu não sou a Bond de Felix, não pode ser aninhamento! Acabei de sair da porra do fundo do poço e agora estou no inferno! Isso é tudo minha estúpida culpa por tentar estar com alguém que não é o meu Central."

Começo a procurar algumas roupas para enfiar nela, mas não há nada neste banheiro, exceto por um kit de primeiros socorros ridiculamente abarrotado. "Podemos falar sobre isso quando voltarmos para a mansão, definitivamente há algo acontecendo aqui. Vamos apenas colocar algumas roupas em você e sair deste banheiro minúsculo por enquanto."

August considera isso um bom momento para começar a farejar os ladrilhos, como se estivesse preocupado com o perigo se escondendo na argamassa ou algo assim. Eu tenho que manobrar meu caminho em torno dele para continuar procurando por algo, *qualquer coisa*, para jogar em Sage.

“Que porra é essa?” Sage resmunga, e eu resmungo baixinho com seu tom estridente.

Por que todos eles o odeiam tanto?

“O nome dele é August. Ele está aqui para nos manter protegidas enquanto North distrai os bombeiros e o zelador para tirar você daqui. Felix tem mentido pra valer por você, ninguém nunca vai saber que havia uma Flame neste prédio. Merda, por que Felix é tão legal? Precisamos de uma camisa.”

Sage pisca para mim quando eu encontro uma regata atrás da lixeira, obviamente perdida por causa da limpeza de Felix, e então ela começa a chorar novamente. “North?! Você trouxe o Bond para o qual minha mãe trabalha aqui? É isso, estou pulando da janela. Eu não estou fazendo isso.”

Eu agarro seu braço e empurro a blusa para ela. “Ele vai ficar bem sobre isso. Eu disse a ele... *nada,* mas apenas o suficiente para que ele definitivamente esteja trabalhando conosco aqui. Vai ficar tudo bem.”

Tenho que ajudá-la a colocar a regata e tento me lembrar de como me senti literalmente delicada na noite anterior, quando também estava na fase de aninhamento. Palavras suaves e amáveis. Movimentos lentos e toques suaves. Eu a acalmo novamente e a metade superior dela é coberta.

Eu já sei que North vai ficar extremamente chateado com isso, mas eu dou minhas calças de ioga para Sage para cobri-la um pouco mais. Eu estou usando calcinha e o suéter de Nox é longo o suficiente para me atingir no meio da coxa, então não é como se eu estivesse saindo daqui nua. Embora eu tenha certeza de que ainda será constrangedor para ele ter sua Bond andando por aí sem calças.

Eu me inclino para August e o coço atrás das orelhas, murmurando: “Você acha que poderia avisá-lo sobre isso para que ele não seja pego de surpresa? Você pode fazer isso ou você é mais um filhote de guarda e não um espião?”

Seus olhos vazios me encaram, sem piscar, e Sage sussurra: “Ele está prestes a morder você? Ele parece... com

fome.”

Eu bufo e dou um beijo na cabeça dele. “August nunca faria isso. Você está pronta? Vamos sair daqui antes que a festa realmente comece.”

Ela respira fundo, com as mãos tremendo terrivelmente, e acena para mim. Ofereço meu braço a ela, mais como conforto do que apoio, e ela o pega, olhando para August com desconfiança enquanto o seguimos para fora.

A fumaça está mais densa aqui agora.

Sage tosse uma vez e depois levanta a mão, seus olhos brilhando enquanto ela limpa a fumaça de nós duas com um simples movimento de seus dedos.

Uma pequena habilidade muito útil para se ter em uma emergência.

Há bombeiros em todos os lugares, e gastamos o dobro do tempo para sair de lá do que eu passei correndo até aqui, esquivando-nos o melhor que podemos. August parece decidido a comer alguém esta noite e passo metade do meu tempo chamando-o para longe das pessoas. Quando finalmente saímos pela mesma entrada lateral em que eu tinha entrado, Sage engasga com a fumaça preta espessa em todos os lugares, segurando minha mão. A fumaça leva até o Bentley e, depois que invoco meu dom para ver com clareza, conduzo-a até que estejamos seguras e protegidas no carro juntas.

“Explique-me novamente e, desta vez, não deixe de fora todas as partes que você acha que não são importantes.”

Eu gemo e Sage olha para mim, suas bochechas em chamas. A fila do drive-thru para café e sorvete é ridícula para esta hora da manhã, mas aparentemente chegamos na hora do rush pós-festa. North está aproveitando a oportunidade para interrogar Sage de uma maneira nada legal.

Parece que ela está planejando suicídio, e não a culpo nem um pouco.

"Fizemos sexo e então meu dom apenas... ficou mais forte. Eu pensei que estava imaginando. Eu tinha que estar, mas então Felix recebeu um telefonema para ir a um dos laboratórios porque ele acabou de começar suas rondas de Curandeiro lá, e meu dom apenas... surtei que ele estava me deixando, e de repente o prédio estava pegando fogo. Não tive controle sobre isso, não perdi meu controle assim por mais de uma década."

North balança a cabeça e tamborila os dedos sobre o volante novamente, as sobrancelhas franzidas com força enquanto ele está perdido em sua própria cabeça, processando tudo isso. Tento não observá-lo obsessivamente, mas este é o mais humano que já o vi antes, além dos pequenos momentos em que ele entra e sai da minha cama.

Eu não sei se foi ele me dizendo que ele realmente quer ser capaz de superar a minha partida, mas parece que algo mudou entre nós novamente.

Limpo minha garganta, tentando colocar minha cabeça de volta na crise em questão. "Ela também pode ouvir Felix em sua cabeça. Isso é uma coisa de Bonded, certo? É por isso que posso ouvir Gryphon."

North franze a testa e olha para Sage novamente. "Essa é uma ocorrência muito rara para grupos de Bonds, apenas uma porcentagem muito pequena dos Bonds de primeiro nível compartilha esse tipo de conexão."

Sage balança a cabeça e resmunga: "Foi quando decidi ligar para Oli e pedir ajuda. Deus, meu pai vai me matar quando descobrir."

Eu olho para North, mas ele nem se preocupa em olhar na minha direção antes de responder: "Ele não vai descobrir. Vou limpar tudo e fazer com que seja considerado uma falha elétrica. Vou garantir que Maria seja mantida fora disso. Temos coisas mais importantes em que nos concentrar, como em

como diabos você se vinculou a alguém que não é seu Central."

Eu *quase* o perdoo por levar August embora agora. No momento em que se sentou no carro, ele estendeu a mão, com a palma manchada de preto para cima, e chamou meu precioso filhote de volta para dentro de si. Eu me recusei a falar com ele por dez minutos inteiros em um beicinho por causa disso, segurando toda a linha sarcástica que eu queria lançar nele por quanto tempo seus olhos ficaram presos nas longas linhas definidas das minhas pernas nuas.

Eu não perco o seu fascínio por elas, Gryphon é do mesmo jeito.

Tire sua mente do seu lindo e controlador Bond idiota, Oleander!

Eu limpo minha garganta novamente, sutil pra caralho, tentando não corar quando North puxa uma garrafa de água do console central para mim. "Bonds não aninham, apenas Centrais fazem. Sage estava definitivamente tendo algumas reações *muito* fortes a toda essa confusão. Ela estava agindo da mesma maneira que eu. Não há como um Bond apenas... mudar para uma Central, não é?"

North franze a testa e puxa o carro para frente, baixando a janela para pedir para todos nós. O fato de ele ter perguntado a Sage o que ela queria, mas já sabia o que eu pediria, é mandão, controlador e, maldito seja, um pouco excitante.

Ele está me convertendo na sua besteira, mas não vou desistir sem lutar.

Também é furtivo porque eu nunca bebi um café perto dele antes, como diabos ele sabe o meu pedido exato, exagerado e cheio de babados? Ele me dá a bebida exata que eu estou com vergonha de dizer a Atlas ou Gabe que eu quero sempre que eles pedem um café para mim.

Até as sobrancelhas de Sage se erguem enquanto ele repete a lista de ingredientes e doses extras.

Ela se inclina para frente e murmura para mim: "Que raio de café é esse?"

Eu o olho de lado e zombo: “North é muito seguro em sua masculinidade, ele não se importa que nós duas saibamos que ele prefere um expresso venti quádruplo batido com cinco doses de xarope de açúcar mascavo, duas doses de xarope de morango, pitada de creme de leite, com granulado de caramelo e cobertura extra batida.”

Ele não diz uma palavra enquanto nós duas rimos como crianças, curtindo o inferno fora da companhia uma da outra em uma noite de merda.

Sage obviamente relaxa por ter North ouvindo nossas conversas e se recosta no banco de trás para gemer. “Sawyer vai ficar tão chateado que eu chamei você antes dele. Porra, ele vai ser um pesadelo. Ele tem me enviado mensagens de texto sobre encurralar você o dia todo, a prostituta fofoqueira.”

Eu bufo e esfrego minhas mãos sobre minhas pernas nuas, observando enquanto North começa a mexer no aquecimento do carro para mim. “Não tenho dúvidas de que ele será um pesadelo para nós duas. Atlas definitivamente vai matá-lo se ele me perguntar alguma coisa com ele por perto.”

Meu estômago embrulha só de pensar em Atlas, seu desaparecimento no jantar ontem à noite ainda está em minha mente. Não sei se estou chateada por ele estar chateado, ou chateada por ele estar agindo assim por causa de algo que eu não tinha controle.

Então me sinto culpada porque ele literalmente destruiu o café de Gloria por ela ousar comentar sobre minha moralidade, então ele não é um cara mau.

É uma bagunça.

Sage cantarola baixinho, bufando um pouco com a lentidão da linha. “Felix já chegou na casa de North. Todo mundo está acordado lá, aliás. Ele ligou para Sawyer e disse que nós dois estávamos bem, e agora ele está indo para lá também. Acho que essa coisa de comunicação mental é útil.”

Eu gemo para ela. “Sim, até que você esteja presa na frente de seu ex-local de trabalho enquanto seus Bonds estão

enlouquecendo por sua honra e quando você chama por reforços, seu Bonded apenas se junta a eles."

North acelera com o carro, de modo que estamos a apenas um carro de distância da cafeína e do açúcar, e Sage salta contra o assento devido ao impulso e seu choque. "O que você quer dizer com ex-local de trabalho? Você se demitiu? Jesus, Atlas finalmente matou alguns meninos da fraternidade por perseguir você?"

A cabeça de North vira para olhar para mim e eu aceno para ele. "Eles não estão me perseguindo. Eles acabaram por fazer um jogo de sussurrar sobre mim, graças a Nox fazendo aquele idiota do Branson se cagar publicamente. Acho que todos eles estão tentando se preparar psicologicamente para tentar de novo, mas eles são terrivelmente covardes."

Então eu me viro em meu assento e dou a Sage um olhar muito sério. "Então, Gloria? Ela é uma Empata. Ninguém me disse, e quando fui lá para meu turno, aparentemente ela viu quem eu realmente sou agora que me vinculei a Gryphon e ganhei um pequeno impulso de poder. Você deve ser avisada de que sua melhor amiga é o mal. Suas palavras, eu estou carregando o mal, aparentemente. Os Dravens não são, então temos ótimas notícias. Devemos realmente espalhar isso pelo campus; Gloria dá seu selo de aprovação, então parem com a besteira de monstros. Mas, sim, talvez você devesse repensar sua amizade comigo."

Sage pisca para mim e depois se volta para North. "E o que vocês, Bonds, estão fazendo sobre isso? Espero que ela esteja morta agora. Espero que você tenha matado a velha vadia preconceituosa, porque se Oli é má, eu também sou. Porra, acabei de queimar um prédio de um milhão de anos. Eu sou como níveis demoníacos do mal, claramente."

Eu zombo dela, mas North está olhando diretamente para mim, seus olhos muito escuros no carro para que eu possa ler o que ele está pensando. Merda. "O relatório de Gryphon estava faltando alguns dos detalhes mais sutis da situação, mas eu

irei cuidar disso. Ela não está morta, mas está prestes a achar as coisas muito mais difíceis para ela por aqui."

Sage não parece satisfeita com isso, mas quando ele finalmente pega nossas bebidas e entrega a ela um copo extragrande, ela murmura um obrigado e se acalma um pouco.

Só até ele me entregar a bebida definitivamente feminina, então ela começa a rir às minhas custas, curvando-se ao meio e não parando até que haja lágrimas em seus olhos.

O resto da viagem de volta para a mansão é tranquila, todos nós sugando a cafeína como se nossas vidas dependessem disso, e quando North estaciona na garagem, estou pronta para simplesmente deitar e morrer por algumas horas.

Sage leva um segundo para se recompor, encarando North nos olhos pelo espelho retrovisor enquanto diz: "Obrigada por ter vindo me buscar, o café e por... a limpeza. Estou em débito com você."

Sobre o meu cadáver.

Abro a boca, mas North me corta antes que eu possa dizer qualquer coisa. "Sem dívidas. Eu devia a você por cuidar de Oleander quando nós não o fizemos. Gryphon, Nox e eu estaremos fora por uma semana. Quando voltarmos, vamos chegar ao fundo do seu vínculo. Discretamente. Quero dizer, nenhuma de vocês duas ou Felix deve falar com ninguém sobre isso até que possamos resolver."

Sage balança a cabeça e então o seguimos de volta para dentro de casa, prontas para enfrentar o caos que nos espera aqui.

Capítulo Vinte e Sete

Somos recebidos na porta por uma das empregadas, que me entrega um par de calças de ioga com os olhos no chão, como se olhar para minhas pernas nuas fosse uma sentença pior do que a morte. Estou insultada com isso por meio segundo, até que vejo o rosto de North.

Ele está olhando para ela como se ela fosse uma ameaça para mim.

Lembro-me de que seu tio acabou de ser assassinado em sua cama por um de seus funcionários, uma mensagem deixada em seu sangue, e tudo bem, sim, posso ver por que ele está sendo um pouco exagerado sobre isso.

Também sinto pena da pobre mulher, ela parece estar tentando não desmaiar de um ataque cardíaco agora.

“Obrigada! Eu realmente deveria aprender a levar um conjunto extra comigo quando saio com North. Ele foi um bruto com meu último par, não deixe os ternos enganarem você,” eu digo com um sorriso, e Sage bate a mão na boca, tentando desesperadamente conter o riso com o olhar fulminante que North dirige em minha direção.

“Eu não estava preparado para como seria uma amizade com você. Não tenho certeza se quero.”

Eu sorrio de volta para ele, essa merda é como combustível para o fogo do meu atrevimento. “Mentiroso, você adora. Você mim teria 'acorrentada no porão' agora se não o fizesse. E, bem, se ela for uma planta da Resistência, eles receberão ótimas informações sobre como estamos *conectados* e *unidos*.”

Ele faz uma careta com a lembrança de sua ameaça para mim e eu adoro ver isso; um ponto para mim finalmente. Vou limpar o chão com este homem quando terminar de provar meu valor para ele e o resto dos meus Bonds.

Acho... acho que talvez queira manter todos, e essa é a coisa mais assustadora que admiti para mim mesma em muito

tempo.

Esperar encontrar uma maneira de tê-los todos sem meu dom detonando como uma bomba e destruindo todos e tudo em meu caminho parece demais e ainda... Estou realmente pensando nisso.

Porra, é tudo em que consigo pensar agora.

Eu nem sei se isso é possível, mas, foda-se, eu preciso tentar.

Assim que coloco as calças de ioga, North nos conduz pela mansão em uma direção que nunca estive antes. Espero chegar ao seu escritório ou sala de conferências, algo muito formal e prestigioso para o discurso que ele vai nos dar e aos outros antes de partir em missão, e fico chocada quando chegamos a uma enorme sala de teatro em vez disso.

É como um maldito cinema em sua casa.

As luzes ainda estão acesas e não há nada na tela de projeção maciça que cobre uma parede inteira, mas todos os meus Bonds restantes, Sawyer e Felix estão todos sentados com vários graus de preocupação em seus rostos. É meio fofo pensar neles todos sentados esperando por nós, e quando entramos, suas cabeças viram em nossa direção.

O segundo que Sage olha para Felix, que parece incrivelmente exausto, ela começa a chorar e se joga em cima dele.

Eu imediatamente me sinto melhor com minhas próprias reações confusas, sobre *tudo* o que fiz meus Bonds passarem nos últimos meses. É bom ver que os hormônios loucos e chorar por nada eram na verdade culpa do meu vínculo e não apenas porque eu estava enlouquecendo. Porra, estou feliz por estar de volta ao normal... quase.

Sawyer dá uma olhada para ela e então vira seu olhar para North. “O que diabos você disse a ela que a fez chorar? Eu não dou a mínima para suas criaturas de pesadelo, eu vou te matar.”

Eu passo na frente de North e aponto para Sawyer com

meu próprio olhar gelado. “Ele se levantou no meio da noite como motorista de uma missão de resgate, não a interrogou e até comprou café na volta. Então, acalme-se, Benson, antes que eu decida tirar um pedaço de você, sem precisar de preciosos cachorrinhos.”

As sobrancelhas de Gabe atingem a linha do cabelo e um fantasma de um sorriso cruza seu rosto antes que ele o sufoque, vindo até mim para jogar um braço sobre meus ombros e encarar Sawyer comigo. North bufa para nós dois, como se fosse incrivelmente insultuoso para nós dois protegê-lo assim, mas o ignoramos.

Sawyer olha entre nós e então joga as mãos para o ar. “Bem, alguém me diga o que diabos está acontecendo então! Felix me disse que houve uma emergência e agora Sage está chorando. Estou ficando realmente farto de ver as pessoas a fazendo chorar.”

Jesus.

Como posso dizer a ele qualquer coisa sem falar muito, com tantas opiniões importantes na sala?

Gryphon inclina a cabeça em minha direção e então suas palavras se filtram na minha cabeça: *não diga nada a ele, Bonded. Espere até voltarmos e resolveremos isso juntos.*

O que, então eu devo apenas ficar aqui sem jeito neste silêncio acalorado? Isso soa como tortura e quando Sawyer se vira para fazer uma careta para Sage, eu não consigo evitar.

Gryphon deveria saber melhor do que tentar me impedir de mergulhar na frente de Sage quando ela é ameaçada.

Eu busco um tom suave e provavelmente falho miseravelmente nisso. “Houve um incidente muito pequeno. Sage me ligou porque ela sabia que eu iria salvá-la sem repreendê-la como você faria, e North foi para usar seu nome para suavizar as coisas.”

North zomba do meu uso da palavra 'incidente' novamente, mas não interrompe, e Sawyer não grita comigo pelas minhas besteiras.

Felizmente, Gryphon vem em nosso resgate. “Temos duas horas até o vôo. Podemos fazer um balanço adequado quando voltarmos.”

North verifica seu relógio e suspira, passando por mim e deixando sua mão roçar a minha enquanto ele passa. É um movimento tão pequeno, o menor toque de nossa pele, mas parece uma promessa.

Uma promessa que fizemos um ao outro, se eu conseguir encontrar *algo* para provar que ele estava errado sobre mim.

Gryphon bate no ombro de Nox com o seu enquanto eles seguem North para fora da sala, murmurando um para o outro baixinho, e eu tento não olhar ansiosamente para eles. Principalmente pela perda do meu Bonded, mas também pela óbvia proximidade entre eles e a maneira fácil como Nox interage com Gryphon.

Eu nunca vou ter isso.

Do outro lado da sala, Atlas finalmente olha para mim, e eu finalmente sinto como se não estivesse prestes a ter um colapso por causa dele, porque ele me olha com a mesma expressão aberta de sempre.

Eu sorrio para ele e ele se aproxima, pegando minha mão e murmurando para mim: “Venha dormir entre Ardern e eu enquanto os outros estão se preparando para ir embora. Você deve descansar um pouco antes que tenhamos que enfrentar o mundo real novamente.”

Eu aceno e me inclino para frente para pressionar meu rosto em seu peito, respirando facilmente pela primeira vez em dias.

Sawyer grunhe infeliz e se estica em uma das poltronas, olhando para Felix enquanto ele se estica em outra ao lado dele com Sage pressionada contra seu peito.

Já sei que ele está começando a juntar as coisas.

Não vamos conseguir esconder isso de todos os nossos amigos.

Atlas me leva até os assentos duplos na parte de trás, nas

plataformas, com uma visão perfeita da tela, onde Gabe já está esperando por nós com cobertores para mim. Eu me abaixo para lhe dar um beijo, um pequeno beijinho nos lábios, e ele tem o cuidado de me envolver e me aconchegar em seu peito. Atlas desliza atrás de mim, jogando um dos cobertores sobre si mesmo e, em seguida, puxando meus quadris para trás, de forma que minha bunda está esfregando contra ele de uma forma muito sugestiva.

Eu suspiro, contente por estar espremida entre os dois, e deixo meus olhos se fecharem.

Eu sou acordada pela mão de Gryphon acariciando minha bochecha, seu rosto perto do meu enquanto ele murmura baixinho para mim: “Acorde e me dê um beijo de adeus, Bonded.”

Eu me sinto tonta e desorientada, como se meu cérebro estivesse nadando em meu crânio e saltando um pouco demais, e quando me puxo para sentar, Atlas grunhe tristemente para mim.

Gryphon franze a testa para ele de onde está deitado ao meu lado, mas quando seus olhos voltam para os meus, ele apenas parece calmo novamente. “Falei com a minha irmã. Ela está procurando ajuda em seu café e diz que vai te dar um teste lá. Esqueça Gloria. Temos um plano para aquela cadela velha, não há necessidade de que isso a aborreça.”

Eu aceno e me inclino para beijá-lo, minha língua se movendo contra a dele em um momento muito PDA[3], mas meu vínculo exige isso. Ele não parece se importar também, sua mão subindo para segurar o lado do meu pescoço e apertar um pouco.

Possessividade Bonded está rapidamente se tornando meu tipo favorito.

Eu me sinto um pouco tonta quando ele se afasta, minha mão agarrando sua camisa como uma tábua de salvação. Ele observa meus olhos vidrados com um ar masculino muito presunçoso, o tipo que estou começando a me acostumar a ver

nele.

Eu olho para longe dele, o ardor em seus olhos é demais para eu lidar agora, e encontro North e Nox esperando na porta, vestidos e prontos para sair. Nenhum deles percebe que estou olhando em sua direção, graças à conversa calma e intensa entre eles, pela qual estou grata porque meu queixo cai.

Meu Deus, *caramba*.

Eu sofri uma lavagem cerebral para pensar que o equipamento Tático é quente, graças a Gryphon, mas há algo totalmente diferente sobre os meninos Draven vestidos com roupas de proteção.

Foda-me.

Homens.

Porque não há nada de menino em nenhum deles. Se North é sexy em um terno, ele é devastador em um colete à prova de balas e uma polaina no pescoço. Meu Deus, as luvas meio que se encaixam na personalidade dele.

Isso é muito sujo?

Provavelmente.

Estou absolutamente, sem dúvida, objetivando ambos em minha cabeça agora e se Gryphon puder ler minha mente sobre isso, eu nunca conseguirei esquecer isso.

Se você for uma boa garota, eu não vou contar a eles, suas palavras se filtram em minha cabeça enquanto ele me beija uma última vez antes de se afastar de mim.

Então eu observo enquanto meus Bonds se afastam de mim e rezo para que todos eles voltem para mim, não importa o quão tensos nossos relacionamentos possam ser.

Atlas é extremamente atencioso na manhã seguinte.

Estou presa entre ele e Gabe na sala de jantar com Sage,

Felix e Sawyer de frente para nós do outro lado da mesa enquanto conversamos sobre a comida extravagante que o chef preparou para o nosso café da manhã tardio.

Demoro muito para descobrir o que diabos eu quero comer e quando eu resmungo baixinho sobre meus Bonds terem acabado com tudo, Gabe gargalha da minha atitude de merda.

Ele fala arrastado: “Você quer dizer que sente falta de North servindo você? Eu não posso acreditar que você não descobriu o que ele estava fazendo, truques da velha escola para torná-lo querido para você.”

Eu lanço um olhar para ele e Atlas se inclina para mais perto de mim, sua mão quente sobre o meu joelho enquanto ele dá um aperto, uma pequena demonstração de apoio e afeto que acalma meu vínculo. Ele não fica chateado com o pequeno golpe de Gabe e isso me acalma ainda mais.

Estamos descobrindo nosso caminho juntos, como um grupo Bond completo. Eu só preciso descobrir algumas coisas primeiro.

Espera.

“O que diabos significa 'truques da velha guarda'? Por que você não disse algo sobre isso antes?”

Gabe apenas ri mais de mim e balança a cabeça como se eu fosse uma idiota, o que não aprecio. Atlas murmura para mim: “Você pode odiar, mas o seu vínculo? Tudo o que vê é que você está tendo suas necessidades atendidas pelo seu Bond. Eu teria te contado, pensei que você soubesse. É um sinal de respeito... foi um dos motivos pelos quais recuei um pouco em relação a todos eles.”

Huh.

Que idiota maldito.

O fato de que ele encontra maneiras sorrateiras e manipuladoras de mostrar o respeito ao meu vínculo sem mostrá-lo para mim? Eu quero cutucar meu vínculo e dizer para não ser influenciado tão facilmente, mas também tem sido meu melhor juiz de caráter. A coisa me tirou de cada situação

de merda em que já me encontrei, então há uma parte de mim que se aquece ao saber que ele está fazendo isso.

Droga.

Bonds furtivos e manipuladores.

Volto para a minha comida e o silêncio cai sobre a mesa. Sage come como se estivesse morrendo de fome, apenas injetando proteínas e carboidratos em sua boca em um ritmo alarmante.

Incendiar prédios consome muita energia.

Gabe e Atlas lutam para manter suas mãos longe de mim o tempo todo que comem, uma mão em cada uma das minhas coxas e seus corpos encostados nos meus enquanto eles basicamente me transformam em um sanduíche. Não tenho certeza do que motivou a mudança, mas estou nisso.

Os olhos de Sawyer percorrem seu caminho ao redor da sala, passando rapidamente de mim e meus Bonds e depois para onde Felix e Sage estão envolvidos um no outro, a suspeita escurecendo seu olhar.

Já aceitei o fato de que não vamos conseguir manter a noite passada em segredo de nossos amigos. De jeito nenhum Sawyer vai desistir, e eu já sei que Atlas estará em cima de mim para obter respostas no momento em que estivermos sozinhos novamente.

Só não sei como fazer isso sem jogar Sage debaixo do ônibus ou fofocar sobre seus negócios, o que eu *nunca* faria.

Como sempre, Sawyer força nossa mão, esperando até que seu prato esteja limpo antes de se inclinar para trás e falar lentamente: “Vocês vão nos dizer o que diabos aconteceu ontem à noite, ou estou arrastando Sage para casa para destruir todos e tudo que for possível? Até ela rachar e me dizer? Porque todos nós sabemos que ela vai acabar falando.”

Felix se vira para dar uma olhada em Atlas e me lembro que ele também é um jogador de futebol que gosta de jogar as pessoas na terra. Ele é construído como o resto deles, um pouco menor que Gabe, mas mais largo do que Sawyer, mas

seu dom como Curandeiro sempre me faz pensar que ele está... acima desse tipo de luta.

Obviamente, estou errada sobre isso.

Sage pode dizer que ele está prestes a falar sobre o atrevimento de seu irmão e então ela deixa escapar: “Felix e eu fizemos sexo e nos unimos. Eu coloquei fogo no Med Hall. North está encobrindo para mim porque Oli avançou lá como se fosse seu traseiro na linha e me resgatou. Felix teve que mentir e encobrir cerca de um milhão de coisas para mim para que eu pudesse ter um ataque de pânico no banheiro sem que o bombeiro arrombasse a porta. Oli entrou em um prédio em chamas com duas criaturas de pesadelo para me acalmar e tirar de lá. Ela também me deu as calças e saiu basicamente nua da cintura para baixo, em seguida, discutiu com North sobre a melhor forma de limpar tudo isso sem que mamãe, papai e os Bonds do pai descobrissem, então se você pudesse, por favor, nos dar um pausa, isso seria ótimo pra caralho. Todos nós estamos sem dormir e com ansiedade que consume tudo agora... ou pelo menos eu estou.”

Gabe e Atlas se transformam em pedra ao meu lado e eu tenho que assumir que eles entenderam exatamente o que Sage não está dizendo agora.

O rosto de Sawyer faz cerca de um milhão de coisas diferentes para mostrar todas as emoções e pensamentos que passam por sua cabeça. Ele finalmente cai em seu padrão, besteira atrevida. “Você quer me dizer que o pau de Davenport foi tão bom que você quase matou seu dormitório inteiro? Eu meio que quero dar um tapinha nele, mas isso parece... errado.”

Sage geme, suas bochechas corando, e eu rolo meus olhos, gesticulando para ele como se ele fosse o idiota que está parecendo agora. “Eu não acho que você está entendendo, Sawyer. Por que North e Gryphon nos diriam para ficarmos calados sobre uma perda normal de controle? Não seja estúpido, não combina com você.”

Ele faz uma careta para mim e então, hesitante, olha de volta para Sage. “Um salto de energia só pode acontecer com Bonds... isso é impossível.”

Ela cora ainda mais e abaixa a cabeça. “Eu não entendo como isso *poderia* acontecer se eu não sou uma Bond Central, mas aconteceu. Eu não sou idiota. Eu sei que Riley é meu Central, ele e Giovanna são o meu Bond. O sangue mostrou isso, mas... não consigo pensar em outra explicação.”

Exceto, enquanto ela está falando, eu faço porque... o sangue.

No laboratório.

Esse em que Giovanna está desesperada para conseguir um estágio.

Porra, eu sabia que ela era uma vadia pegajosa e manipuladora! Eu olho para Sage do outro lado da sala e posso ver quando tudo se junta em sua cabeça também. Todas as peças que temos não estão nem perto o suficiente para a imagem completa, mas, *porra*, é um começo.

Eu limpo minha garganta. “O dom da Giovanna é a Telecinesia, certo? E se for ela quem está mexendo com o seu Bond? E se você for a Central e ela estiver fodendo com Riley para esconder o fato de que ele não é?”

Felix pragueja baixinho e aperta Sage com um pouco mais de força.

“Oli... a mãe de Riley me ligou na semana passada. Ela me disse que ele está tendo enxaquecas e sangramento nasal, ela está preocupada que seja porque não tínhamos feito o vínculo. E se... o uso prolongado do controle da mente pode deteriorar a massa cerebral,” Sage resmunga, e eu gemo de volta.

“Eu não quero pensar em salvar aquele idiota,” Sawyer rebate.

Felix o interrompe. “Mas se ela está mexendo com a cabeça dele, então ele não é um idiota. Ele é uma vítima. Eu odeio dizer isso, mas... Gabe, você se lembra, me apoie. Ele estava obcecado por Sage, o mesmo que eu sempre fui. Ele a protegeu

e fez tudo com ela. Todos nós sabíamos que eles acabariam juntos... assim como eu pensei que faria. Sua mudança foi instantânea, e foi da segunda vez que Giovanna apareceu."

Sage começa a chorar.

Felix a segura em seu peito, pressionando seu rosto em seu pescoço, e eu fico com ciúmes por um segundo que ela está completamente envolvida em seus aromas Bonded agora enquanto Gryphon está lidando com os acampamentos da Resistência.

Gabe solta um gemido, esfregando a mão no rosto em frustração. "Como diabos eles estão nos observando tão de perto? Como eles estão encontrando seu caminho em nossas famílias e fodendo com nossos Bonds? Estamos lutando uma porra de um jogo perdedor aqui até descobrirmos isso."

A mandíbula de Atlas aperta e relaxa enquanto ele range os dentes e então diz com cuidado: "Precisamos descobrir a que profundidade isso vai. Giovanna tem uma irmã no Conselho, certo? O que mais não faz sentido? Quem mais é suspeita aí? O que não bate? Esses são os lugares onde começamos."

Há um momento de silêncio e então Sawyer fala. "Você quer dizer algo como o sinal do chip GPS de Oli indo para a Costa Leste?"

Silêncio.

Silêncio mortal por meio segundo antes de todo o inferno irromper.

Atlas se vira para Gabe com um olhar feroz. "Do que diabos ele está falando?"

Os lábios de Gabe se curvam e ele responde: "E você não pensou em dizer algo sobre isso antes? O que diabos há de errado com você?!"

Eu me intrometo antes que eles continuem gritando com ele do outro lado da mesa: "Do que diabos você está falando? Como você poderia saber algo assim?"

Sawyer levanta a mão e uma faísca de eletricidade pula entre seus dedos. "Eu sou um Tecnocinético. Quando nos

conhecemos, eu podia sentir o chip em sua espinha, parecia *errado* para mim. Odiava Sage estar perto de você porque esse tipo de tecnologia não deveria estar dentro de alguém... Então, assim que conheci você, percebi que não era sua culpa e superei. Eu pensei... pensei que todos vocês sabiam."

"Esta é uma merda de informação vital, Benson. Não é tão difícil mencionar isso para um de nós!" Atlas rosna, e eu me jogo em sua direção para parar o derramamento de sangue que eu acho que está prestes a acontecer.

Também posso dizer o quão frágil Sage está agora porque ela não se afasta de Felix mesmo com a ameaça de violência ao irmão, mas seu rosto se enruga um pouco. Mais razões para me acalmar sobre o quão confusa eu tenho sido.

Sawyer joga as mãos para o alto. "Você estava na Costa Leste e presumi que também estava de olho nela! Então eu só... esqueci. Tornou-se apenas uma aura estranha em torno de Oli. Eu sinto muito! Porra, se eu soubesse, teria dito algo!"

Isso tudo é irrelevante. "Se você é um Techno, pode manipulá-lo, certo? Você pode evitar de estourar meus miolos se eu tirá-lo... certo?"

"Explodir seus miolos?! Do que diabos você está falando?" Gabe grita, e eu olho para cima para vê-lo parecendo muito verde.

"Foi o que me disseram quando o colocaram. Disseram que iria desencadear uma pequena explosão, apenas o suficiente para me matar, se eu tentasse retirá-lo."

"Eu vou vomitar, porra," Gabe diz, enquanto se afasta da mesa, pegando seu telefone, provavelmente para ligar para North e dar uma bronca nele.

Exceto...

Atlas diz antes que eu possa. "Você não pode ligar para ele. Você não pode contar a ninguém. Precisamos tirá-lo, *sem* matar Oli, e depois precisamos de uma lista de todos os que estiveram envolvidos em fazer com que isso fosse colocado nela em primeiro lugar. Precisamos de um plano de jogo para limpar

a casa. Há uma razão pela qual North está perdendo a batalha contra a Resistência e é porque o veneno já se enraizou aqui."

"Você tem um kit médico em algum lugar neste lugar, certo? Vamos tirar isso agora," diz Felix, levantando-se e caminhando para a cozinha sem hesitar enquanto Gabe pula para encontrar o que está pedindo.

Eu fico olhando para Felix em estado de choque quando a porta se fecha, e o vejo esfregando as mãos como se ele fosse um cirurgião prestes a me abrir e dar uma olhada dentro e... Bem, o quanto eu quero esse chip fora?

Realmente, realmente muito mal.

Eu respiro fundo. "Foda-se, vamos fazer isso."

Capítulo Vinte e Oito

O que eu não daria por Gryphon e sua manipulação da dor, mojo-de-cérebro enquanto Felix me corta com nada além de um minúsculo creme anestésico inútil na minha pele.

Ironicamente, ele sente o raio de dor através de nosso vínculo e imediatamente me inunda com seu próprio vínculo para descobrir o que diabos está acontecendo. Tenho que trabalhar horas extras para encobrir isso, me apegando a coisas que são completamente verdadeiras.

Estou bem! Não surte, às vezes sou desajeitada como o diabo.

Sua resposta é instantânea: *O que diabos está acontecendo? Faltamos apenas algumas horas atrás, posso trazer Kieran aqui para me levar de volta.*

Tento não vomitar com o olhar intenso de concentração no rosto de Sawyer enquanto seus olhos brilham em branco, todo o seu foco em impedir que o chip assassino, você sabe, *me mate*.

Eu engulo e trabalho para manter minha resposta firme e segura: *não há necessidade. Felix está prestes a me remendar, então não preciso de nenhuma mãe galinha extra por aqui. Esqueça-se de mim, concentre-se apenas no seu trabalho.*

Seu vínculo permanece comigo, a dor diminuindo a cada segundo, mesmo com a pinça cavando sob minha carne. Quando o chip finalmente sai do meu pescoço, Felix remove uma de suas luvas para pressionar a palma da mão na lateral do meu pescoço até que a ferida esteja completamente curada.

A sala inteira exala.

Não se machuque mais, eu voltarei e haverá um inferno a pagar, Bonded. Apenas fique na mansão e estude até ver Kyrie. Ela está te esperando antes do almoço. Direto para casa depois, me prometa.

Tenho que ser muito cuidadosa sobre como respondo para

que ele não saiba que algo está acontecendo aqui, sua capacidade de dizer se estou mentindo é um pesadelo completo. *Prometo que só vou sair daqui com meus Bonds e seu destacamento de proteção do Time Tático.*

Seu vínculo se afasta de mim, lentamente com uma última carícia, e respiro fundo. Mentir para ele, mesmo assim, me faz sentir como a pior Bond que existe, mas tenho certeza de que se contarmos a ele, ele estará voltando para cá em um maldito segundo.

Seja qual for a ajuda que possamos ser para nos livrar da Resistência, nós vamos fazer isso.

Quando Felix finalmente se afasta de mim, tirando a outra luva e embrulhando todos os suprimentos médicos usados, eu olho para encontrar Sawyer segurando a pinça com o chip de GPS em uma das mãos enquanto seus olhos brancos brilhantes piscam para isto.

"Há algo que você possa dizer sobre isso? Como funciona o seu dom? Dê-me algo aqui, Benson," eu digo, e ele encolhe os ombros.

"Ainda está transmitindo. Não há como dizer se ele está fazendo alguma coisa, exceto rastrear você, mas vou correr para casa para pegar meu laptop e rastrear o sinal. Assim que soubermos para onde está indo... podemos ir a partir daí."

Eu aceno e olho para o meu relógio, descobrindo que ainda é cedo o suficiente para eu tomar um banho e parecer meio decente antes de encontrar a irmã do meu Bonded.

Eu me sinto mal do estômago por isso.

Gabe ainda está um pouco mais quieto, um pouco subjugado, graças ao chip de GPS matador sendo revelado, mas eu entrelaço nossos dedos enquanto voltamos para o meu quarto. Atlas recebe uma ligação de sua mãe e concorda em nos encontrar lá, pressionando um beijo na minha bochecha e caminhando à nossa frente para seu próprio quarto.

Gabe espera até que estejamos sozinhos no elevador antes de falar. "Eu me sinto um pedaço completo de merda. Não

admira que você odiasse a todos nós. Eu não posso acreditar que eles colocaram isso em você."

Eu encolho os ombros e me inclino para o peso sólido dele, deixando meu rosto dobrar em seu peito enquanto o inspiro. "Honestamente? Achei que fosse tudo North. Eu nem pensei sobre o resto de vocês estarem nisso. O cara que fez isso continuou falando sobre como North era ótimo e como isso era constrangedor para ele. Ele era o único... ele me disse que eu simplesmente tinha que me deitar e me submeter a todos vocês. Ele parecia muito pró-force-o-vínculo."

Um nervo em sua mandíbula salta e quando eu olho para ele novamente, ele balança a cabeça. "Estou tentando não perder a porra da minha merda em um elevador minúsculo, mas estou agitado. North vai... foda-se, North vai destruir o Conselho por causa disso. Descobrir que a maior parte de sua raiva empurrando em nós foi por causa de alguma besteira que Noakes fez? Porra, North vai deixar seus pesadelos devorarem o fodido filho da puta por isso."

Eu quero desesperadamente acreditar nisso, mas... "North uma vez me disse que me acorrentaria em seu porão pela minha garganta se eu tentasse correr, então eu quero acreditar em você, mas ainda tenho algumas reservas quanto a isso."

Gabe pragueja baixinho quando as portas do elevador se abrem, esfregando a mão no rosto como se esperasse que pudesse apagar toda essa conversa se aplicasse pressão suficiente.

Entendo.

"Nós não merecemos você. Nenhum de nós faz. Estamos todos fodendo com todo este Bond, e você merece muito mais, porra," ele murmura, sua voz falhando, e eu engulo o nó na minha garganta.

"Não pense assim, Gabe. Você não sabe sobre todas as coisas terríveis que eu fiz."

Não importa que eu esteja vestida com perfeição absoluta, meu cabelo e maquiagem feitos por Sage antes de sairmos, minha mão treme enquanto eu alcanço a maçaneta do Hellcat para sair e encontrar a irmã de Gryphon sobre um trabalho.

E se ela me odiar?

Basta conhecê-la, ela não vai morder.

Eu bufo e cruzo os braços sobre o peito, fazendo beicinho como uma criança. *Bem, se ela não é tão assustadora, então por que ainda não a conheci? Ela provavelmente me odeia! Porra, eu não estou fazendo isso. Vou apenas culpa você.*

Seu poder é irreal porque ele me envia uma risada perfeita, e arrepios explodem em minha pele ao som disso.

Nós dois sabemos que você não vai. Tenho certeza de que você tem um registro em execução na cabeça com tudo o que deve a North até agora. Se você não quiser um emprego, vou ligar para Kyrie e cancelá-lo. Você pode conhecê-la quando eu chegar em casa, ela está perguntando sobre você. Eu não queria que você a conhecesse até ter certeza sobre você.

Eu engulo com a implicação de que ele está certo sobre mim agora, que algo mais do que apenas o nosso vínculo o fez pensar que valeria a pena conhecer sua irmã.

Certo. Se ela me odiar, nunca vou te perdoar por me mandar lá sozinha.

"Pare de flertar com ele e vamos tomar um café decente," Gabe resmunga, ainda nervoso com nossas conversas de hoje. Entendo. Eu não vou dar a ele uma merda sobre isso, porque claramente é em meu nome.

Atlas lança a ele um olhar, no entanto, não feliz com o tom que ele está usando em minha direção, e eu coloco a mão em seu pulso para acalmá-lo. As tensões estão altas e precisamos uns dos outros agora mais do que nunca.

Quando todos nós saímos do carro juntos, Atlas verifica seus bolsos para ter certeza de que o chip GPS ainda está lá, ativado especialmente por Sawyer para que ninguém perceba

que o retiramos ainda. Eu me ofereci para carregá-lo, porque não há nenhum lugar aonde eu vá que eu já não tenha ido até agora, mas Atlas e Gabe rejeitaram essa ideia rapidamente.

Nenhum deles quer que eu o toque.

Gabe dá outra olhada na minha roupa, jeans preto simples e a jaqueta de couro que Gryphon tinha me deixado sobre uma camiseta preta justa com minhas botas há muito perdidas, antes de jogar um braço em volta dos meus ombros e murmurar no meu cabelo. “Kyrie é legal, pare de enlouquecer com isso. Ela só vai te dar merda por não trabalhar com ela em primeiro lugar.”

Eu zombo dele, arrastando meus pés um pouco. “Eu tentei! A senhora para quem tentei dar meu currículo disse que eu não tinha permissão para trabalhar aqui.”

Atlas balança a cabeça com a gargalhada de Gabe, roubando-me dele e me arrastando para a soleira do café.

É apenas um bilhão de vezes melhor aqui do que no lugar de Gloria.

Ok, então eu já vi isso antes e estou totalmente preconceituosa sobre isso, graças a ela me despedir, mas toda a sensação do lugar é limpo, quente e convidativo.

Também está agitado com a correria da hora do almoço de pessoas comprando sanduíches e cafés, as mesas estão todas cheias e a fila de entrega está lotada. Quase me sinto mal por interromper o turno ocupado vindo aqui.

“Ei, Vicki! Val está? Gryph nos enviou,” Gabe diz, um sorriso caloroso em seu rosto enquanto se aproxima da mesma mulher mais velha que me mandou embora da última vez.

Tento não guardar rancor sobre isso porque sei com certeza que foi a diretiva de North, mas meu vínculo ainda não está feliz com isso.

Vicki acena com a cabeça e aponta para a parte de trás, abrindo a seção do balcão para que possamos fazer o nosso caminho de volta.

“Quem é Val?” Murmuro e Gabe sorri para mim.

“Valkyrie. Gryphon sempre diz que seus pais eram sádicos por nomearem os dois, mas Kyrie é melhor nisso. Ela é Val para o público em geral, mas Kyrie para a família.”

Puta merda.

Ok, mas eles são nomes legais pra caralho. Pelo menos não têm o nome de flores venenosas, um presságio do que estava por vir para mim. Minha mãe uma vez me disse que ela sonhou comigo por anos antes de eu nascer e meu berço estava sempre cheio de flores de oleandro.

Sempre me perguntei se ela era um pouco vidente.

Gabe nos leva até a sala dos fundos, onde encontramos Kyrie movendo sacos gigantes de grãos de café para moer. Atlas se move para ela imediatamente, pegando os sacos dela e movendo-os para onde ela o está direcionando.

Ela o observa enquanto recupera o fôlego, um avental enrolado na cintura com um caderno de pedidos meio caindo, e ela se parece com a foto no quarto de Gryphon, só um pouco mais velha.

Ela enxuga a testa com a mão. “Momento perfeito, estamos prestes a nos afogar sob os pedidos. Eu odeio aquela velha bruxa Gloria, mas pelo menos com uma segunda opção por aqui, eu não tive que lidar com o lixo de garotos da fraternidade. Agora estou metida até as axilas em uma misoginia fedorenta.”

Ela olha para mim, uma rápida olhada como se ela estivesse me avaliando, e então ela se abaixa para pegar um avental. “Você pode começar agora, certo? Gryph prometeu que você era boa para a velha cadela, então tenho certeza que você será boa aqui também. Eu disse a ele que ele deveria ter enviado você antes, mas ele é um idiota reservado.”

Eu bufo de tanto rir, tapando a boca com a mão enquanto estendo a outra para pegar o avental. “Isso resume a situação. A propósito, sou Oli. É bom finalmente conhecê-la.”

Ela me lança um olhar avaliativo e então seus olhos suavizam um pouquinho. “Kyrie, não me pergunte como meus

pais inventaram isso, porque é cheio de traumas para mim que não temos tempo para abrir o saco. Gabe, você e o Sr. Forte podem descarregar as caixas para mim, por favor, os lugares de sempre. Oli, se você puder me seguir e começar a anotar pedidos, isso seria incrível."

As sobrancelhas de Atlas erguem-se com suas exigências sensatas, mas não estou nem um pouco perturbada por isso. Ela soa exatamente como Gryphon para mim, e eu realmente preciso desse trabalho, então não haverá nenhuma reclamação minha.

O café funciona como uma máquina bem lubrificada.

Kyrie tem cinco outros funcionários e todos eles me aceitam no grupo sem problemas, ajudando-me sempre que tenho dúvidas e elogiando a rapidez com que pego tudo. Há placas por toda a cozinha para mostrar onde as coisas vão e a maneira correta de fazer as coisas e estou extremamente grata por elas.

Depois de descarregar as caixas, Kyrie pede que Gabe e Atlas montem os móveis em seu escritório e, em seguida, ajudem a reabastecer as geladeiras da cozinha da sala fria nos fundos, e os dois fazem tudo sem reclamar.

Eu esqueço de todos os problemas que encontramos durante o café da manhã e apenas gosto de trabalhar pra caralho em algum lugar onde não só seja notada, mas apreciada também. Não há Kitty tentando penetrar na vida de meus Bonds, nenhuma besteira de garoto de fraternidade e, em vez de Bonds vigilantes nas cabines, há um destacamento de proteção de Time Tático discretamente esperando do lado de fora para examinar as pessoas quando elas entram.

Eu me divirto.

E realmente deveria saber melhor agora.

Quando a energia acaba enquanto estou afundando os cotovelos na lava-louças, não estou muito preocupada com isso. A cozinheira, Marigold, também não parece perturbada quando desliga todos os queimadores e o forno como medida de

segurança e move os alimentos meio cozidos para o lado para esperar a energia voltar.

Gabe entra na cozinha, suando com todo o trabalho manual, e Atlas chega atrás dele parecendo sereno e tão limpo como estava quando deixamos a mansão esta manhã. Superforça vem a calhar, eu acho.

"Vocês sabem o que está acontecendo?" Eu digo, e Gabe balança a cabeça.

"Vamos encontrar Kyrie, ver se ela precisa de ajuda para manter os clientes calmos e não saírem correndo daqui."

Eu aceno e seco minhas mãos, movendo-me com os dois bem quando as janelas na frente da loja explodem, gritos e balas voando por toda parte ao nosso redor.

Minhas costas atingem o chão enquanto Atlas me cobre, seu braço suavizando o golpe um pouco, e Gabe cai de barriga ao nosso lado. Eu fico olhando nos olhos de Atlas, atordoada com o que quer que esteja acontecendo, e então os gritos ficam mais altos ao nosso redor.

A Resistência está aqui.

Há um som de estalo e Kieran aparece agachado ao nosso lado, estendendo os braços para nós agarrar e quando eu me afasto dele, ele apenas agarra meu pulso para me arrastar junto.

Deixamos Kyrie para trás.

No momento em que aparecemos novamente no beco, estou pronta para dar uma bronca nele, mas ele apenas acena a mão em mim. "Estou voltando para buscá-la agora, Fallows, acalme-se…"

"Tarde demais," Atlas diz, e eu levanto minha cabeça para ver Kyrie lutando entre dois soldados da Resistência.

Meu poder explode para fora de mim e os dois estão mortos no chão em um flash, um deles derrubando Kyrie. Eu expiro e começo a me mover em direção a ela quando há outros dois estalos, tão próximos que não tenho chance de vê-los.

Um Transportador a leva.

Ela se *foi*.

Kieran pragueja baixinho e pega os seus comunicadores, latindo ordens e diretivas, mas *foda-se*, estou indo atrás dela.

Os braços de Atlas me envolvem como barras de ferro, totalmente imóveis enquanto ele estala: “Nem pense nisso, Oli. Não vou passar pelo seu complexo de salvadora novamente. Deixe isso para os profissionais treinados.”

Eu deixo minha raiva sair, apenas o suficiente para que meu vínculo seja liberado sem vir para a festa. “Eles não podem me matar! Você sabe disso, eu sei disso. Porra, se eles me reconheceram só de me ver, metade da porra da Resistência faria também! Mas eles estão levando as pessoas de novo, eu não posso simplesmente sentar e deixar isso acontecer.”

Seus braços não se afrouxam nem um pouco. “Há Times Táticos suficiente aqui para cuidar disso, não vou deixar você ir.”

Eu quero matá-lo e tenho que forçosamente impedir que meu vínculo reaja enquanto sibilo para ele: “Não há Time Tático suficiente e nós dois sabemos disso! Deixe-me ir agora, Bond! Eu gostaria de ser um Bond que permite que todos vocês me protejam, mas isso não é quem eu sou. Vou manter contato com Gryphon, mas estamos perdendo essa batalha porquê... porque não estamos usando a melhor arma que temos. Foda-se, eu serei a maldita arma!”

Gabe olha entre nós e então olha para a fila de homens se movendo pela rua em nossa direção, armas levantadas e máscaras em seus rostos. Suas mãos se abrem ao lado do corpo como se ele estivesse prestes a se transformar e se jogar contra eles, mas eu não estou brincando.

Eu aceito que não vou mais ter medo.

Vou enfrentar o meu dom e vou deixar que ele proteja a todos nós, posso lutar com as consequências e minha moralidade depois, porque já sabemos que estamos lutando um jogo perdedor agora e não vou deixar isso acontecer. Não aos meus Bonds e não aos nossos amigos e familiares, não se eu

puder evitar.

Meus olhos mudam para o vazio, tudo se tornando mais claro, e então eu mato todos eles. Sem mais incapacitação, sem mais horrores que derretem o cérebro, eu os mato em vez disso. Eu deixo meu dom tocar todas as suas almas, agarrando-as com força e sentindo a agonia que todos experimentam enquanto eu as arranco.

Kieran não reage, uma palavra de advertência de Carlin sendo o suficiente para mantê-lo firme em suas botas com nada além de um engolir áspero.

Gabe? Não muito. “Que porra é essa?! Oli, que porra...”

Atlas grita com ele. “Ela é uma *Soul Render*[4], idiota. O derretimento do cérebro? É um truque de salão para ela, o menor de seus poderes. É como ela deixando as pessoas chafurdarem em todas as partes mais horríveis de suas almas. Sua verdadeira merda? Rasgar suas almas para fora. Morte instantânea, um bilhão de vezes mais poderosa do que a merda de North Draven porque ele está limitado ao toque. Oli não tem limite. Nada. A arma infinita.”

Minha pele se arrepia com essas três palavras, mas Kieran amaldiçoa baixinho antes que minha mente possa realmente processar o que está sendo dito. “Cegos. Estamos todos fodidamente cegos, é claro que você está nos documentos. Codinome: IW[5]. Não se esgote, vamos guardar esse dom para as grandes armas por enquanto, porque nenhum dom é realmente infinito.”

Foda-se as grandes armas.

Lanço meu dom até poder sentir cada pessoa no quarteirão. Todos os seus pensamentos e emoções são muito complexos para eu decifrar, mas posso dizer se eles deveriam estar aqui. Posso dizer se eles estão aqui para assassinar e saquear.

E eu mato todos eles.

Os olhos de Gabe piscam para mim enquanto ele encara os

corpos enquanto eles caem no chão, seus olhos todos olhando sem ver de onde eu arranco suas almas limpas de seus corpos.

Se eu quisesse, poderia dizer o número exato de vidas que acabei de tirar, mas mesmo que meu dom esteja se contorcendo de alegria dentro do meu peito, não quero pensar nisso.

Ou o pequeno fato de que não consigo nem dizer que usei meu dom; sem exaustão, sem mãos apertadas, sem recuperar o fôlego com a enorme quantidade de poder necessária para dilacerar a alma.

Quase não tocou nas bordas.

“Fique para trás de mim, Fallows, e pare com os olhos vazios.”

Eu zombo e jogo minhas mãos em volta de mim, apontando para tudo o que acabei de fazer. “Eu não acho que preciso me encolher atrás de você, Kieran. Eu acho que você realmente deveria estar atrás de mim.”

Ele empurra sua polaina para baixo do rosto e rosna para mim, “Por cima do meu corpo morto, agora mexa a sua bunda. Estamos levando você de volta para a mansão, é mais defensável do que estar ao ar livre.”

Atlas acena com a cabeça e diz: “Transporte a todos. Ardern, venha aqui e vamos embora.”

Gabe dá dois passos antes que as explosões comecem novamente e Atlas mergulha em mim para me esmagar sob seu peso enorme, me pressionando contra o prédio atrás de nós até que eu não consiga respirar.

Há mais Resistência aqui, ondas deles chegando enquanto tentam tomar o campus. Há gritos por toda parte ao nosso redor, os sons deles estranhos aos meus ouvidos zumbindo graças à explosão.

“Porra, eles estão tirando mais Dotados das ruas. Eles sabiam que os Dravens haviam partido, estamos sendo massacrados de dentro para fora,” Gabe cuspe. Seus olhos mudando para seus olhos de lobo e os olhos de Atlas brilham

brancos com ele.

Estamos à beira de perder o controle; há uma grande decisão a ser tomada aqui e eu já fiz minha escolha.

Ninguém vai gostar.

Tenho que assumir o controle de meus pensamentos e emoções imediatamente para que Gryphon não perceba o que estou planejando, mas meu vínculo vibrando dentro de mim ajuda com isso. Lamento deixá-los todos de novo, mesmo que por tão pouco tempo, mas não posso deixar isso passar.

Eu não posso simplesmente sentar em minhas mãos e não fazer nada.

Espero até que meus Bonds estejam ocupados olhando ao redor da rua em busca de ameaças mais imediatas antes de me inclinar para Kieran e murmurar: “Você realmente ficará bem em dizer a Gryphon que os viu levar a irmã dele e não fez nada a respeito? Porque eu não sou.”

Ele pragueja baixinho, seus olhos ainda observando todos os ângulos até ele poder ver que estamos presos. “Não, mas eu tirei você. Minhas instruções são para protegê-la a todo custo e fiz meu trabalho.”

“Errado. Você sabe o que posso fazer, leve-me aos campos de seleção. Não tente mentir, eu já sei que você encontrou o novo. Apenas me deixe lá e eu a trarei de volta,” eu murmuro e ele me encara como se eu estivesse mentalmente comprometida.

Exceto que ele também parece aliviado e eu já sei que ganhei.

Ele empurra a polaina sobre a boca, olhando ao nosso redor, e murmura: “Fallows, de jeito nenhum eu vou te levar a algum lugar e te deixar lá. Mesmo se você não fosse a Bonded de Shore, eu nunca faria isso..., mas vamos pegar Kyrie e depois vamos voltar. Você só vem comigo porque é útil em uma luta graças ao seu dom, e eu jurei que iria mantê-la ao alcance do braço todo o tempo fora da mansão. Dentro e fora, é isso. Mate qualquer um que vier a menos de um metro de nós.”

Não importa o quão baixo ele lançou sua voz, Atlas ainda o ouve e se vira para me agarrar, mas é tarde demais. A mão de Kieran já está enrolada em meu pulso e então o mundo inteiro está girando enquanto ele nos transporta, os gritos dos meus Bonds ecoando atrás de nós dois soando em meus ouvidos.

Meu coração dói por um segundo, mas eu o afasto, arrependimento não vai me fazer bem agora, eu posso me sentir uma merda sobre isso mais tarde, quando Kyrie estiver de volta a salvo.

Kieran é um membro bem treinado do Time Tático, um segundo em comando, então ele nos leva até a borda do acampamento sem estragar completamente nosso disfarce, mas quando lanço meu dom como uma rede para encontrar Kyrie, eu percebo estamos fodidos por cerca de um milhão de razões diferentes. Eu não estava preparada para as mudanças que obviamente aconteceram desde a última vez em que estive no cativeiro da Resistência.

Olivia está aqui e imediatamente soa o alarme.

Isso não é um grande problema, eu poderia acabar com aquela vadia sem tentar, porra, mas ela está de pé com o escudo mais forte que já conheci e não tenho certeza se poderia matar Franklin, mesmo com meu chute extra de poder graças ao meu vínculo completo com Gryphon. Eu não esperava que ele estivesse nos campos de seleção, ele geralmente está muito acima na cadeia alimentar para este tipo de trabalho, e meu coração aperta no peito de medo.

Mas em vez de gritar e correr como se minha vida dependesse disso, eu espero.

Estou disposta a arriscar a captura, tortura e morte para tirar a irmã do meu Bonded deste acampamento. Aquela foto em sua cômoda me disse muito sobre ele e seu relacionamento com sua família, porque era o único item pessoal que ele tinha no quarto.

Ele não estará a perdendo.

“Saia. Saia agora antes que eles cheguem aqui. Vá, vou

encontrar Kyrie e leva-la para casa em segurança," murmuro, mas Kieran apenas balança a cabeça para mim, empurrando sua polaina de volta sobre a boca enquanto agarra meu pulso novamente.

Exceto que ele não pode nos transportar de volta.

Franklin já nos localizou e nos impede de nos movermos, a carruagem de boas-vindas está a caminho de nós. Minhas pernas ficam pesadas, meu dom recuando ao sentir o poder de outra pessoa tomando conta de meus membros, e o pânico de quem está vindo se apodera de minhas entranhas.

Respire fundo, Oli. Não deixe Gryphon saber disso tão cedo ou você perderá todos eles.

Eu me sinto terrivelmente terrível por fazer isso com Kieran e, sabendo que serão as últimas palavras que teremos juntos por muito tempo, murmuro: "Sinto muito. Aguente firme. Não diga nada a eles e não se preocupe comigo. Já sobrevivi antes, posso fazer de novo. Encontre Kyrie e tire-a assim que tiver a chance."

Ele pisca para mim, mas eles já estão aqui, pisando forte na grama mais longa como se um farol os estivesse conduzindo até nós. Acho que é exatamente esse o meu dom, um farol para homens corruptos seguirem e tentarem possuir.

E então eles aparecem na nossa frente, sorrindo como se tivessem ganhado alguma coisa.

Achei que ver Silas Davies novamente, o homem responsável por toda a minha tortura e degradação nas mãos da Resistência, seria o maior soco no estômago possível... e *é* ruim.

Mas encontrar o pai de Atlas ao lado dele é pior.

Notas

[←1]

Chá de Bolhas, conhecido também como chá perolado, chá com pobá/boba ou bubble tea, é uma bebida à base de chá inventada em lojas de chá em Taichung, Taiwan, durante a década de 1980. A maioria das receitas contêm uma base de chá misturada com frutas ou leite.

[←2] Síndrome do intestino irritável;

[←3]

Demonstração pública de afeto;

[←4]
Na tradução literal ficaria algo como (pegadora de alma/manipuladora de alma);

[←5]

Infinite Weapon = Grande Arma (codinome dela);